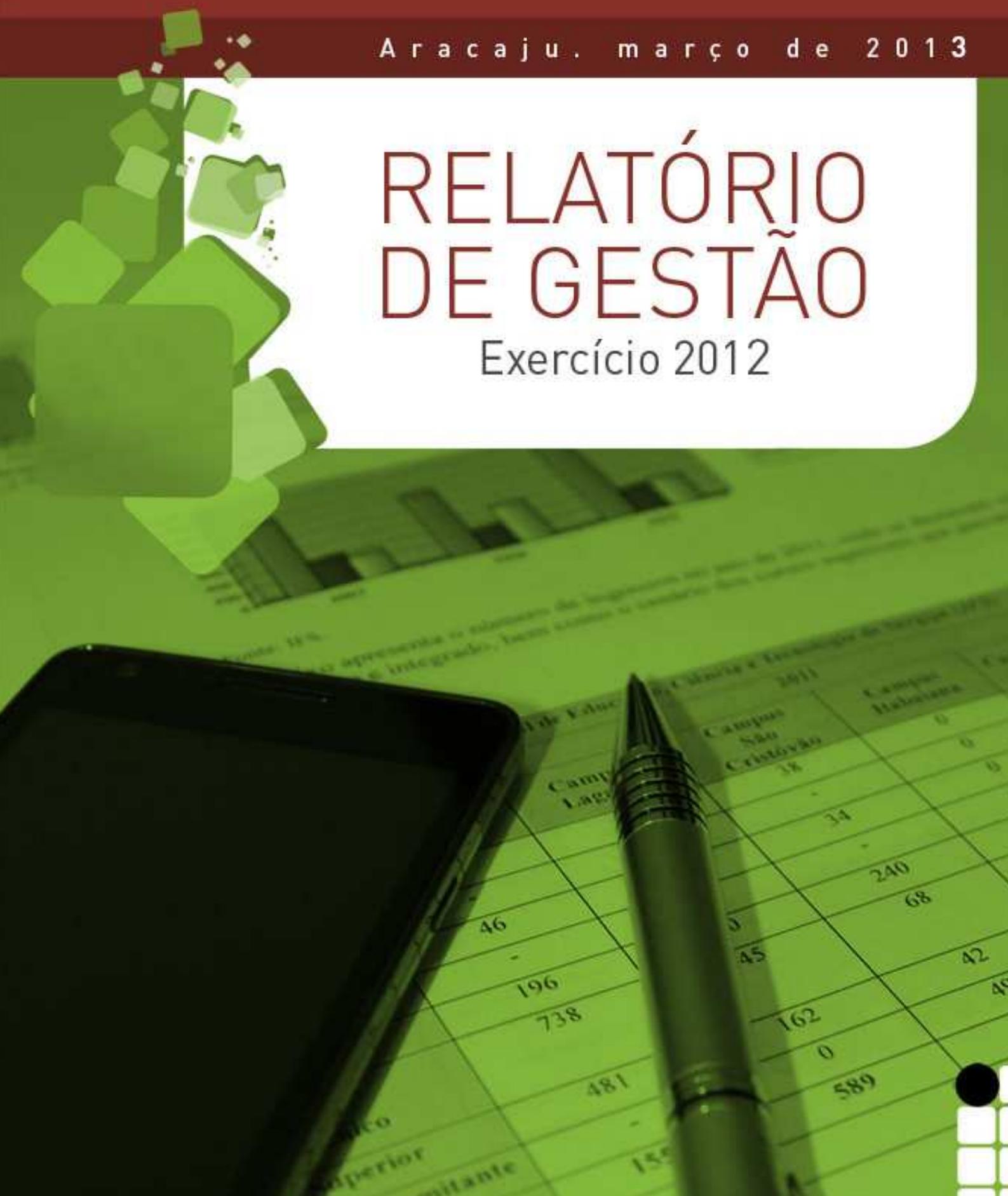


Aracaju, março de 2013

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## Exercício 2012



**EQUIPE GESTORA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Dilma Rousseff

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Aloísio Mercadante

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Marco Antonio de Oliveira

**REITOR DO IFS**

Ailton Ribeiro de Oliveira

**DIRETOR DO CAMPUS ARACAJU**

Fernandes Barbosa Monteiro

**DIRETOR DO CAMPUS LAGARTO**

Marinaldo José de Medeiros de 01/01/2012 até 16/04/2012 e de 14/05/12 até 01/06/2012

Luciano de Melo de 16/04/2012 até 14/05/2012 e de 01/06/2012 até 09/11/2012

Jonatas Lemos Rodrigues a partir de 09/11/2012

**DIRETOR DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO**

Alfredo Franco Cabral

**DIRETOR DO CAMPUS DE ESTÂNCIA**

Luciano Melo

**DIRETOR DO CAMPUS DE ITABAIANA**

José Rocha Filho

**DIRETOR DO CAMPUS DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA**

Luciano Santana

Carlos Menezes de Souza Júnior de 16/04/2012 até 14/05/2012 e de 01/06/2012 até 31/12/2012

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Alex Sandro Barbosa de Carvalho

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

José Adelmo Menezes de Oliveira

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E EXTENSÃO**

Ruth Sales Gama de Andrade

**PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Alberto Aciole Bomfim

**PRÓ- REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Sérgio Maurício Mendonça Cardoso

**DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS**

Pablo Gleydson de Sousa

**DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

Maria Eliane de Oliveira Vargas

**DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Toniclay Andrade Nogueira

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO  
CONSOLIDADO DO IFS/2012.**

**ALBERTO ACIOLE BOMFIM**  
**Presidente**

**SÉRGIO MAURÍCIO MENDONÇA CARDOSO**  
**Relator**

**DIEGO RODRIGUES DA SILVA SANTOS**  
**Membro**

**OLAVO NERY COIMBRA BENEVELLO FILHO**  
**Membro**

**PAULO REGE SANTOS MATOS**  
**Membro**

**ANTONIO SANTIAGO PINTO SANTOS**  
**Membro**

## SUMÁRIO

<b>Lista de Abreviações e Siglas .....</b>	<b>009</b>
<b>Lista de Tabelas .....</b>	<b>011</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>014</b>
<b>1. Identificação e Atribuições da Unidade .....</b>	<b>016</b>
<b>1.2 Finalidades e Competências Institucionais .....</b>	<b>017</b>
<b>1.3 Organograma Funcional do IFS .....</b>	<b>019</b>
<b>1.4 Macroprocessos Finalísticos .....</b>	<b>019</b>
<b>1.5 Principais Macroprocessos de Apoio .....</b>	<b>025</b>
<b>1.6 Principais Parceiros .....</b>	<b>026</b>
<b>2. Informações sobre o Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações .....</b>	<b>027</b>
<b>2.1 O Planejamento das Ações do IFS .....</b>	<b>027</b>
<b>2.2 Estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos: .....</b>	<b>036</b>
<b>2.3 Demonstração da execução do plano de metas ou de ações .....</b>	<b>037</b>
<b>2.4. Informações sobre indicadores utilizados pelo IFS para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc. .....</b>	<b>049</b>
<b>3. Estrutura de Governança e de autocontrole de Gestão .....</b>	<b>050</b>
<b>3.1 Estrutura de Governança .....</b>	<b>050</b>
<b>3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos .....</b>	<b>050</b>
<b>3.4 Sistema de Correição no IFS.....</b>	<b>052</b>
<b>3.5 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU. ....</b>	<b>053</b>
<b>4. Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira. ....</b>	<b>055</b>
<b>4.1 - Relação dos programas do Plano Plurianual .....</b>	<b>055</b>
<b>4.1.1 Informações Sobre os Programas Temáticos de Responsabilidade do IFS ...</b>	<b>055</b>
<b>4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade do IFS .....</b>	<b>056</b>
<b>4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade do IFS .....</b>	<b>057</b>
<b>4.1.4 Informações sobre ações vinculadas a programas temáticos .....</b>	<b>059</b>
<b>4.1.5 Informações sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado de Responsabilidade do IFS .....</b>	<b>062</b>
<b>4.16 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade do IFS .....</b>	<b>063</b>
<b>4.2 Informações sobre Programas do PPA de Responsabilidade do IFS .....</b>	<b>071</b>
<b>4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias do IFS .....</b>	<b>071</b>
<b>4.2.2 Programação de Despesas .....</b>	<b>072</b>
<b>4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes .....</b>	<b>072</b>

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital .....	073
4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência .....	075
4.2.2.4 Análise Crítica .....	075
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa .....	076
4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa .....	077
4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários .....	077
4.2.4.1.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários .....	077
4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários .....	078
4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pelo IFS por Movimentação .....	078
4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação .....	079
4.2.4.2.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação .....	080
4.2.4.2.3 Análise crítica .....	081
5. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira .....	083
5.1 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos .....	083
5.2 - Movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores; .....	083
5.2.2 Análise Crítica .....	083
5.3 Transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência; .....	085
5.3.1 Relação de Instrumentos de Transferência vigentes no exercício .....	085
5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios .....	086
5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes .....	086
5.3.4 Informações sobre a Prestação Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse .....	087
5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações Contas de Convênios e Cooperação e Contratos de Repasse .....	087
5.3.6 Análise Crítica .....	088
5.4 - Suprimento de fundos, contas bancárias tipo “B” e cartões de pagamento do governo federal; .....	089
5.4.1 Despesas Realizadas por meio de suprimentos de fundos .....	090
5.4.1.1 Suprimento de fundos – Visão Geral .....	090
5.4.1.2 Suprimento de fundos – Conta tipo B (Não Utilizado) .....	090

5.4.1.3 Suprimento de fundos – Cartão de Crédito Corporativo .....	090
5.4.1.4 Utilização da Conta tipo B e do Cartão de Crédito Corporativo .....	090
5.4.1.5 Prestação de contas de Suprimento de Fundos .....	091
5.4.1.6 Análise Crítica .....	091
<b>6. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados .....</b>	<b>092</b>
<b>6.1 informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos .....</b>	<b>092</b>
<b>6.1.1 Força de Trabalho do IFS .....</b>	<b>092</b>
6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva do IFS .....	092
<b>6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho .....</b>	<b>093</b>
6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal do IFS Segundo a Idade .....	093
6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade .....	093
<b>6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal do IFS .....</b>	<b>094</b>
<b>6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas .....</b>	<b>095</b>
6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos do IFS Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria .....	095
6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pelo IFS .....	095
<b>6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos .....</b>	<b>095</b>
<b>6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de                 Cargos, Funções e Empregos Públicos .....</b>	<b>096</b>
<b>6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação .</b>	<b>099</b>
6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	099
6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico .....	100
6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos .....	100
<b>6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos .....</b>	<b>101</b>
6.1.8.1 Absenteísmo .....	101
6.1.8.1.1 Percentual de Servidores que se ausentaram do trabalho em 2012.	101
6.1.8.1.2 Rotatividade .....	101
<b>6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários .....</b>	<b>102</b>
<b>6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene                 e Vigilância Ostensiva pelo IFS .....</b>	<b>102</b>
<b>6.2.5 Informações sobre a Locação de Mão de Obra para Atividades                 não Abrangidas Plano de Cargos do IFS .....</b>	<b>103</b>
<b>6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários do IFS .....</b>	<b>104</b>
<b>7. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário .....</b>	<b>105</b>
<b>7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros .....</b>	<b>105</b>
<b>7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário .....</b>	<b>107</b>
7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial .....	107
7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros .....	107

<b>7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade do IFS .....</b>	<b>108</b>
<b>8. Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento .....</b>	<b>109</b>
<b>8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI) .....</b>	<b>109</b>
<b>8.2 Análise Crítica .....</b>	<b>110</b>
<b>9. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental .....</b>	<b>111</b>
<b>9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....</b>	<b>111</b>
<b>9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água .....</b>	<b>112</b>
<b>10. Conformidade e Tratamento de Disposições Legais Normativas .....</b>	<b>115</b>
<b>10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício .....</b>	<b>115</b>
<b>10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício .....</b>	<b>115</b>
<b>10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento no Exercício .....</b>	<b>132</b>
<b>10.1.3 Deliberações do OCI Atendidas no Exercício .....</b>	<b>133</b>
<b>10.1.4 Deliberações do OCI Pendentes de atendimento no Exercício .....</b>	<b>224</b>
<b>10.2 Informações sobre a atuação da Unidade de Auditoria Interna .....</b>	<b>247</b>
<b>10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei n° 8.730/93 .....</b>	<b>254</b>
<b>10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 .....</b>	<b>254</b>
<b>10.3.2 Análise Critica .....</b>	<b>254</b>
<b>10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV .....</b>	<b>255</b>
<b>11. Conformidade e Tratamento de Disposições Legais Normativas .....</b>	<b>256</b>
<b>11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público .....</b>	<b>256</b>
<b>11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos ..</b>	<b>256</b>
<b>11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis .....</b>	<b>257</b>
<b>11.2.1 Declaração Plena .....</b>	<b>257</b>
<b>11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas Previstas na Lei 4320/1964 e pela NBC T 16.6 Aprovada pela Resolução CFC nº 1.113/2008 .....</b>	<b>258</b>
<b>11.3.1 Balanço Financeiro .....</b>	<b>258</b>
<b>11.3.2 Balanço Orçamentário .....</b>	<b>260</b>
<b>11.3.3 Balanço Patrimonial .....</b>	<b>261</b>
<b>11.3.4 Demonstração das Variações Patrimoniais por natureza .....</b>	<b>263</b>
<b>11.3.5 Demonstração das Variações Patrimoniais por natureza e função .....</b>	<b>264</b>
<b>11.3.6 Demonstração das Disponibilidades .....</b>	<b>265</b>
<b>11.3.7 Demonstração das Variações Patrimoniais .....</b>	<b>267</b>
<b>12. Informações Consideradas Relevantes pelo IFS .....</b>	<b>268</b>
<b>12.1 Informações Gerais sobre a Expansão do IFS .....</b>	<b>268</b>
<b>12.2 Informações sobre a Pesquisa e a Extensão .....</b>	<b>269</b>
<b>12.2.1 PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão .....</b>	<b>269</b>
<b>12.2.1.1 Pesquisa .....</b>	<b>270</b>

<b>12.2.1.1.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC .....</b>	<b>270</b>
<b>12.2.1.1.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação – PIBITI .....</b>	<b>279</b>
<b>12.2.1.1.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC JR .....</b>	<b>289</b>
<b>12.2.1.1.4. Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo – PPTA .....</b>	<b>295</b>
<b>12.2.1.1.5. Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/Petrobras – PAP/IFS .....</b>	<b>297</b>
<b>12.2.1.1.6. Programa de Bolsas de Apoio ao Registro de Inovação Tecnológica .....</b>	<b>300</b>
<b>12.2.1.1.7. Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – PIQDTec .....</b>	<b>302</b>
<b>12.2.1.1.8. Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal de Educação Tecnológica – VI CONNEPI 2012 .....</b>	<b>302</b>
<b>12.2.1.1.9 Núcleo de Inovação Tecnológica do IFS .....</b>	<b>306</b>
<b>12.2.1.1.10 Grupos de Pesquisa .....</b>	<b>312</b>
<b>12.2.1.1.11 Implantação da Editora do IFS .....</b>	<b>315</b>
<b>12.2.1.1.12 Manutenção da Ouvidoria Científica .....</b>	<b>316</b>
<b>12.2.1.1.13 Apoio ao Projeto Arranjos Produtivos Locais do Pescado em Brejo Grande/SE – Edital N° 58/2010/CNPq .....</b>	<b>316</b>
<b>12.2.1.1.14 Continuidade do Banco de Projetos de Pesquisa .....</b>	<b>316</b>
<b>12.2.1.1.15 Apresentação de Propostas para os Programas PIBIC, PIBITI e PIBIB-EM do CNPq .....</b>	<b>316</b>
<b>12.2.1.1.16 Consolidação do Núcleo de Ações Afirmativas .....</b>	<b>316</b>
<b>12.2.1.1.17 Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES ....</b>	<b>316</b>
<b>12.2.1.2 Extensão .....</b>	<b>317</b>
<b>12.2.1.2.1 Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX .</b>	<b>317</b>
<b>12.2.1.2.2 Programa Institucional de Cursos de Extensão .....</b>	<b>323</b>
<b>12.2.1.2.3 Projeto de Informatização das Ações de Pesquisa e Extensão da PROPEX .....</b>	<b>325</b>
<b>12.2.1.2.4 Programa de Pré-Incubação de Projetos Inovadores e de Empresas Juniores do IFS – IFSTEC .....</b>	<b>326</b>
<b>12.2.1.2.5 Bolsistas de Pré-Incubação: 04 alunos. ....</b>	<b>330</b>
<b>12.2.1.2.6 Programa Pré-Música de Iniciação Musical do IFS .....</b>	<b>331</b>

<b>12.2.1.2.7 Projeto do Centro de Formação para Instrutor e Treinador de Cães-Guia .....</b>	<b>333</b>
<b>12.2.1.2.8 Parceria com G. Barbosa .....</b>	<b>334</b>
<b>12.2.1.2.8 Parceria com a Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social – SEIDES .....</b>	<b>334</b>
<b>12.2.1.2.9 Parceria com a PETROBRAS .....</b>	<b>335</b>
<b>12.2.1.2.10 Consolidar as Coordenadorias de Pesquisa e Extensão</b>	<b>335</b>
<b>12.2.1.2.11 Consolidação da Parceria com a Prefeitura de N. S. do Socorro .....</b>	<b>335</b>
<b>12.2.1.2.12 Seminários e Capacitações oferecidas pela PROPEX ...</b>	<b>335</b>
<b>12.2.1.2.13 Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Instalador Hidráulico .....</b>	<b>336</b>
<b>12.2.1.2.14 Programa Jovem Aprendiz do IFS .....</b>	<b>336</b>
<b>12.2.1.2.15 Parceria com a EMBRAPA .....</b>	<b>337</b>
<b>12.2.1.2.16. Relação de Convênios .....</b>	<b>337</b>
<b>12.2.1.2.17 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID .....</b>	<b>343</b>
<b>12.2.1.2.18 Programa de Extensão Universitária – PROEXT 2012/2013 – MEC/SESu .....</b>	<b>344</b>
<b>12.2.1.2.19 Escritório Modelo de Construção Civil – EMCC .....</b>	<b>345</b>
<b>12.2.1.2.20 Núcleo de pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura – NUPA-NE .....</b>	<b>346</b>
<b>12.2.1.2.21. Escritório Modelo de Turismo – EMTUR .....</b>	<b>346</b>
<b>12.2.1.2.22 Programa Mulheres Mil .....</b>	<b>347</b>
<b>12.2.1.2.23 Programa Ciência Sem Fronteiras e Projeto de Cursos de Conversação Inglesa .....</b>	<b>353</b>
<b>12.2.1.2.24 Projeto Inclusão Social e Digital dos Anões na Cidade de Itabaianinha .....</b>	<b>353</b>
<b>12.2.1.2.25 Projeto Oiteiro das Flores .....</b>	<b>353</b>
<b>12.2.1.2.26 Projeto de Política Desportiva do IFS .....</b>	<b>354</b>
<b>12.2.1.2.27 Programa Nacional de Acesso Ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec .....</b>	<b>360</b>
<b>12.2.1.2.27.1 Bolsa Formação .....</b>	<b>361</b>
<b>12.2.1.3. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão em Números .....</b>	<b>361</b>
<b>12.2.1.4 Investimentos Financeiros na Pesquisa e Extensão do IFS .....</b>	<b>362</b>
<b>12.2.2 Diretoria de Assuntos Estudantil .....</b>	<b>390</b>
<b>12.2.1.1 Evolução de Auxílios concedidos por campus no período de 2010 a 2012 .....</b>	<b>390</b>
<b>12.2.3 DIPOP- Diretoria de Planejamento Obras e Projetos .....</b>	<b>392</b>
<b>12.2.3.1 Serviços Concluídos em 2012 .....</b>	<b>392</b>

12.2.3.2 Serviços em Execução em 2012 .....	396
12.2.3.3 Serviços a iniciar em 2013 .....	404
12.2.3.4 Quadros Resumos .....	408
<b>18. Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU n° 2.267/2005 .....</b>	<b>409</b>
<b>18.1 Indicadores do Ensino .....</b>	<b>409</b>
<b>18.2 Indicadores de Desempenho Administrativo .....</b>	<b>431</b>
<b>18.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES .....</b>	<b>436</b>
<b>18.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio .....</b>	<b>437</b>
<b>Documento de aprovação do Relatório pelo Conselho Superior .....</b>	<b>438</b>

## Lista de Abreviações e Siglas

<b>SIGLA</b>	<b>SIGNIFICADO</b>
<b>28º BC</b>	<b>Vigésimo Oitavo Batalhão de Caçadores – Exército Brasileiro</b>
<b>ACCC</b>	<b>Associação dos Colleges Comunitários do Canadá</b>
<b>APL</b>	<b>Arranjos Produtivos Locais</b>
<b>ASCRIN</b>	<b>Associação de Crescimento Humano de Itabaianinha</b>
<b>ASSEFAZ</b>	<b>Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda</b>
<b>CAP</b>	<b>Coordenação de Apoio à Pesquisa</b>
<b>CAPES</b>	<b>Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior</b>
<b>CCT</b>	<b>Coordenação de Ciência e Tecnologia</b>
<b>CEFETSE</b>	<b>Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe</b>
<b>CGU</b>	<b>Controladoria Geral da União</b>
<b>CINTEC</b>	<b>Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia</b>
<b>CNPJ</b>	<b>Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica</b>
<b>CNPq</b>	<b>Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico</b>
<b>CODEVASF</b>	<b>Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco</b>
<b>COEMCC</b>	<b>Coordenadoria do Escritório Modelo de Construção Civil</b>
<b>COHIDRO</b>	<b>Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e de Irrigação de Sergipe</b>
<b>CONNEPI</b>	<b>Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação</b>
<b>COQUI</b>	<b>Coordenadoria de Química</b>
<b>CP</b>	<b>Coordenação de Pesquisa</b>
<b>CPF</b>	<b>Cadastro de Pessoa Física</b>
<b>CREA</b>	<b>Conselho Regional de Engenharia e Agronomia</b>
<b>CSI</b>	<b>Coordenação de Sistemas de Incubação</b>
<b>DAA</b>	<b>Departamento de Assuntos Acadêmicos</b>
<b>DBR</b>	<b>Declaração de Bens e Rendas</b>
<b>DELC</b>	<b>Departamento de Licitações e Contratos</b>
<b>DGP</b>	<b>Diretoria de Gestão de Pessoas</b>
<b>DIAE</b>	<b>Diretoria de Assistência Estudantil</b>
<b>DIPOP</b>	<b>Diretoria de Planejamento Obras e Projetos</b>
<b>DIREX</b>	<b>Diretoria de Extensão</b>
<b>DPI</b>	<b>Diretoria de Projetos e Inovação</b>
<b>DRI</b>	<b>Departamento de Relações Institucionais</b>
<b>DTI</b>	<b>Diretoria de Tecnologia da Informação</b>
<b>EAFSC</b>	<b>Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão</b>
<b>EDSIFE</b>	<b>Encontro Desportivo dos Institutos Federais</b>
<b>EMDAGRO</b>	<b>Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe</b>
<b>ENERGISA</b>	<b>Empresa Distribuidora de Energia SA</b>
<b>EP&amp;T</b>	<b>Educação Profissional e Tecnológica</b>
<b>FAPITEC</b>	<b>Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe</b>
<b>FIC</b>	<b>Formação Inicial e Continuada</b>
<b>GEAP</b>	<b>Fundação de Seguridade Social</b>
<b>GPS</b>	<b>Global Positioning System – Sistema de Posicionamento Global</b>
<b>IEL</b>	<b>Instituto Euvaldo Lodi</b>
<b>IFS</b>	<b>Instituto Federal de Sergipe</b>
<b>INPI</b>	<b>Instituto Nacional de Patentes Industriais</b>
<b>IPH</b>	<b>Instituto Parreiras Hortas</b>
<b>ITPS</b>	<b>Instituto de Tecnologia e Pesquisa de Sergipe</b>
<b>LOA</b>	<b>Lei Orçamentária Anual</b>
<b>MDS</b>	<b>Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome</b>
<b>MEC</b>	<b>Ministério da Educação</b>
<b>NAPNE</b>	<b>Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais</b>
<b>NIT</b>	<b>Núcleo de Inovação Tecnológica</b>
<b>NUPA-NE</b>	<b>Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura</b>
<b>OUI-IOHE</b>	<b>Organização Universitária Interamericana</b>
<b>PIBEX</b>	<b>Programa Institucional de Bolsas de Extensão</b>
<b>PIBIC</b>	<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica</b>
<b>PIBIC-AF</b>	<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas</b>

## Lista de Abreviações e Siglas

<b>SIGLA</b>	<b>SIGNIFICADO</b>
<b>PIBITI</b>	<b>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação</b>
<b>PISOC</b>	<b>Programa de Inclusão Social</b>
<b>PLOA</b>	<b>Projeto de Lei Orçamentária Anual</b>
<b>PPA</b>	<b>Plano Plurianual</b>
<b>PROAD</b>	<b>Pró-Reitoria de Administração</b>
<b>PRODIN</b>	<b>Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional</b>
<b>PROEJA</b>	<b>Programa de Educação de Jovens e Adultos</b>
<b>PROEN</b>	<b>Pró-Reitoria de Ensino</b>
<b>PROEX</b>	<b>Pró-Reitoria de Extensão</b>
<b>PROGEP</b>	<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>
<b>PROPEX</b>	<b>Pró-Reitoria de Extensão</b>
<b>REDENIT-NE</b>	<b>Rede Nordestina de Inovação Tecnológica</b>
<b>RFEPT</b>	<b>Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica</b>
<b>RPC</b>	<b>Renda <i>per capita</i></b>
<b>SEBRAE</b>	<b>Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas</b>
<b>SECEX-SE</b>	<b>Secretaria de Controle Externo de Sergipe</b>
<b>SEDURB</b>	<b>Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano</b>
<b>SEIDES</b>	<b>Secretaria de Estado Inclusão e Desenvolvimento Social</b>
<b>SERGIPETEC</b>	<b>Sergipe Parque Tecnológico</b>
<b>SESAN</b>	<b>Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional</b>
<b>SETEC</b>	<b>Secretaria de Educação Tecnológica</b>
<b>SETRANSP</b>	<b>Sindicato de Empresas de Transporte de Sergipe</b>
<b>SIAFI</b>	<b>Sistema Integrado de Administração Financeira</b>
<b>SIAPE</b>	<b>Sistema Integrado de Administração de Pessoal</b>
<b>SIASG</b>	<b>Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais</b>
<b>SICONV</b>	<b>Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal</b>
<b>SM</b>	<b>Salário Mínimo</b>
<b>SNCT</b>	<b>Semana Nacional de Ciência e Tecnologia</b>
<b>TCU</b>	<b>Tribunal de Contas da União</b>
<b>UFAL</b>	<b>Universidade Federal de Alagoas</b>
<b>UFBA</b>	<b>Universidade Federal da Bahia</b>
<b>UFS</b>	<b>Universidade Federal de</b>
<b>UJ</b>	<b>Unidade Jurisdicionada</b>
<b>UNED</b>	<b>Unidade de Ensino Descentralizada</b>
<b>UO</b>	<b>Unidade Orçamentária</b>

## Lista de Tabelas

- Tabela 001 - Macro Processos Finalísticos e principais processos relacionados com indicadores**
- Tabela 002 - Cursos por Campus e Nível de Formação**
- Tabela 003 - Macro Processos de Apoio e principais processos relacionados com indicadores**
- Tabela 004 - Principais Parcerias entre IFS e Entidades**
- Tabela 005 - Execução do Plano de Metas**
- Tabela 006 - Quantitativo de procedimentos disciplinares instaurados no IFS no período de 2010 a 2012.**
- Tabela 007 - Quantitativo de procedimentos disciplinares julgados no IFS no período de 2010 a 2012.**
- Tabela 008 - Quantitativo de procedimentos disciplinares anulados administrativamente no IFS no período de**
- Tabela 009 - Resultado de julgamentos por situação - período de 2010 a 2012.**
- Tabela 010 - Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade do IFS**
- Tabela 011 - Ações Ligadas aos Programas:**
- Tabela 012 - Ações Ligadas aos Programas:**
- Tabela 013 - Ações Ligadas aos Programas:**
- Tabela 014 - Descentralizações de Crédito Recebidos**
- Tabela 015 - Empenhos por modalidade de Licitação**
- Tabela 016 - Veículos de Serviços Comuns:**
- Tabela 017 - Veículos de Transporte Institucional**
- Tabela 018 - Veículos de Serviços Comuns:**
- Tabela 020 - Custo de Reparo e Manutenção**
- Tabela 021 - Custo Estimado de Manutenção de Veículos**
- Tabela 022 Composição da Auditoria Interna**
- Tabela 023 – Depreciação por UORG**
- Tabela 024 – Levantamento do Quantitativo dos Tipos de Projetos PIBIC/IFS de 2009 até 2012.**
- Tabela 025 - PIBIC/IFS – Projetos Aprovados / Campus**
- Tabela 026 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica**
- Tabela 027 - PIBITI – Projetos Aprovados / Campus**
- Tabela 028 - PIBITI – Projetos Aprovados sem bolsa (Projeto Voluntário) / Campus**
- Tabela 029 – Projetos do PIBITI IFS/CNPq 2012**
- Tabela 030 - Relação de Projetos Contemplados no Edital de Apoio ao Convênio Petrobras, nos anos mencionados.**
- Tabela 031 - Apresenta a relação dos trabalhos submetidos à avaliação.**
- Tabela 032 - Quantitativo de Artigos Publicados no CONNEPI por Campus nos anos de 2010 a 2012**
- Tabela 033 - Artigos Publicados no ano de 2010, 2011 e 2012 dos Campi.**
- Tabela 034 - Total de Inscritos na SNCT-2012 por Campus**
- Tabela 035 - Total de Atividades Desenvolvidas na SNCT-2012 por Campus**
- Tabela 036 - Total de Trabalhos Inscritos na SNCT-2012 (Pôster e Oral)**
- Tabela 037 - Total de Trabalhos Inscritos na SNCT-2012 por Área de Conhecimento**
- Tabela 038 - Grupos de Pesquisa Certificados pelo IFS por Área de Conhecimento**
- Tabela 039 - Quantitativo geral de vagas disponibilizadas e preenchidas nos Cursos de Violão e Flauta Doce nos Campi de Aracaju e São Cristóvão**
- Tabela 040 – Quantitativo de vagas preenchidas nos Cursos de Violão e Flauta Doce no Campus de Aracaju**
- Tabela 041 – Quantitativo de vagas preenchidas nos Cursos de Violão e Canto-Coral no Campus de São Cristóvão**

**Tabela 042 - Apresenta a evolução do número de mulheres matriculadas no decorrer dos anos e o acréscimo de mais 03 turmas nos campi do IFS.**

**Tabela 043: Investimentos dos Editais da PROPEX em cada campus do IFS por edital da PROPEX em 2012**

**Tabela 044 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 01/2012 - PIBIC Jr.**

**Tabela 045 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 02/2012 - PIBIC**

**Tabela 046 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 03/2012 - PIBITI**

**Tabela 047 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 05/2012 - PAP**

**Tabela 048 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 06/2012 - PPTA**

**Tabela 049 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 09/2012 - PIBEX**

**Tabela 050 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 10/2012 – Curso de Extensão**

**Tabela 051 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 12/2012 - Política Desportiva do IFS**

**Tabela 052 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 14/2012 - Bolsistas do Programa de Pré-Incubação do IFS**

**Tabela 053 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 15/2012 - Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Projetos de Empresas Juniores**

**Tabela 054 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 17/2012 - Pré-Música**

**Tabela 055 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 20/2012 - Projeto de Política Desportiva do IFS**

**Tabela 056 - Quantidade de Inscritos 2008 a 2010 - Instituto Federal de Sergipe**

**Tabela 057 - Quantidade de Inscritos 2011 e 2012**

**Tabela 058 - Quantidade de Inscritos 2012**

**Tabela 059 - Vagas Ofertadas 2008 a 2010**

**Tabela 060 - Vagas Ofertadas 2011 e 2012**

**Tabela 061 - Vagas Ofertadas 2012**

**Tabela 062 - Ingressos de 2008 a 2010**

**Tabela 063 - Ingressos em 2011 e 2012**

**Tabela 062 - Ingressos em 2012**

**Tabela 065 - Alunos matriculados de 2008 a 2010**

**Tabela 066 - Alunos matriculados em 2011 e 2012**

**Tabela 067 - Alunos matriculados em 2012**

**Tabela 068 - Concluintes de 2008 a 2010**

**Tabela 069 - Concluintes em 2011 e 2012**

**Tabela 070 - Concluintes em 2012**

**Tabela 071 - Eficiência Acadêmica de 2008 a 2010**

**Tabela 072 - Eficiência Acadêmica em 2011 e 2012**

**Tabela 073 - Eficiência Acadêmica em 2012**

**Tabela 074 - Trancamentos e Reprovações de 2008 a 2010**

**Tabela 075 - Trancamentos e Reprovações em 2011 e 2012.**

**Tabela 076 - Trancamentos e Reprovações em 2012**

**Tabela 077 - Docentes em Tempo Integral - Campus Aracaju – 2009-2010**

**Tabela 078 - Docentes em Tempo Integral - Campus São Cristóvão – 2009-2010**

**Tabela 079 - Docentes em Tempo Integral - Campus Lagarto – 2009-2010**

**Tabela 080 - Docentes em Tempo Integral - IFS – 2011**

**Tabela 081 - Docentes em Tempo Integral - IFS – 2012**

**Tabela 082 - Titulação do Corpo Docente - CEFETSE - 2008**

**Tabela 083 - Titulação do Corpo Docente - EAFSC - 2008**

**Tabela 084 - Titulação do Corpo Docente - IFS - 2009**

**Tabela 085 - Titulação do Corpo Docente - IFS - 2010**

**Tabela 086 - Titulação do Corpo Docente - IFS - 2011**

**Tabela 087 - Titulação do Corpo Docente - IFS – 2012**

**Tabela 088 - Gastos correntes por aluno:**

**Tabela 089 - Percentual de Gastos com Pessoal:**

**Tabela 090 - Percentual de Gastos com Outros Custeios:**

**Tabela 091 - Percentual de Gastos com Investimento:**

**Tabela 092 - Percentual renda per capita (Campus Aracaju)**

**Tabela 093 - Percentual renda per capita (Campus Lagarto)**

**Tabela 094 - Percentual renda per capita (Campus São Cristóvão)**

**Tabela 095 - Percentual renda per capita (Campus Itabaiana)**

**Tabela 096 - Percentual renda per capita (Campus N S da Glória)**

**Tabela 097 - Percentual renda per capita (Campus Estâncio)**

## **Introdução**

Este documento tem por finalidade evidenciar de forma detalhada as atividades desenvolvidas no exercício de 2012 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe.

O relatório está estruturado como definido na IN TCU 63/2010, DN 119/2012-TCU, DN 121/2012-TCU, portaria TCU 150/2012 e Portaria CGU 2546/2010 seguindo as normas ali estabelecidas.

O projeto de criação dos institutos foi aprovado pela Câmara dos Deputados, pelo Senado Federal e sancionado pela presidência da República em 29 de dezembro de 2008, sendo publicado no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, *pluricurriculares e multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos do artigo 2 da Lei 11.892/2008.

Com o advento desta nova instituição, o Instituto Federal de Sergipe passou a oferecer à comunidade novos cursos superiores Tecnológicos, Bacharelados e Licenciaturas, oportunizando novas vagas de ensino público, gratuito e de qualidade. Este novo modelo de instituição educacional tem permitido ações que buscam atender as necessidades locais e regionais, formando jovens e adultos para atender a um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

O presente relatório foi elaborado atendendo as normativas estabelecidas pela Instrução Normativa 063/2010, Decisão Normativa 119/2012-TCU, Decisão Normativa 121/2012-TCU, todas emitidas pelo Tribunal de Contas da União, bem como as Portarias 2.546/2010 da Controladoria Geral da União e a Portaria 150/2012 do TCU. Este documento tem como principal objetivo relatar as ações desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe durante o exercício de 2012 e apresentar seus indicadores institucionais, consolidando as informações dos Campi que constituem o IFS.

A atual gestão tem pautado seus atos nos cumprimentos dos objetivos estratégicos e metas traçadas no seu PDI, obedecendo aos princípios contidos na Lei nº 9.394/96 bem como à sua legislação complementar, e está em consonância com as políticas emanadas do Ministério da Educação através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica tudo com base nos princípios insculpidos na Lei nº 11.892/2008.

A ação integrada dos atuais gestores do IFS vem sendo o principal diferencial que tem propiciado o êxito na maioria das ações, graças ao empenho cotidiano de uma equipe que não mede esforços na busca permanente de atingir os objetivos primordiais da instituição, quais sejam: desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o

desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Durante o ano de 2012, vários pontos da gestão merecem destaque como, por exemplo: Reinício das atividades de construção do campus de Estância e continuação das obras do campus de Nossa Senhora da Glória, dando cumprimento aos projetos de acordo com as necessárias adaptações técnicas; definição dos terrenos e projetos da Fase III da expansão, compreendendo os municípios de Poço Redondo, Propriá, Nossa Senhora do Socorro e Tobias Barreto; a reelaboração do Planejamento Estratégico do PDI 2009/2014, promovendo uma adequação às necessidades atuais do instituto, garantindo uma gestão inovadora e focada em resultados; implantação de uma nova metodologia para realização do PDA, com treinamento dos responsáveis pela elaboração e um acompanhamento permanentes das metas e ações previstas através das RAE's (reuniões de análises estratégicas); implantação do GEPLANES (Gestão de Planejamento Estratégico), o qual estará em pleno funcionamento no ano de 2013; aprofundamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC 2012 e introdução do PIBEX 2012 contemplando as áreas de Pesquisa e Extensão com recursos do IFS; nomeação de novos professores e servidores técnico-administrativos para suprir as necessidades de pessoal no Instituto; aprofundamento do diálogo do IFS com a comunidade em geral englobando os setores organizados da sociedade, o setor produtivo e as esferas públicas municipais, estadual e federal. Devemos ressaltar que em 2012 continuamos a realizar Concurso Público de Provas e Títulos para contratação de novos docentes; ampliação do Programa Mulheres Mil para os campi de Lagarto, Glória, Estância e São Cristóvão; concessão de Bolsas de Capacitação para servidores; desenvolvimento do Programa de Capacitação dos Servidores e ampliação significativa do número de estudantes atendidos nos Programas de Assistência ao Estudante.

Deve-se observar que muitas ações planejadas pelo IFS para 2012 foram bastante prejudicadas por uma greve de servidores que durou do mês de junho a setembro, provocando uma série de problemas, entre eles citamos a situação dos dados relativos à área de ensino, que apesar das informações ora apresentadas, registramos que não poderemos informar todos dados finais visto que o ano letivo/2012 só encerrará no mês de abril.

Os itens, Remuneração paga aos administradores; Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão; Informações sobre a substituição de terceirizados em decorrência da realização de concurso público e Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados, não foram preenchidos neste Relatório de Gestão em função de que estes itens “NÃO SE APLICAM” a esta Instituição de ensino no exercício de 2012.

Aracaju, março de 2013.

**Prof. Ailton Ribeiro de Oliveira  
Reitor do IFS**

## 1. Identificação e Atribuições da Unidade

### 1.1 QUADRO A.1.2 - IDENTIFICAÇÃO DO IFS – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>				
<b>Poder:</b> Executivo				
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação / Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica				<b>Código SIORG:</b> 244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora</b>				
<b>Denominação Completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe				
<b>Denominação Abreviada:</b> IFS				
<b>Código SIORG:</b> 100909	<b>Código LOA:</b> 26423	<b>Código SIAFI:</b> 26423		
<b>Situação:</b> ativa				
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia do Poder Executivo			<b>CNPJ:</b> 10.728.444/0001-00	
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional e Tecnológica			<b>Código CNAE:</b> 85.42-2-00	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(079) 3711-3158	(079) 3711-3146	(079) 3711-3100	
<b>Endereço Eletrônico:</b> gabinete.reitoria@ifs.edu.br				
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifs.edu.br/">http://www.ifs.edu.br/</a>				
<b>Endereço Postal:</b> Avenida Engenheiro Gentil Tavares da Motta, 1166 – Bairro Getúlio Vargas, CEP: 49.055-260, Aracaju – SE.				
<b>Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas</b>				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe	10728444000100	158134	Ativa	100909
Inst. Fed. de Sergipe/Campus Aracaju	10728444000363	158393	Ativa	443
Inst. Fed. de Sergipe /Campus Lagarto	10728444000444	158394	Ativa	37160
Inst. Fed. de Sergipe /Campus São Cristovão	10728444000282	158392	Ativa	1187
Inst. Fed. de Sergipe /Campus Estância	10728444000606	152426	Ativa	98833
Inst. Fed. de Sergipe /Campus Itabaiana	10728444000525	152430	Ativa	98832
Inst. Fed. de Sergipe /Campus N. Senhora da Glória	10728444000797	152420	Ativa	116710
<b>Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas</b>				
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas				
Inst.Fed. de Educ. Ciências e Tec. de Sergipe, Campus Aracaju, Campus Lagarto e Campus São Cristovão – Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008				
Inst. Fed. do Sergipe /Campus Estância/Campus Itabaiana /Campus N. Sra. da Glória – Resolução nº 24/2011/CS				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas				
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas				
<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas</b>				
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	<b>Nome</b>			
158134	Instituto Federal de Sergipe			
158393	Campus Aracaju			
158394	Campus Lagarto			
158392	Campus São Cristóvão			
152426	Campus Estância			
152430	Campus Itabaiana			
152420	Campus Nossa Senhora da Glória			
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas				
Código SIAFI	<b>Nome</b>			
26423	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe			
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões				
Código SIAFI da Unidade Gestora	<b>Código SIAFI da Gestão</b>			
158134	26423			
158393	26423			
158394	26423			
158392	26423			

152426	26423
152430	26423
152420	26423

## 1.2 Finalidades e Competências Institucionais

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, Autarquia vinculada diretamente à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Em relação à oferta educacional, o IFS, como as demais instituições federais congêneres, apresenta uma característica ímpar, traduzida pela flexibilidade curricular, e pela verticalização da formação do estudante a partir da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, articulada com a graduação tecnológica, com as especializações e com a pós-graduação.

Tem como objetivos fundamentais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI – ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato Sensu e Stricto Sensu, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

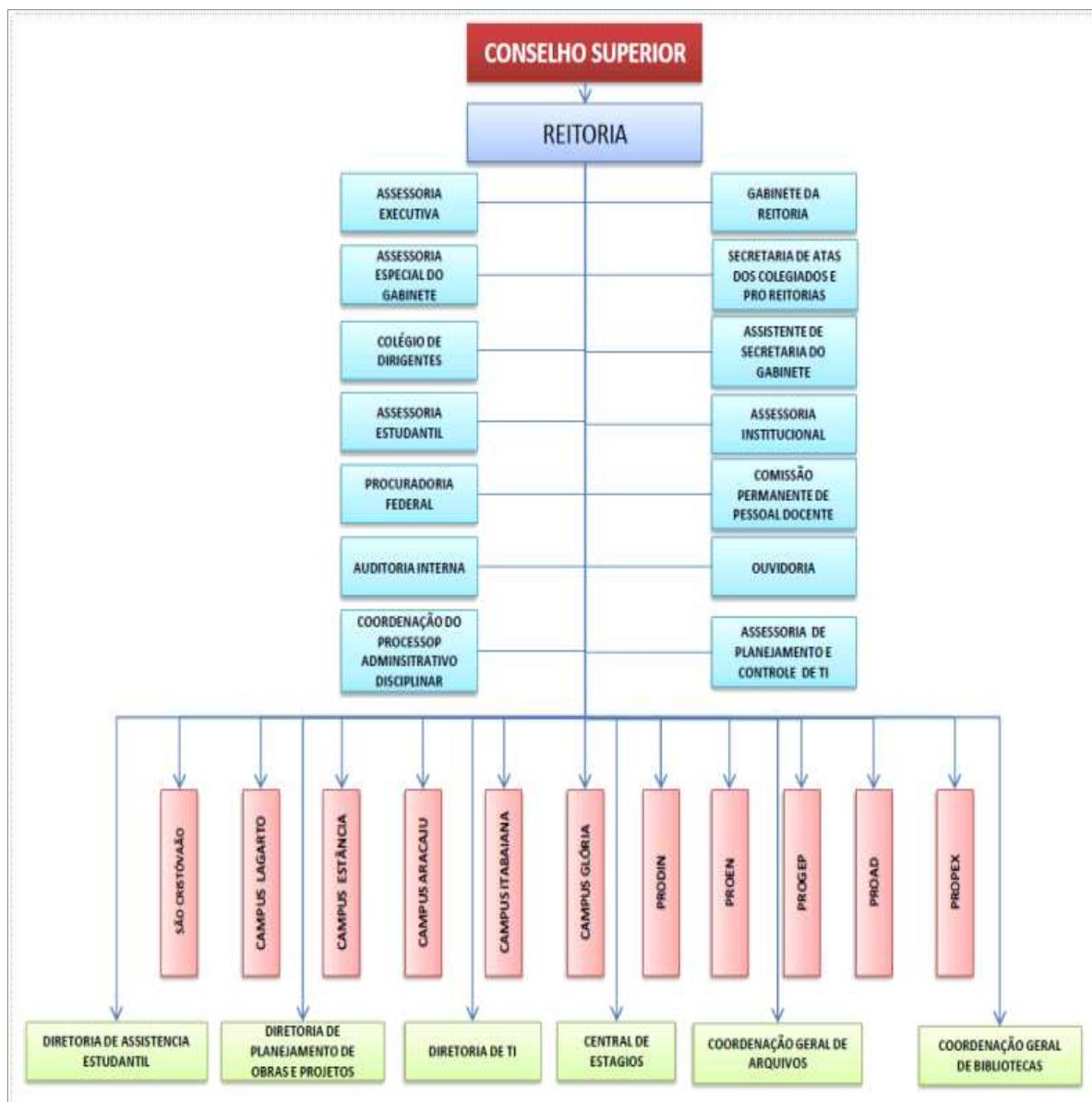
Nessa perspectiva, a Instituição buscou desenvolver e potencializar ações que responderam aos desafios da consolidação de sua nova identidade. Para tanto, foram propostas, coletivamente, em seu Projeto Político Pedagógico as seguintes diretrizes como orientadoras das ações educativas desenvolvidas a partir do exercício 2010:

- Intereração com instituições e organismos do setor público e privado, com o sistema produtivo e com os municípios sergipanos no sentido de fortalecer o diálogo do IFS com a Sociedade;

- Planejamento de ações que visa a Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a gestão eficiente, eficaz e efetiva que zele pela correta aplicação dos recursos públicos e seja transparente.
- Processo de gestão que obedeça aos princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência, insculpidos na constituição da República Federativa do Brasil;
- Ampliação do quadro funcional de professores e servidores técnico-administrativos para responder às novas demandas do IFS;
- Capacitação e valorização dos servidores do IFS para que atuem dentro das melhores práticas administrativas e colaborem na melhoria do processo educacional do Instituto;
- Ampliação do acervo bibliográfico para proporcionar aos professores e estudantes uma melhor fonte de conhecimento, fomentando a aprendizagem;
- Ampliação do acesso aos laboratórios para professores e estudantes fora dos horários de aula para proporcionar realização de experimentos, pesquisas e desenvolvimento de projetos científicos em geral;
- Estabelecimento de medidas de controle ambiental para preservação da natureza e melhoria do conforto para servidores e estudantes;
- Normatização dos procedimentos para capacitação de pessoal, concessão de bolsas dos programas de iniciação científica, de iniciação tecnológica, de extensão, de assistência ao educando e demais procedimentos congêneres;
- Estímulo do vínculo escola-família-comunidade como forma de subsidiar ações de melhoria do desempenho acadêmico;
- Ampliação dos Termos de Cooperação para a concessão de estágios curriculares e extracurriculares de forma a proporcionar aos estudantes maior campo de atuação e desenvolvimento de suas potencialidades, complementando a educação tecnológica adquirida no IFS e promovendo o conhecimento do mercado de trabalho;
- Apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais, como forma de diminuir as desigualdades no processo de aquisição de conhecimentos e de desenvolvimento pessoal;
- Ampliação da oferta de vagas tanto no turno diurno como no noturno;
- Promoção do acompanhamento do egresso para coleta de dados visando à oferta de cursos e ações de extensão para a promoção da complementação de sua preparação para o mercado de trabalho e fomento da educação continuada;
- Ampliação dos horários de funcionamento nos setores de atendimento aos estudantes;
- Instituição de um Calendário Cultural e Esportivo que proporcione a servidores, estudantes e comunidade em geral, o esporte, cultura e lazer como forma de melhoria da qualidade de vida;
- Estímulo à pesquisa e às atividades de extensão, através de projetos internos, de participação em editais externos e de fomento de parcerias com os setores público, privado e organizações não governamentais;
- Estabelecimento de sistemas de planejamento, execução e avaliação das ações do Instituto, com métodos de controle científicos e informatizados.

Essas diretrizes amparadas nas políticas de Ensino definidas pelo IFS contemplam com qualidade a diversidade de ofertas e atendimentos nos diversos níveis de educação profissional, ampliam as possibilidades de inclusão do aluno no mundo do trabalho, propiciando alternativas de educação continuada e promovem a interação ensino-pesquisa-extensão em articulação com as exigências oriundas do mundo real.

### 1.3 Organograma Funcional do IFS



### 1.4 Macroprocessos Finalísticos

Processos que, com suas operações, agregam valor diretamente para o cidadão e a comunidade. Estão envolvidos na geração e na prestação de serviços e transferência para os usuários. Tendo como negócio principal são serviços de ensino, atrelado à pesquisa, extensão e inovação tecnológica, representado na Tabela 001 – Macro Processos Finalísticos e principais processos relacionados com indicadores, disposto no círculo central e integrados, vistos que o processo ensino/aprendizagem está ligado aos demais processos, à medida que os cidadãos crescem através da pesquisa e inovação tecnológica, e no alcance do IFS à comunidade com os cursos e programas de extensão. Todos estes processos têm suas entradas a partir das necessidades (requisitos, expectativas e preferências) dos cidadãos e comunidade, e através da visão estratégica do Reitor pela Governança Pública assegurando o seu desempenho e o cumprimento de sua Missão, para alcance de sua visão, pautados nos valores definidos pelo IFS.

Entende-se por Governança Pública o sistema que assegura às partes interessadas pertinentes, o governo estratégico das organizações públicas e o efetivo monitoramento da alta

administração. A relação entre a coisa pública e a gestão se dá por meio de práticas de medição, tais como: auditorias independentes; unidades de avaliação; unidades de controle interno e externo; instrumentos fundamentais para o exercício do controle e indicadores de desempenho no software GEPLANES. A Governança Pública assegura as partes interessadas: equidade; transparência, responsabilidade pelos resultados; com obediência aos princípios constitucionais e às políticas de consequência.

Figura 001 – Fluxogramas dos Processos Finalísticos e de Apoio



**Tabela 001 – Macro Processos Finalísticos e principais processos relacionados com indicadores**

MACROPROCESSOS	PRINCIPAIS PROCESSOS FINALÍSTICOS RELACIONADOS	INDICADOR DE DESEMPENHO DOS PROCESSOS
<b>1. ENSINO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos ensino aprendizagem</li> <li>• Processo seletivo</li> <li>• Gestão dos cursos técnicos e tecnológicos</li> <li>• Estágios Curriculares</li> <li>• Gestão em Educação a Distância</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de alunos aprovados</li> <li>2. Percentual de evasão</li> <li>3. Alunos Matriculados</li> <li>4. Índice de retenção do Fluxo Escolar</li> <li>5. Percentual de Alunos Concluentes</li> <li>6. Relação de Candidatos por Vagas</li> <li>7. Percentual de Cursos em EAD</li> <li>8. Número de parcerias com empresas para estágios</li> <li>9. Percentual de cursos técnicos</li> <li>10. Percentual de cursos superiores</li> <li>11. Percentual de alunos em EAD</li> <li>12. Percentual de alunos em Cursos Técnicos</li> <li>13. Percentual de alunos em Cursos superiores</li> <li>14. Relação Professor / Docente em Tempo Integral</li> <li>15. Índice de Eficiência Acadêmica</li> <li>16. Índice de Titulação do Corpo Docente</li> <li>17. Percentual de Empregabilidade</li> </ol>
<b>2. PESQUISA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e divulgação de Editais</li> <li>• Gestão de parcerias institucionais</li> <li>• Programa de intercâmbios científicos</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de Empresas Junior Implementadas.</li> <li>2. Número de Projetos de Pesquisas Realizados</li> <li>3. Percentual de Discentes Envolvidos com Pesquisa</li> <li>4. Percentual de Docentes Envolvidos em Pesquisa</li> <li>5. Número de Parcerias Estabelecidas</li> </ol>
<b>3. EXTENSÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de projetos Nacionais de qualificações</li> <li>• Processos de esporte, lazer e cultura</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de Empresas Pré-incubadas e Incubadas</li> <li>2. Número de Pessoas Atendidas nos Programas de Extensão</li> </ol>
<b>4. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de registros de Patentes</li> <li>• Processos de experimentos científicos</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de patentes registradas</li> <li>2. Número de experimentos científicos realizados</li> </ol>

## O ENSINO

Diante da exposição das competências institucionais, verificou-se que se trata dos processos de ensino, não se fazendo necessário maiores abordagens sobre esta atividade fim, uma vez que foi amplamente comentada no tópico das finalidades e competências institucionais.

O Macroprocesso de ensino se desenvolve nos seguintes níveis:

- Educação Superior

### **Curso de Pós-Graduação de Formação de professores para Educação Profissional**

**Integrada ao Ensino Médio na modalidade Jovens e Adultos (PROEJA)** – visa especializar educadores para a prática da investigação, da docência e da gestão do PROEJA, enfatizando a construção de saberes e procedimentos pedagógicos mais adequados à aprendizagem dos jovens e adultos em ambientes de educação formal. Busca-se também a produção de conhecimentos teórico-

práticos sobre o PROEJA, a fim de aperfeiçoá-lo e consolidá-lo enquanto prática educativa socialmente inclusiva.

**Curso de Licenciatura em Matemática, Química e Física** - objetivam atender demanda reprimida nos vestibulares que reflete na carência de docentes dessas áreas nos sistemas de ensino do Estado de Sergipe. Esses cursos têm como objetivos principais formar educadores nas áreas de matemática, física e química capazes de compreender o papel da física, da matemática e da química na sociedade e suas implicações para a prática educativa.

**Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Turismo, Saneamento Ambiental, Automação Industrial, Agroecologia, Laticínios, Alimentos e os Cursos de Bacharelado em Engenharia Civil e Sistemas de Informação** - formam profissionais e especialistas em nível superior que recebem uma educação direcionada para atendimento aos diversos segmentos da atividade produtiva e de prestação de serviços, em constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se à sua aplicação, de modo a intervir diretamente no mundo do trabalho, transformando-os em processos, projetos, produtos e serviços com o intuito de solucionar problemas reais, ajudar o setor produtivo a reduzir seus custos, proporcionar capacidade de participação no mundo globalizado e alavancar a economia local.

- **Educação Profissional Técnica de Nível Médio**

**Cursos Técnicos Integrados ao Nível Médio** - oferecidos somente a alunos que concluíram o ensino fundamental, sendo cursos planejados de modo a conduzirem o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno.

**Cursos Técnicos Subseqüentes ao Nível Médio** - oferecidos somente alunos que concluíram o ensino médio.

- **PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos**

Através da adesão ao PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos, a Instituição contempla através de cursos nos eixos tecnológicos Controle e Processos Industriais, Hospitalidade e Lazer e infra-estrutura, uma demanda de inclusão de um segmento social, expropriado de escolaridade em idade regular e consequentemente da possibilidade de uma formação profissional que possibilite inserção no mundo do trabalho.

- **Formação Inicial e Continuada**

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, são oferecidos programas de treinamento e cursos de capacitação voltados para a qualificação e requalificação profissional de jovens e adultos, em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade, mas buscando através de convênios e parcerias articulando e fomentando a elevação do grau de escolaridade do estudante. São cursos de duração variada, de 32 a 600 horas, oferecidos de acordo com a demanda dos indivíduos ou de entidades públicas ou privadas. Os alunos desses cursos recebem certificação de participação e aproveitamento.

- **Áreas de Atuação Acadêmica**

Atendendo às necessidades históricas e regionais de cada unidade, o IFS atua em uma série de áreas do conhecimento e eixos tecnológicos, através oferta de diversos cursos e níveis, conforme segue:

**Tabela 002 Cursos por Campus e Nível de Formação**

CAMPUS	CURSO	NÍVEL DE FORMAÇÃO
Aracaju	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesca</li> <li>• Desenho de Construção Civil</li> <li>• Hospedagem</li> <li>• Alimentos</li> <li>• Edificações</li> <li>• Eletrotécnica</li> <li>• Eletrônica</li> <li>• Informática</li> <li>• Química</li> <li>• Petróleo e Gás</li> <li>• Segurança no Trabalho</li> <li>• Guia de Turismo</li> </ul>	Técnico de Nível Médio
Aracaju	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacharelado em Engenharia Civil</li> <li>• Tecnologia de Gestão de Turismo</li> <li>• Licenciatura em Matemática</li> <li>• Licenciatura em Química</li> <li>• Tecnologia em Saneamento Ambiental</li> </ul>	Graduação em Nível Superior
Lagarto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Edificações</li> <li>• Eletromecânica</li> <li>• Rede de Computadores</li> <li>• Manutenção e Suporte de Informática</li> </ul>	Técnico de Nível Médio
Lagarto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia em Automação Industrial</li> <li>• Licenciatura em Física</li> <li>• Bacharelado em sistemas de Informação</li> </ul>	Graduação em Nível Superior
São Cristóvão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrimensura</li> <li>• Agropecuária</li> <li>• Agroindústria</li> <li>• </li> </ul>	Técnico de Nível Médio
São Cristóvão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia em Agroecologia</li> <li>• Tecnologia em Alimentos</li> </ul>	Graduação em Nível Superior
Estância	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Edificações</li> <li>• Eletrotécnica</li> </ul>	Técnico de Nível Médio
Glória	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos Pesqueiros</li> <li>• Agroecologia</li> <li>• Alimentos</li> </ul>	Técnico de Nível Médio
Glória	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tecnologia em Laticínios</li> </ul>	Graduação em Nível Superior
Itabaiana	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção e Suporte de Informática</li> </ul>	Técnico de Nível Médio

## A PESQUISA

A pesquisa no Instituto Federal de Sergipe, anteriormente incipiente, foi estimulada de forma que se buscou o incremento da mesma através de manutenção do PIBIC, PIBITI e da criação de outros novos programas, tais como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior – PIBIC Jr., Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo – PPTA, Programa Institucional de Apoio à Pesquisa do Convênio IFS/Petrobras – PAP, Programa de Bolsas de Apoio ao Registro de Inovação Tecnológica.

A implantação destes programas nos permitiu oferecer um número de bolsas, distribuídas da seguinte forma: 60 bolsas PIBIC Jr.; 60 bolsas PIBIC; 40 bolsas PIBITI; 10 bolsas PPTA; 07 bolsas PAP; 02 bolsas Jovens Talentos/CAPES; 03 bolsas PIBIC/CNPq; 20 bolsas PIBITI/CNPq; 45 bolsas PIBIC Jr./FAPITEC; 04 PIBIC/FAPITEC; 02 bolsas PIBITI/FAPITEC, 652 bolsas Convênio

Petrobras, totalizando 905 bolsas em 2012, além da aprovação de 173 bolsas PIBIC-EM / CNPq para o ano de 2013.

Além das bolsas ofertadas para discentes, docentes e servidores técnicos administrativos, a PROPEX disponibilizou auxílio financeiro para o desenvolvimento de cada projeto aprovado, seja através de edital institucional ou oriundo de agências de fomento a pesquisa (CAPES, CNPq e FAPITEC). O apoio também se dá pela liberação do servidor a ida a eventos científicos, com passagens e diárias em trechos nacionais e internacionais, através de publicação e atendimento a solicitação de compras de equipamentos e materiais outros que permitiram a conclusão do trabalho com êxito.

## A EXTENSÃO

As ações voltadas à extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, surgem através do olhar criterioso junto às comunidades dos territórios do estado de Sergipe no intuito de se construir um diagnóstico seguido do preparo para aplicação do projeto em parceria com as comunidades locais utilizando-se métodos para se buscar conhecer os problemas visando no futuro próximo apresentar soluções para alguns dos problemas da localidade, mantendo-se o caráter científico, gerando conhecimento, despertando para a questão empreendedora e formando multiplicadores. Desta forma contribuímos para que cada comunidade assistida tenha um acesso mais fácil ao mercado de trabalho, bem como condições de gerar renda, consequentemente melhorar a qualidade de vida.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão implementa, acompanha e responde pela execução das atividades de pesquisa e extensão da Instituição, competindo-lhes planejar, dirigir e supervisionar as políticas de interação escola & empresa & comunidade, compreendidas em quatro grandes áreas: difusão científica e tecnológica, relação empresarial, ação comunitária e ação cultural.

O Instituto Federal de Sergipe vem buscando estimular e incrementar a extensão através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX e da criação de outros novos programas, tais como: Programa Institucional de Cursos de Extensão, Programa Institucional de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas-Juniores, Programa Pré-Música de Iniciação Musical, e estas ações nos permitiram um aumento significativo no número de projetos apoiados e de bolsas ofertadas, sendo as mesmas distribuídas da seguinte forma: 60 bolsas PIBEX; 12 bolsas Pré-Incubação; 04 bolsas de Pré-Música; 02 bolsas Programa Mulheres Mil; 02 bolsas EMCC; 02 bolsas EMTur; 02 bolsas NUPA; 07 bolsas Informatização; e 37 bolsas PIBID/CAPES, totalizando 128 bolsas em 2012. Além disso, foram apoiados com auxílio financeiro 10 projetos do Programa de Cursos de Extensão.

## A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A inovação tecnológica do IFS nasceu através do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe (NIT-IFS) e que tem como missão fortalecer o relacionamento do IFS com a comunidade, envolvendo órgãos de governo, setor produtivo e demais organizações da sociedade civil, com o objetivo de criar oportunidades de inovação tecnológica para a transferência do conhecimento em prol do desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região Nordeste e do País.

Para tanto, o NIT-IFS atuou em todos os Campi executando a disseminação da cultura de inovação no IFS; orientando a sensibilização de alunos, professores e pesquisadores da Instituição para a PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação); e promovendo a capacitação da equipe para atuar na área de gestão e PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão apoiou o Núcleo, no ano de 2012, nas ações de capacitação de 13 servidores e 2 bolsistas para apoiar os NITs de todos os Campi, na área de Inovação Tecnológica por meio da participação em cursos. Promoveu Eventos em parceria com a REDE NIT – NE, CNPQ, SEBRAE e SERGIPETEC. Para dar continuidade ao fortalecimento do NIT permaneceu com a contratação de 02 bolsistas graduados através da REDENIT-NE, sendo um

destes em Economia e 02 estagiários nas áreas de Direito e Informática.

### **1.5 Principais Macroprocessos de Apoio**

São processos que sustentam, com suas operações, os processos finalísticos do negócio e a si mesmos, fornecendo os serviços.

Na Figura 001 – Fluxogramas dos processos finalísticos e de apoio - os processos de apoio estão representados na base da figura que indica a sustentação dos macros processos finalísticos, amparados pelo processo de gestão estratégica, os quais estão relacionados na Tabela 003 – Macro Processos de Apoio e principais processos relacionados com indicadores – os principais processos a eles relacionados.

**Tabela 003 – Macro Processos de Apoio e principais processos relacionados com indicadores**

<b>MACROPROCESSOS</b>	<b>PRINCIPAIS PROCESSOS DE APOIO RELACIONADOS</b>	<b>INDICADOR DE DESEMPENHO DOS PROCESSOS</b>
<b>5. GESTÃO DE PESSOAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo de seleções e concursos</li> <li>• Serviços de saúde do servidor</li> <li>• Processo de capacitação do servidor</li> <li>• Gestão de Estágios Extracurriculares</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de motivação, bem estar e satisfação dos Servidores</li> <li>2. Percentual de Servidores Capacitados</li> <li>3. Percentual de Gastos em Capacitação</li> <li>4. Índice de Absenteísmo por Licença Médica</li> </ol>
<b>6. GESTÃO FINANCEIRA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão Orçamentária e financeira</li> <li>• Gestão de patrimônio e almoxarifado</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gastos Correntes por Aluno</li> <li>2. Percentual de Execução Orçamentária e Financeira</li> </ol>
<b>7. GESTÃO DE INFRAESTRUTURA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Projetos de construções e reformas</li> <li>• Gestão de fiscalização de obras</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acessibilidade de Portadores de Necessidade Especiais</li> <li>2. Índices de Conforto dos Usuários</li> <li>3. Uso dos Espaços</li> </ol>
<b>8. GESTÃO ESTRATÉGICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão do Planejamento Estratégico</li> <li>• Gestão de Indicadores de Desempenho</li> <li>• Gestão de Iniciativas e projetos</li> <li>• Padronização dos Processos</li> <li>• Gestão de avaliação permanente</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de Padronização dos Processos</li> <li>3. Número de Cursos Superiores Avaliados com Nota Acima 03</li> </ol>
<b>9. ASSISTENCIA ESTUDANTIL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão dos auxílios ao aluno</li> <li>• Diagnóstico do perfil sócio econômico</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Percentual de Gastos em Assistência Estudantil</li> <li>2. Percentual de Alunos Atendidos em Programas de Assistência Estudantil</li> </ol>
<b>10. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de sistemas</li> <li>• Gestão de comunicação de dados</li> <li>• Gestão da manutenção de dados</li> <li>• Segurança das informações</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de Instrumentos Criados para Facilitar a Comunicação Externa e Interna</li> <li>2. Percentual de Processos Administrativos e Acadêmicos Informatizados</li> </ol>
<b>11. GESTÃO DE SUPRIMENTO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Licitações e compras</li> <li>• Gestão de Contratos de serviços</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de atas de registro de preço.</li> <li>2. Percentual de sistematização dos processos críticos das áreas de administração</li> </ol>

## 1.6 Principais Parceiros

**Tabela 004. Principais Parcerias entre IFS e Entidades**

PARCEIRO	AÇÃO	LOCALIDADE
Petrobras	Convênio com a Universidade Petrobras: Disponibilidade de bolsas e taxa de bancada	Sede da Petrobras esta localizada no Rio de Janeiro e Atende aos Campus Aracaju, Estância e Lagarto
CNPq	Disponibilidade de bolsas	Sede localizada em Brasília/ Atende ao IFS
CAPES	Disponibilidade de bolsas	Sede localizada em Brasília/ Atende ao IFS
PROEXT/MEC	Disponibilidade de Recurso para Desenvolvimento do Projeto	Sede localizada em Brasília/ Atende ao IFS
Secretaria de Direitos Humanos - SDH	Disponibilidade de Recurso para Desenvolvimento do Projeto	Sede localizada em Brasília/ Campus São Cristóvão
Votorantim/ FUNCEFET	Disponibilidade de Recurso para Desenvolvimento do Projeto e Pagamento de Pessoal	Sede localizada em Sergipe/ Atende ao IFS
Tigre	Disponibilidade de Recurso para Pagamento de Bolsa de Estudantes e de Docentes	Sede localizada em Sergipe/ Campus Aracaju
JOTANUNES	Disponibilidade de Recurso para Pagamento de Bolsa de Estudantes e de Docentes	Sede localizada em Sergipe/ Campus Aracaju
FAPITEC	Disponibilidade de bolsas	Sede localizada em Sergipe/ Atende ao IFS
Universidade Federal de Sergipe – UFS	Desenvolvimento de Projeto e Compartilhamento do Espaço Físico da UAB/ Nossa Senhora da Glória	Sede localizada em Sergipe/ Atende ao IFS
Prefeitura de Tobias Barreto	Doação de Terreno para implantação do Campus Tobias Barreto do IFS	Município de Tobias Barreto
Prefeitura de Propriá	Doação de Terreno para implantação do Propriá	Município de Propriá
Prefeitura de Poço Redondo	Doação de Terreno para implantação do Campus Poço Redondo	Município de Poço Redondo
Estado de Sergipe	Doação de Terreno para implantação do Campus Nossa Senhora do Socorro	Município de Aracaju
IGB - Instituto G. Barbosa	Ações de Empreendedorismo	Município de Aracaju
INCRA/MST – Instituto Nacional de Crédito e Reforma Agrária	Cursos	Município de Aracaju
JOTANUNES Construções Ltda.	Programa Jovem Aprendiz	Município de Aracaju
Portal Construções Ltda.	Programa Jovem Aprendiz	Município de Aracaju
Prefeitura Municipal de Estância	Pronatec	Município de Estância
SEIDES - Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social	Diversos Programas de Pesquisa e Extensão	Município de Aracaju
SETRANSPI – Sindicato das Empresas de Transporte de Sergipe	Programa Cartão de Passe escolar	Município de Aracaju

## **2. Informações sobre o Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações**

### **2.1 O Planejamento das Ações do IFS**

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – Planejado para o quinquênio 2009/2014 foi elaborado a partir do segundo semestre de 2008, levando em consideração a lei de criação dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Em dezembro deste mesmo ano, foram criados os Institutos Federais pela Lei 11.892 de 29 de dezembro. Portanto, com a promulgação da referida lei, os Institutos, além dos serviços da educação, acresceu pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Ainda de posse deste Plano de Desenvolvimento Institucional, que inicia a sua implementação já defasado e que perdura até dezembro de 2010, quando uma comissão instituída pela Reitoria, faz a revisão de seus objetivos estratégicos alinhando-os as novas ações da lei vigente. Em fevereiro de 2011, a Reitoria cria a Diretoria de Planejamento e Gestão – DPG – vinculada a Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN - que tem como função básica coordenar os processos de Planejamento e Gestão do IFS.

A afirmação de que o planejamento é "puramente técnico" e deve ser "neutro" do ponto de vista político é outra incongruência alimentada pela postura convencional. É evidente que os planejadores devem ter conhecimento técnico mínimo sobre o que planejam. Tais conhecimentos podem ser apreendidos de forma padrão e uniforme, estando acumulados, historicamente, nos mais diversos setores do conhecimento humano. Entretanto, no setor público, especialmente, seria um "suicídio planejado" fazer planos sem incluir as "variáveis de poder" e da "política", em sentido amplo, na sua concepção e execução.

Planejar estrategicamente implica, necessariamente, manipular variáveis políticas, em situações de poder compartilhado, onde os "outros" também planejam e formulam estratégias. O planejamento que se diz meramente técnico, na verdade, resulta em simples adivinhação. A prática do planejamento governamental (ou público) jamais pode ser isolada ou dissociada das concepções mais amplas sobre o Estado ou ser colocada distante das disputas mais gerais pela hegemonia social. Nesse sentido, algumas pistas desse "novo planejamento" devem ser consideradas, estudadas, compreendidas e, sobretudo, transformadas em novos e criativos instrumentos técnicos-políticos, capazes de aumentar a capacidade dirigente, de atingir resultados concretos, e de contribuir efetivamente para aumentar a capacidade de governar.

Foi feito a revisão dos objetivos revisados, implementando a Metodologia do Balanced Scorecard – BSC – que tem como objetivo principal a mensuração do desempenho organizacional.

Por utilizarem apenas indicadores contábeis e financeiros. Por meio da utilização desse tipo de indicador de forma isolada só é possível analisar resultados de períodos do passado, ficando difícil mostrar as potencialidades de geração de resultados futuros.

As medidas financeiras são inadequadas para medir, orientar e avaliar o processo de geração de valor futuro, através do investimento em clientes, fornecedores, funcionários, processos, tecnologia e inovação. No entanto, deve ficar claro que as medidas financeiras não são dispensáveis, pois são importantes para externar as consequências econômicas de decisões e ações consumadas.

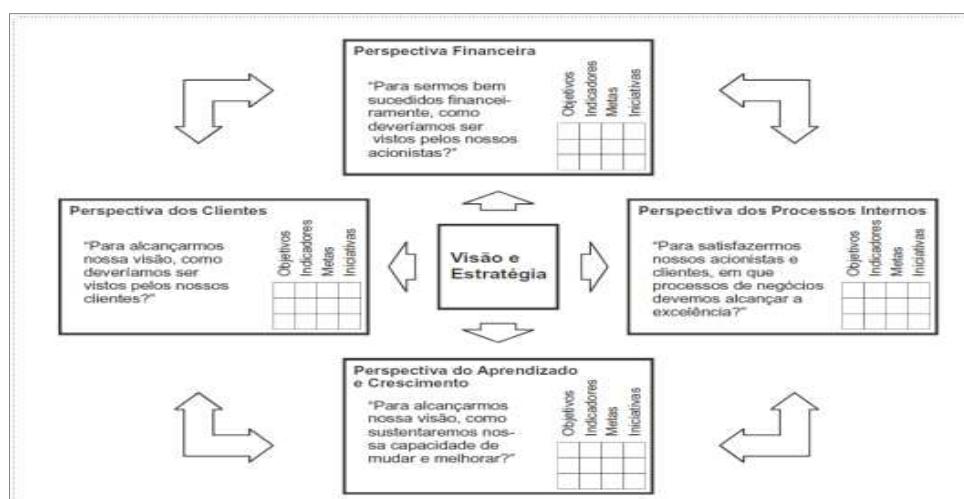
Com a evolução desses estudos, chegou-se a uma proposta que foi denominada de Balanced Scorecard (BSC). Tal proposta foi organizada em função de quatro perspectivas distintas: financeira, dos clientes, dos processos internos e da inovação e aprendizado.

O termo Scorecard foi utilizado para ressaltar a forma como os resultados dos períodos passaram a ser demonstrados, similar a um placar; o termo Balanced, por sua vez, foi inserido para enfatizar o equilíbrio existente entre objetivos de curto e longo prazo, medidas financeiras e não-financeiras, entre indicadores de ocorrência e tendência, e entre as perspectivas supracitadas, que tratam de aspectos internos e externos à organização.

A partir de uma série de experiências de implantação do BSC, verificou-se que, mais que um sistema de medição de desempenho, o BSC poderia ser utilizado como um sistema gerencial, uma vez que, além de monitorar os resultados da empresa, permite que sejam identificados os processos estratégicos, ou seja, aqueles que devem apresentar um rendimento excepcional para que a empresa como um todo apresente resultados satisfatórios.

Segundo Campos (1998), uma organização só deverá ser considerada no caminho do sucesso, se os quatro conjuntos de indicadores estiverem devidamente “balanceados”, ou seja, aplicados com graus de importância relativa, porém equitativa, para possibilitar um desenvolvimento real e equilibrado.

**Figura 002 - O Balanced Scorecard fornece a estrutura necessária para a tradução da Estratégia em termos operacionais**



Fonte: KAPLAN, Robert S. NORTON, David P. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

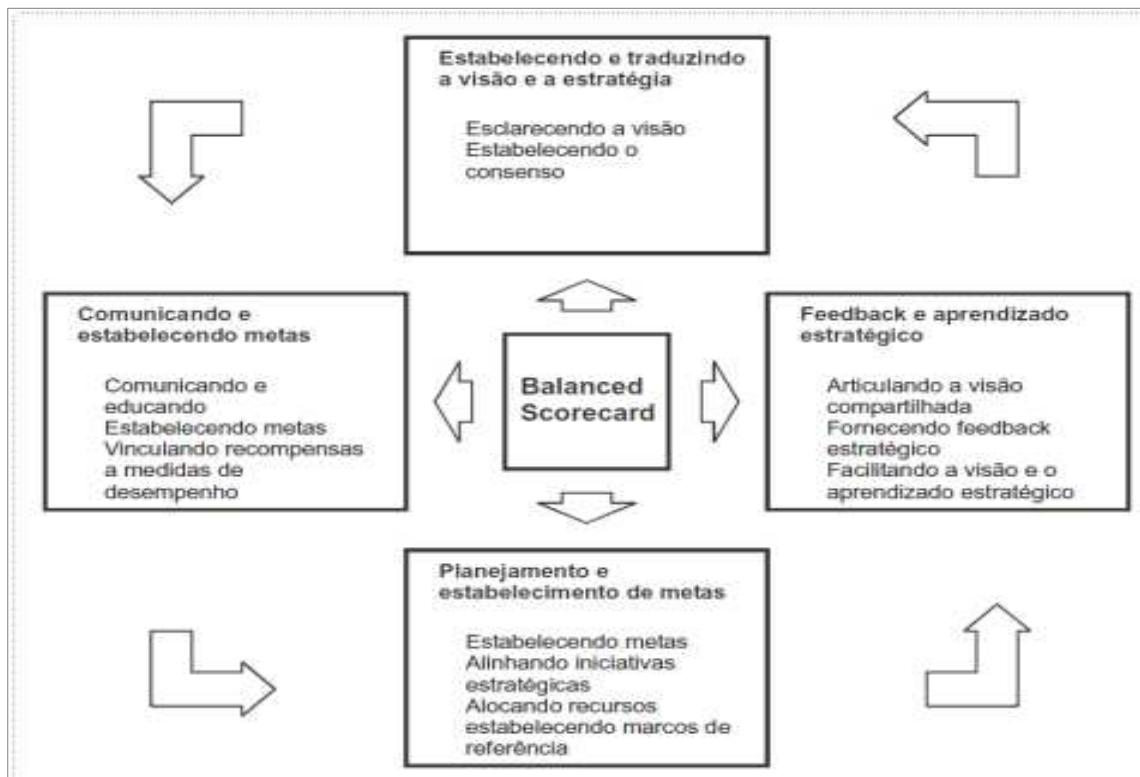
Além da integração das quatro perspectivas, outro aspecto importante a ser ressaltado, é o fato de colocar a estratégia e a visão, e não o controle, no centro do sistema de gestão. Segundo Campos (1998), as empresas criativas usam o BSC como um Sistema de Gestão Estratégica uma vez que o método introduz uma nova forma de abordar e chamar a atenção dos gerentes para os quatro aspectos mais importantes. E esses quatro aspectos, separada ou complementarmente, contribuem para conectar os objetivos estratégicos a longo prazo aos resultados e ações a curto prazo. Os sistemas de controle da grande maioria das empresas, construídos ao redor de objetivos e indicadores financeiros, não relacionam com igual clareza os esforços, progressos ou insucessos, que estão ocorrendo na tentativa de alcançar os objetivos a longo prazo, criando assim uma lacuna entre o estabelecimento das estratégias e a sua implementação.

Em primeiro lugar, é necessário que a visão seja compreendida e compartilhada; depois, esta deve ser comunicada em termos de objetivos e medidas estratégicas, as quais serão utilizadas para direcionar o trabalho, alocar recursos e estabelecer metas; a partir dos resultados obtidos será possível analisar melhorias em termos do aprendizado organizacional e, dessa forma, permitir uma reavaliação da Visão.

Compreendido como um Sistema de Gestão Estratégica, o BSC passa a viabilizar processos gerenciais críticos, conforme figura 002:

1. Esclarecer e traduzir a visão e a estratégia;
2. Comunicar e associar objetivos e medidas estratégicas;
3. Planejar, estabelecer metas e alinhar iniciativas estratégicas;
4. Melhorar o feedback e o aprendizado e estratégico.

**Figura 003 - O *Balanced Scorecard* como estrutura para a ação estratégica**



Fonte: KAPLAN, Robert S. NORTON, David P. A Estratégia em Ação: *Balanced Scorecard*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

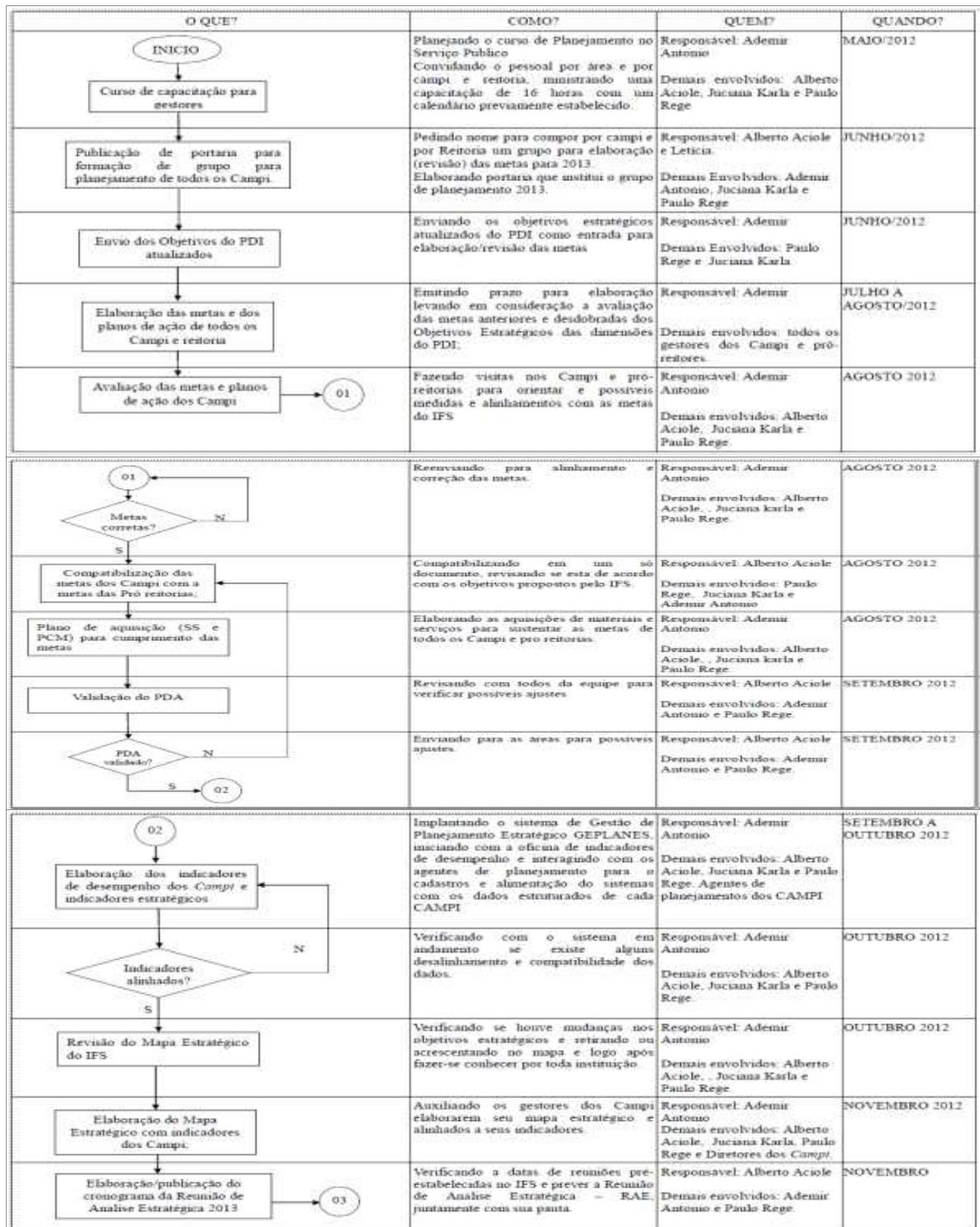
A transposição de técnicas gerenciais oriundas da esfera privada não se dá de uma maneira linear e absoluta, esbarrando nas especificidades da gestão social, característica das organizações sem fins lucrativos. Ferramentas administrativas desenvolvidas para a iniciativa privada carregam em si conceitos e pressupostos que, em alguns casos, podem trazer distorções quanto à natureza da gestão demandada na esfera social. (Mintzberg, 1996)

Dentre estas ferramentas administrativas destaca-se o BSC, um sistema de gestão inovador que combina estratégia com indicadores de desempenho agrupados em quatro perspectivas: financeira, clientes, processos internos, aprendizado e crescimento.

Sendo assim, dentre as diversas possibilidades de adaptação da estrutura original do *Balanced Scorecard* visando à sua plena utilização em instituições sem fins lucrativos, ressalta-se: (i) a criação de novas perspectivas; (ii) a utilização da perspectiva dos clientes adaptada para o contexto de cliente X beneficiário, e sendo a norteadora do processo de estruturação do *Balanced Scorecard* - seguida pelas demais; e (iii) a adaptação da perspectiva financeira que, por sua vez, não estaria mais relacionada com as possibilidades de geração de lucro, e sim monitorando a captação de recursos e a restrição orçamentária.

Portanto, podemos concluir que o BSC é perfeitamente compatível com as necessidades de instituições sem fins lucrativos em termos de Sistemas de Gestão. Para maximizar os resultados de sua utilização são necessárias algumas adaptações, as quais não afetam a estrutura original do BSC e nem tampouco colocam em riscos os ganhos obtidos com utilização da estrutura originalmente proposta por Kaplan e Norton.

## **Figura 004 Fluxograma do Planejamento Estratégico do IFS**

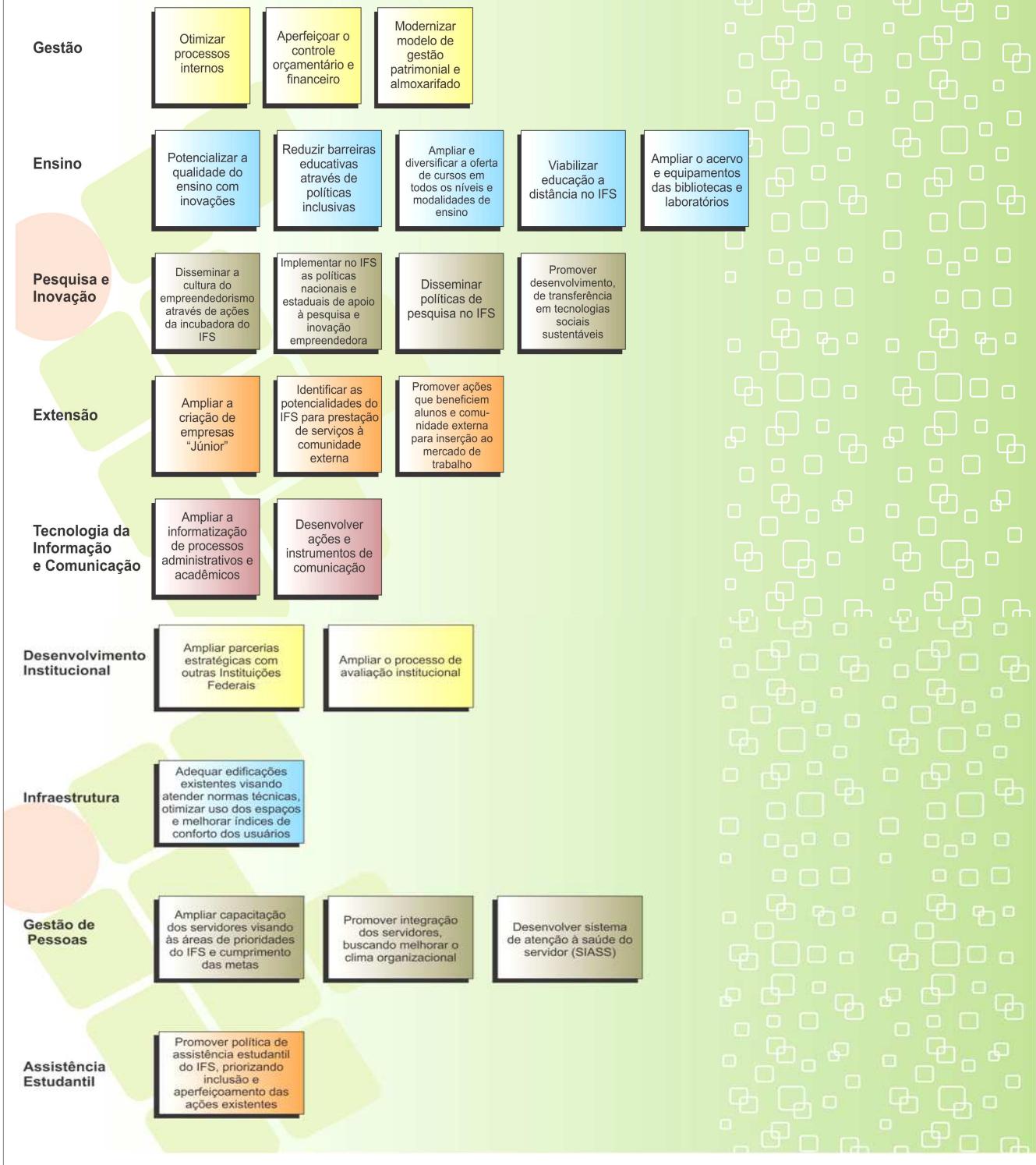


Fonte: PRODIN/IFS



INSTITUTO FEDERAL  
SERGIPE

## PLANO ESTRATÉGICO IFS 2012-2014



Todos os objetivos estratégicos definidos pela comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - e revisados pela PRODIN, agregados em dimensões, são colocados a disposição de todos os Campi, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, para que possam, a partir de cada dimensão e levando em consideração as suas particularidades, são elaborados os Planos de Desenvolvimento Anual – PDA – onde constam as metas anuais desdobradas dos objetivos estratégicos do IFS, as ações para seu cumprimento e plano de aquisições de materiais e serviços para cumprimento das metas. As metas são objetivos quantificados e todas estão vinculadas a pelo menos um indicador.

## INDICADORES

O campo da medição de desempenho vive uma revolução na busca de novas formas e modelos de medição de desempenho desde que foi percebida, há cerca de duas décadas, a inadequação dos sistemas de medição de desempenho tradicionais, associados ao paradigma da produção em massa. Na tentativa de proporcionar soluções para esse problema, foram propostos vários modelos de sistemas de medição de desempenho (SMD's).

Muitas organizações já possuem um conjunto de medidas de desempenho e precisam iniciar um processo de revisão da medição de desempenho, sendo importante conduzir uma avaliação extensiva. Isso pode ajudar a identificar quais medidas de desempenho podem ser mantidas, quais podem ser descartadas e quais devem ser implementadas. Essa avaliação pode também ajudar a guiar todo o processo de revisão.

Desta forma, seguindo a metodologia adotada que é o *Balanced Scorecard* – BSC – foi elaborado um mapa estratégico, conforme figura 004 – Mapa Estratégico do IFS. Na revisão dos objetivos para compor o referido Mapa Estratégico, o ponto principal a ser analisados e que serviu de parâmetro, foi os objetivos que fossem mensuráveis através de indicadores de desempenho, que estão sendo gerenciados por um software que age como ferramenta na Gestão do Planejamento Estratégico – GEPLANES.

O GEPLANES é um software público, desenvolvido para ser utilizado como ferramenta de Gestão Estratégica em organizações públicas ou privadas. Suas funções se aplicam desde a fase do planejamento até a execução estratégica, possibilitando o monitoramento do desempenho organizacional de ponta a ponta.

Ao aplicar o GEPLANES de maneira adequada, o gestor pode monitorar o desempenho dos objetivos estratégicos, analisar fatores críticos de sucesso, acompanhar planos de ação, avaliar resultados apurados periodicamente por meio de indicadores de desempenho, emitir diversos relatórios gerenciais e gráficos de gestão à vista, dentre outras funções. Além disso, o GEPLANES dispõe de ferramentas da qualidade que permitem o registro e o tratamento de anomalias ou não conformidades, promovendo a melhoria contínua da organização. O sistema é composto de algumas telas que utilizam a prática gerencial do Planejar, Executar, Avaliar e Agir (ciclo PDCA) que nos auxilia no gerenciamento, como segue:

### MAPA DO NEGÓCIO

A Definição do Negócio é onde a unidade gerencial detalha sua missão, seus fornecedores, insumos, produtos e clientes para possibilitar a visualização dos seus inputs e outputs, bem como relacionar seus produtos aos seus clientes e estruturar indicadores operacionais que mensuram o desempenho dos seus processos.

### DEFINIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS

Definição de competências é onde a unidade gerencial descreve as atividades que realiza e quais são as competências necessárias ao seu exercício.

### CADASTRAR PERSPECTIVAS

Segundo o BSC (Balanced Scorecard), as perspectivas são uma forma de agrupar os diversos objetivos estratégicos estabelecidos, refletindo a visão e a estratégia empresarial. De acordo com os autores do modelo, as quatro perspectivas – Financeiras, Clientes, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento- são adequadas em diversas empresas e setores de mercado.

Contudo, devem ser consideradas como um modelo, e não como uma regra. Não existe uma fórmula matemática segundo a qual as quatro perspectivas sejam necessárias e completamente suficientes.

#### CADASTRAR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos traduzem a visão de uma organização, ou seja, constituem os resultados que a organização pretende atingir.

#### ELABORAR MAPA ESTRATÉGICO

O mapa estratégico é onde são selecionados quais objetivos estratégicos serão almejados por uma unidade gerencial bem como associá-los a uma perspectiva.

#### MATRIZ DE INICIATIVAS X FCS

A matriz de iniciativas x fatores críticos de sucesso define quais são os fatores críticos para que determinado objetivo estratégico seja alcançado bem como relaciona as iniciativas que impactarão esses fatores, além de quantificar esse impacto.

#### LANÇAMENTO DE RESULTADOS

Utilizado para o lançamento dos resultados alcançados no período de avaliação de desempenho estipulado. Os objetivos estratégicos e os indicadores estarão compostos de forma hierárquica para que o usuário possa localizar e lançar seus valores reais adequadamente. O lançamento dos valores reais atuará como base para análise do sucesso ou insucesso no cumprimento da meta.

#### EXECUTAR PLANO DE AÇÃO

Através dessa tela é possível acompanhar e atualizar a execução de todos os planos de ação das iniciativas definidos no Painel de Indicadores.

#### RELATÓRIOS: PAINEL DE CONTROLE / GESTÃO À VISTA

É uma base de comparação entre os faróis que sinalizam o desempenho de indicadores e o acompanhamento do cumprimento de uma meta. Em um painel de controle é possível expandir os vários níveis das unidades gerenciais para uma verificação detalhada. Cada farol tem sua cor em função de seu respectivo valor meta, valor real e percentual de tolerância. É possível ainda verificar quais indicadores tiveram anomalias registradas, visualizar sua descrição e tratá-las.

#### RELATÓRIOS: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Permite, através de gráficos, uma visualização dos resultados obtidos e sua comparação com os valores da meta.

#### INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores são como termômetros para o gestor, uma vez que medem o desempenho das unidades gerenciais em suas atividades. O indicador é a forma de mensuração de um determinado objetivo estratégico. Nessa tela, serão cadastrados os indicadores e as iniciativas vinculados a cada objetivo estratégico do mapa estratégico.

#### RELATÓRIOS: LISTAGEM DE INDICADORES POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Relatório que permite a visualização da relação de indicadores vinculados a cada objetivo estratégico da organização.

#### RELATÓRIOS: ALCANCE DE METAS INSTITUCIONAL

Relatório que permite a visualização do alcance de resultados de todas as unidades gerenciais, por período.

#### RELATÓRIOS: MATRIX DE INICIATIVAS X FCS

Relatório que permite a visualização das matrizes de iniciativas x fatores críticos de sucesso cadastrado para cada objetivo estratégico das unidades gerenciais.

#### RELATÓRIOS: MAPA DE NEGÓCIOS

Relatório que permite a visualização do Mapa do Negócio da unidade gerencial selecionada.

#### RELATÓRIOS: MAPA ESTRATÉGICO

Relatório que permite a visualização do Mapa Estratégico da unidade gerencial selecionada.

#### RELATÓRIOS: MAPA DE COMPETÊNCIAS

Relatório que permite a visualização do Mapa de Competências da unidade gerencial selecionada.

## **RELATÓRIOS: PENDÊNCIAS NO CADASTRO**

Relatório que permite a visualização da relação de pendências de cadastro das unidades gerenciais. Os itens verificados são:

- Cadastro do Mapa do Negócio: é verificado se todos os campos da Definição do Negócio estão preenchidos.
- Cadastro do Mapa Estratégico: é verificado se o campo “Visão” está preenchido e existe pelo menos um objetivo estratégico cadastrado.
- Cadastro do Mapa de Competências: é verificado se existe pelo menos uma atividade cadastrada e pelo menos uma competência organizacional selecionada.
- Cadastro da Matriz de Iniciativas x Fatores Críticos de Sucesso: é verificado se existe uma matriz cadastrada para cada objetivo estratégico da unidade gerencial.
- Cadastro de Indicadores: é verificado se existe pelo menos um indicador cadastrado para a unidade gerencial.
- Cadastro das Metas dos Indicadores: é verificado se, para cada indicador cadastrado, todos os valores de meta foram cadastrados.
- Lançamento dos Resultados: é verificado se todos os lançamentos de resultados foram feitos, caso o prazo para lançamento em um determinado período esteja expirado.
- Tratamento de Anomalias: é verificado se todas as anomalias cadastradas para a unidade gerencial já foram tratadas.
- Planos de Ação das Iniciativas: é verificado se todos os planos de ação estão concluídos dentro dos prazos estipulados.

## **RELATÓRIOS: PENDÊNCIAS NO CADASTRO DE ANOMALIAS**

Relatório que permite a visualização da relação dos acompanhamentos dos indicadores que não conseguiram atingir a meta e que não possuem registro de tratamento de anomalias vinculado. Indicadores cancelados ou com solicitação de cancelamento pendente não são exibidos neste relatório.

## **RELATÓRIOS: DESEMPENHO**

Relatório que permite a visualização do global desempenho da instituição em relação às suas unidades gerenciais ou em relação aos objetivos estratégicos cadastrados.

## **RELATÓRIOS: PLANO DE AÇÃO DAS INICIATIVAS**

Relatório que permite a visualização de todos os planos de ação das iniciativas cadastrados no sistema.

## **AUDITORIA DE GESTÃO: MODELO DE AUDITORIA**

O Sistema permite a realização de auditoria de gestão para aferição da qualidade dos indicadores criados e dos valores lançados. Conforme a necessidade ou as normas que a instituição segue, podem ser criados diferentes modelos de auditoria.

## **DIÁRIO DE BORDO**

O Diário de Bordo é onde se registram ocorrências de uma unidade gerencial em um ano de gestão.

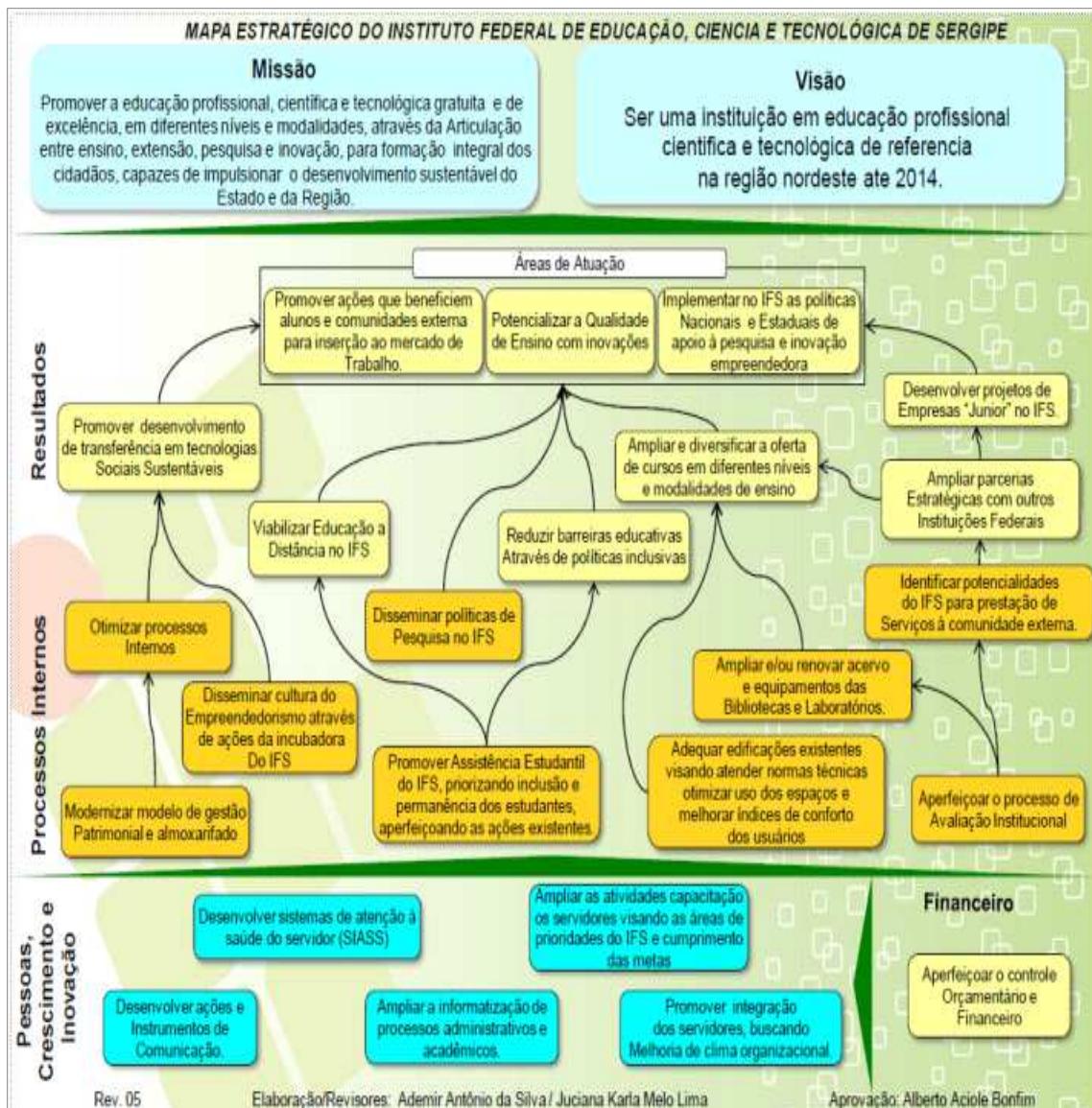
## **AÇÕES PREVENTIVAS**

Tela onde são cadastradas ações preventivas propriamente ditas ou oportunidades de melhoria.

## **TRATAMENTOS DE ANOMALIAS**

Anomalias são condições ou circunstâncias que causaram ou não impactos adversos no cumprimento da meta.

**Figura 004 – Mapa Estratégico do IFS**



## 2.2 Estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos:

- Avaliação dos riscos.**  
Não se aplica ao IFS.
- Revisão de macroprocessos internos.**

Por fazer parte do nosso negócio, os macros processos finalísticos e de apoio, por serem macros, impossível de serem revisto na íntegra, mas os processos finalísticos principais com menos ações são revisados sempre que se encontram alguns desvios ou melhorias do referidos processos.

- Adequações nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, etc.**

Com a criação do IFS vieram as necessidades de adequação de pessoal, sendo iniciado a contratação de novos servidores para suprirem vagas nos novos Campi, além de melhorar a necessidade de apoio administrativo, sendo estas ações contínuas.

No tocante a novas tecnologias foram comprados muitos computadores e equipamentos que possibilitaram a integração de novos processos que agilizam a gestão, sendo no ano de 2012

realizado as adequações e instalações desses, pois no ano anterior foram comprados a maioria dos equipamentos.

Ao que se refere área de infraestrutura imobiliária foram adquiridos através de parcerias com as prefeituras de Propriá, Tobias Barreto e Poço Redondo a doação de terrenos para construção dos novos Campi e o estado de Sergipe doou o Terreno do Campus de Nossa Senhora do Socorro. Também foram desenvolvidas estratégias para as obras da nova Reitoria e a conclusão do Campus Estância.

- **Estratégias de divulgação interna dos objetivos traçados e dos resultados alcançados.**

Anualmente todos os Campi, Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas, que segundo a sua particularidade faz um desdobramento dos objetivos contidos no mapa estratégico do IFS, figura 004 – Mapa Estratégico do IFS, em metas, ações e aquisições de serviços e materiais, o que compõe o Plano de Desenvolvimento Anual – PDA 2013.

Trimestralmente é feito uma Reunião de Análise das Estratégias – RAE, programada e agendada, onde está presente toda equipe gestora para verificar os rumos e o alcance das Estratégias traçadas no Planejamento Estratégico – 2009 – 2014. No fim destas reuniões, são traçados planos de ação para verificar os desvios o que será entrada para próxima reunião. Nesta reunião, existe uma pauta divulgada antecipadamente, cujo objetivo é a prestação de contas das metas previstas e seus resultados, sendo justificados as meta não alcançada e canceladas. Além disso, visitas bimestrais aconteceram pela Diretoria de Planejamento e Gestão, Coordenadoria de Planejamento e Coordenadoria de Gestão, para verificação in loco do alcance das metas e seus desvios.

- **Outras estratégias consideradas relevantes**

A principal mudança foi à mudança de ferramentas para acompanhar o que fora planejado, utilizar a Balanced Scorecard – BSC, que tem a visão geral de que todos os objetivos estratégicos sejam medidos, e acompanhados por uma série de indicadores a eles relacionados, em que pelo menos um indicador para cada objetivo estratégico.

## 2.3 Demonstração da execução do plano de metas ou de ações

Conforme descrito no item 1.4, a execução dos planos de metas são acompanhados quadrimensalmente nas Reuniões de Análise das Estratégicas – RAE – onde são apresentados o status das metas de cada *campi*, pró-reitoria e diretoria sistêmica, com suas dificuldades para que o gestor e seu *staff* tomem as devidas correções e ações nos desvios para o alcance das metas propostas. Nesta reunião, os gestores apresentam algumas práticas de gestão ou padrões de trabalhos que possam ser empregados em outras áreas.

**Tabela 005 – Execução do Plano de Metas**

DIMENSÃO: Gestão (D1)

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de execução	Análise
1. Otimizar os processos internos.	1.1 Integrar as estruturas existentes e as novas para tramitação de todos os processos;	2012- 2014	Foi iniciado processo de contratação de um sistema que englobará todos os processos existentes no IFS
	1.2 Estabelecer fluxograma institucional visando fluxos mais eficientes;	2012-2014	Com a implantação do SIGAA este procedimento será efetivado em 2013 e 2014.
	1.3 Identificar os processos críticos das áreas acadêmica e administrativa e redefinir-los;	2012	Com a implantação do SIGAA este procedimento será prioridade em 2013.
	1.4 Definir quais processos são prioritários;	2012-2014	Começou a ser implementado

	1.5 Aperfeiçoar o arquivo da instituição com a digitalização de documentos;	2014	Em pleno andamento e com previsão de conclusão antes do previsto
	1.6 Disponibilizar informações e modelos de ações de interesse dos estudantes e servidores;	2012	Colocados no site da instituição, boa parte destes procedimentos, além de outros estarem em processo de aperfeiçoamento
	1.7 Padronizar os documentos existentes e meios eletrônicos do IFS.	2012-2014	Já iniciado com os documentos da DIAE
	1.8 Executar as ações que se façam necessárias de acordo com o Regimento interno;	2012-2014	Com a modificação do regimento interno, estas ações foram direcionadas para 2013.
	1.9 Tabular os processos administrativos e acadêmicos para gerar indicadores de gestão.	2012-2013	Está em processo de aperfeiçoamento
<b>2. Aperfeiçoar o controle orçamentário e financeiro.</b>	2.1 Implantar sistema de custos setoriais;	2012-2014	Será iniciado em 2013
	2.2 Desenvolver software que ajude a identificar a tendência de gastos por setor;	2012-2014	Com a implantação do SIGA esta meta será concretizada
	2.3 Definir e divulgar qual orçamento disponível por área e Pró-Reitorias do IFS, no início de cada ano.	2013	Já está se esboçando encaminhamentos neste sentido.
	2.4 Tornar pública todas as informações dos gastos e atos administrativos através da criação do portal de transparência do IFS;	2012	Implantado através do Boletim de serviços no site do IFS
	2.5 Criar critérios de divulgação das ações do IFS;	2012	Está a ser definido
	2.6 Implementar o Boletim de Serviços interno da Reitoria e de cada campus.	2012	Na reitoria está ok e esta se viabilizando nos campi.
<b>3. Implantar modelo de gestão patrimonial e almoxarifado</b>	3.1 Criar software específico para controle do patrimônio;	2012-2014	Existe um paliativo, porém esta para ser implantado o SIGA
	3.2 Definir critérios de transferência de equipamentos entre os campi e entre os campi e a Reitoria;	2012	Esta sendo viabilizado o SIGAA, novo sistema de bens e patrimônio
	3.3 Formular manual de procedimento de	2012	Reprogramado para 2013
	3.4 Utilização dos bens móveis.		
	3.5 Criar software específico para controle de Almoxarifado.	2012-2014	Existe um paliativo, porém esta para ser implantado o SIGA

#### DIMENSÃO: Ensino (D2)

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de execução	Análise
<b>4. Potencializar a qualidade do ensino com inovações.</b>	4.1 Adquirir equipamentos que viabilizem maior interação e despertem maior motivação aos estudantes;	2012-2014	Começou a se efetuar compras neste sentido a exemplo dos laboratórios.
	4.2 Utilização de lousas interativas;	2012-2014	Serão compradas para os novos Campi e para os antigos após as reformas
	4.3 Incorporar práticas pedagógicas inovadoras em todos os cursos;	2012-2014	Está sendo executado cotidianamente.
	4.4 Promover aulas de nivelamento aos estudantes que apresentarem dificuldade de aprendizado.	2013	Em execução nos cursos de graduação.
	4.5 Redimensionar os cursos de acordo com a legislação em vigor, com as diretrizes do mundo do trabalho e a realidade da região;	2012-2013	Executado através da reformulação dos PPC dos cursos de graduação e técnicos subsequentes.
	4.6 Criar sistema de créditos para os cursos de nível superior.	<b>2012-2013</b>	<b>Foi executado no ano de 2012.</b>
<b>5. Reduzir barreiras educativas através de políticas inclusivas.</b>	5.1 Proporcionar igualdade de condições de aprendizado entre os estudantes portadores de necessidades especiais;	2012-2014	Executado continuadamente, além de serem criados de núcleos de apoio em todos os Campi.

<b>6. Ampliar e diversificar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades de ensino.</b>	5.2 Fortalecer os programas educativos do núcleo de apoio a pessoas com necessidades educacionais especiais - NAPNEE;	2012-2014	Está sendo implementado paulatinamente
	5.3 Ampliar as condições de acessibilidade e de acompanhamento psicopedagógico aos estudantes com necessidades educacionais especiais;	2012-2014	Está sendo implementado paulatinamente
	5.4 Promover pesquisas com educadores e estudantes do PROEJA, visando a construção de saberes e procedimentos metodológicos que assegurem qualificação social e profissional a este segmento.	2012-2014	Nos cursos de especialização PROEJA já existe a elaboração dos TCC, com temas direcionados
	6.1 Oferecer, gradativamente, maior número de vagas para os cursos, em função da demanda, nos diversos <i>campi</i> ;	2012-2014	Sendo executado paulatinamente
	6.2 Propiciar abertura de cursos que atendam a demanda da região onde se localiza o <i>campus</i> ;	2012-2014	Sendo executado de acordo com a realidade da região. EX. Logística no Campus Itabaiana
<b>6. Ampliar e diversificar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades de ensino.</b>	6.3 Realizar pesquisa de mercado em todos os <i>campi</i> , através da contratação de empresa especializada, para levantar a necessidade de novos cursos e extinção daqueles que já não apresentam mais demanda na região onde se localiza o <i>campus</i> ;	2012-2013	Foi aberta uma SS com o objetivo de contratar empresa especializada em pesquisa
	6.4 Ampliar os procedimentos de acompanhamento e de avaliação das práticas e dos resultados acadêmicos;	2012-201	Sendo executado
	6.5 Realizar pesquisas de acompanhamento dos egressos.	2012-2014	Foi aberta uma SS com o objetivo de contratar empresa especializada em pesquisa

#### DIMENSÃO: Ensino (D2) continuação

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de execução	Análise
<b>7. Criar política de educação à distância.</b>	7.1 Implantar núcleo EAD-IFS;	2012	Implantado
	7.2 Estabelecer critérios para escolha de localidades e servidores que participarão da execução do programa de EAD-IFS;	2012	Em desenvolvimento através de editais.
	7.3 Trabalhar conjuntamente com a UFS, no direcionamento dos municípios a serem contemplados pelo sistema de EAD;	2012	Realizado através do FORBEP. Fórum Estadual de Formação Para Professores da Educação Básica.
	7.4 Elaborar manual para os estudantes da EAD;	2012-2013	Reprogramado para 2013
	7.5 Criar espaço físico e material necessário à realização das atividades de EAD;	2012 - 2103	Quanto ao espaço físico ainda está sendo viabilizado, quanto material existe um TCT com o IFPR
	7.6 Promover programa de capacitação continuada para os servidores que atuarão no programa de EAD;	2012-2014	Em execução
	7.7 Estabelecer os critérios de acesso ao programa de EAD.	2012	Através da criação de vários editais para cada segmento
<b>8. Ampliar o acervo e equipamentos das bibliotecas e laboratórios.</b>	8.1 Aumentar substancialmente o acervo de livros atendendo às necessidades dos cursos oferecidos;	2012-2014	Aumentou consideravelmente a aquisição o acervo com um investimento de R\$ 270.000,00 e já foi empenhado R\$ 480.000,00
	8.2 Informatizar as bibliotecas;	2012-2013	Em andamento

	8.3 Implantar bibliotecas nos novos <i>campi</i> ; 8.4 Adquirir equipamentos para os laboratórios com foco nos cursos oferecidos.	2012-2014 2012-2014	Em desenvolvimento Em desenvolvimento
--	--	------------------------	--

**DIMENSÃO: Pesquisa e Inovação (D3)**

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
<b>9. Disseminar a cultura do empreendedorismo através de ações da incubadora do IFS.</b>	9.1 Lançar edital e divulgar nas turmas dos cursos existentes, fomentando atividades de pré-incubação;	2012-2013	Já realizados editais
	9.2 Criar no mínimo duas empresas pré-incubadas para o IFS;	2013-2014	Foram criadas no ano
	9.3 Elaborar programa de fomento à pesquisa e a iniciação científica e tecnológica.	2012	Executado com sucesso
<b>10. Implementar no IFS as políticas nacionais e estaduais de apoio à pesquisa e inovação empreendedora.</b>	10.1 Criar exposição anual de trabalhos técnicos e científicos – EXPOTEC;	2012-2014	Foi realizado conjuntamente com a SNCT
	10.2 Participar dos editais de fomento à pesquisa, inovação e empreendedorismo da CAPES, CNPQ, FINEP e FAPITEC.	2012-2014	Meta executada com sucesso
<b>11. Disseminar cultura de pesquisa aplicada no IFS.</b>	11.1 Criar bolsas de pesquisa com valores diferenciados para projetos que apresentem aplicabilidade efetiva;	2012-2013	Meta realizada com sucesso, exemplo o programa PIBITI
	11.2 Ampliar programa institucional de bolsas PIBIC concomitante com a criação de novos cursos e abertura de novos <i>campi</i> do IFS;	2012-2014	Meta executada em harmonia com a oferta de novos cursos
	11.3 Criação do prêmio “Talento Inovador”;	2012-2013	Criado com sucesso, porém com pendência de pagamento, por causa de identificação de rubrica
	11.4 Apoiar a captação de recursos para o desenvolvimento de projetos dos grupos de pesquisas;	2013-2014	Foi realizada a captação de R\$ 1.200.000,00 junto a Votorantim
	11.5 Incentivar a união das linhas de pesquisa nos projetos tecnológicos e sociais, objetivando maximizar a participação das comunidades junto ao IFS.	2012-2014	Sendo executado em Itabaiana e Laranjeiras, além do programa mulheres mil
<b>12. Promover produção com o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais sustentáveis.</b>	12.1 Firmar parcerias com Universidades e outros Institutos, visando à transferência de tecnologia.	2012-2013	Foi realizado termo aditivo com pessoal da área de saúde da UFS e parcerias de cursos com a UFS na área de inovação tecnológica.

<b>DIMENSÃO: Extensão (D4)</b>			
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Análise</b>
<b>13. Ampliar a criação de empresas “Júnior”.</b>	13.1 Promover ações empreendedoras em parcerias com outras instituições;	2012-2013	Foi realizado procedimento para execução, porém ainda não existe prosseguimento
	13.2 Possibilitar a criação de empresas “Júnior” de acordo com o potencial do curso e de cada região, viabilizando o empreendedorismo;	2013-2014	Cada Campus tem ações de Pré-incubação
	13.3 Criar no mínimo duas empresas “Júnior” no IFS.	2013-2014	Foi criada uma empresa júnior
<b>14. Identificar as potencialidades do IFS para prestação de serviços a comunidade externa.</b>	14.1 Realizar levantamentos buscando identificar nos cursos ministrados, serviços que possam ser oferecidos à comunidade externa;	2012-2013	Reprogramado para 2013.
	14.2 Oferecer serviços na área de engenharia à comunidade externa;	2012-2014	Realizado através do escritório modelo.
	14.3 Oferecer ações de integração de comunidades carentes a inserção no mercado;	2012-2014	Realizado através do Programa Mulheres mil.
	14.4 Promover maior divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecidos pelo IFS à comunidade externa junto a CCOM;	2012-2014	Realizado cotidianamente
	14.5 Implantar curso preparatório para egressos que desejem ingressar no ensino superior do IFS;	2013-2014	A realizar
	14.6 Incentivar o extensionismo, oferecendo o suporte necessário para o bom desenvolvimento das ações dos projetos.	2012-2013	Implementado paulatinamente
<b>15. Promover ações que beneficiem os estudantes e comunidade externa para inserção ao mercado de trabalho.</b>	15.1 Estabelecer parcerias entre as empresas e o IFS;	2012-2014	Em execução
	15.2 Estabelecer parcerias entre CIEE/CIEC, IEL e NAT;	2012-2014	Em execução
	15.3 Construir relacionamentos formais (participação em comitês, câmaras técnicas e outros) e empresas do setor e agentes governamentais;	2012-2014	Executado cotidianamente através de comitês de paisagismos do estado, PAA e SENAC
	15.4 Propiciar aos estudantes do IFS e egressos, cursos de aperfeiçoamento profissional, técnico e de linguagem.	2012-2014	Em execução com cursos de inglês e espanhol oferecidos a comunidade

<b>DIMENSÃO: Tecnologia da Informação e Comunicação (D5)</b>			
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Análise</b>
<b>16. Ampliar a informatização de processos administrativos e acadêmicos.</b>	16.1 Implantar um novo “Sistema de Gestão” que contemple a gestão administrativa, patrimonial, almoxarifado, acadêmico entre outros setores;	2012-2014	Contratação da empresa SIGSOFT para implantação
	16.2 Criar novo protocolo que possibilite a integração da informação entre todos os setores das unidades do IFS;	2012-2013	Em 2012 foi aperfeiçoado o existente, mas esta em implementação o SIGA
	16.3 Integrar rede de dados de voz e multimídia entre a reitoria e os campi (VOIP);	2012-2013	Todo o IFS já está integrado entre as centrais telefônicas entrando na fase de configuração dos servidores.
	16.4 Tornar o site da instituição mais interativo com a comunidade externa e interna;	2012-2013	Esta em construção o novo site do IFS
	16.5 Adquirir novos equipamentos de informática e multimídia da área acadêmica e administrativa;	2012-2014	Foram comprados equipamentos para Reitoria
	16.6 Proporcionar acessibilidade aos portadores de necessidades especiais ao site institucional;	2012-2013	Não houve possibilidade de realização em 2012
	16.7 Buscar alternativas de Software livre.	2012-2013	Foram implementados alguns a exemplo do BROFFICE
	16.8 Proporcionar a infraestrutura básica de cabeamentos e equipamentos que se fazem necessárias à implantação de redes e sistemas nos novos campi;	2012-2104	Está em andamento o pregão para melhoria de infraestrutura da área de TI.
	16.9 Melhorar os equipamentos de infraestrutura existentes;	2012-2014	Foram adquiridos novos equipamentos
	16.10 Propiciar a inclusão digital através da instalação de tele centros em cada campus do IFS.	2012-2014	Por falta de estrutura física não foi possível a execução desta meta.

<b>DIMENSÃO: Tecnologia da Informação e Comunicação (D5) continuação</b>			
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Análise</b>
<b>17. Desenvolver ações e instrumentos de comunicação.</b>	17.1 Implantar sistema de videoconferência entre à Reitoria e os campi;	2012-2013	Foi implantado em 2012, com videoconferências realizadas
	17.2 Implantar sistema integrado de telefonia para os campi;	2012-2014	Já sendo executados com alguns Campi.
	17.3 Implantar conversação on-line entre as unidades do IFS;	2013	Será realizada próximo.
	17.4 Fortalecer a política de segurança da informação.	2012-2014	Em implantação
	17.5 Contemplar a transparência e agilidade na presteza de informações para todos os setores interessados;	2012	Executada através do site do IFS
	17.6 Criar critérios para divulgação de artigos e outros documentos no site da Instituição;	2012	Reprogramado para 2013

	17.7 Divulgar de forma ampla junto aos gestores e coordenadores do IFS, as diretrizes contidas no Regimento Interno.	2012	Está disponível no site, porém em processo de aperfeiçoamento
	17.8 Implementar e veicular a intranet no IFS;	2012	Está em construção
	17.9 Realizar pesquisa para verificar a utilização da intranet entre os servidores e coletar sugestões para melhoria do sistema.	2012-2014	Não realizada.
	17.10 Divulgar permanentemente as atividades desenvolvidas pelo IFS;	2012-2014	Em desenvolvimento
	17.11 Disseminar os objetivos do IFS e quais suas finalidades para com a sociedade;	2012-2014	Está em desenvolvimento projeto que institui o planejamento estratégico do IFS
	17.12 Ampliar e consolidar o relacionamento com a imprensa e utilizar meios alternativos de divulgação do IFS: televisiva, rádio e outros meios de marketing;	2012-2014	Está em desenvolvimento, foi instituídos outdoors para o processo seletivo e vestibular e ampliado o relacionamento com a imprensa.
	17.13 Participar das atividades culturais, esportivas e sociais da cidade, região e do estado, com a finalidade de fortalecer a imagem institucional do IFS;	2012-2104	Em constante desenvolvimento
	17.14 Produzir vídeo institucional objetivando a divulgação dos cursos e serviços prestados pelo IFS junto aos estudantes, servidores e a comunidade em geral.	2012-2014	Foi realizado todo o procedimento de confecção do vídeo e tão somente resta à produção final.

#### DIMENSÃO: Desenvolvimento Institucional (D6)

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
<b>18. Ampliar parcerias estratégicas com outras Instituições Federais.</b>	18.1 Realizar levantamentos das parcerias/convênios existentes e tentar ampliá-los;	2012	Em andamento
	18.2 Identificar eixos de cooperação para atuação do IFS;	2012-2014	Em desenvolvimento
	18.3 Realizar parcerias com as Universidades, objetivando garantir vagas institucionais para os servidores nos programas de pós-graduação.	2012-2014	Este procedimento está em ampla negociação com a UNB, UFS entre outras.
<b>19. Ampliar o processo de avaliação institucional.</b>	19.1 Alinhar os cursos e suas estruturas de acordo com os critérios estabelecidos pelo INEP/MEC;	2012-2013	Em desenvolvimento
	19.2 Realizar levantamento das exigências do MEC e disseminar entre os cursos avaliados;	2012	Realizada anualmente através da CPA
	19.3 Tornar público os resultados obtidos por cada curso.	2012	Realizada anualmente através da CPA
	19.4 Integrar a formar de gerir do IFS, padronizando a gestão entre os campi;	2012-2014	Este procedimento somente será efetivo com o sistema de gestão que será implantado no IFS através do SIG

	19.5 Padronizar setores equivalentes dos <i>campi</i> e da Reitoria, com tratamento isonômico;	2012-2014	Iniciado este procedimento com a padronização dos documentos da assistência estudantil
	19.6 Fortalecer a gestão democrática, participativa e transparente no IFS;	2012-2014	Começou a ser desenvolvida em 2012
	19.7 Constituir núcleo de planejamento da Reitoria, visando elaborar, acompanhar e avaliar todas as atividades de planejamento da Reitoria e auxiliar os <i>campi</i> nesta área;	2012-2013	Implantado através da criação da Diretoria de planejamento através da portaria 339 de 10 de fevereiro
	19.8 Elaborar o “Regimento Interno” de cada <i>campus</i> tendo o “Regimento Interno do IFS” como referência.	2012-2013	Com o compromisso firmado no MPF, ficou acertado a modificação no Regimento Interno do IFS e somente após este procedimento será realizado os dos Campi
	19.9 Propiciar uniformidade de procedimento entre as unidades do IFS;	2012-2103	Com a implantação do Sistema SIGA será possível este procedimento
	19.10 Construir as unidades necessárias à expansão do IFS no estado, determinando o período de execução de cada projeto.	2012-2014	Alguns projetos já foram reiniciados como o Campus Estância, o Campus Glória está em fase de conclusão e a nova fase de expansão já está em procedimento para abertura dos processos licitatórios.

**DIMENSÃO: Desenvolvimento Institucional (D6) continuação**

Objetivos Estratégicos	Metas	Período de Execução	Análise
	20.1 Estimular o desenvolvimento de indicadores de produtividade com vistas à administração gerencial;	2012-2014	Está sendo implementado através do projeto da Diretoria de planejamento.
<b>20. Criar e desenvolver cultura organizacional para o IFS, visando à busca da eficiência e eficácia organizacional.</b>	20.2 Promover o IFS como um novo órgão que possui amplitudes maiores e que contemplam dimensões que se diferenciam das estruturas anteriores à sua implantação;	2012-2014	Reprogramado para 2013
	20.3 Utilizar modelos de gestão eficiente e que se adapte a realidade do IFS;	2012-2014	Está sendo implementado o modelo BSC de gestão.
	20.4 Executar palestras, oficinas e minicurso para divulgar as diretrizes institucionais.	2012-2103	Está sendo executado através de definições com a missão, visão, valores institucionais e objetivos estratégicos.
	20.5 Divulgar para os servidores do IFS a atualização do PDI;	2012	Realizado através do site da instituição.
	20.6 Construir o PAD de acordo com as dimensões e objetivos estratégicos do PDI.	2012-2014	Este procedimento foi realizado, obedecendo aos critérios do PDI.

**DIMENSÃO: Infraestrutura (D7)**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Análise</b>
<b>21. Realizar construção de novos <i>campi</i> e propiciar a infraestrutura necessária para seu funcionamento</b>	21.1 Construir os novos campi provenientes da terceira etapa do plano de expansão da Instituição;	2012/2014	Em processo de levantamento das informações para os procedimentos licitatórios.
	21.2 Planejar as demandas por edificação conforme necessidades típicas de funcionamento de cada <i>campus</i> ;	2012/2014	Em desenvolvimento
	21.3 Elaborar cronograma de construção nos <i>campus</i> , respeitando-se o cronograma de recursos financeiros do IFS.	2012/2014	Para cada obra é elaborado cronograma específico
	21.4 Planejar a construção de nova sede da Reitoria;	05/2012	Em desenvolvimento de projetos complementares de engenharia como subsídio para posterior licitação.
	21.5 Promover um plano de remanejamento do corpo administrativo e dos estudantes, lotados nos espaços afetados pelas reformas;	04/2012	Foi executado o planejamento e as obras decorrentes seguem em desenvolvimento
	21.6 Adaptar sedes temporárias para instalação do corpo administrativo e dos estudantes, deslocados para a construção da nova sede;	08/2012	Segue em desenvolvimento até os dias atuais
	21.7 Viabilizar ações para que as rotinas de administração e ensino sejam minimamente comprometidas durante a execução das obras.	10/2012	Foi executado planejamento
	21.8 Adequar ambientes observando NBR9050 de acessibilidade universal;	2012/2014	Em continuo aperfeiçoamento
	21.9 Redimensionar e melhorar as instalações de apoio aos estudantes como salas de aula, alojamentos, ginásios, bibliotecas, entre outros, mediante a construção ou requalificação dos edifícios;	2012/2014	Foram contratados projetos para posterior licitação de obras nos Campi Aracaju, São Cristóvão, Estância, Itabaiana e N.S da Glória
	21.10 Redimensionar ambientes administrativos conforme ampliação do quadro de servidores através da otimização de Layouts ou da construção de novos edifícios.	2012/2014	Foi contemplado os novos espaços da Reitoria e administração do Campus Aracaju, ambos objeto de projeção e posterior licitação.

<b>DIMENSÃO: Gestão de Pessoas (D8)</b>			
<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Período de execução</b>	<b>Análise</b>
<b>22. Elaborar “Plano de Capacitação” que contemple todas as áreas do IFS.</b>	22.1 Buscar parcerias com instituições públicas para obtenção de cursos de qualificação profissional;	2012	Este procedimento foi prejudicado em 2012, sendo realizado o plano de capacitação para 2012 prevendo a qualificação dos servidores junto a ENADE.
	22.2 Mapear as necessidades de capacitações dos servidores dos <i>campi</i> e da Reitoria, objetivando a elaboração do “Plano de Capacitação” do IFS;	2012-2014	Realizado o plano de capacitação
	22.3 Desenvolver plano de capacitação para os servidores recém-ingressados no serviço público;	2012-2014	Realizado
	22.4 Direcionar percentual maior das capacitações para cursos com relação direta com as atividades rotineiras do IFS;	2012-2014	Viabilizado através do plano de capacitação
	22.5 Realizar capacitações contínuas para docentes e técnicos da instituição.	2012-2014	Em constante atendimento a esta demanda
	22.6 Identificar perfil dos servidores por área, buscando melhorar o desempenho profissional da instituição;	2012-2013	Reprogramado para 2013
	22.7 Realizar rotatividade de pessoal por setor, visando maior conhecimento profissional em comum acordo com o servidor;	2012-2013	Reprogramado para 2013
	22.8 Designar as tarefas sempre respeitando atribuições inerentes aos cargos;	2012-2014	Em andamento
	22.9 Estimular a produção científica ou de projetos que visem à melhoria das práticas de trabalho.	2012-2014	Está sendo realizado, principalmente junto com os projetos encabeçados pelos professores que pretendem a dedicação exclusiva.
	22.10 Oferecer cursos de gestão e empreendedorismo;	2012-2014	Está previsto no Plano de capacitação para 2013
	22.11 Oferecer cursos de liderança no serviço público;	2012-2014	Está previsto no Plano de capacitação para 2013
	22.12 Oferecer cursos de cultura organizacional e administração pública gerencial.	2012-2014	Está previsto no Plano de capacitação para 2013
<b>23. Promover ações de integração dos servidores, buscando melhorar o clima organizacional</b>	23.1 Elaborar programa de acolhimento e ambientação para os novos servidores do IFS;	2012-2014	Está previsto no Plano de capacitação para 2013
	23.2 Promover ações esportivas e sociais que permitam maior integração entre os servidores, buscando melhorar o clima organizacional.	2012-2014	Realizada cotidianamente
<b>24. Fortalecer o sistema de atenção à saúde do servidor (SIASS)</b>	24.1 Implementar atividades de saúde laboral e ergonomia do trabalho;	2012-2014	Reprogramado para 2013
	24.2 Implantar ações de prevenção de acidentes de trabalho.	2012-2014	Está sendo viabilizado para 2013.

**Dimensão: Assistência Estudantil (D9)**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Metas</b>	<b>Período de Execução</b>	<b>Análise</b>
<b>25. Construir a Política de Assistência Estudantil do IFS com ênfase em inclusão e aperfeiçoamento das ações existentes.</b>	25.1 Ampliar os serviços de Assistência aos estudantes, contribuindo para a redução da evasão escolar;	2012-2014	Está sendo executado com o aumento dos auxílios
	25.2 Constituir equipe multidisciplinar para realizar acompanhamento psicopedagógico e social;	2012-2014	Sendo executado
	25.3 Acompanhar o monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes junto à PROEN, contribuindo assim para a permanência dos mesmos no IFS, com êxito;	2012-2014	Reprogramado para 2013 em virtude da estruturação de outros setores.
	25.4 Ampliar a divulgação dos programas de Assistência Estudantil junto à comunidade discente;	2012-2014	Sendo executado
	25.5 Dar continuidade à ampliação dos programas e ações de Assistência Estudantil oferecidos pelo IFS para todos os <i>Campi</i> , fortalecendo a equidade de procedimentos;	2012-2014	Sendo implementado paulatinamente, em todos os <i>Campi</i>
	25.6 Garantir seguro de acidente pessoal para estagiários e seguro de vida para todos os estudantes do IFS;	2012-2014	Realizado a meta do seguro através do contrato?
	25.7 Realizar reuniões com os estudantes de cada Programa, visando maior integração entre eles e um melhor acompanhamento das ações de Assistência Estudantil;	2012-2014	Realizada cotidianamente
	25.8 Dar maior visibilidade das ações promovidas pelo IFS com os estudantes das comunidades interna e externa, através de portal específico do Instituto, bem como por meio da rede social criada pela DIAE com a autorização da Reitoria (BLOG da DIAE).	2012-2014	Realizado, pois existe no portal do IFS blog específico.
	25.9 Diagnosticar o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes do IFS, atualizando constantemente o banco de dados;	2012-2014	Sendo executado e aperfeiçoado através do novo Cadastro Geral do Estudante
	25.10 Construir e realizar o I Fórum de Assistência Estudantil do IFS;	2012-2014	Reprogramado para 2013, porém criado o regulamento para o fórum através de portaria do Reitor
	25.11 Ampliar o número de estudantes assistidos no Programa de Inclusão Social – PISOC;	2012-2014	Em execução
	25.12 Aumentar os valores de Auxílios do PISOC, da Bolsa Monitoria (do Ensino Médio Técnico e Subsequente) e do Auxílio Financeiro PROEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos);	2012-2014	Foi realizado apenas a do auxílio alimentação, e quanto ao restante está sendo viabilizado.
	25.13 Elaborar normas para a concessão de novos auxílios da Assistência Estudantil;	2012-2014	Executado faltando apenas à aprovação do conselho superior
	25.14 Elaborar e executar programas e ações nas áreas: social, psicopedagógica e de educação, ciência e tecnologia;	2012-2014	Em execução
	25.15 Viabilizar a capacitação da equipe técnica da DIAE nas áreas de Assistência Estudantil, Educação, Serviço Social, Pedagogia e Psicologia;	2012-2014	Reprogramado para 2013
	25.16 Apoiar a capacitação da equipe técnica do(s) Núcleo(s) Básico(s) de Suporte à Assistência Estudantil – NUBSAE(s) juntamente com os Diretores dos <i>Campi</i> .	2012-2014	Reprogramado para 2013

## **2.4. Informações sobre indicadores utilizados pelo IFS para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.**

Conforme já descrito no item Indicador, todo processo é mensurável, cujo conjunto de indicadores está organizado por perspectivas, facilitando o agrupamento de objetivos estratégicos oferecendo condições de medição.

### **3. Estrutura de Governança e de autocontrole de Gestão**

#### **3.1 Estrutura de Governança**

O Controle interno no IFS é executado pela Auditoria Interna que conta com 4 auditores e previsão de um auditor para cada Campus e Reitoria. A estrutura está centralizada na Reitoria, entretanto os auditores são deslocados para as sedes de Campus para efetuarem as diligências necessárias ao exercício de seu mister. A Auditoria Interna é vinculada à Reitoria, mas tem atuação independente.

#### **3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos**

**QUADRO A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DO IFS**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro do IFS é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura do IFS na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência do IFS.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco do IFS ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		

16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.				X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X

Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos do IFS, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas do IFS é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos do IFS, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos do IFS, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno do IFS é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno do IFS tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno do IFS tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<b>Análise Crítica:</b> O sistema de Controle Interno tem melhorado gradativamente com a implantação da auditoria Interna com equipe de auditores que desenvolvem seus trabalhos em todas as unidades do IFS, contribuindo para a melhoria do desempenho e o cumprimento das normas legais nos procedimentos administrativos.					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida:	Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto do IFS.				
(2) Parcialmente inválida:	Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto do IFS, porém, <b>em sua minoria</b> .				
(3) Neutra:	Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto do IFS.				
(4) Parcialmente válida:	Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto do IFS, porém, <b>em sua maioria</b> .				
(5) Totalmente válido.	Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto do IFS.				

### **3.4 Sistema de Correição no IFS.**

O Decreto nº. 5.480, de 30 de junho de 2005, regulamentou dispositivos da Lei nº. 10.683, de 28 de maio de 2003, e instituiu o Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. Também institui as Corregedorias-Seccionalis que exercem suas atribuições em um órgão ou entidade da Administração Pública Federal e estão subordinadas as Corregedorias-Setoriais.

No âmbito do IFS não fora instituída a corregedoria-seccional, mas através da Portaria/IFS nº 0287 de 03 de fevereiro de 2012, foi criada a Coordenadoria de Comissão de Processos Administrativos Disciplinares – CPAD, tendo as seguintes funções:

- Orientar os trabalhos de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, quando solicitado pelos presidentes das Comissões;
- Elaborar modelos de expedientes utilizados nas comissões;
- Sugerir ao Reitor outros membros não designados na Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, para participarem das comissões de inquérito;
- Acompanhar e cobrar das comissões processantes o cumprimento dos prazos processuais;
- Dar parecer técnico sobre os atos formais dos processos antes do julgamento, de acordo com solicitação do Reitor;
- Treinar servidores para participarem das comissões processantes;
- Encaminhar os processos administrativos disciplinares e sindicância, até 30 (trinta) dias a partir do ato instaurador, para o Coordenador-Adjunto do Sistema CGU-PAD realizar o cadastro e posterior baixa dos processos administrativos no Sistema;
- Outras atribuições que estejam inerentes ao direito disciplinar.

Ressalta-se que mesmo sem a coordenadoria o Instituto Federal de Sergipe aplicou vários procedimentos disciplinares, conforme tabelas abaixo.

**TABELA 006 – Quantitativo de procedimentos disciplinares instaurados no IFS no período de 2010 a 2012.**

Ano	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2010	04	04	00	08
2011	14	09	02	25
2012	11	14	23	48

FONTE: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS.

**TABELA 007 - Quantitativo de procedimentos disciplinares julgados no IFS no período de 2010 a 2012.**

Ano	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2010	04	03	00	07
2011	10	03	00	13
2012	08	13	02	23

FONTE: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS.

**TABELA 008 - Quantitativo de procedimentos disciplinares anulados administrativamente no IFS no período de 2010 a 2012.**

Ano	SINDICÂNCIA	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	RITO SUMÁRIO	TOTAL
2010	00	01	00	01
2011	02	02	01	05
2012	00	00	00	00

FONTE: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS.

**TABELA 009 - Resultado de julgamentos por situação - período de 2010 a 2012.**

Ano	Absoltos/Arquivado	Não indiciado	Advertência	Suspensão	Demissão
2010	01	02	01	00	00
2011	00	09	03	01	00
2012	00	13	02*	00	02

FONTE: Sistema CGU-PAD no âmbito do IFS.

\*Uma penalidade está prescrita.

### 3.5 – Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU.

Neste quesito o IFS está em consonância com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União, tendo em vista que fora nomeado Coordenador-adjunto do sistema CGU-PAD, através da Portaria nº 179, de 22/01/2009 – CGU, e o cadastramento dos processos disciplinares ocorreram tempestivamente.

## 4. Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira.

### 4.1 - Relação dos programas do Plano Plurianual.

**Tabela 010 - Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade do IFS**

Código do Programa	Descrição
2031	Educação Profissional e Tecnológica
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União
2030	Educação Básica
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Fonte: SIMEC

**Tabela 011 - Ações Ligadas aos Programas:**

Código do Programa	Código da Ação	Ação Ligada ao Programa
2031	20RG	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
2031	20RL	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
2031	2994	Assistência ao Educando da Educação Profissional
2031	6358	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional
0089	0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
2030	20RJ	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica
2109	20CW	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos
2109	20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União
2109	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
2109	2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
2109	2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
2109	2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
2109	4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
2109	00H1	Operações Especiais - Pagamento de Pessoal Ativo da União
2109	00ID	Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF
2109	09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Fonte: Simec

#### 4.1.1 Informações Sobre os Programas Temáticos de Responsabilidade do IFS

**QUADRO A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO**

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2031			
Título	Educação Profissional e Tecnológica			
Órgão Responsável	26423			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos		Valores do Exercício 2012		a) Valor Remanescente (d – e)
		e) Previsto no PPA	f) Fixado na LOA	
a) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social			22.838.997,00	
b) Outras Fontes				
c) Subtotais (a + b)				
d) Valor Global Previsto no PPA				23.905.513,00
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada		Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
39.764.965,43	16.739.971,08	-	23.024.994,35	13.707.367,83
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição			Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento
0588	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.			Ministério da Educação
0582	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.			Ministério da Educação

Fonte: SIMEC 2012/LOA 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.1 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – TEMÁTICO**

Identificação do Programa de Governo				
Código Programa	2030			
Título	Educação Básica			
Órgão Responsável	26423			
Fontes de Recursos (PPA e LOA) (em R\$ 1,00)				
Fontes de Recursos		Valores do Exercício 2012		b) Valor Remanescente (d – e)
		g) Previsto no PPA	h) Fixado na LOA	
e) Orçamento Fiscal e da Seguridade Social			367.702	
f) Outras Fontes				
g) Subtotais (a + b)				
h) Valor Global Previsto no PPA				127.622.616,00
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)				
Despesa Empenhada		Restos a Pagar		Valores Pagos
		Processados	Não Processados	
-	-	-	-	-
Objetivos Relacionados ao Programa				
Código	Descrição			Órgão ou Unidade Responsável Pelo Gerenciamento
0597	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.			Ministério da Educação

Fonte: SIMEC 2012/LOA 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

#### 4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade do IFS

**QUADRO A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

Identificação do Objetivo									
Código	0582								
Descrição	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. (Objetivo Ligado às Ações: Expansão, Funcionamento e Assistência ao Educando)								
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica								
Órgão Responsável	Ministério da Educação								
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)									
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos				
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados				Não Processados	
46.148.637,00	54.916.221,00	36.363.896,01	14.625.977,48	-	21.737.918,53	13.181.814,28			
Metas do Exercício									
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira				
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada			
1	Vaga disponibilizada	Vagas	240	490	14.800.000,00	173.045,33			
2	Aluno matriculado	Unidade	5.800	9.584	28.167.280,00	11.529.578,10			
3	Aluno Assistido	Unidade	1.200	3.174	3.181.357	2.923.354,05			

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012/PROEN/DIAE/PROGEP

**QUADRO A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

Identificação do Objetivo									
Código	0597								
Descrição	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. (Objetivo Ligado à Ação: Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada)								
Programa	2030 - Educação Básica								
Órgão Responsável	Ministério da Educação								
Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)									
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos				
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados				Não Processados	
367.702,00	778.260,00	-	-	-	-	-			
Metas do Exercício									
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira				
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada			
1	Pessoa beneficiada	Unidade	200	-	367.702,00	0,00			

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.2 – OBJETIVOS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação do Objetivo</b>							
Código	0588						
Descrição	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. (Objetivo Ligado à Ação: Capacitação de Recursos Humanos)						
Programa	2031 - Educação Profissional e Tecnológica						
Órgão Responsável	Ministério da Educação						
<b>Execução Orçamentária e Financeira do Objetivo (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação	Despesa		Restos a Pagar			Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
662.24 6,00	921.489,00	544.200,14	525.553,55	-	18.646,59	525.553,55	
<b>Metas do Exercício</b>							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada		Prevista	Realizada		
1	Pessoa capacitada	Unidade	100	152	662.246,00	525.553,55	

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012/PROGEP

**4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade do IFS**

**QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Iniciativa</b>							
Código	02BQ						
Descrição	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presenciais e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicoraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente. (Iniciativa ligada à Ação: Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada)						
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.						
<b>Órgão ou Unidade Responsável</b>							
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação	Despesa		Restos a Pagar			Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
367.702,00	778.260,00	-	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
	Prevista	Realizada		Prevista	Realizada		
1	Pessoa beneficiada	Unidade	200	-	367.702,00	-	

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Iniciativa</b>									
Código	02A0								
Descrição	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade. (Iniciativa ligada à Ação: Expansão e Reestruturação e Funcionamento)								
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.								
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação								
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)</b>									
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>		<b>Restos a Pagar</b>		<b>Valores Pagos</b>			
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados				
42.967.280,00	51.295.864,00	33.419.958,80	11.702.623,43	-	21.717.335,37	11.293.566,90			
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>									
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	<b>Meta Física</b>		<b>Meta Financeira</b>				
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada			
1	Vaga disponibilizada	Vagas	240	490	14.800.000,00	173.045,33			
2	Aluno matriculado	Unidade	5.800	9.584	28.167.280,00	11.529.578,10			

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012/PROEN

**QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Iniciativa</b>									
Código	02B3								
Descrição	Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante. (Iniciativa ligada à Ação: Capacitação de Recursos Humanos)								
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional.								
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação								
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)</b>									
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>		<b>Restos a Pagar</b>		<b>Valores Pagos</b>			
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados				
662.246,00	921.489,00	544.200,14	525.553,55	-	18.646,59	525.553,55			
<b>Metas do Exercício Para a Iniciativa</b>									
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	<b>Meta Física</b>		<b>Meta Financeira</b>				
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada			
1	Pessoa capacitada	Unidade	100	152	662.246,00	525.553,55			

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012/PROGEP

#### QUADRO A.4.3 – INICIATIVAS DE PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS

Identificação da Iniciativa						
Código	02A5					
Descrição	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais. (Iniciativa ligada à Ação: Assistência ao Educando)					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.					
Órgão ou Unidade Responsável	Ministério da Educação					
Execução Orçamentária e Financeira da Iniciativa (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.181.357,00	3.620.357,00	2.943.937,21	2.923.354,05	-	20.583,16	1.888.247,38
Metas do Exercício Para a Iniciativa						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno Assistido	Unidade	1.200	3.174	3.181.357	2.923.354,05

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012/DIAE

#### 4.1.4 Informações sobre ações vinculadas a programas temáticos

Tabela 012 - Ações Ligadas aos Programas:

Código do Programa	Código da Ação	Ação Ligada ao Programa
2031	20RG	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
2031	20RL	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
2031	2994	Assistência ao Educando da Educação Profissional
2031	6358	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional
2030	20RJ	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Fonte: SIMEC

**QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Ação</b>							
Código	20RG						
Descrição	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade						
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe						
Unidade Orçamentária	26423						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>		<b>Restos a Pagar</b>		<b>Valores Pagos</b>	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
14.800.000,00	18.573.190,00	9.041.965,49	173.045,33	-	8.868.920,16	173.045,33	
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Vaga disponibilizada		Vagas	240	490	14.800.000,00	173.045,33

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012/PROEN

**QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Ação</b>							
Código	20RL						
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.						
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe						
Unidade Orçamentária	26423						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>		<b>Restos a Pagar</b>		<b>Valores Pagos</b>	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
28.167.280,00	32.722.674,00	24.370.068,83	11.529.578,10	-	12.848.415,21	11.120.521,57	
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Aluno matriculado		Unidade	5.800	9.584	28.167.280,00	11.529.578,10

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012/PROEN

**QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Ação</b>									
Código	2994								
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional								
Iniciativa	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.								
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe								
Unidade Orçamentária	26423								
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>									
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados				
3.181.357,00	3.620.357,00	2.943.937,21	2.923.354,05	-	20.583,16	1.888.247,38			
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>									
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira				
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada			
1	Aluno Assistido	Unidade	1.200	3.174	3.181.357,00	2.923.354,05			
<b>Unidade</b>		<b>Nº Total de Estudantes Assistidos</b>							
Reitoria		-							
Campus Aracaju		1557							
Campus Lagarto		871							
Campus São Cristóvão		542							
Campus Estância		79							
Campus Itabaiana		47							
Campus Glória		78							
<b>Total</b>		<b>3174</b>							

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012/DIAE

**QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Ação</b>									
Código	6358								
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional								
Iniciativa	Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.								
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe								
Unidade Orçamentária	26423								
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>									
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados				
662.246,00	921.489,00	544.200,14	525.553,55	-	18.646,59	525.553,55			
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>									
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira				
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada			
1	Pessoa capacitada	Unidade	100	152	662.246,00	525.553,55			

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012/PROGEP

**QUADRO A.4.4 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presenciais e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnico-raciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe					
Unidade Orçamentária	26423					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados	Não Processados	
367.702,00	778.260,00	-	-	-	-	-
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	Unidade	200	-	367.702,00	-

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**4.1.5 Informações sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviço ao Estado de Responsabilidade do IFS**

As informações sobre os programas de governo de gestão, manutenção e serviços ao estado constantes do PPA que estiveram na responsabilidade do IFS no exercício de referência do relatório de gestão estão apresentadas com base nos **Quadros A.4.5 a A.4.6**, conforme se descrevem a seguir.

**QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO**

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa	0089					
Título	Previdência de Inativos e Pensionistas da União					
Órgão Responsável	26423					
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados	Não Processados	
22.838.997,00	23.958.997,00	23.788.148,65	23.788.148,65	-	-	23.786.952,97

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.5 – PROGRAMA DE GOVERNO CONSTANTE DO PPA – DE GESTÃO E MANUTENÇÃO**

Identificação do Programa de Governo						
Código Programa	2109					
Título	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Órgão Responsável	26423					
Execução Orçamentária e Financeira do Programa (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Processados	Não Processados	
56.939.210,00	66.972.548,00	65.942.322,16	65.814.485,63	-	127.836,53	65.813.785,61

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

#### 4.16 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade do IFS

**Tabela 013 - Ações Ligadas aos Programas:**

Código do Programa	Código da Ação	Ação Ligada ao Programa
0089	0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
2109	20CW	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos
2109	20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União
2109	2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
2109	2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
2109	2011	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
2109	2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
2109	4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
2109	00H1	Operações Especiais - Pagamento de Pessoal Ativo da União
2109	00ID	Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF
2109	09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Fonte: SIMEC

#### QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DO IFS

Identificação da Ação							
Código		0181					
Descrição		Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Unidade Responsável		Instituto Federal de Sergipe					
Unidade Orçamentária		26423					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
22.838.997,00	23.958.997,00	23.788.148,65	23.788.148,65	-	-	23.786.952,97	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

#### QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DO IFS

Identificação da Ação							
Código		20CW					
Descrição		Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos					
Unidade Responsável		Instituto Federal de Sergipe					
Unidade Orçamentária		26423					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)							
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
55.361,00	55.361,00	-	-	-	-	-	
Metas do Exercício Para a Ação							
Ordem	Descrição		Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
				Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	308	0	55.361,00	0	

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Ação</b>							
Código	20TP						
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe						
Unidade Orçamentária	26423						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>		<b>Restos a Pagar</b>		<b>Valores Pagos</b>	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
43.046.556,00	51.356.556,00	50.868.940,80	50.868.940,80	-	-	50.868.791,34	
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	<b>Meta Física</b>		<b>Meta Financeira</b>		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Ação</b>							
Código	2004						
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes						
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe						
Unidade Orçamentária	26423						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>		<b>Restos a Pagar</b>		<b>Valores Pagos</b>	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
1.320.000,00	1.439.377,00	1.429.737,41	1.319.446,37	-	-	110.291,04	1.319.446,37
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	<b>Meta Física</b>		<b>Meta Financeira</b>		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Pessoa beneficiada	Unidade	1.158	927	1.320.000,00	1.319.446,37	

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Ação</b>							
Código	2010						
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados						
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe						
Unidade Orçamentária	26423						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>		<b>Restos a Pagar</b>		<b>Valores Pagos</b>	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
102.000,00	105.092,00	103.656,30	103.656,30	-	-	103.656,30	
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	<b>Meta Física</b>		<b>Meta Financeira</b>		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	
1	Criança atendida	Unidade	129	145	102.000,00	103.656,30	

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

Identificação da Ação						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe					
Unidade Orçamentária	26423					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
420.000,00	437.213,00	374.812,78	374.812,78	-	-	374.812,78
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	227	240	420.000,00	374.812,78

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

Identificação da Ação						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe					
Unidade Orçamentária	26423					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.760.000,00	2.870.3557,00	2.778.780,99	2.778.780,99	-	-	2.778.780,99
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor beneficiado	Unidade	757	826	2.760.000,00	2.778.780,99

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe					
Unidade Orçamentária	26423					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação	Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
662.246,00	877.619,00	571.577,30	554.031,81	-	17.545,49	553.481,25
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Servidor capacitado	Unidade	150	358	662.246,00	554.031,81

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012/PROGEP

**QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Ação</b>							
Código	00H1						
Descrição	Operações Especiais - Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe						
Unidade Orçamentária	26423						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação	<b>Despesa</b>			<b>Restos a Pagar</b>		<b>Valores Pagos</b>	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	<b>Meta Física</b>		<b>Meta Financeira</b>		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	Prevista
-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Ação</b>							
Código	00ID						
Descrição	Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF						
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe						
Unidade Orçamentária	26423						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação	<b>Despesa</b>			<b>Restos a Pagar</b>		<b>Valores Pagos</b>	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
39.735,00	39.735,00	39.734,00	39.734,00	-	-	-	39.734,00
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	<b>Meta Física</b>		<b>Meta Financeira</b>		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	Prevista
-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DO IFS**

<b>Identificação da Ação</b>							
Código	09HB						
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Unidade Responsável	Instituto Federal de Sergipe						
Unidade Orçamentária	26423						
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>							
Dotação	<b>Despesa</b>			<b>Restos a Pagar</b>		<b>Valores Pagos</b>	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados		
8.533.312,00	9.791.238,00	9.775.082,58	9.775.082,58	-	-	-	-
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>							
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	<b>Meta Física</b>		<b>Meta Financeira</b>		
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada	Prevista
-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIMEC 2012/SIAFI GERENCIAL 2012

**Tabela 014 - Descentralizações de Crédito Recebidos**

Nº da NC	PTRES	ND	Valor Recebido	Valor Devolvido	NC Devolução	Valor Empenhado	Descrição
2012NC000182	43233	339014	680,00			680,00	CAPACITAÇÃO EM ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS GERENCIAIS NO SIAFI GERENCIAL - ÊNFASE NO RELATÓRIO DE GESTÃO 2011
2012NC000182	43233	339033	900,00	281,46	2012NC000059	618,54	
2012NC000302	43233	339014	43,30			43,30	
2012NC000017	43240	339018	90.000,00			90.000,00	CAMPUS LAGARTO - PROJETO MULHERES MIL
2012NC000019	43240	339018	64.000,00			64.000,00	CAMPUS - PROJETO MULHERES MIL
2012NC000154 2012NC000191	43240	339018	60.000,00	3.611,00	2012NC000087	56.389,00	REITORIA - PORTARIA 16 - PROCESSO 23000.006466/2012-66 - REPASSE DE CRÉDITO PARA REALIZAÇÃO DO II FORUM MUNDIAL. PRESTAÇÃO DE CONTAS ATÉ 30 DIAS APÓS O ENCERRAMENTO DO EVENTO
2012NC000154 2012NC000191	43240	339030	34.704,00	34.704,00	2012NC000087		
2012NC000191	43240	339039	5.296,00	5.296,00	2012NC000087		
2012NC400011	49750	339032	21.060,00	21.060,00	2012NC000138		PROC: 23034.000047/2012-23 ATENDER DESPESAS COM O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-MERENDA. - PNAE-MC
2012NC400011	49750	339032	180.960,00	180.960,00	2012NC000138		
2012NC700028	43935	339018	1.600.000,00	758.360,00		841.640,00	PROC:

2012NC700028	43935	339030	810.000,00	739.708,62	2012NC000139	70.291,38	23400.000047/2012-16 ATENDER DESPESAS CONFORME TERMO DE COOPERACAO-PTA. TC Nº 15030 - PRONATEC-MC
2012NC700139	43935	339048	2.292.800,00	1.254.832,50		1.037.967,50	
2012NC700028	43935	339147	30.000,00	-		30.000,00	
2012NC700028	43935	339039	20.000,00	20.000,00	2012NC000139		
2012NC700234	43935	339048	110.120,00	110.120,00		-	
2012NC700234	43935	339036	150.000,00	6,00		149.994,00	
2012NC700234	43935	339030	175.400,00	170.951,44	2012NC000139	4.448,56	
2012NC000412	43240	339018	100.000,00	1.000,00	2012NC000140	99.000,00	TERMO DE COOPERAÇÃO - PROJETO MULHERES MIL PROCESSO N° 23000.009953/2012-81 CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO
2012NC000415	43240	339018	80.000,00	3.200,00	2012NC000141	76.800,00	TERMO DE COOPERAÇÃO - PROJETO MULHERES MIL PROCESSO N° 23000.009967/2012-02 CAMPUS ESTÂNCIA
2012NC000415	43240	339030	20.000,00	20.000,00	2012NC000141		
2012NC700239	43936	449052	177.485,66	177.485,66	2012NC000143		PROC: 23400.004863/2012-91 ATENDER DESPESAS CONFORME TERMO DE COOPERACAO-PTA. TC Nº 16415/2012 - E-TEC BRASIL-MC
2012NC700257	43936	339014	84.429,00	76.931,53	2012NC000175	7.497,47	
2012NC700257	43936	339030	22.166,00	22.166,00	2012NC000143		
2012NC700257	43936	339036	36.120,00	7.340,06		28.779,94	
2012NC700257	43936	339033	22.550,00	1.795,69	2012NC000175	20.754,31	
2012NC700257	43936	339039	108.225,00	108.225,00	2012NC000143		
2012NC700257	43936	339147	7.224,00	-		7.224,00	
2012NC000623	43238	449052	598.488,05	598.488,05	2012NC000133		CAMPUS ARACAJU TERMO DE COOPERAÇÃO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE?PROC.: 23000.012069/2012-23?

2012NC000624	43238	449052	341.310,24	341.310,24	2012NC000134		CAMPUS ARACAJU TERMO DE COOPERAÇÃO - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE?PROC.: 23000.012068/2012-89?
2012NC000892	43238	449051	1.480.885,79	1.480.885,79	2012NC000135		REFORMA ELÉTRICA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO PROC.: 23000.012073/2012-91
2012NC001185	43240	339018	100.000,00	1.000,00		99.000,00	TERMO DE COOPERAÇÃO - PROGRAMA MULHERES MIL CAMPUS ARACAJU PROCESSO N° 23000.002472/2011-63
2012NC001200	43240	339018	64.000,00	640,00	2012NC000142	63.360,00	TERMO DE COOPERAÇÃO - PROGRAMA MULHERES MIL CAMPUS NOSSA SENHORA DA GLÓRIA PROCESSO N° 23000.015612/2011-63
2012NC001200	43240	339030	16.000,00	16.000,00	2012NC000142		
2012NC001200	43240	449052	20.000,00	20.000,00	2012NC000142		
2012NC001230	43240	339018	25.000,00	-	-	25.000,00	NÚCLEO DE ESTUDO EM AGROECOLOGIA CAMPUS SÃO CRISTOVÃO PROCESSO N° 23000.013238/2012-42
2012NC70299	43944	339030	6.435,61	6.435,61	2012NC000144		Atender Despesas conforme Termo de Cooperação - PTA TC N° 16513/2012 - PROJOVEM - PROCESSO NR. 23400004968201240-2012
2012NC70299	43944	339036	11.658,00	-		11.658,00	
2012NC70299	43944	339039	249.600,00	249.600,00	2012NC000144		
2012NC70299	43944	339147	2.331,60	-		2.331,60	

2012NC001842	43233	339014	1.980,00	96,30		1.883,70	ATENDER DESPESAS COM VIII ENCONTRO DE ENCERRAMENTO DO EXERCICIO FINANCEIRO DE 2012 QUE SERÁ REALIZADO NOS DIAS 10 E 11 DE DEZEMBRO DE 2012 PROCESSO N° 23000.016700/2012-63
2012NC001842	43233	339033	2.400,00	-		2.400,00	
<b>Total</b>	9.224.252,25	6.432.490,95	-	2.791.761,30			

Fonte: SIAFI/2012

## **4.2 Informações sobre Programas do PPA de Responsabilidade do IFS**

### **4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias do IFS**

**QUADRO A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DO IFS**

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
INST.FED. DE EDUC. CIÊNCIAS E TEC. DE SERGIPE	26423	158134
INST. FED. DO SERGIPE/CAMPUS ARACAJU	26423	158393
INST. FED. DO SERGIPE/CAMPUS LAGARTO	26423	158394
INST. FED. DO SERGIPE/CAMPUS SÃO CRISTOVÃO	26423	158392
INST. FED. DE SERGIPE/CAMPUS ESTÂNCIA	26423	152426
INST. FED. DE SERGIPE/CAMPUS ITABAIANA	26423	152430
INST. FED. DE SERGIPE/CAMPUS N.Sra. DA GLÓRIA	26423	152420

Fonte: SIAFI/2012

## 4.2.2 Programação de Despesas

### 4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes						
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
			Exercícios		Exercícios		Exercícios		
LOA	2012		2011		2012		2011		
	<b>Dotação proposta pela UO</b>		74.418.865,00	59.297.519,00			26.193.673,00	19.720.258,00	
	<b>PLOA</b>		74.418.865,00	59.297.519,00			26.193.673,00	19.720.258,00	
CRÉDITOS	<b>LOA</b>		74.418.865,00	59.297.519,00			26.193.673,00	19.720.258,00	
	<b>Suplementares</b>		10.687.926,00	15.694.252,00			5.592.468,00	2.060.822,00	
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>							
		<b>Reabertos</b>							
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>							
		<b>Reabertos</b>							
<b>Créditos Cancelados</b>				20.169,00					
<b>Outras Operações</b>									
<b>Total</b>			<b>85.106.791,00</b>	<b>74.971.602,00</b>			<b>31.786.141,00</b>	<b>21.781.080,00</b>	

Fonte: SIAFI Gerencial

Valores em R\$ 1,00

#### 4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

**QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL**

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6 – Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	26.344.254,00	30.693.272,00				
	PLOA	26.344.254,00	30.693.272,00				
	LOA	26.344.254,00	30.693.272,00				
CRÉ DITO S	Suplementares	4.310.329,00					
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos	8.567.458,00				
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		39.222.041,00	30.693.272,00				

Fonte: SIAFI Gerencial

#### 4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

VALORES EM R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO	100.612.538,00	79.017.777,00	26.344.254,00	30.693.272,00		
	PLOA	100.612.538,00	79.017.777,00	26.344.254,00	30.693.272,00		
	LOA	100.612.538,00	79.017.777,00	26.344.254,00	30.693.272,00		
CRÉDITOS	Suplementares	16.280.394,00	17.755.074,00	4.310.329,00			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos		8.567.458,00			
		Reabertos					
Créditos Cancelados			20.169,00				
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>116.892.932,00</b>	<b>96.752.682,00</b>	<b>39.222.041,00</b>	<b>30.693.272,00</b>		

Fonte: SIAFI Gerencial

#### 4.2.2.4 Análise Crítica

- **Compatibilidade das dotações com as necessidades do IFS**

Os limites orçamentários estabelecidos inicialmente para os gastos durante o exercício de 2012 mostraram-se compatíveis com as atividades planejadas pelo Instituto para aquele ano. A proposta orçamentária elaborada pela Instituição foi aprovada integralmente na respectiva Lei de Orçamento Anual.

- **Alterações relevantes ocorridas nas dotações do exercício em relação às dotações do exercício anterior**

Verifica-se que em relação às despesas correntes a dotação inicial para o corrente exercício teve um acréscimo de 27,33% em relação à do anterior. Já para as despesas de capital, inicialmente a LOA para 2012 disponibilizou valor menor que o fixado na LOA de 2011, ficando aquém 14,17%; entretanto durante o exercício houve dotações suplementares e extraordinárias no montante de R\$ 8.567.458,00, fazendo com que, ao final, o crédito orçamentário para esta categoria superasse o do exercício anterior em 27,79%.

Tais ganhos possibilitariam o implemento em diversas ações, não fossem os cortes orçamentários ocorridos a título de limite de créditos, que fizeram com que houvesse uma retração em relação às atividades planejadas, uma vez que devido às constantes protelações diversas ações não foram viabilizadas.

#### 4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

**QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA**

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		concede nte	recebed ora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>						
	<b>Recebidos</b>						
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>						
	<b>Recebidos</b>	150014	158134	26101.12.301.2109.2004			116.900,00
		150014	158134	26101.12.306.2109.2012			82.400,00
		150014	158134	26101.12.331.2109.2011			26.800,00
		150014	158134	26101.12.122.2109.20RH			1.341,84
		152734	158134	26101.12.122.2109.20RH			4.380,00
		150016	158134	26101.12.363.2031.6380			154.000,00
		152734	158134	26101.12.363.2031.6380			439.160,00
		150016	158134	26101.12.363.2031.6380			81.389,00
		153173	158134	26298.12.363.2031.8252			71.595,78
<b>Natureza da Movimentação de Crédito</b>	<b>Concedidos</b>						
	<b>Recebidos</b>						
<b>Movimentação Interna</b>	<b>Concedidos</b>			UG		Despesas de Capital	
	<b>Recebidos</b>			Conced ente	Recebe dora	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras
<b>Movimentação Externa</b>	<b>Concedidos</b>						6 – Amortização da Dívida
	<b>Recebidos</b>						

Fonte: SIAFI Gerencial e SIAFI Operacional

## 4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

### 4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários

#### 4.2.4.1.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Créditos Originários

**QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS**

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>7.397.796,08</b>	<b>5.263.386,79</b>	<b>7.069.283,93</b>	<b>5.059.112,58</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços	172.879,39		172.879,39	
c) Concorrência	173.045,33		173.045,33	
d) Pregão	7.051.871,36	5.263.386,79	6.723.359,21	5.059.112,58
e) Concurso				
f) Consulta				
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>1.367.300,64</b>	<b>1.123.379,14</b>	<b>1.350.133,43</b>	<b>1.102.864,87</b>
g) Dispensa	952.657,22	540.384,34	935.690,01	540.065,31
h) Inexigibilidade	414.643,42	582.994,80	414.443,42	562.799,56
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>1.661,23</b>	<b>16.021,11</b>	<b>1.661,23</b>	<b>16.021,11</b>
i) Suprimento de Fundos	1.661,23	16.021,11	1.661,23	16.021,11
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>91.034.865,67</b>	<b>77.970.224,85</b>	<b>91.032.828,29</b>	<b>77.970.082,26</b>
j) Pagamento em Folha	90.473.496,70	77.544.796,48	90.473.496,70	77.544.796,48
k) Diárias	561.368,97	425.428,37	559.331,59	425.285,78
<b>5. Outros</b>	<b>4.951.196,55</b>	<b>3.610.843,74</b>	<b>4.136.857,49</b>	<b>3.443.345,80</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>104.752.820,17</b>	<b>87.983.855,63</b>	<b>103.589.103,14</b>	<b>87.591.426,62</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

#### 4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários

**QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS**

Valores em R\$ 1

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	Empenhada		Liquida		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Vencimentos e Vant. Fixas – Pessoal Civil	48.696.802,29	39.380.862,71	48.696.802,29	39.380.862,71			48.696.652,83	39.380.862
Aposentadorias – RPPS	17.107.527,83	15.830.532,03	17.107.527,83	15.830.532,03			17.107.527,83	15.830.53
Obrigações Patronais	10.005.936,36	8.295.125,45	10.005.936,36	8.295.125,45			10.005.936,36	8.295.125
Demais elementos do grupo	8.641.330,11	9.014.463,73	8.641.330,11	9.014.463,73			8.641.330,11	9.014.463
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
Locação de Mão de Obra	4.936.061,20	1.851.270,79	2.845.200,42	1.664.955,40	2.090.860,78	186.315,39	2.734.769,84	1.604.691
Auxílio Financeiro a Estudante	4.056.838,87	2.970.003,66	3.942.105,71	2.969.703,66	114.733,16	300,00	3.152.506,04	2.834.959
Outros Serviços de Terc. PJ	3.546.548,68	3.021.709,48	2.641.627,62	2.061.743,98	904.921,06	959.965,50	2.560.140,24	2.024.779
Demais elementos do grupo	9.876.001,38	8.238.407,96	8.721.675,82	6.835.155,56	1.154.325,56	1.403.252,40	8.601.919,83	6.775.532
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquida		RP não Processados		Valores Pagos	
<b>4. Investimentos</b>	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Obras e Instalações	10.040.354,32	1.207.469,96	355.310,76	0,00	9.685.043,56	0,00	355.310,76	0
Equipamentos e Materiais Permanentes	6.103.174,81	13.369.942,95	1.342.092,06	1.857.805,42	4.761.082,75	11.512.137,53	1.281.309,88	1.753.71
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.636.604,52	493.845,00	463.169,74		3.173.434,78	493.845,00	463.169,74	0
Demais elementos do grupo	10.811,15	128.853,88	10.811,15	77.065,60	0,00	51.788,28	10.811,15	77.065
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
<b>6. Amortização da Dívida</b>								

Fonte: SIAFI Gerencial

#### **4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pelo IFS Por Movimentação**

##### **4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação**

**QUADRO A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>70.228,50</b>	<b>115.093,24</b>	<b>62.023,50</b>	<b>77.023,86</b>
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	70.228,50	115.093,24	62.023,50	77.023,86
e) Concurso				
f) Consulta				
<b>8. Contratações Diretas (g+h)</b>				
g) Dispensa	0,00	0,00	0,00	122,91
h) Inexigibilidade				
<b>9. Regime de Execução Especial</b>				
i) Suprimento de Fundos				
<b>10. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>224.243,23</b>	<b>2.433,06</b>	<b>224.243,23</b>	<b>2.433,06</b>
j) Pagamento em Folha	214.138,76		214.138,76	
k) Diárias	10.104,47	2.433,06	10.104,47	2.433,06
<b>11. Outros</b>	<b>1.512.859,84</b>	<b>96.482,84</b>	<b>1.462.359,84</b>	<b>91.816,28</b>
<b>12. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>1.807.331,57</b>	<b>214.009,14</b>	<b>1.748.626,57</b>	<b>171.273,20</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

#### 4.2.4.2.2 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Grupos de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	Empenhada		Liquida		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>								
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>								
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>								
Auxílio Financeiro a Estudantes	1.507.837,00	71.379,68	729.947,00	71.379,68	777.890,00	0,00	679.447,00	66.713,12
Outros Auxílios Financ. a Pessoa Física	1.037.967,50	0,00	632.926,50	0,00	405.041,00	0,00	632.926,50	0,00
Outros Serviços de Terceiros – P. Física	190.431,94	16.875,16	127.901,94	9.103,16	62.530,00	7.772,00	127.901,94	9.103,16
Demais elementos do grupo	362.311,22	287.412,84	316.556,13	125.526,30	45.755,09	161.886,54	308.351,13	87.456,92
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquida		RP não Processados		Valores Pagos	
<b>4 – Investimentos</b>	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>5 – Inversões Financeiras</b>								
<b>6 – Amortização da Dívida</b>								

Fonte: SIAFI Gerencial

#### **4.2.4.2.3 Análise crítica**

- Alterações significativas ocorridas no exercício

##### **Despesas com Pessoal**

Verificou que no corrente exercício a despesa com pessoal teve um acréscimo de 16,45% em relação à execução ocorrida em 2011. Esta ocorrência teve como fator principal as novas admissões ocorridas no início do exercício, e, como causas secundárias, as progressões por titulação que beneficiaram 172 professores derivados da edição do Decreto nº 7.806/2012.

##### **Outras Despesas Correntes**

Neste item, em relação ao exercício anterior, constata-se aumento nas despesas com a locação de mão, em 166,63%, e com a concessão de auxílio financeiro a estudante, em 36,59%. O acréscimo dos gastos com locação de mão de obra decorreu das novas contratações com o objetivo de apoiar as atividades administrativas. No que se refere ao incremento dado aos gastos com a concessão de auxílios financeiros a estudantes este se deu em razão do processo de expansão de cursos e alunos.

Em relação aos créditos descentralizados pelo MEC e pelo FNDE, foram empenhados R\$ 3.098.547,66, dos quais 48,66% foram gastos com Auxílio Financeiro a Estudante, 33,5% com Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física e os demais 17,84% foram utilizados para despesas com Serviços de Pessoa Jurídica e outras.

##### **Investimentos**

O acréscimo verificado no item Obras e Instalações decorre da contratação de serviços para a conclusão da construção do Campus de Estância, que importou na emissão do empenho 2012NE800164, no valor de R\$ 3.984.755,72, bem como da contratação de empresa para a elaboração de projetos arquitetônicos e complementares em vista as novas obras que estão sendo e que serão implementadas, para o que se emitiu os empenhos 2012NE800072 e 2012NE800163 no valor de R\$ 764.730,00 e 480.206,84, respectivamente.

Considerando as despesas empenhadas no exercício, conforme quadro a seguir, e não apenas a sua liquidação com consta do quadro A.4.12, podemos verificar que as duas modalidades preponderantes foram o pregão e a concorrência (esta em virtude das obras contratadas).

**Tabela 015 - Empenhos por modalidade de Licitação**

Modalidade de Licitação	Empenhos Emitidos
03 Tomada de preço	1.323.336,00
04 Concorrência	7.942.902,28
06 Dispensa de licitação	1.250.107,54
07 Inexigível	2.035.649,63
08 Não se aplica	5.933.507,41
09 Suprimento de fundos	1.661,23
12 Pregão	17.676.561,03
<b>Total:</b>	<b>36.163.725,12</b>

Fonte: SIAFI Gerencial

## **Contingenciamento no exercício**

Foram três grupos de contingenciamento: 7,4% nos recursos de custeio em geral (fonte 100 e 112), 70% nos recursos de capital (fonte 112) e 24% nos recursos destinados a despesas com diárias e passagens. As consequências foram à redução das capacitações planejadas e dos auxílios financeiros a estudantes.

### **Eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária**

Os eventos ocorridos que prejudicaram a execução orçamentária foram: número de pessoal reduzido, principalmente nas áreas de licitações; burocracia nos processos de licitações de projetos e obras de engenharia; tempestividade na liberação de recursos contingenciados, ocorrendo somente no final do exercício. Tais eventos se persistirem provocarão problemas na capacidade de execução orçamentária.

## **5. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira**

### **5.1 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos**

A informação que está estruturada conforme detalhado no **Quadro A.5.1** abaixo visa obter os valores inscritos a título de reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, considerados os registros contábeis realizados no SIAFI no exercício de 2012, bem como as razões que motivaram esses registros e as providências adotadas pelas UJ para sanear as situações que deram origem ao reconhecimento desses passivos.

**QUADRO A.5.1. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS**

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2011	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2012
	SEM OCORRÊNCIA				
<b>Razões e Justificativas:</b>					

Fonte: SIAFI

**OBSERVAÇÃO:** Não ocorreu reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos durante o exercício.

### **5.2 - Movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores;**

A informação seguinte que está estruturada em um único demonstrativo é para se obter os dados referentes à execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados, desde o exercício subsequente ao da inscrição até o exercício de referência do Relatório de Gestão.

**QUADRO A.5.2 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	435.164,95	423,14	426.173,95	8.567,86
2010	387.178,03		373.651,86	13.526,17
2009	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	107.603,68	0,00	0,00	107.603,68
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	15.984.732,60	1.181.894,08	13.000.421,46	1.802.417,06
2010	2.210.246,11	153.088,70	1.073.102,47	984.054,94
2009	208.746,05	54.000,00	0,00	154.746,05

2008	129.565,86	18.187,00	0,00	111.378,86
------	------------	-----------	------	------------

Fonte: SIAFI Gerencial

## 5.2.2 Análise Crítica

- **Evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UJ**

No geral, há uma necessidade premente de melhoria nas estratégias para a realização da execução de alguns itens de restos a pagar, ou, quando menos, na análise dos respectivos saldos para a verificação se de fato ainda são passíveis de recebimento do objeto licitado. Porém, é bom que se evidencie que a maior parte dos saldos de restos a pagar com mais de 12 meses refere-se a problemas na execução de obras que se encontram com pendências diversas no setor de engenharia (fiscalização) e/ou jurídico do Instituto.

- **Impactos porventura existentes na gestão financeira do IFS no exercício de referência, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores**

Não ocorreram impactos relevantes neste aspecto.

- **Razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro**

Apesar de os valores mais significantes se relacionarem a processos que se encontram com pendências formais e/ou legais, cujos pagamentos foram suspensos após análise dos fiscais (mormente relativos a serviços de engenharia), observa-se que há necessidade de que se estabeleçam rotinas de cobrança de fornecimento dos materiais e serviços adquiridos, que determine aos respectivos solicitantes e aos gestores de compras e estoques das unidades gestoras a obrigatoriedade de acompanhar as suas requisições, bem como que os gestores financeiros das mesmas façam moção junto aos anteriormente citados no sentido de que informem as razões da permanência dos saldos não liquidados em prazo razoável.

- **A existência de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores ao exercício de referência do relatório de gestão sem que sua vigência tenha sido prorrogada por decreto.**

Não ocorreu nessa UJ.

- **Os eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a gestão de RP.**

Os fatores que mais contribuíram negativamente para a gestão de RP dizem respeito às paralisações das obras de construção dos campi novos (Itabaiana, Nossa Senhora da Glória e Estância). Outro fator negativo é a baixa conscientização dos diversos gestores no sentido de que precisam acompanhar os seus pedidos de compras e/ou serviços, repassando, quando for o caso, aos seus substitutos as pendências quanto a tais aquisições.

Positivamente, temos o exemplo do Campus de Aracaju que praticamente saneou toda deficiência antes existente quanto aos saldos de restos a pagar, quer por realização quer pela baixa daqueles que não mais se via possibilidade de realização.

**5.3 Transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência;**

### **5.3.1 Relação de Instrumentos de Transferência vigentes no exercício**

#### **QUADRO A.5.3 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA**

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE								
			CNPJ: 10.728.444/0001-00 UG/GESTÃO: 26423					
Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência	Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício		
1	01/2008	GEAP FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 120.000,00	Não se aplica	333.715,33	1.662.281,53	24/10/2008 29/11/2012	6
1	02/2008	FUNDACAO ASSISTENCIAL DOS SERVIDORES DO MINISTERIO DA FAZENDA (ASSEFAZ)	R\$ 120.000,00	Não se aplica	0,00	976,00	17/11/2008 29/11/2012	6
1	01/2012	GEAP FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL	R\$ 7.768.422,00	Não se aplica	66.143,67	66.143,67	29/11/2012 28/11/2017	1
<u>LEGENDA</u>								
<b>Modalidade:</b> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Cooperação 4 - Termo de Compromisso			<b>Situação da Transferência:</b> 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado					

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças e Gerência de Administração

### 5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

**QUADRO A.5.4 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS**

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>						
<b>Nome:</b>	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</b>					
<b>CNPJ:</b>	<b>10.728.444/0001-00</b>					
<b>UG/GESTÃO:</b>	<b>26423</b>					
<b>Modalidade</b>	<b>Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício</b>			<b>Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)</b>		
	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Convênio</b>	01	0	0	399.859,00	651.447,54	428.107,45
<b>Contrato de Repasse</b>	0	0	0	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	0	0	0	-	-	-
<b>Termo de Compromisso</b>	0	0	0	-	-	-
<b>Totais</b>	01	0	0	399.859,00	651.447,54	428.107,45

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

### 5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

**QUADRO A.5.5–RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTES**

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>					
<b>Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE</b>		<b>UG/GESTÃO: 26423</b>			
<b>Modalidade</b>	<b>Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes</b>	<b>Valores (R\$ 1,00)</b>			<b>% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012</b>
		<b>Contratados</b>	<b>Repassados até 2012</b>	<b>Previstos para 2013</b>	
<b>Convênio</b>	01	7.768.422,00	66.143,67	1.553.684,40	4,26%
<b>Contrato de Repasse</b>	0	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	0	-	-	-	-
<b>Termo de Compromisso</b>	0	-	-	-	-
<b>Totais</b>	01	7.768.422,00	66.143,67	1.553.684,40	4,26%

Fonte: SIAFI

### 5.3.4 Informações sobre a Prestação Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

**QUADRO A.5.6 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.** Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÉNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					
CNPJ: 10.728.444/0001-00		UG/GESTÃO: 158134 / 26423			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	02	-	-
		Montante Repassado	399.859,00	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	02	-	-
		Montante Repassado	651.447,54	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas Prestadas	Quantidade	02	-	-
		Montante Repassado	428.107,45	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

### 5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e Cooperação e Contratos de Repasse

**QUADRO A.5.7 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE** valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE					
CNPJ: 10.728.444/0001-00		UG/GESTÃO: 158134 / 26423			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
			Convênios		Contratos de Repasse
2012	Quantidade de Contas Prestadas			02	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Quantidade	Contas Analisadas	-	-
			Contas Não Analisadas	02	-
		Montante Repassado (R\$)		399.859,00	-
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado (R\$)		-	-
2011	Quantidade de contas prestadas			02	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		-	-
		Quantidade Reprovada		-	-
		Quantidade de TCE		-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		02	-
		Montante repassado (R\$)		651.447,54	-
2010	Quantidade de Contas Prestadas			02	-

	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
		Quantidade Reprovada	-	-
		Quantidade de TCE	-	-
<b>Exercícios Anteriores a 2010</b>	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	02	-
		Montante Repassado	428.107,45	-
<b>Exercícios Anteriores a 2010</b>	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado	-	-

Fonte: Diretoria de orçamento e finanças

### 5.3.6 Análise Crítica

Conforme informações do DELC, para os efeitos do Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007, em seu art. 1º, § 1º, I, convênio é o “acordo, ajuste ou qualquer outro instrumento que discipline a transferência de recursos financeiros de dotações consignadas no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União e tenha como partícipe, de um lado órgão, ou entidade da administração pública federal, direta ou indireta, e, de outro lado, órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando à execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação”.

Como se percebe, o “convênio” com a GEAP não se trata de convênio nos termos do Decreto nº 6.170/07, da IN/STN 01/1997 e da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU, mas sim uma espécie de “convênio de adesão”, cuja regulamentação é essencialmente relacionada à legislação de pessoal, estando a sua aplicação, no âmbito do IFS, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

Por não se tratar de convênio, não há que se falar em cadastramento do “convênio de adesão” no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme previsão na LDO.

Por outro lado, pelo fato de o convênio ter sido revestido de algumas formalidades da Lei 8.666/93, como informação competente desta Coordenação, temos como informações as seguintes:

O “Convênio 01/2008” foi firmado entre o CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE (CEFET) e a GEAP FUNDACAO DE SEGURIDADE SOCIAL em 24/10/2008, tendo vigência entre 24/10/2008 e 29/11/2012. O objeto deste instrumento era “proporcionar aos servidores do CEFET-SE, ativos ou inativos e seus respectivos grupos familiares definidos, bem como aos pensionistas a possibilidade de ingresso no plano de saúde GEAP Referência, registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar, na modalidade de coletivo por adesão com abrangência nacional administrado pela GEAP”.

O “Convênio 02/2008” foi firmado em 17/11/2008, entre o CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE (CEFET) e a FUNDACAO ASSISTENCIAL DOS SERVIDORES DO MINISTERIO DA FAZENDA (ASSEFAZ), com o objetivo de “proporcionar aos servidores do IFS ativos ou inativos e seus respectivos grupos familiares definidos, bem como aos pensionistas, a possibilidade de ingresso no plano de saúde PLUS SERV, registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar, na modalidade de Coletivo por Adesão, com abrangência nacional, administrado pela ASSEFAZ”, tendo vigência entre 17/11/2008 e 29/11/2012.

No dia 29/11/2012 foi firmado o “convênio 01/2012” entre o INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE e a GEAP FUNDACAO DE SEGURIDADE SOCIAL, cujo objeto é “proporcionar aos servidores do IFS, ativos ou inativos e seus respectivos grupos familiares definidos, bem como pensionistas, a possibilidade de ingresso no Plano de Saúde GEAP Referência registrado na ANS sob o número 455.830/07-8, na modalidade coletiva empresarial, com abrangência nacional, administrado pela fundação GEAP”. A vigência está prevista para o período entre 29/11/2012 e 28/11/2017.

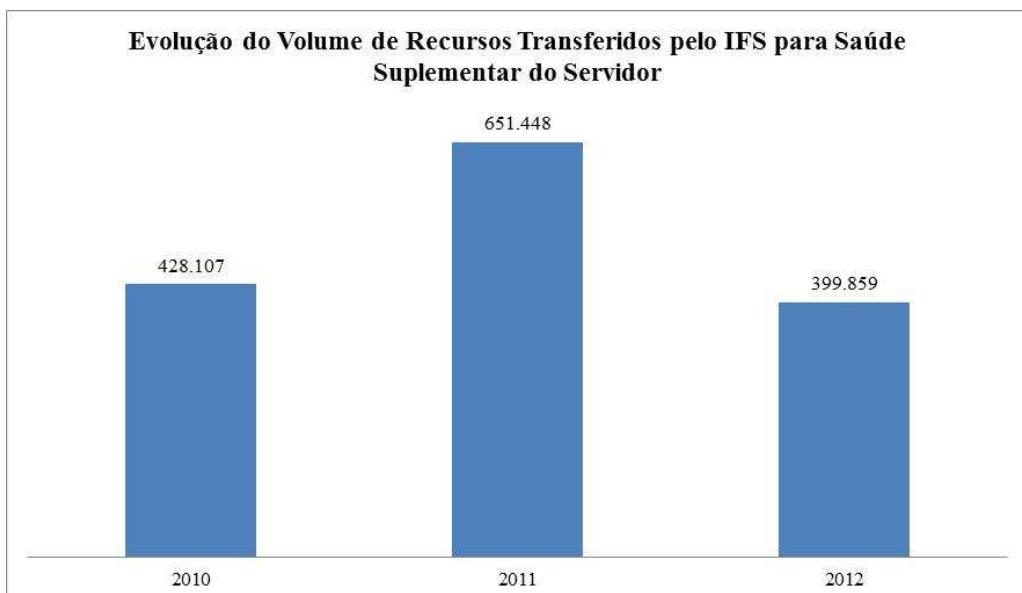
Já no que diz respeito à análise realizada pela PROGEP, a mesma informou que não foi possível ter acesso aos dados do convênio com a GEAP por meio do site da Instituição, pois, a

senha que foi fornecida ao IFS não funciona. Foi informado ainda que foram solicitadas providências junto à GEAP.

A PROGEP informou ainda que no convênio com a GEAP há cerca de 197 servidores beneficiados.

Quanto ao volume de recursos transferidos pelo IFS para Saúde Suplementar do Servidor, observou-se nos últimos três exercícios uma oscilação no volume de recursos repassados, ocorrendo uma variação positiva de 52,16% entre 2010 e 2011 com uma queda no montante de recursos repassados entre 2011 e 2012 de 38,61%.

**Gráfico 01**



Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

#### **5.4 - Suprimento de fundos, contas bancárias tipo “B” e cartões de pagamento do governo federal;**

**QUADRO A.5.9 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS POR UG E POR SUPRIDO (CONTA TIPO “B”)**

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1				Nome da UG				
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
<b>Total Utilizado pela UG</b>								
Código da UG 2				Nome da UG				
<b>Total Utilizado pela UG</b>								
<b>Total Utilizado pela UJ</b>								

Fonte: Siafi

Não houve utilização de conta tipo “B”.

#### 5.4.1 Despesas Realizadas por meio de suprimentos de fundos

**QUADRO A.5.8 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (SF)**

Valores em R\$ 1,00

Código da UG	Nome da UG	Suprimento de Fundos			Total Geral	
		Conta Tipo "B"	Valores			
			CPGF	Saque		
158393	CAMPUS ARACAJU	-		1.661,23	1.661,23	
	<b>Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF</b>	-	-	<b>1.661,23</b>	<b>1.661,23</b>	

Fonte: SIAFI e arquivos (Campus Aracaju e Campus São Cristóvão)

##### 5.4.1.1 Suprimento de fundos – Visão Geral

Só foi utilizado no Campus Aracaju

##### 5.4.1.2 Suprimento de fundos – Conta tipo B (Não Utilizado)

##### 5.4.1.3 Suprimento de fundos – Cartão de Crédito Corporativo

**QUADRO A.5.10 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR**

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	158393	Limite de Utilização da UG		30.000,00			
		Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Total		
				Saque	Fatura		
JOSE CAEL DA SILVA NETO	03399114842	JOSE CAEL DA SILVA NETO	03399114842	5.000,00	0,00	1.561,23	1.561,23
DANIEL BATISTA DA CONCEICAO	17108446553	DANIEL BATISTA DA CONCEICAO	17108446553	5.000,00	0,00	100,00	100,00
JULIO CESAR TELES DE LIMA	17127688591	JULIO CESAR TELES DE LIMA	17127688591	5.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Utilizado pela UG</b>					0,00	<b>1.661,23</b>	<b>1.661,23</b>
Código da UG 2:		<b>Limite de Utilização da UG:</b>					
<b>Total Utilizado pela UG</b>							
<b>Total Utilizado pela UJ</b>				0,00	1.661,23	1.661,23	

Fonte: GADM/Campus Aracaju e CGOF/Campus São Cristóvão

##### 5.4.1.4 Utilização da Conta tipo B e do Cartão de Crédito Corporativo

**QUADRO A.5.11 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)**

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Suprimento de Fundos						Total (R\$)	
	Conta Tipo “B”		Saque		Fatura			
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor		
2012					09	1.661,23	1.661,23	
2011					21	16.020,61	16.020,61	
2010					07	8.364,39	8.364,39	

Fonte: GADM-Campus Aracaju e CGOF-Campus São Cristóvão

##### 5.4.1.5 Prestação de contas de Suprimento de Fundos

**QUADRO A.5.12 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS  
(CONTA TIPO “B” E CPGF)**

Valores em R\$ 1,00

Situação	Suprimento de Fundos											
	Conta Tipo “B”				CPGF							
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas							09	1.661,23	21	16.020,61	07	8.364,39

**Fonte:** GADM-Campus Aracaju e CGOF - Campus São Cristóvão

#### 5.4.1.6 Análise Crítica

A utilização de suprimentos de fundos somente é feita em caráter excepcional, quando não se tem outra maneira de se efetuar as aquisições de serviços e/ou materiais. No exercício de 2012 somente o Campus de Aracaju (UG 158393) realizou despesas utilizando-se desta excepcionalidade, mesmo assim em montante muito reduzido, se comparado com o período anterior: observa uma redução de 89,63%. O Campus de São Cristóvão (UG 158393) não se utilizou desta modalidade de aquisição no exercício em apreciação. Mas, em 2011 essa UG realizou despesas com cartão corporativo no montante de R\$ 5.323,08. As demais UG do Instituto não utilizaram deste expediente para a execução de suas despesas.

Segundo a administração financeira do Campus Aracaju e do Campus de São Cristóvão a baixa utilização no primeiro e a não utilização no segundo do suprimento de fundos decorre da melhoria do planejamento das aquisições em geral e, principalmente, da contratação de empresa especializada no gerenciamento de compras de combustíveis por meio de cartão de crédito, tendo em vista a possibilidade de se adquirir combustíveis em outras cidades quando das viagens realizadas para os micros-estágios e visitas técnicas. Estes eventos eram os que mais demandavam a utilização do suprimento de fundos.

Assevera-se também que a utilização da modalidade suprimento de fundos somente tem ocorrido por meio de Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF), onde se adota procedimentos de controle eficazes que dão, tanto aos ordenadores de despesas quanto aos agentes supridos, a adequada segurança. Na concessão se utiliza o formulário próprio, e após isto se faz eficiente controle da aplicação, o que traz facilidade no momento da comprovação.

## 6. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados.

### 6.1 informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos

#### 6.1.1 Força de Trabalho do IFS

**QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DO IFS – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>917</b>	<b>917</b>	<b>130</b>	<b>11</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	917	845	130	11
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	908	836	125	11
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	1	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	3	3	2	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	4	1	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>94</b>	<b>24</b>	<b>8</b>	<b>4</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>1014</b>	<b>944</b>	<b>139</b>	<b>15</b>

Fonte: PROGEP/SIAPE

#### 6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva do IFS

**QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DO IFS – SITUAÇÃO EM 31/12**

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>18</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	6
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	12
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>12</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	1
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	2
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	9
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>38</b>
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	35
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	3
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>5</b>
4.1. Doença em Pessoa da Família	0
4.2. Capacitação	5
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>0</b>
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0
<b>6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>0</b>
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>73</b>

Fonte: PROGEP/SIAPE

Obs.: As remoções do item 3 não provocam diminuição da força de trabalho, uma vez que elas ocorrem no âmbito do IFS, com a mudança, apenas, do campus de lotação.

## 6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

**QUADRO A.6.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
1.1. Cargos de Direção	55	55	3	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	49	49	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	1	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	1	0
1.2.4. Sem Vínculo	3	3	1	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>220</b>	<b>205</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	217	202	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	3	3	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>275</b>	<b>260</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

Fonte: PROGEP/SIAPE

## 6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal do IFS Segundo a Idade

**QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	<b>122</b>	<b>201</b>	<b>210</b>	<b>39</b>	<b>25</b>
1.1. Servidores de Carreira	115	193	206	37	24
1.2. Servidores com Contratos Temporários	7	8	4	2	1
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	<b>44</b>	<b>78</b>	<b>86</b>	<b>46</b>	<b>6</b>
2.1. Cargos de Direção	3	12	22	17	1
2.2. Funções Gratificadas	41	66	64	29	5
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>166</b>	<b>279</b>	<b>296</b>	<b>85</b>	<b>31</b>

Fonte: PROGEP/SIAPE

## 6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

**QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>84</b>	<b>113</b>	<b>204</b>	<b>158</b>	<b>28</b>
1.1. Servidores de Carreira	0	1	5	4	84	108	195	151	27
1.2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	5	9	7	1
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>49</b>	<b>73</b>	<b>82</b>	<b>42</b>	<b>9</b>
2.1. Cargos de Direção	0	0	0	0	4	11	23	14	3
2.2. Funções Gratificadas	0	0	2	3	45	62	59	28	6
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>133</b>	<b>186</b>	<b>286</b>	<b>200</b>	<b>37</b>

### LEGENDA

#### Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROGEP/SIAPE

### 6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal do IFS

**QUADRO A.6.6 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES**

**Valores em R\$ 1,00**

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
<b>Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão</b>										
Exercícios	2012	41.101.709,52	3.520.384,42	4.339.808,54	1.264.704,24	1.182.207,20	2.312.928,43	3.600.156,40		56.139.691,56
	2011	32.363.550,80	2.771.956,24	3.417.172,08	995.830,11	930.871,81	1.821.203,49	2.834.768,82		44.204.481,54
	2010	24.712.636,41	2.440.839,08	2.683.134,80	1.374.329,66	454.823,61	1.099.085,41	2.592.717,19		35.627.643,08
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>										
Exercícios	2012									
	2011		1.823.387,59							1.823.387,59
	2010		1.259.291,89							1.259.291,89
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>										
Exercícios	2012									
	2011									
	2010									
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>										
Exercícios	2012									
	2011									
	2010									
<b>Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>										
Exercícios	2012									
	2011									
	2010									
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>										
Exercícios	2012									
	2011									
	2010									

**Fonte: PROGEP/SIAFI**

Obs.1: Não é possível extrair as despesas elencadas por situação do servidor. Diante disso, optamos por extrair o total global das despesas e lançá-las em uma única situação funcional, qual seja, a de servidores de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão. A exceção é o caso dos servidores em contrato temporário, que possuem elementos específicos para pagamento dessa categoria funcional.

Obs. 2: Verifica-se para o ano de 2012 uma diferença de valores entre os diferentes tipos de despesas, tendo algumas aumentado e outras diminuído. Tal fato ocorre em razão da metodologia de extração das informações, que antes eram obtidas por meios das rubricas da folha de pagamento – SIAPE, sendo que neste ano colhemos os dados através dos elementos contábeis do balancete do SIAFI.

#### **6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas**

##### **6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos do IFS Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria**

**QUADRO A.6.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO**

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
<b>1. Integral</b>	<b>218</b>	<b>3</b>
1.1 Voluntária	209	3
1.2 Compulsória	0	0
1.3 Invalidez Permanente	9	0
1.4 Outras	0	0
<b>2. Proporcional</b>	<b>58</b>	<b>0</b>
2.1 Voluntária	54	0
2.2 Compulsória	3	0
2.3 Invalidez Permanente	1	0
2.4 Outras	0	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>276</b>	<b>3</b>

Fonte: PROGEP/SIAPE

#### **6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pelo IFS**

**QUADRO A.6.8 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12**

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>159</b>	<b>0</b>
1.1. Integral	135	0
1.2. Proporcional	24	0
<b>2. Em Atividade</b>	<b>8</b>	<b>1</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>167</b>	<b>1</b>

Fonte: PROGEP/SIAPE

#### **6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

Entre 16/05/2011 e 05/08/2011 foi realizada auditoria no Instituto Federal de Sergipe para apurar possíveis irregularidades em relação à acumulação ilegal de cargos públicos, bem como infração ao regime de dedicação exclusiva.

A PROGEP recebeu um disquete com planilha relacionando os servidores conforme tabela abaixo:

OCORRÊNCIA	QUANTIDADE
CARGOS INACUMULÁVEIS	Dois
CARGOS INACUMULÁVEIS E JORNADAS INCOMPATÍVEIS	29
INFRAÇÃO AO REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Nove
INFRAÇÃO AO REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA E CARGOS INACUMULÁVEIS	Dois
JORNADAS INCOMPATÍVEIS	64
TOTAL	106

Com relação às rotinas de verificação foi estabelecido que, depois do cadastramento anual o IFS, a instituição enviará ofício com a relação dos servidores, solicitando informações acerca destes ao Estado de Sergipe e às Prefeituras nos locais onde há Campus do IFS. Como também oficiar à Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho do Departamento de Emprego e Salário da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego solicitando as informações da RAIS do ano-base correspondente. As primeiras providências sugeridas permitirão o controle em nível público e a segunda em nível privado, ficando assim o IFS com mecanismos de controle conforme recomendação do TCU. O Controle na esfera pública permitirá identificar à acumulação indevida de cargos públicos e o controle na esfera privado a violação do Regime de Dedicação Exclusiva

#### **6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

Em todos os 106 casos foram encaminhadas notificações pessoais e colhidas as informações dos servidores, tendo sido repassadas para os auditores.

Das notificações resultaram no acatamento das providências tomadas por 81 dos notificados, restando 25 servidores com indícios de irregularidades.

<b>INDICIO</b>	<b>CPF</b>	<b>SERVIDOR</b>
ACUMULAÇÃO DE 2 CARGOS DE PROFESSOR SEM COMPROVAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE HORÁRIO	97526207520 64459047420 07058977534	CLENIA MELO ARAUJO MARIA SILENE DA SILVA REGINALDO DANIEL FLORES
ACUMULAÇÃO DE 2 CARGOS DE PROFISSIONAL DE SAÚDE SEM COMPROVAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE HORÁRIO	78647690559	ALINE CARVALHO PEIXOTO
ACUMULAÇÃO DE 3 CARGOS DE PROFISSIONAL DA ÁREA DE SAÚDE	24875767587	VIRGILDASIO DOS SANTOS CONCEICAO
ACUMULAÇÃO DE 3 CARGOS DE PROFESSOR	00259756504	JOSE SILVERIO LEITE FONTES
ACUMULAÇÃO DE CARGO DE PROFISSIONAL DE SAÚDE E OUTRO DE ÁREA DIVERSA	00926355554 51808030559	ANGELA CECILIA FREIRE COSTA SILVANA EUNICE FROTA PIMENTEL
ACUMULAÇÃO DE CARGO TÉCNICO CIENTÍFICO E OUTRO QUE ASSIM NÃO PODE SER CLASSIFICADO	96201398520	DEOGENES BISPO CORREA
ACUMULAÇÃO DE UM CARGO DE PROFESSOR E OUTRO DE TÉCNICO CIÉNTÍFICO SEM COMPROVAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE HORÁRIO	25236881587 53329457520 07652364434 55687016520 00775021598	ANTONIO FERNANDO SILVA ALVES CLAUDIVANIA CONCEICAO LIMA DANTAS CRUZ DAYSE VESPASIANO DE ASSIS EDILEIDE LOPES DE ARAUJO JOSE CARLOS DE ANUNCIACAO CARDOSO JUNIOR
ACUMULAÇÃO DE UM CARGO DE PROFESSOR E OUTRO QUE NÃO SEJA TÉCNICO CIENTÍFICO	47918586549 41133676553 00577637550	ANTONIO FERNANDO SANTOS MARILEIDE ANDRADE DE JESUS ROCHA NECESSIO ADRIANO SANTOS
INFRAÇÃO AO REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	18920756520 20085079553 14909073515 34766430506 03528301406 58502955500 55963102553 00221225595	CELIA MARIA CARDOSO DE REZENDE LIMEIRA CLAUDOMI LISBOA JOAO DOS SANTOS GALVAO MARCELO MOTA MIRANDA JAIME JOSE DA SILVEIRA BARROS NETO JOSE WLAMIR BARRETO SOARES MARIA HELENA ALVES SANTOS TATIANA SANTOS DE ARAUJO

Destes casos 3 servidores apresentaram documentação que comprovaram não haver irregularidade, em um deles a própria unidade de gestão de pessoas verificou que o IFS agira corretamente na concessão da pensão.

Assim, foram abertos 21 processos de rito sumário, conforme a Lei 8.112/1990 para apuração das irregularidades, com os seguintes resultados:

- CLENIA DE MELO ARAUJO – Adequou-se às normas pedindo redução de carga horária.
- REGINALDO DANIEL FLORES – Considerada legal a acumulação pela Comissão, por haver compatibilidade de horário. O parecer da Procuradoria do IFS, entretanto, analisando a luz do Parecer/AGU – 145/1998 que utiliza como parâmetro a jornada legal de trabalho e concluiu pela ilegalidade da acumulação, a decisão superior acatou o parecer da Procuradoria. Notificado, o servidor ingressou com Ação Ordinária na Seção Judiciária de Sergipe da Justiça Federal obtendo liminar sustando os efeitos da notificação até o julgamento final da lide.
- MARIA SILENE DA SILVA – Após indiciada e apresentar defesa administrativa a servidora ingressou com Ação Ordinária na Seção Judiciária de Sergipe da Justiça Federal obtendo liminar sobrestando o processo administrativo até o julgamento final da lide.
- ANTONIO FERNANDO SANTOS - Considerada legal a acumulação pela Comissão, por ser cargo técnico acumulado com professor e por haver compatibilidade de horário. Resultado acatado pelo parecer da Procuradoria e assim julgado pela autoridade superior.
- MARILEIDE ANDRADE DE JESUS ROCHA – Devidamente notificada à servidora apresentou a exoneração do cargo de professora do Município de Lagarto, considerada de boa fé, o julgamento do processo foi pelo arquivamento, consolidada a adequação à legalidade.
- NECESSARIO ADRIANO SANTOS - Devidamente notificado o servidor apresentou a exoneração do cargo de professora do Município de Aracaju, considerada de boa fé, o julgamento do processo foi pelo arquivamento, consolidada a adequação à legalidade.
- ANTONIO FERNANDO SILVA - Considerada legal a acumulação pela Comissão, por haver compatibilidade de horário. O parecer da Procuradoria do IFS, entretanto, analisando a luz do Parecer/AGU – 145/1998 que utiliza como parâmetro a jornada legal de trabalho e concluiu pela ilegalidade da acumulação, a decisão superior acatou o parecer da Procuradoria. Notificado, o servidor ingressou com Ação Ordinária na Seção Judiciária de Sergipe da Justiça Federal obtendo liminar sustando os efeitos da notificação até o julgamento final da lide.
- CLAUDIVANIA CONCEIÇÃO LIMA DANTAS CRUZ - Considerada legal a acumulação pela Comissão, por haver compatibilidade de horário, porém, mesmo antes da decisão final, a servidora ingressou com Ação Ordinária na Seção Judiciária de Sergipe da Justiça Federal obtendo liminar sustando a continuação do processo até o julgamento final da lide.
- DAYSE VESPASIANO DE ASSIS - Considerada legal a acumulação pela Comissão, por haver compatibilidade de horário. O parecer da Procuradoria do IFS, entretanto, analisando à luz do Parecer/AGU – 145/1998 que utiliza como parâmetro a jornada legal de trabalho e concluiu pela ilegalidade da acumulação, a decisão superior acatou o parecer da Procuradoria. Notificado, a servidora ingressou com Ação Ordinária na Seção Judiciária de Sergipe da Justiça Federal obtendo liminar sustando os efeitos da notificação até o julgamento final da lide.
- EDILEIDE LOPES ARAUJO - Adequou-se às normas pedindo redução de carga horária.

- VIRGILDASIO DOS SANTOS CONCEIÇÃO - Considerada legal a acumulação pela Comissão, dado que o servidor só acumulava dois cargos da área de saúde com compatibilidade de horários. Resultado acatado pelo parecer da Procuradoria e assim julgado pela autoridade superior.
- ANGELA CECILIA FREIRE COSTA - Devidamente notificada à servidora apresentou a exoneração do cargo de Agente de Combate a Endemias da Prefeitura de Aracaju, considerada de boa fé, o julgamento do processo foi pelo arquivamento, consolidada a adequação à legalidade.
- SYLVANA EUNICE FROTA PIMENTEL - Considerada legal a acumulação pela Comissão, por haver compatibilidade de horário. O parecer da Procuradoria do IFS, entretanto, analisando à luz do Parecer/AGU – 145/1998 que utiliza como parâmetro a jornada legal de trabalho e concluiu pela ilegalidade da acumulação, a decisão superior acatou o parecer da Procuradoria. Notificada, a servidora ingressou com Ação Ordinária na Seção Judiciária de Sergipe da Justiça Federal obtendo liminar sustando os efeitos da notificação até o julgamento final da lide.
- ALINE CARVALHO PEIXOTO - Devidamente notificada à servidora apresentou a exoneração do cargo de Odontóloga Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, considerada de boa fé, o julgamento do processo foi pelo arquivamento, consolidada a adequação à legalidade.
- CELIA MARIA CARDOSO DE RESENDE LIMEIRA – Julgada procedente a infração ao Regime de Dedicação Exclusiva foi aberto processo administrativo para apuração dos valores a serem devolvidos ao Erário Público.
- CLAUDOMI LISBOA – Julgada procedente a infração ao Regime de Dedicação Exclusiva foi aberto processo administrativo para apuração dos valores a serem devolvidos ao Erário Público.
- JAIME JOSÉ DA SILVEIRA BARROS NETO – Julgada improcedente a infração ao Regime de Dedicação Exclusiva.
- JOÃO DOS SANTOS GALVÃO – Julgada procedente a infração ao Regime de Dedicação Exclusiva foi aberto processo administrativo para apuração dos valores a serem devolvidos ao Erário Público.
- MARCELO MOTA MIRANDA – Julgada procedente a infração ao Regime de Dedicação Exclusiva foi aberto processo administrativo para apuração dos valores a serem devolvidos ao Erário Público.
- MARIA HELENA ALVES SANTOS – Julgada procedente a infração ao Regime de Dedicação Exclusiva foi aberto processo administrativo para apuração dos valores a serem devolvidos ao Erário Público.
- TATIANA SANTOS DE ARAÚJO – Julgada improcedente a infração ao Regime de Dedicação Exclusiva.

## 6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

### 6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

**QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)**

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
<b>Admissão</b>	208	348	208	348
Concessão de aposentadoria	10	9	10	9
Concessão de pensão civil	1	1	1	1
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>219</b>	<b>358</b>	<b>219</b>	<b>358</b>

Fonte: PROGEP/SISAC

**QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)**

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
<b>Desligamento</b>	39	33	39	33
<b>Cancelamento de concessão</b>	0	0	0	0
<b>Cancelamento de desligamento</b>	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>39</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>33</b>

Fonte: PROGEP/SISAC

**QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC**

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
<b>Admissão</b>		208		
Concessão de aposentadoria		10		
Concessão de pensão civil		1		
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
<b>Total</b>				
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
<b>Desligamento</b>		39		
<b>Cancelamento de concessão</b>				
<b>Cancelamento de desligamento</b>				
<b>Total</b>		<b>39</b>		

Fonte: PROGEP/SISAC

### 6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

QUADRO A.6.12 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: PROGEP/SISAC

### 6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

QUADRO A.6.13 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
<b>Admissão</b>	21			
Concessão de aposentadoria	2			
Concessão de pensão civil				
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
<b>Totais</b>	<b>21</b>	<b>2</b>		

Fonte: PROGEP

## **6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos**

### **6.1.8.1 Absenteísmo**

#### **6.1.8.1.1 Percentual de Servidores que se ausentaram do trabalho em 2012**

a) Licença médica = 70 servidores Total de servidores = 832 % =  $70/832 = 8,41\%$

b) Faltas sem justificativas = 12 servidores =  $12/832 = 1,44\%$

c) Total = 82 servidores =  $82/832 = 9,85\%$

d) Percentual de dias úteis não trabalhados =  $\frac{\text{média de dias não trabalhados} \times \text{Total de faltantes}}{\text{Total de servidores} \times 261}$

$$\% D = (12 \times 82/832 \times 261) \times 100\% = 984/217152 = 0,45\%$$

### **6.1.8.1.2 Rotatividade**

Número de servidores que pediram demissão = 12

Total de servidores = 832

$$\% = 12/832 = 1,44\%$$

Número de servidores que ingressaram em 2012 = 130

$$\% = 130/832 = 15,63\%$$

Ainda é insipiente a geração de indicadores no IFS, entretanto com a utilização do GEPLANES no planejamento e do SIS-RH na gestão de pessoas do IFS, em breve o Instituto deverá ter uma maior quantidade de indicadores de gerencias de recursos humanos.

## 6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

### 6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pelo IFS

**QUADRO A.6.17 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA**

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE													
UG/Gestão: 158134/158392/158393/152420/158394 CNPJ: 10.728.444/0001-00													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.		
					Início	Fim	P	C	P	C		P	C
2011	V	O	15/2011	16.207.888/0001-78	01/08/2011	31/07/2013	44	44	-	-	-	-	P
2010	L	O	14/2010	03.651.527/0001-74	08/06/2010	...	32	32					P
2011	L	O	15/2011	12.004.773/0001-25	18/10/2011	18/10/2012	7	7					E
2011	V	O	14/2011	16.207.888/0001-78	26/09/2011	...			12	12			P
2008	L	O	04/2008	07119176/0001-06	26/02/2009	26/02/2013	31	31					
2011	V	O	14/11	16.207.888/0001-78	01/08/11	31/07/13	-	6	-	2	-	-	P
2010	L	O	24/2010	08.935.935.0001-38	12/11/2012	11/11/2013	19	19					P
2012	V	O	01/2012	16.207.888/0001-78	04/05/2012	04/05/2013			05	05			A

**Observações:**

**Observações:**

1 - O Campus Estância não possui contrato de limpeza e higiene, e com relação à vigilância ostensiva, o contrato vigente ao qual faz uso é o de nº 14/2011 que foi firmado pela REITORIA, ou seja, o Campus Estância não possui qualquer contrato em andamento, firmado pela UASG 152426.

2 - O campus Itabaiana não possui contrato de serviços de limpeza.

3 - Reitoria -não foi exigido nível de escolaridade, mas na tabela acima foi considerado como nível fundamental.

#### LEGENDA

**Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: DELC/IFS

**6.2.5 Informações sobre a Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas Plano de Cargos do IFS.**

**QUADRO A.6.18 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante												
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE												
UG/Gestão: 152426/152430/158392/158393/158134/152420/158394   CNPJ: 10.728.444/0001-00												
Informações sobre os Contratos												
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
						Início	Fim	F	C	M	S	
2012	2, 4, 5, 6, 12.	O	05	10.960.539/0001-72	17/12/2012	16/12/2013	22	22	-	-	-	A
2012	2,4,9 e 12	O	03/2012	10.956.539/0001-72	13/12/2012	13/12/2013	7	7	1	1	-	-
2011	5 e 12	O	17/2011	08.935.932/0001-38	28/12/2011	27/12/2012			2	2		E
2011	9	O	18/2011	08.935.932/0001-38	28/12/2011	27/12/2012			3	3		E
2011	9	O	16/2011	07.119.176/0001-06	21/11/2011	...	3	3				P
2012	12	O	10/2012	10.956.539/0001-72	26/12/2012	25/12/2013	22	22	4	4		A
2007	3	O	38/2007	32.713.380/0001-06	09/10/2007	09/10/2012			1	1		E
2010	9	O	27/2010	07044888/0001-03	14/12/10	13/12/2012	4	4				
2011	9	O	25/2011	07119176/0001-06	21/11/11	31/12/2012	4	4				
2012	11	O	09/2012	10956539/0001-72	14/12/12	13/12/2013	28	16	17	13		
2011	8	O	29/2011	02.627.183/0001-03	01/12/2011	30/11/2013	02	02	-	-	-	P
2011	8	O	30/2011	05.738.296/0001-66	02/01/2012	01/01/2014	02	02	-	-	-	P
2011	2	O	32/2011	07.044.888/0001-03	12/12/2011	11/12/2012	04	04	-	-	-	E
2011	2	O	33/2011	04.092.614/0001-00	12/12/2011	11/12/2012	02	02	-	-	-	E
2012	4; 12; 5; 12; 12; 2	O	34/2012	10.956.539/0001-72	17/12/2012	16/12/2013	14	14	10	10	-	A
2012	2	O	04/2012	10.956.539/0001-72	24/12/12	23/12/13			1	1		A
2012	5	O	04/2012	10.956.539/0001-72	24/12/12	23/12/13	1	1				A
2012	8	O	04/2012	10.956.539/0001-72	24/12/12	23/12/13	1	1				A
2012	12	O	04/2012	10.956.539/0001-72	24/12/12	23/12/13			3	3		A
2011	9	O	26/2011	07.119.176/0001-06	21/11/2012	21/11/2013			2	2		P
2010	2	O	04/2010	15.590.607/0001-46	10/05/2011	10/05/2012	02					E
2011	8	O	30/2011	05.738.296/0001-66	01/01/2012	01/01/2013			01			P
2012	2	O	04/2012	10.956.539/0001-72	20/12/2012	19/12/2013			03			A

**Observações:**

Contrato 34/2011 da UASG 158134: Copeiragem (01): F; Auxiliar de almoxarifado (01): F; Repcionista (07): F; Orçamentista (02): M; Contínuo (08): M; Motorista (05): Não foi exigido nível de escolaridade, mas na tabela acima foi considerado como nível fundamental.

**LEGENDA**

**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

## 6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários do IFS.

**QUADRO A.6.19 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>81</b>	<b>66</b>	<b>68</b>	<b>90</b>	<b>316.265,07</b>
1.1 Área Fim	0	0	0	0	-
1.2 Área Meio	81	66	68	90	316.265,07
<b>2. Nível Médio</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>31</b>	<b>116.974,75</b>
2.1 Área Fim	0	0	0	0	-
2.2 Área Meio	30	21	23	31	116.974,75
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>111</b>	<b>87</b>	<b>91</b>	<b>121</b>	<b>433.239,82</b>

Fonte: PROGEP/SIAPE

## **7. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário**

### **7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros**

A gestão de frota de veículos da Reitoria é feita através da sua Coordenação de Transportes criada através da portaria 657 de 29 de março de 2012, para a qual foi nomeado um Coordenador de Transportes.

Tal Coordenação foi criada em razão da necessidade de acompanhamento e controle da frota que até então era ineficiente e apresentava problemas não nos permitindo um diagnóstico da situação real da frota de veículos.

Atualmente a Reitoria conta com uma frota de 07 veículos próprios que são essenciais para atender as suas necessidades e as das Pró-Reitorias a ela subordinadas permitindo o deslocamento de servidores para o cumprimento de suas ações, sejam nos Campi situados nos diversos municípios do Estado ou nas tarefas e cumprimento dos programas que necessitem de transporte.

Os veículos que compõem a frota da Reitoria são os seguintes:

**Tabela 016 - Veículos de Serviços Comuns:**

item	Descrição Veículo	Ano fabricação	Placa	Combustível
1	Fiat Doblô Essence cor branca	2011	NVJ 6247	flex
2	Toyota Hilux CD 4x4 cor branca	2011	NVJ 8721	diesel
3	Fiat Doblô Essence cor branca	2011	NVJ 6207	flex
4	Caminhonete aberta L200 4 x 4 GL	2009	IAI 0793	diesel
5	Ônibus Mercedes	2011	OEJ 8408	diesel
6	Micro Ônibus	2011	OES 3668	diesel

Fonte: Coordenadoria de Transportes

**Tabela 017 - Veículos de Transporte Institucional**

item	Descrição Veículo	Ano fabricação	Placa	Combustível
1	Vectra Sedan Elegance cor preta	2011	NVI 0682	flex

Fonte: Coordenadoria de Transportes

Como se pode observar a frota é recém adquirida e o intuito é mantê-la em perfeitas condições de uso buscando criar instrumentos para sua conservação através de um controle rígido com manutenção permanente e de imputação aos seus usuários das responsabilidades que lhe são inerentes para que se crie um senso de conservação do bem público para seu uso contínuo.

#### **ACOMPANHAMENTO DA FROTA**

Toda a gestão é feita através da Coordenação de transportes que criou instrumentos para seu acompanhamento e controle, quais sejam:

- a) Formulários de solicitação de veículos contendo os dados do condutor e passageiro (s) discriminando o serviço a ser realizado com a devida autorização, data da saída e respectivos horários;

- b) Cumprimento rigoroso do estabelecido na IN 003/2008/SLTI/MPOG com o devido preenchimento de seus anexos visando não só atender os órgãos de controle, mas o correto acompanhamento da frota;
- c) Fornecimento de combustíveis com gerenciamento informatizado que permite oferecer recursos eficientes e suficientes para a fiscalização e supervisão do fornecimento.

Através destes mecanismos identificamos os seguintes dados relativos ao exercício de 2012:

**Tabela 018 - Veículos de Serviços Comuns:**

Item	Descrição Veículo	Ano Aquisição	Placa	Media km rodado/ano	Idade em anos
1	Fiat Doblô Essence cor branca	2011	NVJ 6247	5.569	0,5
2	Toyota Hilux CD 4x4 cor branca	2011	NVJ 8721	2.966	0,5
3	Fiat Doblô Essence cor branca	2011	NVJ 6207	8.569	0,5
4	Caminhonete aberta L200 4 x 4 GL	2009	IAI 0793	13.542	4
5	Ônibus Mercedes	2011	OEJ 8408	5.178	0,5
6	Micro Onibus	2011	OES 3668	2.622	0,5

Fonte: Coordenadoria de Transportes

**Tabela 019 - Veículos de Transporte Institucional**

Item	Descrição Veículo	Ano fabricação	Placa	Media Km rodado/ano	Idade em anos
1	Vectra Sedan Elegance cor preta	2011	NVi 0682	3.800	2

Fonte: Coordenadoria de Transportes

## MANUTENÇÃO DA FROTA

Dos veículos novos, recém-adquiridos (meados de 2012) não foi identificado custo com reparos, pois gozam de garantia e as manutenções são preventivas dentro do cronograma estabelecido pela concessionária.

Quanto aos demais, que gozam de bom estado de conservação, identificamos os seguintes valores com reparos e manutenção no exercício de 2012:

**Tabela 020 - Custo de Reparo e Manutenção**

Item	Descrição Veículo	Ano fabricação	Placa	Custo com reparo/manutenção R\$
1	Caminhonete aberta L200 4 x 4 GL	2009	IAI 0793	390,51
2	Vectra Sedan Elegance cor preta	2011	NVi 0682	145,00

Fonte: Coordenadoria de Transportes

No intuito de mantermos manutenção preventiva e corretiva permanente visando à boa conservação da frota, bem como seu abastecimento contínuo para que não haja interrupção dos serviços foram abertos procedimentos licitatórios para contratação de empresas conforme abaixo:

**Tabela 021 - Custo Estimado de Manutenção de Veículos**

Item	Empresa	Objeto	No. Contrato	Custo estimado anual R\$
1	Francisco e Santana Ltda.	Manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças e acessórios e serviços de assistência de socorro e guincho	15/2011	10.169,93
2	Nutricash Serviços Ltda.	Gerenciamento informatizado de combustíveis, com utilização de cartão magnético	05/2012	102.000,00

Fonte: Coordenadoria de Transportes

## PLANO DE AQUISIÇÃO DA FROTA

Em razão da recém criação da Coordenação de Transporte ainda não foi estabelecido um plano de aquisição de frota ou de sua substituição. No entanto foi encaminhado expediente à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN (Memo. 108 de 26 de julho de 2012) para que tais ações fossem inseridas no PAD 2013 que norteará as futuras aquisições da Reitoria.

### 7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

#### 7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

**QUADRO A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO**

BRASIL	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DO IFS	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
Sergipe	Sergipe	10	6
	Aracaju	1	1
	Lagarto	1	1
	São Cristóvão	1	1
	Estância	1	1
	Itabaiana	1	1
	Glória	1	1
	Tobias Barreto	1	0
	Nossa Senhora do Socorro	1	0
	Poço Redondo	1	0
	Propriá	1	0
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>10</b>	<b>6</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>10</b>	<b>6</b>

Fonte: PROAD/DIROF/Patrimônio

#### 7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

**QUADRO A.7.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS**

BRASIL	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
Sergipe	Sergipe	3	1
Aracaju	Aracaju	2	1
Itabaiana	Itabaiana	1	0
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>3</b>	<b>1</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>3</b>	<b>1</b>

Fonte: PROAD/DIROF/Patrimônio

### 7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade do IFS

**QUADRO A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DO IFS**

UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158393	31050001235005	21	2	R\$ 7.645.269,00	05/05/2011	R\$ 31.794.852,21	- R\$ 66.176,07 (Construção da garagem) - R\$ 15.440,00 (adequação salas Coec) R\$ 12.377,40 (piso academia) - R\$ 27.043,38 (Divisórias setores diversos) - R\$ 582.951,14 (readequação do refeitório e do prédio Leyda Régis) - R\$ 2.551.031,83 (readequação das inst. elétricas (nova subestação – em andamento)	- R\$ 22.899,99 (aquisição transformador) - R\$ 11.085,45 (manutenção de subestação elétrica) - R\$ 8.814,67 (instalação transformador)
152430	315700039.500-1	4	3	R\$ 166.208,26	14/05/2008	-	-	-
152426	3141.00036.500-9	21	3	55.000,00	07/12/2007	55.000,00	0,00	0,00
158392	323300153.500-0			3.747.079,70	06/06/2000			
152420	31890050500-0	13	Bom	R\$ 95.000,00	06/04/2011	-	-	-
158394	3169 00004.500-4	21		11.206,61	25/05/2001	3.559.854,68	*	107.599,53
<b>Total</b>							<b>R\$ 3.662.619,35</b>	<b>R\$ 42.800,11</b>
Obs: Os Terrenos dos Campi Tobias Barreto, Poço Redondo, Nossa Senhora do Socorro e Propriá ainda não tiveram seus registros efetuados no SpiuNet.								

Fonte: Setor de Patrimônio das Unidades Gestoras

Obs \*: Ampliação por meio da construção da garagem da reitoria no valor de R\$ 366.176,07

## 8. Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento

### 8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

**QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

<b>Quesitos a serem avaliados</b>	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input checked="" type="checkbox"/>	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativo de TI.
	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativo de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditória de governança de TI.
	Auditória de sistemas de informação.
	Auditória de segurança da informação.
<input checked="" type="checkbox"/>	Auditória de contratos de TI.
	Auditória de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
	Não foi realizada auditória de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênero:</b>	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecidas(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.

<input checked="" type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações).
<input checked="" type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input checked="" type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input checked="" type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input checked="" type="checkbox"/>	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input checked="" type="checkbox"/>	(3) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input checked="" type="checkbox"/>	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input checked="" type="checkbox"/>	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input checked="" type="checkbox"/>	(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009):</b> (assinalar apenas uma das opções abaixo)	
<input checked="" type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input checked="" type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

## 8.2 Análise Crítica

No ano de 2012, tivemos como principal meta a distribuição dos equipamentos adquiridos no final 2011. Segue abaixo atividades realizadas.

Distribuição e configuração dos equipamentos adquiridos Finalização da contratação da empresa SIG que vai implantar o sistema administrativo do IFS Realizamos mudanças necessárias no quadro de pessoal Aprovamos o PDTIC e o PSI, passo importante para organização do DTI. 90% dos servidores realizarão treinamento em áreas afins de tecnologia objetivando a autoestima bem como sua profissionalização. Implantação e configuração dos equipamentos tipo servidor adquiridos para os campi

## 9. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

### 9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

#### QUADRO A.9.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

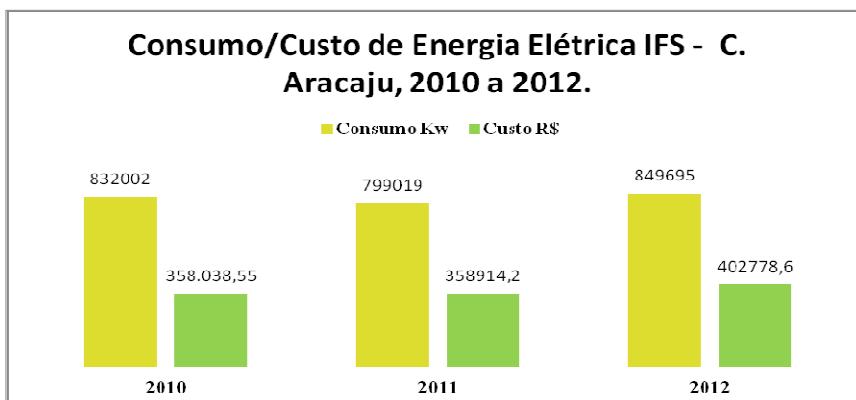
Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>				x	
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.				x	
Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					
- que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme normatização da ABNT.					
- que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares.					
- que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr (VI)), cádmio (Cd), bifenilpolibromados (PBBS), éteres difenil-polibromados (PBDEs).					
- Passamos a exigir também declaração expressa e assinada em papel timbrado da licitante de que atende aos critérios de sustentabilidade ambiental, respeitando as normas de proteção do meio ambiente, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, naquilo em que a referida instrução se aplica ao objeto.					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				x	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				x	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.					x
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?					
- Conforme Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, exigimos Comprovante de Registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009, e legislação correlata.					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboraram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).					x
• Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?					Tivemos uma considerável redução no consumo de energia.
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).					x
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?					Papel
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.					
• Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				Sim ( )	Não (x)
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).			x		
• Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?					Por exemplo: que os bens devam ser,

Aspectos sobre a gestão ambiental		Avaliação									
Licitações Sustentáveis		1	2	3	4	5					
		preferencialmente, condicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis									
9.	Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					x					
10.	Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				x						
11.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		x								
12.	Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.		x								
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</li> </ul>		Site, folders e palestras.									
13.	Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.		x								
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</li> </ul>		Folder, cartazes.									
Considerações Gerais:											
<b>LEGENDA</b>											
<b>Níveis de Avaliação:</b>											
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto do IFS.											
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto do IFS, porém, em sua minoria.											
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto do IFS.											
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto do IFS, porém, em sua maioria.											
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto do IFS.											

## 9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Ao que se refere aos gastos com energia elétrica, água se faz necessário explicar é que a reitoria fica localizada dentro do Campus Aracaju o que remete o gasto deste Campus ser incorporado igualmente ao da Reitoria, conforme gráficos abaixo.

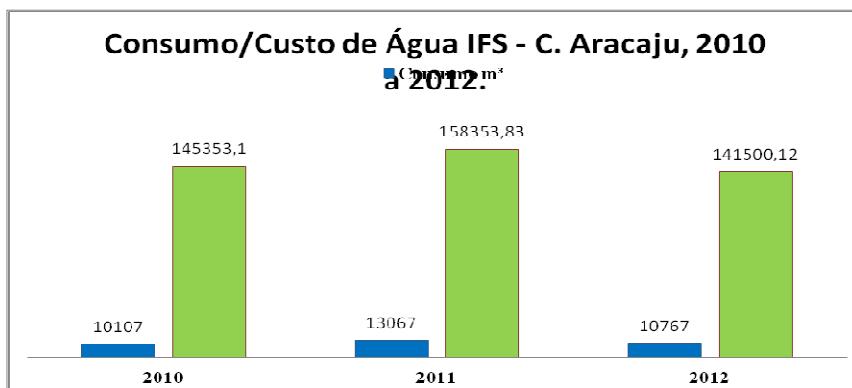
Gráfico 02



Fonte: DAG

No ano de 2012 houve aumento nos gastos de energia devido ao processo de instalação de climatizadores em todas as salas de aulas e novas salas de trabalho, como também pelo aumento do número de servidores.

**Gráfico 03**



Fonte: DAG

#### QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Campus Estância							
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados			
Projeto SÓCIORRECILAR		2012		Adesão total dos servidores e alunos ao programa indicando uma conscientização macia aos benefícios que a coleta seletiva traz à sociedade em geral.			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor			
	Exercícios						
	2012	2011	2010	2012	2011		
Papel	94	37	-	977,17	391,83		
Água	-	-	-	-	-		
Energia Elétrica	-	-	-	-	-		
	<b>Total</b>						

1 - Informamos que não possuímos o controle de gastos de água e energia elétrica uma vez que atuamos em prédio cedido pela Administração Municipal dividido com a UFS, onde a mesma (Prefeitura) arca com as despesas de água e energia, conforme celebrado em convênio.

2 – Em 2010, o Campus Estância não funcionava, sua implantação foi em 2011.

Fonte: Planilha de controle de estoque do Campus Estância

#### QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Campus São Cristóvão							
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados			
Recurso Consumido	Quantidade			Valor			
	Exercícios						
	2012	2011	2010	2012	2011		
Papel	20	275	630	253,80	2.623,50		
Água							
Energia Elétrica	403.200	430.230	487.920	159.296,16	148.426,54		
	<b>Total</b>			<b>159.549,96</b>	<b>151.050,04</b>		
	<b>165.647,65</b>						

Fonte: Planilha de controle de estoque do Campus São Cristóvão

**QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA**

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Campus Itabaiana					
Nome do Programa		Ano de Adesão	Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor	
	Exercícios				
	2012	2011	2010	2012	2011
Papel	-	-	-	-	-
Água	216 m³	-	-	2.623,03	-
Energia Elétrica	13996 kw/h	-	-	6.183,46	-
			Total	8.806,49	-
					-

Fonte: Planilha de controle de estoque do Campus Itabaiana

Obs: Início das atividades em 2011

**QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA – CAMPUS ARACAJU**

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade					
Nome do Programa		Ano de Adesão	Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor (R\$)	
	Exercícios				
	2012	2011	2010	2012	2011
Papel					
Água (m³)	10767	13067	10107	141.500,12	158.353,83
Energia Elétrica	849695	799019	832002	402.778,60	358.914,20
			Total	544.278,72	517.268,03
					503.391,68

Fonte: Planilha de controle de estoque do Campus Aracaju

OBS: Levando em consideração que o fornecimento de papel se deu através de saídas do almoxarifado da reitoria, entende-se que a contabilização deste consumo está inserida dentro do formulário da reitoria. Quanto ao consumo de energia elétrica e água, também não podemos fornecer estes dados por que o campus de Nossa Senhora da Glória se encontra hoje em funcionamento num imóvel cedido temporariamente pela EMDAGRO a qual a mesma se responsabiliza pela manutenção do prédio e seus demais custos.

**QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA**

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade					
Nome do Programa		Ano de Adesão	Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor	
	Exercícios				
	2012	2011	2010	2012	2011
Papel	**	320 resmas		**	3.668,00
Água	2.380	*	*	30.665,78	*
Energia Elétrica	246.600	*	*	165.899,29	*
			Total	195.565,07	

Fonte: Registros SIASG e Faturas

*Obs:* O Campus Lagarto deu início à execução financeira plena a partir de meados de 2011, não tendo assim os registros anteriores. Antes teve seus pagamentos realizados pela Reitoria.

\*\*Em dezembro de 2011 foi adquirida grande quantidade de papel através de SRP que abasteceu o Campus durante o ano de 2012.

Os serviços de reprografia (que incluem o papel) são de responsabilidade da empresa Qualicopy.

## **10. Conformidade e Tratamento de Disposições Legais Normativas**

### **10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício**

#### **10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício**

##### **QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>								
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>					
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>					
<b>Deliberações do TCU</b>								
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>								
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>			
1	TC 018.065/2010-4	11863/2011 – TCU-2ª Câmara	9.2	DE	Ofício Circular nº 007/2012/AECI/GM-MEC			
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>				<b>Código SIORG</b>				
REITORIA - RT				<b>103527</b>				
<b>Descrição da Deliberação:</b>								
Alterar os termos do subitem 1.3.4. do Acórdão nº 1.622/2011-TCU-2ª Câmara, para dar a seguinte redação: "determinar aos órgãos e entidades da administração pública federal e à Caixa Econômica Federal que incluam, nos termos de cooperação e também nos contratos de repasse, a exigência de que o edital de licitação contenha, para a análise dos custos de serviços a cargo da instituição financeira oficial, as composições de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI que integram o orçamento do projeto básico da obra ou serviço, em cumprimento do art. 7º, § 2º, inciso II, da Lei nº 8.666/93 c/c a Súmula TCU nº 258."								
<b>Providências Adotadas</b>								
<b>Setor responsável pela implementação</b>				<b>Código SIORG</b>				
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD				<b>103532</b>				
<b>Síntese da providência adotada:</b>								
A DIPOP incluirá, nos termos de cooperação e também nos contratos de repasse futuros, a exigência de que o edital de licitação contenha, para a análise dos custos de serviços a cargo da instituição financeira oficial, as composições de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI que integram o orçamento do projeto básico da obra ou serviço, em cumprimento do art. 7º, § 2º, inciso II, da Lei nº 8.666/93 c/c a Súmula TCU nº 258."								
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>								
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>								

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	TC 000.828/2011-4	3304/2011 – TCU – Plenário	9.4	DE	Ofício nº 59/2012-TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Determinar aos órgãos e entidades da Administração Pública Federal abaixo listados, que, a partir de 1º de janeiro de 2012, registrem e operacionalizem obrigatoriamente os atos e procedimentos relativos a convênios, contratos de repasse e instrumentos congêneres diretamente no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (Sincov), conforme determinado pelo Decreto 6.170/2007 e Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU 507/2011, condicionando rigorosamente os correspondentes repasses de recursos ao prévio cumprimento dessa determinação, ressalvados os casos previstos no art. 2º da referida portaria ministerial.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD					<b>103532</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O único convênio que o IFS possui na atualidade é o de nº 01/2012 com a GEAP Fundação de Seguridade Social, cujo objeto é o oferecimento dos serviços de plano de saúde. Este convênio está devidamente inserido no SICONV.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Melhor acompanhamento do convênio.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não houve dificuldade.					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 016.578/2009-5/2009-1	2778/2012 – TCU-1 <sup>a</sup> Câmara	9.14.1	DE	Ofício 568/2012-TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Devolução dos valores de R\$ 10,10 e R\$ 198,60, relativo à aprovação de contas de suprimento de fundos com irregularidade na documentação (Suprimento de Fundos 05/2005 - Processo 23000.075334/2005-55), sem que esta atendesse ao Manual de Suprimentos de Fundos do SIAFI, no que diz respeito à necessidade de nota fiscal com identificação do beneficiário, conforme referenciado pelo Sr. José Aelmo Gomes dos Santos, então Diretor-Geral, em suas alegações de defesa, como tendo sido realizado por meio do processo 23000.075416/2009-23					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral (DAG) - Campus São Cristóvão					<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Através do Processo nº 23000.075416/2009-23, foram devolvidos os valores relativos à aprovação de contas de suprimento de fundos com irregularidades na documentação.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Irregularidades sanadas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
No setor de recursos humanos do Campus havia o Processo com a documentação de devolução dos valores.					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	TC 016.578/2009-5/2009-1	2778/2012 – TCU-1 <sup>a</sup> Câmara	9.14.2	DE	Ofício 568/2012-TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Atendimento aos itens 9.6.6 e 9.6.9 do Acórdão TCU 2.379/2008- 2 <sup>a</sup> Câmara, ou comprove, no mesmo prazo, caso tenha havido, o atendimento aos itens do acórdão referenciado;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral (DAG) - Campus São Cristóvão					<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O Processo nº 23000.000560/2010-40 trata do recadastramento de servidores ativos e inativos. Um novo recadastramento foi realizado conforme Processo nº 23289.001025/2012-99.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Com o novo recadastramento houve uma atualização geral do cadastro dos servidores do Campus e algumas irregularidades foram sanadas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O recadastramento anterior está incompleto. Para o novo recadastramento houve dificuldades para alguns servidores entregarem toda a documentação exigida dentro do prazo estipulado, sendo que o mesmo foi prorrogado e amplamente divulgado, bem como servidores do setor de recursos humanos se dispuseram a ajudar quem estivesse com dificuldades pra preencher o formulário.					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	TC 016.578/2009-5/2009-1	2778/2012 – TCU-1 <sup>a</sup> Câmara	9.14.3	DE	Ofício 568/2012-TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Apuração, quantificação e respectivos descontos relativos aos custos de fornecimento de refeições a servidores/terceirizados pela EAFSC, bem como adote providências no sentido de garantir que as refeições se destinem exclusivamente aos alunos, ou, no caso, de servidores, que não haja pagamento de auxílio-alimentação concomitante com o fornecimento de refeição, conforme referenciado no item 1.1.7.3 Constatação (030) do Relatório de Auditoria 224872 da CGU, exercício 2008, informando ao Tribunal, no mesmo prazo, as providências adotadas;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral (DAG) - Campus São Cristóvão					<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O desconto dos valores referentes ao fornecimento de refeições a servidores deste Campus, vem sendo mensalmente realizado, conforme dados fornecidos pela Coordenação Geral de Acompanhamento ao Educando, setor responsável pela apuração e quantificação das refeições fornecidas. De acordo com esta determinação, o servidor deveria optar por fazer suas refeições no refeitório ou receber o auxílio alimentação. Diante disto, a Direção do Campus suspendeu o fornecimento das refeições aos servidores. Posteriormente, em reunião realizada com o TCU, o mesmo autorizou que as refeições voltassem a ser servidas aos servidores mediante o desconto em folha de pagamento, visto que essa sistemática não havia sido comprovada pelo TCU quando da visita feita in loco, em 2009.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Atualmente os descontos são realizados normalmente. Os descontos referentes ao exercício de 2008 são objeto de uma Comissão de Sindicância a qual está apurando os fatos relativos a esta determinação.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Falta de documentação comprobatória referente ao exercício de 2008. Dificuldade na interpretação da determinação a qual se refere ao exercício de 2008, e a Administração entendeu que seria do exercício atual. Após reunião com o TCU que a determinação foi esclarecida por este órgão de controle.					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	TC 016.578/2009-5/2009-1	2778/2012 – TCU- 1ª Câmara	9.14.5	DE	Ofício 568/2012-TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Revisão dos abonos de permanência concedidos aos servidores da então EAFSC, detentores de tempo de serviço para concessão de aposentadorias especiais com base na Emenda Constitucional 41/2003 e na Orientação Normativa MPOG 06/2008, verificando a partir de quando esses servidores teriam direito a esse benefício, e, caso se constate alguma irregularidade, tome as providências cabíveis ao caso, conforme consignado no item 1.1.6.3 Constatação (009) do Relatório de Auditoria 224872 da CGU, exercício 2008.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
De acordo com o SIAPE, no Campus existem apenas 3 (três) casos de concessão de abono permanência a servidores com direito a aposentadoria especial, a saber:					
Servidor SIAPE 0048950, apesar da constatação da concessão indevida do benefício, através do Processo nº 23000.075509/2005-24, o servidor encontra-se amparado por Mandado de Segurança MAN. 0001.000098-6/2011 e Processo nº 0002838-33.2009.4.05.8500;					
Servidor SIAPE 00048954, apesar da constatação da concessão indevida do benefício, Processo nº 23060.001768/2010-71, a servidora encontra-se amparada por Mandado de Segurança MAN. 0001.000098-6/2011 e Processo nº 0002838-33.2009.4.05.8500;					
Servidora SIAPE 0048952, após proceder à revisão proposta pelo Acórdão 2778/2012 – TCU-a, restou comprovado equívoco na concessão do benefício, conforme Processo nº 23000.075373/2009-86, e, desta forma, serão adotadas as providências para a regularização do equívoco.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Revisão dos abonos de permanência efetuados e irregularidades encontradas sanadas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Através do SIAPE foi possível identificar os casos de concessão de abono de permanência a servidores com direito a aposentadoria especial. Não houve dificuldades para tal.					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	TC 002.741/2012-1	1054/2012 – TCU - Plenário	9.2	DE	Ofício Circular nº 73/2012/DDR/SETEC/MECSE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
A todas as unidades centrais e setoriais do Sistema de Controle Interno dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União que orientem os órgãos e entidades a eles vinculados no sentido de que exijam das empresas contratadas, por ocasião de cada ato de pagamento, a apresentação da devida certidão negativa de débitos trabalhistas, de modo a dar efetivo cumprimento às disposições constantes dos artigos 27, IV, 29, V, e 55, XIII, da Lei nº 8.666, de 1993, c/c os artigos 1º e 4º da Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, atentando, em especial, para o salutar efeito do cumprimento desta nova regra sobre o novo Enunciado 331 da Súmula de Jurisprudência do TST, sem prejuízo de que a Segecex oriente as unidades técnicas do TCU nesse mesmo sentido;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - DELC</b>					<b>105365</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A certidão negativa de débitos trabalhistas está efetivamente sendo cobrada pelo Instituto nos seus editais de licitação, bem como no momento do pagamento às empresas contratadas.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Efetivo cumprimento às disposições legais no que se refere à cobrança da certidão negativa de débitos trabalhistas, tanto na licitação quanto no pagamento à empresa contratada.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não há o que analisar neste sentido.					

**QUADRO A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	TC 035.978/2011-2	595/2012 – TCU- 2ª Câmara	16.1	DE	OFÍCIO TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de admissão(ões) para o(s) interessado(s) constante(s) do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas no(s) ato(s) de admissões;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Todos os processos elencados no presente Acórdão foram devidamente instruídos e já estão à disposição do órgão do controle interno, aguardando parecer.					
A partir de 2011 a PROGEP passou a cumprir os prazos para todos os novos processos. O passivo foi gradativamente resolvido, porém ainda há alguns casos, pois as administrações anteriores negligenciaram no atendimento dos prazos regulamentares					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Os processos vêm sendo encaminhados no prazo.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O treinamento promovido pela CGU/SE para os nossos servidores foi de vital importância para a solução do problema					

**QUADRO A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					100909
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	TC 035.978/2011-2	595/2012– TCU- 2ª Câmara	16.2	DE	OFÍCIO - TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					103527
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Observe o correto preenchimento dos formulários de admissão no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					117877
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A partir de 2011 a PROGEP passou a cumprir os prazos para todos os novos processos. O passivo foi gradativamente resolvido, porém ainda há alguns casos, pois as administrações anteriores negligenciaram no atendimento dos prazos regulamentares					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Os processos vêm sendo com informações consistentes					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O treinamento promovido pela CGU/SE para os nossos servidores foi de vital importância para a solução do problema					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	TC 013.372/2011-4	1927/2012 TCU - Plenário	9.2.1	DE	OFÍCIO 901/2012-TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Apure, no prazo de 90 (noventa) dias, a situação funcional dos servidores relacionados nos subitens 2.1 e 2.2 do relatório da equipe deste Tribunal ou de outros servidores que tenha tido conhecimento em decorrência de suas investigações, tendo em vista os indícios de acumulação indevida de cargo público por servidores ativos e inativos, bem assim acerca da percepção indevida de acréscimo remuneratório por servidores da entidade submetidos ao regime de dedicação exclusiva, e, caso confirmadas as irregularidades, promova as medidas preconizadas na Lei nº 8.112/90;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>					<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Para os casos dos servidores elencados no presente Acórdão foram aberto Processos Administrativos Disciplinares, de rito sumário, nos termos do art. 133, da Lei nº. 8112/90, sendo que, no presente momento, em fase de conclusão, sendo que houve pedido, por parte da Reitoria do IFS, de dilação do prazo para a conclusão dos trabalhos e envio dos resultados.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Estão elencados no item apropriado deste relatório					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	TC 013.372/2011-4	1927/2012 – TCU - Plenário	9.2.2	DE	OFÍCIO 901/2012-TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Verifique, nos casos dos servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, se há compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, fundamentado a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, anexando no respectivo processo a competente documentação comprobatória e indicando expressamente o responsável pela medida adotada.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Para os casos dos servidores elencados no presente Acórdão foram aberto Processos Administrativos Disciplinares, de rito sumário, nos termos do art. 133, da Lei nº. 8112/90, sendo que, no presente momento, em fase de conclusão, sendo que houve pedido, por parte da Reitoria do IFS, de dilação do prazo para a conclusão dos trabalhos e envio dos resultados.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Estão elencados no item apropriado deste relatório					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	TC 013.372/2011-4	1927/2012 – TCU - Plenário	9.3	DE	OFÍCIO 901/2012-TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS que encaminhe, no prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar da ciência da presente deliberação, relatório consolidado à Secretaria de Controle Externo no Estado de Sergipe comunicando as medidas adotadas e os resultados obtidos em cada caso do subitem anterior, acompanhado, inclusive, de cópia das sindicâncias ou processos administrativos disciplinares porventura instaurados					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Para os casos dos servidores elencados no presente Acórdão foram aberto Processos Administrativos Disciplinares, de rito sumário, nos termos do art. 133, da Lei nº. 8112/90, sendo que, no presente momento, em fase de conclusão, sendo que houve pedido, por parte da Reitoria do IFS, de dilação do prazo para a conclusão dos trabalhos e envio dos resultados.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Estão elencados no item apropriado deste relatório					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC 013.372/2011-4	1927/2012 – TCU - Plenário	9.4	RE	OFÍCIO 901/2012-TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe- IFS que estabeleça rotinas periódicas de verificação com vistas a evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Com relação às rotinas de verificação foi estabelecido que, depois do recadastramento anual o IFS, a instituição enviará ofício com a relação dos servidores, solicitando informações acerca destes ao Estado de Sergipe e às Prefeituras nos locais onde há Campus do IFS. Como também oficiar à Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho do Departamento de Emprego e Salário da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego solicitando as informações da RAIS do ano-base correspondente. As primeiras providências sugeridas permitirão o controle em nível público e a segunda em nível privado, ficando assim o IFS com mecanismos de controle conforme recomendação do TCU. O Controle na esfera pública permitirá identificar à acumulação indevida de cargos públicos e o controle na esfera privada a violação do Regime de Dedicação Exclusiva					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	TC-025.981/2012-9	6260/2012 – TCU-2ª Câmara	1.7.1	DE	OFÍCIO -TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo ato de admissão para a interessada constante do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas no ato de admissão.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O processo de que trata especificamente o acórdão foi encaminhado com as correções solicitadas. A partir de 2011 a PROGEP passou a cumprir os prazos para todos os novos processos. O passivo foi gradativamente resolvido, porém ainda há alguns casos, pois as administrações anteriores negligenciaram no atendimento dos prazos regulamentares					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Os processos vêm sendo encaminhados no prazo e sem inconsistências.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O treinamento promovido pela CGU/SE para os nossos servidores foi de vital importância para a solução do problema					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	TC-025.981/2012-9	6260/2012–TCU-2ª Câmara	1.7.2	DE	OFÍCIO - TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Observe o correto preenchimento do formulário de admissão no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos, bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O processo elencado no presente Acórdão foi devidamente instruído e já estão à disposição do órgão do controle interno, aguardando parecer. Os servidores foram devidamente instruídos sobre os procedimentos e treinados no sistema.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Os processos vêm sendo encaminhados no prazo e sem inconsistências.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O treinamento promovido pela CGU/SE para os nossos servidores foi de vital importância para a solução do problema					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	TC-022.170/2012-0	6474/2012 – TCU-2ª Câmara	1.7.1	DE	OFÍCIO - TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Providencie o encaminhamento, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da ciência da presente decisão, por intermédio do sistema Sisac, de novo(s) ato(s) de admissão(ões) para o(s) interessado(s) constante(s) do presente processo, para apreciação por este Tribunal, corrigindo as falhas de lançamento verificadas no(s) ato(s) de admissão(ões);					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP					<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Os processos elencados no presente Acórdão foram devidamente instruídos e já estão à disposição do órgão do controle interno, aguardando parecer. Os servidores foram devidamente instruídos sobre os procedimentos e treinados no sistema.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Os processos vêm sendo encaminhados no prazo e sem inconsistências.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O treinamento promovido pela CGU/SE para os nossos servidores foi de vital importância para a solução do problema					

**QUADRO A.10.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	TC-022.170/2012-0	6474/2012– TCU-2 <sup>a</sup> Câmara	1.7.2	DE	OFÍCIO - TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Observe o correto preenchimento do(s) formulário(s) de admissão(ões) no sistema Sisac, fazendo constar todas as informações necessárias ao exame dos atos bem como garantindo a consistência dos dados fornecidos.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>					<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O processo elencado no presente Acórdão foi devidamente instruído e já está à disposição do órgão do controle interno, aguardando parecer. Os responsáveis pelo procedimento foram instruídos quanto ao correto preenchimento dos formulários, consistentes com a recomendação.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Os processos vêm sendo encaminhados no prazo e sem inconsistências.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O treinamento promovido pela CGU/SE para os nossos servidores foi de vital importância para a solução do problema					

## 10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento no Exercício

**QUADRO A.10.2 – DAS DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE					<b>100909</b>
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações expedidas pelo TCU</b>					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
Quatro	TC 016.578/2009-5/2009-1	2778/2012 – TCU- 1ª Câmara	9.14.4	DE	Ofício 568/2012-TCU/SECEX-SE
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT					<b>103527</b>
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Apuração e resarcimento dos valores pagos indevidamente, resultantes das contratações por dispensa de licitação, nas quais foram identificados superfaturamento nos preços ou inexecução dos serviços, conforme consignado nas tabelas I e II do item 1.1.8.13 Constatação (035) do Relatório de Auditoria 224872 da CGU, exercício 2008;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral (DAG) - Campus São Cristóvão					<b>30609</b>
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança para resarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente, apurados na Constatação 035 do Relatório de Auditoria 224872 do exercício de 2008. Foi aberto o Processo de nº 23289.000769/2012-96 para atender a Portaria supracitada, o qual foi enviado à Procuradoria Jurídica do IFS para emissão de Parecer. O despacho do Procurador orientou encaminhar a cobrança à PGF. Contudo, ele solicitou o Processo novamente, o qual foi encaminhado. Além disso, foi designada Comissão de Avaliação das Obras não realizadas ou realizadas parcialmente no exercício de 2008, através da Portaria nº 1.854 de 11 de setembro de 2012, para que também sejam resarcidos os valores pagos indevidamente através de reposição ao erário. Esta Comissão finalizou os trabalhos e de acordo com o relatório final, não foi possível mensurar valores para que pudessem ser resarcidos pelos responsáveis em virtude, dentre outros fatores, ao lapso de tempo decorrido, o que comprometeu consideravelmente os trabalhos da comissão. Processo de resarcimento ao erário em andamento. Criada Comissão de Avaliação das obras de 2008.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O Processo de resarcimento ao erário está em andamento ainda em virtude de questionamentos feitos pelos envolvidos. Em decorrência do espaço de tempo dos fatos ocorridos, houve dificuldades da Comissão em avaliar as obras do exercício de 2008. Apesar de terem sido apontadas irregularidades, não foi possível estabelecer valores para resarcimento.					

### 10.1.3 Deliberações do OCI Atendidas no Exercício

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.1.1 (001)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Cobrar da empresa contratada o cumprimento do novo cronograma, aplicando, se for o caso, as penalidades contratuais previstas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A fiscalização cobrou da Contratada o fornecimento do cronograma físico-financeiro atualizado, contemplando os aditivos de prazo concedidos, e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a conclusão da obra.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A contratada não cumpriu o cronograma			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O contrato de execução da obra foi rescindido por inadimplemento do objeto, portanto não pôde ser cumprido o cronograma para conclusão da obra, sendo aberto um processo para penalização da Contratada. Está sendo levantado o quantitativo de serviços necessários à retomada da obra, bem como estão sendo tomadas providências para elaboração de projetos dos serviços incorporados à obra, como pavimentação, drenagem pluvial e tratamento e disposição de efluentes, necessário para expedição das licenças ambientais.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.1.2 (002)	Ofício n° 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Realizar estudo de necessidade prévia a elaboração de projetos básicos de obras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi realizada reunião com as diretorias dos Campi que farão parte do plano de expansão do Governo Federal para que as mesmas analisassem os projetos apontassem possíveis alterações a serem adotadas, vale ressaltar que o Departamento de Obras e Projetos (DEOP) juntamente com a Diretoria e Planejamento Obras e Projetos (DIPOP) estabeleceram como condição para inicio de qualquer processo referente a obras dentro do IFS a apresentação de plano de necessidades da mesma.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O plano de necessidades foi elaborado pela Diretoria do Campus e entregue à DIPOP.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.1.4 (004)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Providenciar, de forma tempestiva, a confecção da ART de fiscalização para todas as prestações de serviços de Engenharia, de Arquitetura e Agronomia, em atendimento ao disposto nas Leis de nºs 5.194/66 e 6.496/77.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O IFS regularizou a situação do seu quadro técnico junto ao CREA-SE para a devida confecção das ARTs de todos os serviços de engenharia e arquitetura desenvolvidos pelo mesmo.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Os profissionais já integram o quadro técnico do IFS registrado no CREA-SE e as ARTs poderão ser confeccionadas quando necessárias.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O prazo alongado para tal registro se deveu, única e exclusivamente, à tramitação no CREA-SE.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
5	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.1.4 (004)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(002) - Disponibilizar, de forma tempestiva, a documentação solicitada pela equipe de fiscalização da CGU no exercício das atividades de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, em atendimento ao disposto na Lei 10.180/2001.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O IFS irá disponibilizar, de forma tempestiva, a documentação solicitada pela equipe de fiscalização da CGU no exercício das atividades de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, nas futuras auditorias a serem realizadas neste Instituto.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>		
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
6	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.1.5 (006)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Atualizar os registros do SIMEC referentes a todas as obras.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O IFS vem constantemente realizando as atualizações das obras no sistema SIMEC.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
O SIMEC encontra-se atualizado.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
7	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.1.6 (008)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Cobrar da empresa contratada a execução dos elementos estruturais em conformidade com o projeto aprovado, bem como utilizar material de boa qualidade na armadura das peças estruturais.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Todas as falhas nos serviços detectadas pela CGU foram sanadas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.1.6 (008)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Proceder à interligação da subestação junto à ENERGISA com vistas à sua efetiva utilização.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A interligação de Subestação já foi realizada a empresa está firmando contrato com a ENERGISA para que o fornecimento de energia elétrica para a obra já seja efetuado pela ligação definitiva.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>		
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
9	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.1.6 (008)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(003) - Condicionar à emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução das falhas de execução.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O Departamento de Obras e Projetos (DEOP), juntamente com a Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP), estabeleceram procedimentos internos para a formação de comissão de recebimento de Obras sendo de responsabilidade da mesma a observação se todos os serviços realizados estão de acordo com o especificado.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
10	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.1.7 (009)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Submeter o projeto arquitetônico revisado à apreciação da Vigilância Sanitária e Ministério da Agricultura e cobrar da empresa contratada a entrega do projeto de estação de tratamento de esgoto para aprovação junto ao órgão ambiental estadual (ADEMA).					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O projeto de tratamento final de efluentes foi confeccionado conforme as necessidades da edificação e será enviado para a aprovação na ADEMA (órgão ambiental estadual).					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
O projeto de tratamento final de efluentes está em processo de análise na Administração Estadual do Meio Ambiente - ADEMA.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Modificação solicitada pela ADEMA no projeto de tratamento de efluentes será efetuada pela licitante vencedora da SRP de projetos do IFS, em fase de estabelecimento da primeira contratação.					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
11	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.1 (001)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Regularizar a situação do concreto estrutural da obra, bem como corrigir as falhas do projeto básico, detalhando os quantitativos de serviços que não expressam a composição de todos os seus custos unitários, com vistas à retomada das obras.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi elaborado um laudo pericial, por especialista contratado em contrato de terceirização da UFS, informando os procedimentos que devem ser realizados para a recuperação da estrutura de concreto. O levantamento dos serviços necessários para tal está sendo realizado e a recuperação da estrutura deverá ser procedida com a retomada da obra de construção do Campus de Itabaiana.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
As informações necessárias às correções foram obtidas com o laudo efetuado					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O levantamento dos serviços necessários para retomada da obra ainda não foi concluído, pois depende de projetos em elaboração sob responsabilidade da empresa Elite Engenharia Ltda. e a recuperação da estrutura deverá ser procedida com o reinício da obra de construção do Campus de Itabaiana.					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.2 (002)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Fixar data para a realização do estudo prévio à retomada das obras do Campus de Itabaiana.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A expectativa de retomada a obra de construção do Campus Itabaiana em setembro/2013, pois está dependendo de projetos em elaboração sob responsabilidade da empresa Elite Engenharia Ltda.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
13	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.2 (002)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(002) - Realizar estudo de necessidade prévia a elaboração de projetos básicos de obras.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi realizada reunião com as diretorias dos Campi que farão parte do plano de expansão do Governo Federal para que as mesmas analissem os projetos apontassem possíveis alterações a serem adotadas, vale ressaltar que o Departamento de Obras e Projetos (DEOP) juntamente com a Diretoria e Planejamento Obras e Projetos (DIPOP) estabeleceram como condição para inicio de qualquer processo referente a obras dentro do IFS a apresentação de plano de necessidades da mesma.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
O plano de necessidades foi elaborado pela Diretoria do Campus e entregue à DIPOP.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
14	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.3 (003)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Abstenha-se de exigir, como condição de qualificação técnica, que os licitantes possuam em seu quadro permanente, os profissionais com as certificações requeridas.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Não será exigida, como condição de qualificação técnica, que os licitantes possuam em seu quadro permanente, os profissionais com as certidões requeridas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.4 (004)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Providenciar, de forma tempestiva, a confecção da ART de fiscalização para todas as prestações de serviços de Engenharia, de Arquitetura e Agronomia, em atendimento ao disposto nas Leis de nºs 5.194/66 e 6.496/77.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O IFS regularizou a situação do seu quadro técnico junto ao CREA-SE para a devida confecção das ARTs de todos os serviços de engenharia e arquitetura desenvolvidos pelo mesmo.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Os profissionais já integram o quadro técnico do IFS registrado no CREA-SE e as ARTs poderão ser confeccionadas quando necessárias.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O prazo alongado para tal registro se deveu, única e exclusivamente, à tramitação no CREA-SE.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
16	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.4 (004)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(002) - Disponibilizar, de forma tempestiva, a documentação solicitada pela equipe de fiscalização da CGU no exercício das atividades de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, em atendimento ao disposto na Lei 10.180/2001.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>		?			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O IFS irá disponibilizar, de forma tempestiva, a documentação solicitada pela equipe de fiscalização da CGU no exercício das atividades de auditoria, fiscalização e avaliação de gestão, nas futuras auditorias a serem realizadas neste Instituto.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
17	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.5 (005)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Fazer constar, nos autos dos Processos Licitatórios referentes a obras, declaração expressa do autor das planilhas orçamentárias, quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos constantes de referidas planilhas com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O IFS fará constar em todos os processos de obra a declaração expressa do autor das planilhas orçamentárias, quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
18	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.6 (006)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Acostar aos autos do Processo Licitatório a planilha de composição do BDI referente ao orçamento aprovado.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O IFS fará constar em todos os processos de obra a planilha de composição do BDI referente ao orçamento aprovado.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
19	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.7 (007)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Elaborar planilhas orçamentárias contendo todas as composições analíticas de custos, com vistas à celebração de procedimento licitatório.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O IFS fará constar em todos os processos de obra as composições analíticas de custos dos serviços constantes no orçamento aprovado.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
20	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.8 (008)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Condicionar a emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução do concreto aplicado nas obras do Campus de Itabaiana/SE.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O Departamento de Obras e Projetos (DEOP), juntamente com a Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos (DIPOP), estabeleceram procedimentos internos para a formação de comissão de recebimento de Obras sendo de responsabilidade da mesma a observação se todos os serviços realizados estão de acordo com o especificado.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Todos os danos decorrentes da má execução dos serviços serão mensurados e cobrados da MGM Construção e Incorporação, empresa responsável pela execução da obra de construção do Campus Itabaiana, após a realização de análise dos serviços executados e ainda não pagos e os danos causados pela empresa, com base na recuperação da estrutura a ser realizada conforme orientações de laudo pericial realizado para tal fim.					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
21	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.9 (010)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Atualizar os registros do SIMEC referentes a todas as obras.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O IFS vem constantemente realizando as atualizações das obras no sistema SIMEC.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
O SIMEC encontra-se atualizado.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
22	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.10 (011)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Condicionar à emissão do Termo de Recebimento Definitivo das obras à resolução das falhas de execução.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Todos os danos decorrentes da má execução dos serviços serão mensurados e cobrados da MGM Construção e Incorporação, empresa responsável pela execução da obra de construção do Campus Itabaiana, após a realização de análise dos serviços executados e ainda não pagos e os danos causados pela empresa, com base na recuperação da estrutura a ser realizada conforme orientações de laudo pericial realizado para tal fim.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Aguardando a finalização do levantamento dos serviços executados na obra para aplicação de sanções administrativas à Contratada.					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
23	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.10 (011)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(002) - Cobrar da empresa contratada a execução dos elementos estruturais em conformidade com o projeto aprovado, bem como utilizar material de boa qualidade na armadura das peças estruturais.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Todos os danos decorrentes da má execução dos serviços serão mensurados e cobrados da MGM Construção e Incorporação, empresa responsável pela execução da obra de construção do Campus Itabaiana, após a realização de análise dos serviços executados e ainda não pagos e os danos causados pela empresa, com base na recuperação da estrutura a ser realizada conforme orientações de laudo pericial realizado para tal fim.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Aguardando a finalização do levantamento dos serviços executados na obra para aplicação de sanções administrativas à Contratada.					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
24	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.11 (012)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Identificar, a cada concretagem e previamente à realização dos ensaios de resistência do concreto, os elementos estruturais onde são moldados os corpos de prova.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
As fiscalizações das obras do IFS irão cobrar das empresas contratadas um mapeamento do concreto utilizado na obra para um possível rastreamento caso necessário.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
26	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.13 (014)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Efetuar glosa dos serviços medidos e não realizados e proceder à retificação da planilha de medição apresentada pela empresa contratada.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O IFS irá realizar a glosa dos serviços medidos e não realizados.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
27	241445	3.1.1.1 (002)	Ofício n.º 3813/2010 – CGU-REGIONAL/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Elaborar a composição de custo unitário dos serviços do orçamento de referência que não estão suficientemente detalhados de forma a expressarem os seus custos unitários, a exemplo de: Implantação de subestação aérea com transformador trifásico de 225 Kva, Fossa séptica em concreto armado dimensões internas 3,00 x 6,00 x 2,00 m, Filtro anaeróbio em concreto armado dimensões internas 4,50 x 4,50 x 1,80 m, Instalação de Combate à Incêndio - Instalação Completa, Inclusive Projeto executivo, Fornecimento e instalação de gás canalizado em tubo de aço carbono Ø 1/2, inclusive conexões, p/ 04 botijões de 45 kg,exceto botijões.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Em 2010, foi solicitado ao Engenheiro Civil, responsável pela elaboração da planilha orçamentária, as composições de custos dos referidos serviços.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
As composições dos referidos serviços foram entregues a época pelo responsável e repassadas a CGU.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
28	241445	3.1.1.1 (002)	Ofício n.º 3813/2010 – CGU-R/SE		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
REITORIA - RT		103527			
Descrição da Recomendação:					
(002) - Verificar a ocorrência de sobre preço nos serviços referidos na recomendação 001, atuando, em caso positivo, junto à empresa contratada com vistas à revisão dos preços unitários dos itens que apresentaram sobre preço, dentro dos limites estabelecidos no SINAPI(referência setembro de 2009), em cumprimento ao disposto na Lei de Licitações e Contratos Administrativos no que tange ao equilíbrio econômico-financeiro contratual.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP					
Síntese da providência adotada:					
Não houve sobre preço visto que os preços dos referidos serviços foram elaborados tomando-se como base os preços da CEHOP, Órgão responsável pela elaboração dos orçamentos do Estado de Sergipe.					
Síntese dos resultados obtidos					
Não houve prejuízo a Administração em virtude dos serviços não terem sido pagos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
29	241445	3.1.1.2 (003)	Ofício n.º 3813/2010 – CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Promover a revisão do contrato nº16/2009/DELC/IFS, de forma a suprimir da planilha da obra o item de serviço 1.1.9.6 - Implantação de subestação aérea com transformador trifásico de 225 Kva, no valor de R\$57.600,00, por já ter sido realizado e pago no contrato rescindido para a execução da mesma obra.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O serviço de Implantação de Subestação aérea com transformador trifásico de 225 KVA foi suprimido do contrato nº 16/2009/DELC/IFS no termo aditivo nº 02/2010.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Não houve prejuízo a administração quanto ao pagamento em duplicidade do serviço suprimido.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
30	241445	3.1.1.5 (006)	Ofício n.º 3813/2010 – CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Apresentar, quando da elaboração de planilha orçamentária de Referência de obras, a previsão de composição analítica da Bonificação de Despesas Indiretas BDI, em consonância com as disposições do Acórdão nº 325/2007 - Plenário, do Tribunal de Contas da União. Dessa forma, fica prevista a vedação à inclusão no item relativo a Tributos de: Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição sobre o Lucro Líquido - CSLL e a extinta Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF, bem como a alocação incorreta de custos diretos como componentes do BDI, a exemplo de: mobilização, desmobilização, ferramentas, etc.).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Desde 2010 a referida planilha de composição analítica da Bonificação de Despesas Indiretas BDI já está constando nos processos de contratações de obras e serviços de engenharia do IFS.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Não houve prejuízo a Administração visto que foi cobrada a composição do BDI na apresentação das propostas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
31	241445	3.1.1.6 (007)	Ofício n.º 3813/2010 – CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Fazer constar do projeto básico da obra a declaração expressa do autor das planilhas orçamentárias de referência, quanto à compatibilidade dos quantitativos e dos custos constantes das referidas planilhas com os quantitativos do projeto de engenharia e os custos do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, em consonância com a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2010).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DE OBRAS E PROJETOS - DIPOP</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Desde 2010 a declaração já está constando nos processos de contratações de obras e serviços de engenharia do IFS.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
9	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	3.1.1.1	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>001:</b> Formalizar os processos de aquisição de material, por meio de adesão à Ata de Registro de Preço, com documentos necessários à comprovação da legitimidade do gasto público.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Licitações e Contratos – DELC			<b>105365</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Para todos os processos de adesão a ata de registro de preços instruídos e gerenciados pelo Departamento de licitações e contratos buscou inserir todas as documentações necessárias à devida instrução processual, inclusive utilizando como base o check-list inerente à adesão a ata disponibilizado pela Advocacia Geral da União - AGU.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Maior transparência e melhor controle dos processos de adesão a ata de registro de preços, bem como melhor caracterização/justificativa quanto à necessidade das aquisições.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não houve dificuldade.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RDE 00224.000059/2010-53	3.1.1.1 (005)	Ofício nº 4476/2012-/DSEDU II/DS/SFC CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Proceder à adequação dos contratos de terceirização às disposições do Decreto nº 2.2271/1997, notadamente quanto à vedação de execução indireta de atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do Instituto, salvo expressa disposição legal em contrário ou quando se tratar de cargo extinto, total ou parcialmente, no âmbito do quadro geral de pessoal (art. 1º, § 2º do citado Decreto).			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - DELC			<b>105365</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Quando da realização de processo licitatório para contratação de terceirização de mão de obra buscamos anexar ao processo despacho asseverando que os serviços a serem contratados não implicam em atividades inerentes ao plano de cargos do Instituto, ou mesmo que se trata de cargo extinto.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Atendimento pleno aos ditames legais nos processos de contratação de terceirização no IFS.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não há fatores negativos. Positivamente tem-se a busca contínua por sempre efetivar contratações alicerçadas nos devidos princípios administrativos e jurídicos.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RDE 00224.000059/2010-53	2.1.1.1 (002)	Ofício nº 4476/2012-DSEDU II/DS/SFC CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Adotar providências tempestivas quando da necessidade de realização de contratações emergenciais, tanto na formalização de contrato específico para atendimento ao objeto pretendido, como na imediata instauração de procedimento licitatório para contratação regular, tudo em consonância com o que estabelecem o art. 24, IV, da Lei 8.666/93.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - DELC</b>			<b>105365</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Não realizamos nenhum contrato emergencial em 2011 e nem 2012. Todavia, caso se faça necessário qualquer contratação emergencial sempre buscaremos agir em consonância com os ditames legais.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Não formalizamos nenhuma contratação emergencial em 2011 nem em 2012.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Não houve.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
2	RDE 00224.000059/2010-53	2.1.1.3 (007)	Ofício nº 4476/2012-/DSEDU II/DS/SFC CGU-R/SE		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		103527			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Em consonância com o que estabelece o art. 23, §§ 1º e 2º, da Lei nº 8.666/93, deve o Gestor observar que na execução de obras e serviços que vierem a ser parceladas, a cada etapa ou conjunto de etapas da obra, serviço ou compra, há de corresponder licitação distinta, devendo, contudo, ser preservada a modalidade pertinente para a execução do objeto em licitação.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - DELC		105365			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
É praxe de o nosso setor atentar para que as aquisições e contratações sempre se deem pelo devido processo licitatório, bem como assegurar-se da utilização da modalidade e tipo corretos quando da sua operacionalização.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Atendimento pleno aos ditames legais nos processos de aquisições e contratações do IFS.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Não há fatores negativos. Positivamente tem-se o fido cumprimento dos princípios norteadores da administração Pública.					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RDE N° 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.1.3 (003)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Abstenha-se de exigir, como condição de qualificação técnica, que os licitantes possuam em seu quadro permanente, os profissionais com as certificações requeridas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS - DELC</b>			<b>105365</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Quando da necessidade de exigência de qualificação técnica passamos a exigir, conforme cada caso, basicamente da seguinte forma:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A contratada deverá comprovar possuir em seu quadro permanente ou ter a sua disposição, na data prevista para entrega dos documentos de habilitação, detentor de atestado técnico, comprovando ter o mesmo, executado serviços relativos ou similares ao ora licitado, para órgãos ou entidades da administração pública direta ou indireta, federal, estadual ou municipal ou empresa privada, acompanhados das respectivas Certidões de Acervo Técnico - CAT, emitidos pelo CREA.</li> <li>2. A comprovação de vínculo poderá ser feita com a apresentação de cópia da carteira de trabalho (CTPS), em que conste a licitante como contratante, ou do contrato social da licitante em que conste o profissional como sócio, ou do contrato de trabalho, ou, ainda, de declaração de contratação futura do profissional detentor do(s) atestado(s) apresentado(s), desde que acompanhada de declaração de anuência do profissional.</li> </ol>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aumento da competitividade no certame.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Positivamente tem-se o fato de se continuar exigindo a devida qualificação técnica sem restringir a competitividade.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RA Nº 201114279 de 23/01/2012	1.1.1.2 (002)	Ofício Nº 7602/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 15/03/2012
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Aprimore os seus mecanismos de controle quanto ao uso de veículos de sua frota e abastecimentos realizados, de modo a contemplar todas as despesas realizadas e espelhar a correta utilização dos bens da Unidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
COORDENADORIA DE TRANSPORTE - COTRANS			<b>103527</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Percebeu-se a necessidade de se criar uma coordenadoria destinada ao controle dos veículos, a qual fora criada pela Portaria nº 0656 de 29/03/2012 e designado servidor para a função de Coordenador de Transportes da Reitoria (CTR), através da Portaria nº 0658 de 29/03/2012. Ao referido Coordenador, fora solicitado, através do Memorando 0035/2012/CG/IFS, a realização de uma análise dos controles e procedimentos de utilização dos veículos da Reitoria, de modo a verificar se estes são eficazes e atendem à necessidade do Instituto, e, por conseguinte, que se proceda ao controle regular de abastecimento e utilização dos mesmos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Depois de criada a Coordenação de transportes com seu respectivo coordenador, vêm-se obedecendo aos preceitos legais para o efetivo acompanhamento e controle da frota de veículos da Reitoria de modo a contemplar as despesas realizadas bem como a correta utilização dos veículos dentro do estabelecido pela IN 03 de 15/05/2008.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	224871	2.1.1.4 (010)	Ofício nº 1036/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Caso não seja localizada a comprovação oficial da titulação que amparou o pagamento da GEAD, apurar a responsabilidade pela concessão da referida gratificação sem o suporte documental, sem prejuízo de promover as repositações necessárias dos valores pagos sem suporte documental.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
No que concerne a apuração de responsabilidades pela concessão da GEAD sem o devido suporte documental, informamos que, conforme documentos em anexo, o processo de apuração foi localizado, sendo criada comissão de sindicância para tal finalidade através da portaria 553 de 06 de agosto de 2009, processo 23060.001259/2009-13. Esta Reitoria concluiu pelo arquivamento deste processo em virtude das comprovações terem sido efetivadas e regularizadas pelo DGP, conforme consta das folhas de nºs. 34 a 89.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Processo de apuração de responsabilidades pela concessão da GEAD foi arquivado em virtude das comprovações terem sido efetivadas e regularizadas pelo DGP, nada havendo mais a acrescentar.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
1	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	2.1.1.1	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		103527			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
<b>001:</b> Apurar responsabilidade pela não utilização, desde janeiro de 2001, da máquina M.U.E 100 NO-6126 NS058.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		103527			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Aberto processo de sindicância No. 23060.000336/2009-18 para apuração dos fatos.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Processo de apuração dos fatos concluído cuja decisão se deu para arquivamento em razão de não indiciamento dos investigados.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	2.1.1.2	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>001:</b> Apurar responsabilidade pela perda dos documentos comprobatórios do funcionamento do restaurante do antigo CEFET-SE em 2007			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Aberto processo de sindicância de No. 23060.002053/2012-06 para apuração dos fatos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Processo para apuração dos fatos em andamento, aguardando pronunciamento da procuradoria Federal – IFS.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	2.1.1.5	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>001:</b> Apurar responsabilidade pela não utilização, ou pouco uso, desde 2005, da máquina recarregadora de cartuchos de impressora a jato de tinta.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Aberto processo de sindicância de No. 23060.002052/2012-53 cuja conclusão da comissão foi pela impossibilidade de apuração dos fatos em razão da não entrega em tempo hábil do processo de aquisição da máquina recarregadora de cartuchos. A Coordenação de PAD sugeriu abertura de novo processo de sindicância, que foi aberto sob o numero 23060.000207/2013-06 que se encontra tramitando no âmbito da nova comissão.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Processo de apuração dos fatos em andamento no âmbito da comissão designada para tal.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	2.1.1.6	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>001:</b> Somente permitir a participação de professores com regime de dedicação exclusiva em atividade relacionada a assuntos de sua especialidade caso haja normativo elaborado pelo conselho superior competente, consoante o Decreto nº 94.664/1987, art. 14, § 1º, d, c/c art. 15, § 2º, e o art. 4º da Lei nº 8.958/1994.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
As recomendações foram acatadas pelo Instituto.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O Instituto vem cumprindo as recomendações.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
5	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	2.1.1.6	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		103527			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
<b>002:</b> Preceder as participações de autorização da instituição de ensino, conforme o Decreto nº 94.664/1987, art. 14, § 1º, d, c/c art. 15, § 2º.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		103527			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
As recomendações foram acatadas pelo Instituto.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
O Instituto vem cumprindo as recomendações.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
6	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	2.1.1.8	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		103527			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
<b>001:</b> Aprimorar os controles patrimoniais, de forma que haja coerência entre os saldos contábeis constantes no SIAFI e os registros nos sistemas de controle de patrimônio, em todos os <i>campi</i> do IFS.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		103527			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Foi implantado temporariamente um software (SIGA-Patrimônio) melhor do que o anterior instalado (em Clipper) para um melhor controle patrimonial; e foi designado um servidor (contador) a mais na DIROF para ajudar nos ajustes contábeis. Contudo, já foi adquirido e será implantado o software definitivo (SIG - SISPAG) até segundo semestre de 2013, segundo a DTI. Foi iniciada, também, uma solicitação de serviço para o retombamento de todos os bens do IFS com intuito de gerarmos uma base de dados atualizada e mais confiável. Tentaremos realizar uma capacitação via ENAP ao pessoal lotado nos setores de patrimônio e almoxarifado agora em 2013.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Conseguimos melhorar um pouco os controles patrimoniais e registros contábeis, porém ainda temos algumas inconsistências que só poderão ser resolvidas após os serviços de retombamento e utilização do novo sistema adquirido.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Tivemos alguns fatores que dificultaram a solução dos problemas, principalmente: falta de pessoal, baixa capacitação do pouco pessoal e demora no processo de aquisição do software definitivo. Contudo, acreditamos resolver todas as pendências em 2013.					

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	2.1.1.13	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001: Apurar a responsabilidade de quem deu causa ao prejuízo ao Erário no valor de R\$ 150.855,56.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Aberto processo de sindicância de Nos. 23060.002074/2012-13 para apuração dos fatos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando andamento de processo de apuração dos fatos em andamento no âmbito da comissão constituída.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	RDE Nº 00190.004301/2007-05 de 01/03/2012	3.1.1.1	Ofício nº 19936/DSEDU II/DS/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<b>001:</b> Formalizar os processos de aquisição de material, por meio de adesão à Ata de Registro de Preço, com documentos necessários à comprovação da legitimidade do gasto público.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Recomendado ao Departamento de Licitações e Contratos a contratação através de adesão e formalização de Registro de preços			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Os processos de aquisições de bens e serviços estão sendo formalizados através de adesão ou formalização de processo de Registro de Preços.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	RA Nº 244002	1.2.1.1. (015)	Ofício N° 34304 – CGU – Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - A fim de atender ao disposto no ARTs 2º e 3º da IN CGU nº 07/2006, combinado com o art. 2º da IN SFC nº 01/2007:			
<p>a) Incluir, na programação, ações de auditoria voltadas para o acompanhamento da gestão patrimonial, elaboração do PAINT do exercício 2011 e relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).</p> <p>b) Demonstrar que, quando da elaboração do PAINT, foram utilizados como subsídio os planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados por meio da Entidade, os resultados dos últimos trabalhos de auditoria realizados e as diligências pendentes de atendimento, especialmente aquelas oriundas da Controladoria-Geral da União - CGU e do Tribunal de Contas da União.</p> <p>c) Informar, no escopo dos trabalhos, a amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado.</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUDITORIA INTERNA - AUDINT			<b>103535</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>a) A Auditoria Interna realizou ação de controle na área de gestão patrimonial, por meio da análise dos termos de responsabilidade e do Inventário Anual de Bens Móveis das unidades gestoras Reitoria, Campus Aracaju, Campus São Cristóvão e Campus Lagarto, de cujo trabalho resultou o relatório de auditoria 01/2012, enviado à CGU/Regional por meio do Ofício nº 0575/2012 de 01/06/2012. Ademais, foi igualmente realizada nesta mesma área, no exercício 2012, auditoria na subárea controle de veículos, referentes às unidades gestoras Reitoria e todos os Campi do IFS, que resultou no Relatório de Auditoria nº 03/2012, encaminhado a Reitoria por meio do Memorando nº 85/2012/AUDINT/IFS de 19/07/2012, para envio a CGU/Regional.</p> <p>Salienta-se que se manteve no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2013, ação de auditoria na referida área de gestão patrimonial, com vistas a verificar o registro dos bens imóveis do IFS no sistema SPIUNET, bem como a integração dos dados inseridos nesse sistema com os do sistema SIAFI.</p> <p>Quanto a ações de auditoria relacionadas ao PAC, em resposta ao Mem.nº 48/AUDINT/2012, a Pró-Reitoria de Administração – PROAD, em despacho àquele em 27/04/2012, prestou o seguinte esclarecimento: "Informamos que no orçamento do IFS definido na LOA 2012 não constam ações que estejam associadas ao programa de aceleração do crescimento (PAC). Na estruturação completada da programação orçamentária as despesas relativas ao PAC são identificadas através do código de resultado primário (RP) sendo o identificador do PAC igual ao código 3 conforme manual técnico de orçamento 2012. Portanto, na LOA 2012 no seu volume V (detalhamento dos créditos orçamentários</p>			

do Ministério da Educação) não existe nenhuma ação da unidade 26423 (IFS) com o RP igual a 3, ou seja, as ações orçamentárias do IFS não apresentam resultados primários relativos ao PAC."

Diante das informações prestadas pela PROAD/IFS, não foi incluído no PAINT/2012 e 2013 ações desta natureza por inexistirem no instituto. Contudo, nada impede que com a verificação de ações relacionadas ao Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC), realize-se auditoria nesta área.

b) O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do IFS para o exercício de 2013, utilizou como subsídio os planos, metas, objetivos, programas, políticas gerenciados ou executados pelo IFS, dentre outros fatores. Conforme se verifica no item 4.3.1 do PAINT/2013 (página 13), "a realização do mapeamento das atividades leva em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentam créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação, descritas no item 4.5 (Ação de Auditoria e seus Objetivos), previstas para a auditoria interna.

No mesmo sentido, o item 4.3.2.2.1 do PAIN/2013 (página 17) leva "em consideração a proposta orçamentária de 2013, utilizando como informação central: os programas e ações relacionadas ao crédito orçamentário correspondente. Dessa forma, foi aplicado um questionário (anexo) seguindo em seu escopo esse raciocínio, levando ainda em consideração os seguintes aspectos: Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição; Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição; Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos; Atividades que possam comprometer a imagem da instituição; e Programas prioritários.

Devemos também ressaltar que na elaboração do citado PAIN/2013 levou-se em consideração os resultados dos trabalhos de auditorias anteriores, bem como as diligências pendentes de atendimento, mormente àquelas oriundas da Controladoria Geral da União – CGU e do Tribunal de Contas da União.

c) Foram considerados, também, no escopo dos trabalhos previstos os seguintes critérios: a Materialidade (baseada no volume de recursos recebidos e executados, ou seja, definidos pelo montante orçamentário, magnitude do valor ou do volume de recursos envolvidos); a Criticidade (intervalo de tempo entre a última auditoria realizada até o momento do planejamento, a descentralização realizada por Unidade Gestora e falhas conhecidas dos controles internos, ou seja, riscos inerentes ao objeto a ser auditado); e a Relevância (grau de importância de determinado item em relação ao universo de referência).

Finalmente, deve-se ponderar que, a Controladoria Geral da União – CGU/Regional Sergipe, após criteriosa análise do PAINT/2013, emitiu conclusão através do Ofício nº 37245/2012–CGU–Regional/SE/CGU/PR no sentido de que referido Plano de Auditoria "atendeu integralmente a IN CGU nº 7, de 29/12/2006 (alterada pela IN CGU nº 9, de 14/11/2007), e a IN SFC nº 1, de 03/01/2007".

### **Síntese dos resultados obtidos**

A partir da implementação desta recomendação por parte da AUDINT, o plano anual de auditoria interna – PAINT tornou-se mais eficiente e se adequou integralmente às Instruções Normativas que regem a matéria, facilitando sobremaneira as ações desempenhadas pela equipe de auditoria do IFS.

### **Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

Só foram vislumbrados fatores positivos que facilitaram a adoção desta providência, dentre eles, aumento do quantitativo de auditores, trabalho em equipe, modernização do aparato tecnológico disponibilizado para a equipe, dentre outros.

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
1	RA Nº 201114279 de 23/01/2012	1.1.1.2 (002)	Ofício Nº 7602/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR de 15/03/2012		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
REITORIA - RT		103527			
Descrição da Recomendação:					
(001) - Aprimore os seus mecanismos de controle quanto ao uso de veículos de sua frota e abastecimentos realizados, de modo a contemplar todas as despesas realizadas e espelhar a correta utilização dos bens da Unidade.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
AUDITORIA INTERNA - AUDINT		103535			
Síntese da providência adotada:					
Não obstante a responsabilização também à auditoria interna pela ausência de informações claras e suficientes, relativas aos controles adotados na utilização de veículos da Reitoria, inserta neste relatório, cumpre esclarecer que a atuação da AUDINT nesta ação de controle, se limitou a receber do setor de transporte a documentação - na forma, quantidade e qualidade disponibilizada - e encaminhá-la à CGU, ou seja, a Auditoria Interna fez o papel de mera intermediária, tendo em vista que essa ação não foi contemplada no PAINT 2011. Ressalta-se, entretanto, que à Alta Administração da entidade cabe zelar para que os controles internos sejam implementados e funcionem, e à Auditoria Interna, na condição de setor de assessoramento, cabe avaliar os controles e relatar os resultados à Alta Gestão. Neste sentido, o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT/2012 contemplou ação de auditoria na área de Gestão Patrimonial subárea Controle de Veículos referentes às unidades gestoras Reitoria e todos os Campi do IFS, que resultou no Relatório de Auditoria nº 03/2012, encaminhado à Reitoria por meio do Memorando nº 85/2012/AUDINT/IFS de 19/07/2012, para envio à CGU/Regional.					
Síntese dos resultados obtidos					
Apesar de a AUDINT ter sido citada como co-responsável nesta recomendação, injustamente, a nosso ver, uma vez que o papel desta foi de mera intermediária entre o gestor e a CGU, no entanto, foi realizada auditoria nesta área onde ficou evidenciada a ineficácia, ineficiência e/ou inexistência dos controles internos praticados, sendo emitidas recomendações no sentido da imediata adequação às normas aplicáveis, a adoção de medidas preventivas e corretivas, o suporte e treinamento de pessoal, nos setores responsáveis, a fim de mitigar os riscos e fortalecer os controles administrativos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Comprometimento dos setores envolvidos no sentido de se adequarem às recomendações emitidas no Relatório de Auditoria nº 03/2012, com uma visível melhoria na utilização da frota e abastecimentos realizados, de forma racional.					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	RA Nº 201114849 de 30/12/2011	1.1.1.2 (002)	Ofício nº 2750/2012- CGU - Regional/SE/CGU-PR de 31/01/2012
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
Descrição da Recomendação:			
(001) - Rever o PAINT para considerar de forma explícita os critérios da relevância, materialidade e criticidade na definição do escopo das atividades de auditoria.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>AUDITORIA INTERNA - AUDINT</b>			<b>103535</b>
Síntese da providência adotada:			
O PAINT/2012 foi revisto para adequação ao recomendado. Também o Plano de Atividades para o exercício de 2013 considerou no escopo dos trabalhos previstos os seguintes critérios: a Materialidade (baseada no volume de recursos recebidos e executados, ou seja, definidos pelo montante orçamentário, magnitude do valor ou do volume de recursos envolvidos); a Criticidade (intervalo de tempo entre a última auditoria realizada até o momento do planejamento, a descentralização realizada por Unidade Gestora e falhas conhecidas dos controles internos, ou seja, riscos inerentes ao objeto a ser auditado); e a Relevância (grau de importância de determinado item em relação ao universo de referência). Finalmente, deve-se ponderar que, a Controladoria Geral da União – CGU/Regional Sergipe, após criteriosa análise do PAINT/2013, emitiu conclusão através do Ofício nº 37245/2012-CGU-Regional/SE/CGU/PR no sentido de que referido Plano de Auditoria “atendeu integralmente a IN CGU nº 7, de 29/12/2006 (alterada pela IN CGU nº 9, de 14/11/2007), e a IN SFC nº 1, de 03/01/2007”.			
Síntese dos resultados obtidos			
A partir da implementação desta recomendação por parte da AUDINT, o plano anual de auditoria interna – PAINT tornou-se mais eficiente e se adequou integralmente às Instruções Normativas que regem a matéria, facilitando sobremaneira as ações desempenhadas pela equipe de auditoria do IFS.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Só foram vislumbrados fatores positivos que facilitaram a adoção desta providência, dentre eles, aumento do quantitativo de auditores, trabalho em equipe, modernização do aparato tecnológico disponibilizado para a equipe, dentre outros.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>																																			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>																																
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>																																
<b>Recomendações do OCI</b>																																			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>																																			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>																																
1	RA N° 201114897 de 29/12/2011	1.1.1.2 (004)	Ofício n° 2750/2012- CGU-Regional/SE/CGU-PR de 31/01/2012																																
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>																																
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>																																
<b>Descrição da Recomendação:</b>																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"><b>Nº Relatório</b></th><th colspan="2"><b>Escopo</b></th><th rowspan="2"><b>Constatação</b></th><th rowspan="2"><b>Recomendação</b></th><th rowspan="2"><b>Estágio da Implementação</b></th></tr> <tr> <th><b>Instrumento</b></th><th><b>Valor</b></th></tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table> <p>Modelo sugerido de quadro para acompanhamento das recomendações efetuadas pelo órgão de controle  * Na coluna "Instrumento" referir-se a contrato, convênio, etc  ** Na coluna "estágio da implementação" utilizar a classificação implementado, não implementado ou parcialmente implementado</p>				<b>Nº Relatório</b>	<b>Escopo</b>		<b>Constatação</b>	<b>Recomendação</b>	<b>Estágio da Implementação</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Valor</b>																								
<b>Nº Relatório</b>	<b>Escopo</b>		<b>Constatação</b>		<b>Recomendação</b>	<b>Estágio da Implementação</b>																													
	<b>Instrumento</b>	<b>Valor</b>																																	
(001) - Implementar rotina para acompanhamento das recomendações originadas da AUDINT/IFS, da CGU e do TCU. Sugere-se a elaboração e contínua atualização de planilha contendo, no mínimo, os campos detalhados a seguir:																																			
<b>Providências Adotadas</b>																																			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>																																
<b>AUDITORIA INTERNA – AUDINT</b>			<b>103535</b>																																
<b>Síntese da providência adotada:</b>																																			
<p>A rotina de acompanhamento e monitoramento das recomendações da CGU e determinações do TCU vêm sendo realizadas pela AUDINT quando da revisão do Plano de Providência Permanente do IFS, que tem o fito de apoiar a gestão na reavaliação e ajuste das providências assumidas, bem como em relação às ações ainda pendentes de implementação.</p> <p>Ademais, a AUDINT vem realizando monitoramento aos Relatórios e Acórdãos dos referidos Órgãos a fim de subsidiar a elaboração do RAIN/2012, bem como para assessorar a gestão na coleta de informações que constarão no Relatório de Gestão Anual do IFS.</p> <p>Em relação às recomendações originadas da AUDINT, por insuficiência de recursos humanos não foi possível realizar o monitoramento durante o decorrer do ano de 2012. Todavia, a partir do exercício de 2013, a rotina de acompanhamento e monitoramento das recomendações da AUDINT será realizada nos moldes da planilha sugerida, bem como quando da realização de auditorias na mesma área será observada a reincidência das falhas apontadas em relatórios anteriores.</p>																																			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>																																			
<p>A rotina de acompanhamento e monitoramento das recomendações da CGU/AUDINT e determinações do TCU trouxe uma melhora significativa nos controles das implementações destas, por parte dos gestores.</p>																																			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicou a adoção de providências pelo gestor</b>																																			
<p>A tabela sugerida contribuiu sobremaneira para o efetivo acompanhamento e monitoramento das recomendações da CGU/AUDINT e determinações do TCU.</p>																																			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:		Código SIORG			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
Recomendações do OCI					
Recomendações expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Rel. de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida		
2	RA N° 201114897 de 29/12/2011	1.1.1.3 (006)	Ofício nº 2750/2012- CGU-Regional/SE/CGU-PR 31/01/2012		
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG			
REITORIA - RT		103527			
Descrição da Recomendação:					
<p><b>(001)</b> - Adotar procedimento de organização de papéis de trabalho que contemple as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserir nos relatórios, para cada contratação, campo próprio onde fiquem discriminadas(s) e detalhada(s) a(s) evidências(s) que dá (ão) suporta à respectiva constatação.</li> <li>- Identificar e numerar os autos dos processos de papéis de trabalho, bem com indexar a documentação de modo a facilitar a localização das evidências em tais processos.</li> <li>- Detalhar nos papéis de trabalho informações tais como o período previsto dos exames a serem realizado, tempo necessário para retificação, escopo do trabalho, procedimentos e questionários(s), se aplicáveis, a serem realizados, por servidores responsáveis pela execução de cada um dos procedimentos de auditoria, com definição da quantidade de homens- hora e recursos materiais necessários para execução dos exames.</li> <li>- Inserir nos autos de papéis de trabalho documento(s) que demonstre(m) como ocorreu o planejamento da auditoria realizada, tais como os levantamentos de dados efetuados em sistema corporativos (SIAFI, SIAPE, etc.) e dados que demonstrem que a extensão e profundidade dos exames realizados foram definidos com base em critérios de materialidade, relevância e criticidade.</li> </ul>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação		Código SIORG			
AUDITORIA INTERNA - AUDINT		103535			
Síntese da providência adotada:					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Auditoria Interna do IFS, desde o relatório nº 10/2011, já vem incluindo um item específico denominado EVIDÊNCIA para cada Constatação, estando tal item igualmente presente nos Relatórios de Auditoria subsequentes.</li> <li>- Quanto à identificação e numeração dos autos dos processos de papéis de trabalho, bem como quanto à indexação da documentação, tal procedimento vem sendo adotado desde o Relatório nº 001/2012.</li> <li>- Quanto ao detalhamento nos papéis de trabalho das informações relacionadas ao período previsto dos exames, escopo do trabalho, procedimentos e questionários, servidores responsáveis, quantidade de homens-hora e recursos materiais necessários, a AUDINT vem adotando a elaboração prévia e específica de programa de auditoria que contemplam, além destas informações, os procedimentos e técnicas de auditoria, fundamentação legal e jurisprudencial, aplicáveis ao caso, roteiro seqüencial para execução dos trabalhos/ações, matriz de planejamento, matriz de achados e check-list.</li> <li>- Esta AUDINT começou a inserir em seus papéis de trabalhos, a partir do Relatório nº 05/2012, documentos dos sistemas corporativos (SIAFI GERENCIAL, SIAFI OPERACIONAL e COMPRASNET), comprovando como ocorreu o planejamento da auditoria realizada, bem como, deve-se frisar que este procedimento continuará a ser utilizado nos próximos trabalhos de auditoria. Tais documentos, armazenados junto aos papéis de trabalho, demonstram que todo planejamento foi alicerçado pelos critérios de materialidade, relevância e criticidade.</li> </ul>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>A implementação das ações sugeridas, quanto à organização dos papéis de trabalho, contribuíram com a facilidade de manuseio e agilidade na consulta dos documentos citados, imprescindíveis à elaboração dos trabalhos desta Auditoria.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Para a organização dos papéis de trabalho o fator positivo foi à adoção pela Audint, referência, da Portaria nº 636 de 28/05/2007 que aprova norma de execução sobre a formalização e arquivamento dos processos e papéis de trabalho no âmbito da CGU.</p>					

#### QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
3	RA N° 201114897 de 29/12/2011	1.1.1.3 (006)	Ofício n° 2750/2012- CGU-Regional/SE/CGU-PR de 31/01/2012		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(002) - Consolidar os papéis de trabalho quando se tratar de ações de controle que envolve mais de um campi, de modo a facilitar a localização e reduzir o tempo necessário para acesso a tais papéis de trabalho.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>AUDITORIA INTERNA - AUDINT</b>		<b>103535</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A partir do exercício 2012 a Auditoria Interna do IFS tem adotado integralmente esta recomendação, de tal forma que os papéis de trabalho inerentes às ações de controle que envolva mais de uma unidade gestora (UG) têm sido consolidados em meio físico, em processo específico, bem como em meio magnético, localizados na unidade da AUDINT/Reitoria.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A implementação das ações sugeridas, quanto à consolidação dos papéis de trabalho, contribuíram com a facilidade de manuseio e agilidade na consulta dos documentos citados, com significativa redução de tempo para acesso a tais documentos, imprescindíveis à elaboração dos trabalhos desta Auditoria.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Para a consolidação dos papéis de trabalho o fator positivo foi o trabalho em equipe dos membros da Audint.					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
9	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.6.2 (014)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Firmar parcerias com cooperativas de catadores de materiais recicláveis a fim de possibilitar destinação adequada aos resíduos recicláveis descartados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL – DEAG SÃO CRISTOVÃO			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foram feitos contatos com a CARE com a intenção de firmar parceria para a coleta de papel, tendo como resposta que os mesmos não tinham interesse em coletar devido à distância e que a quantidade a ser coletada era pequena.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Não foi possível firmar parcerias.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Visto que em Sergipe só existe uma cooperativa oficial, não foi possível firmar nenhuma parceria, pois esta cooperativa não manifestou interesse em virtude da distância do Campus e da quantidade de material a ser coletado.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	R.A Nº 201100850	2.1.1.1 (004)	Ofício nº 2107/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Nos casos de designação de fiscal para contratos, observar os conhecimentos técnicos do servidor designado, além de exigências específicas, a exemplo da prevista na Lei nº. 5.194/66.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG S. CRISTÓVÃO</b>			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Atualmente, é designado como fiscal, para qualquer tipo de serviço específico, preferencialmente, servidor que possui habilidade técnica.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O Campus São Cristóvão possui Engenheira Civil no seu quadro e esta é designada para ser fiscal de Contratos de obras. Como o quadro de servidores aumentou consideravelmente em 2011 para o exercício de diversas funções, ficou mais fácil designar fiscais com conhecimento técnico do serviço contratado.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O aumento do número de servidores de diversas áreas no quadro do Campus facilitou o atendimento a esta recomendação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	201100850	2.1.1.3 (009)	Ofício nº 2107/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Determinar a Comissão de Licitação dessa Unidade que exija dos licitantes participantes documentos que comprovem à qualificação técnica necessária para execução da obra a ser contratada, garantindo-se a comprovação de existência de vínculo entre o responsável pelos atestados técnicos apresentados e a empresa licitante.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG S. CRISTÓVÃO			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi encaminhada a Comunicação Interna DAG – nº 107/2011 determinando esta recomendação ao Setor de Licitações do Campus. A Seção de Licitações e Contratos do Campus São Cristóvão atenta-se às documentações das empresas que comprovam a capacidade técnica de cada uma. Isso se tornou um procedimento rigoroso no setor. O Setor recebeu a determinação sem maiores questionamentos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Maior rigor no que diz respeito à exigência da documentação que comprove a qualificação técnica da empresa a ser contratada para execução da obra.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O aumento do número de servidores no setor facilitou o melhor andamento dos procedimentos necessários para atendimento a todas as exigências que são pertinentes à SELIC.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	R.A. Nº 201100850	2.1.1.4 (010)	Oficio nº 2107/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Determinar ao setor competente que elabora laudo técnico quanto à possibilidade de aproveitamento dos serviços executados para fins de adoção de providências para a conclusão da obra de construção da guarita do Campus São Cristóvão.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG S. CRISTÓVÃO			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi encaminhado e-mail para a DEHOP com a Constatação para que a mesma se pronunciasse, e através do Memorando nº 18/2011 o setor respondeu o seguinte: para que uma obra possa ser executada de forma correta todos os seus projetos arquitetônicos e complementares (fundação, estrutural, elétrico, hidráulico, sanitário, etc.) devem ser elaborados antes do início da obra, o que não ocorreu nesse processo. Portanto, depara-se com um grave problema em relação ao atendimento dos mesmos ao que foi executado realmente na Guarita. Assim faz-se necessário a elaboração de um laudo técnico pericial e ainda a realização de ensaios de informações (destrutivos e não-destrutivos) para que alguma definição seja tomada de forma segura em relação aos serviços já executados na Guarita do Campus São Cristóvão, tendo em vista que nenhum profissional da área de engenharia civil se responsabilizaria pela edificação incompleta da guarita e o seu reaproveitamento, por não saber exatamente de que forma todas as etapas executadas foram realizadas. Como o Processo possuía falhas quanto aos projetos foi difícil achar alternativa para a conclusão ou não da obra. Depois de idas e vindas da Procuradoria Jurídica, o mesmo foi considerado nulo.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Com todos os problemas elencados e após Parecer conclusivo da Procuradoria Jurídica, o Processo em tese foi considerado nulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Em virtude das inúmeras irregularidades no Processo de construção da guarita não foi possível constatar que a obra que foi iniciada pudesse ser reaproveitada.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	R.A. Nº 201100850	3.1.1.1 (002)	Ofício nº 2107/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Determinar o levantamento dos serviços realizados, notificando formalmente à empresa quanto às sanções e penalidades a serem aplicadas em face da paralisação e abandono da obra.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG S. CRISTÓVÃO			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A empresa foi notificada através do Ofício IFS/Campus SC/GD/Nº 090/2009 de 26/05/2009 sobre as irregularidades cometidas e penalidades aplicadas. Foi aberto o Processo nº 23000.075024/2009-64 para apurar tais irregularidades bem como aplicar as penalidades cabíveis. Através da Portaria nº 1538 de 24 de novembro de 2010 o Reitor do Instituto declarou NULO o procedimento licitatório de construção da guarita; declarou NULO o Contrato nº 09/2009 celebrado com a Empresa Guidice Construções e determinou a suspensão de qualquer pagamento referente ao Contrato citado com a retenção de eventuais valores a pagar, considerando o Parecer Jurídico do Processo. Como o Processo possuía falhas quanto aos projetos foi difícil achar alternativa para a conclusão ou não da obra. Depois de idas e vindas da Procuradoria Jurídica, o mesmo foi considerado nulo.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Com todos os problemas elencados e após Parecer conclusivo da Procuradoria Jurídica, o Processo em tese foi considerado nulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Em virtude das inúmeras irregularidades no Processo de construção da guarita não foi possível constatar que a obra que foi iniciada pudesse ser reaproveitada.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	201100850	3.1.1.1 (002)	Ofício nº 2107/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Aplicar as sanções e penalidades previstas na Lei nº. 8.666/93 à empresa contratada, em face da paralisação e abandono da obra.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG S. CRISTÓVÃO			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi aplicada a penalidade de multa no valor de R\$ 1.284,03 (hum mil, duzentos e oitenta e quatro reais e três centavos), conforme consta à Fl. 050 do Processo 23000.075024/2009-64. O Processo foi declarado NULO pelo Reitor através da Portaria nº 1538 de 24 de novembro de 2010, conforme orientação de Parecer Jurídico. Como o Processo possuía falhas quanto aos projetos foi difícil achar alternativa para a conclusão ou não da obra. Depois de idas e vindas da Procuradoria Jurídica, o mesmo foi considerado nulo.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Com todos os problemas elencados e após Parecer conclusivo da Procuradoria Jurídica, o Processo em tese foi considerado nulo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Em virtude das inúmeras irregularidades no Processo de construção da guarita não foi possível constatar que a obra que foi iniciada pudesse ser reaproveitada.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	RA Nº 224872	1.1.8.7 (027)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelos atos apontados no fato			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10. Os responsáveis foram apontados e punidos. Todo o Processo foi acompanhado pela Reitoria e só obtivemos acesso às informações após findado o pleito.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A responsabilidade funcional pelos atos foi apurada e os responsáveis foram punidos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Após a instauração do Processo Administrativo Disciplinar, o Campus não obteve muitas informações oficiais sobre o mesmo. Apenas quando foi finalizado que todas as informações inerentes ao Campus foram disponibilizadas mediante solicitação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RA Nº 224872	1.1.8.7 (027)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(003) - Dotar o almoxarifado com melhores recursos, posto que este ainda possui deficiência de recursos humanos e as instalações físicas estão danificadas, inclusive com risco de perda de gêneros alimentícios devido a goteiras no telhado, além disso o software (planilha do Excel) utilizado para o gerenciamento dos bens adquiridos não é o ideal.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão</b>			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Instituição não tinha adquirido um software específico em virtude de haver promessa de órgãos superiores de Brasília no sentido de fornecer um programa que atenderia as necessidades dos almoxarifados das Instituições Federais de Educação. Porém o software (SIGA), ao que parece, ainda encontra-se em fase experimental. Todavia, atualmente estamos utilizando um software próprio para o setor, em substituição das planilhas do Excel como outrora. Através de Processo Licitatório nº 23289.000598/2011-14 (Pregão 05/2010) foi contratado um Almoxarife terceirizado para ajudar no setor. O telhado do Almoxarifado foi reformado por empresa contratada através de Processo Licitatório nº 23060.000188/2010-91 (Pregão 21/2010).			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Com todas estas providências adotadas, o setor hoje funciona com mais eficiência. Buscou-se da melhor forma possível adequar o setor dentro dos parâmetros mínimos de funcionamento.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A dificuldade em adequar um software para o setor foi aumentada com a promessa do programa que viria de Brasília. Como isso não aconteceu o Campus buscou com as ferramentas que lhes eram disponíveis adequar um sistema próprio para utilização no setor. A reforma do telhado foi bastante benéfica para as instalações físicas e a contratação de um terceirizado facilitou o andamento das atividades diárias do setor.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	RA Nº 224872	1.1.8.11 (033)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10. Os responsáveis foram apontados e punidos. Todo o Processo foi acompanhado pela Reitoria e só obtivemos acesso às informações após findado o pleito.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A responsabilidade funcional pelos atos foi apurada e os responsáveis foram punidos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Após a instauração do Processo Administrativo Disciplinar, o Campus não obteve muitas informações oficiais sobre o mesmo. Apenas quando foi finalizado que todas as informações inerentes ao Campus foram disponibilizadas mediante solicitação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	RA Nº 224872	1.1.8.14 (036)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão</b>			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10. Os responsáveis foram apontados e punidos. Todo o Processo foi acompanhado pela Reitoria e só obtivemos acesso às informações após findado o pleito.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A responsabilidade funcional pelos atos foi apurada e os responsáveis foram punidos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Após a instauração do Processo Administrativo Disciplinar, o Campus não obteve muitas informações oficiais sobre o mesmo. Apenas quando foi finalizado que todas as informações inerentes ao Campus foram disponibilizadas mediante solicitação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
6	RA Nº 224872	1.1.9.1 (001)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Reitera-se o constante no item 1.18 do Acórdão n.º 611/2008 no sentido de que a Entidade passe a registrar no SIASG as informações relativas à execução físico-financeira de todos os contratos em vigor, nos termos da Instrução Normativa MPOG n.º 01/2002.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O Gestor de Contratos do Campus tem o cuidado de informar no SIASG o cronograma físico financeiro de todos os contratos exigidos pela legislação. A Administração teve grande dificuldade de implementar tal recomendação por não haver servidor com habilidade para informar a execução físico-financeira junto ao SIASG. Os fiscais designados para cada Contrato, a partir de então, informam toda a execução no próprio sistema. O Gestor passa para cada fiscal como deve ser o procedimento e os mesmos executam adequadamente.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Melhor controle e transparência dos Contratos do Campus São Cristóvão.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Foi necessário buscar informações na Reitoria e no Campus Aracaju sobre como efetuar a execução físico financeira no SIASG, visto que o Campus São Cristóvão não efetuava regularmente. O Gestor de Contratos empenhou-se para tal e hoje a execução é efetuada regularmente por todos os fiscais.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	RA Nº 224872	1.1.7.3 (030)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Calcular mensalmente o custo unitário das refeições servidas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão</b>			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Os custos das refeições servidas estão sendo calculados pela Nutricionista da Instituição havendo assim melhor controle destes.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Com o Setor de Alimentação e Nutrição controlando os custos das refeições, a Administração tem como se planejar adequadamente para a aquisição de gêneros alimentícios.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Com um servidor com conhecimento técnico na área, não houve grandes dificuldades para implementação desta recomendação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
9	RA Nº 224872	1.1.8.12 (034)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10. Os responsáveis foram apontados e punidos. Todo o Processo foi acompanhado pela Reitoria e só obtivemos acesso às informações após findado o pleito.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A responsabilidade funcional pelos atos foi apurada e os responsáveis foram punidos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Após a instauração do Processo Administrativo Disciplinar, o Campus não obteve muitas informações oficiais sobre o mesmo. Apenas quando foi finalizado que todas as informações inerentes ao Campus foram disponibilizadas mediante solicitação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
10	RA Nº 224872	1.1.8.8 (028)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(003) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10. Os responsáveis foram apontados e punidos. Todo o Processo foi acompanhado pela Reitoria e só obtivemos acesso às informações após findado o pleito.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A responsabilidade funcional pelos atos foi apurada e os responsáveis foram punidos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Após a instauração do Processo Administrativo Disciplinar, o Campus não obteve muitas informações oficiais sobre o mesmo. Apenas quando foi finalizado que todas as informações inerentes ao Campus foram disponibilizadas mediante solicitação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
11	RA Nº 224872	1.1.8.10 (032)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10. Os responsáveis foram apontados e punidos. Todo o Processo foi acompanhado pela Reitoria e só obtivemos acesso às informações após findado o pleito.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A responsabilidade funcional pelos atos foi apurada e os responsáveis foram punidos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Após a instauração do Processo Administrativo Disciplinar, o Campus não obteve muitas informações oficiais sobre o mesmo. Apenas quando foi finalizado que todas as informações inerentes ao Campus foram disponibilizadas mediante solicitação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
12	RA Nº 224872	1.1.8.13 (035)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10. Os responsáveis foram apontados e punidos. Todo o Processo foi acompanhado pela Reitoria e só obtivemos acesso às informações após findado o pleito.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A responsabilidade funcional pelos atos foi apurada e os responsáveis foram punidos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Após a instauração do Processo Administrativo Disciplinar, o Campus não obteve muitas informações oficiais sobre o mesmo. Apenas quando foi finalizado que todas as informações inerentes ao Campus foram disponibilizadas mediante solicitação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
13	RA Nº 224872	1.1.8.13 (035)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Providenciar o ressarcimento ao Erário dos valores referentes às obras e serviços de engenharia não realizados, realizados parcialmente e superfaturados apontados no fato.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança para ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente, apurados nesta constatação. Foi aberto o Processo de nº 23289.000769/2012-96 para atender a Portaria supracitada e a cobrança dos valores já foi efetuada formalmente.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Os responsáveis pelo ressarcimento em questão foram notificados e a cobrança está em andamento devido a questionamentos feitos pelos mesmos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como nenhum Processo deste teor foi executado pelo campus anteriormente, foi necessário fazer consultas diversas aos órgãos de controle e de consulta jurídica para orientação quando a cobrança.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
14	RA Nº 224872	1.1.8.13 (035)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(003) - Efetuar o levantamento de todas as obras e serviços não realizados ou realizados parcialmente e tomar providências com a finalidade de obter dos responsáveis o ressarcimento ao Erário dos valores atualizados correspondentes aos prejuízos ocorridos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão</b>			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Foi designada Comissão de Avaliação das Obras não realizadas ou realizadas parcialmente no exercício de 2008, através da Portaria nº 1.854 de 11 de setembro de 2012, para que também sejam resarcidos os valores pagos indevidamente através de reposição ao erário. Esta Comissão finalizou os trabalhos e de acordo com o relatório final, não foi possível mensurar valores para que pudessem ser resarcidos pelos responsáveis em virtude, dentre outros fatores, ao lapso de tempo decorrido, o que comprometeu consideravelmente os trabalhos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Irregularidades em obras de 2008 apontadas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Em virtude do tempo decorrido de 2008 até a data de designação da Comissão, não foi possível mensurar valores para serem resarcidos. Contudo, as irregularidades detectadas nas obras/reformas, foram elencadas no relatório final da Comissão.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
15	RA Nº 224872	1.1.9.2 (004)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Efetuar controle diário do quantitativo de refeições servidas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Reitoria do IFS adquiriu através de Processo Licitatório catracas eletrônicas para o Instituto, contemplando também o Refeitório do Campus São Cristóvão conforme empenho nº 2011800257. As mesmas foram recebidas pelo Almoxarifado do Campus e já estão devidamente instaladas. Aguardando somente a confecção dos cartões que serão utilizados pelos alunos. Essa demora deve-se ao fato de que a coleta de fotos 3x4 bem como dos dados dos CPF's dos alunos tem sido bastante trabalhosa em virtude de existirem alunos sem foto, alunos sem CPF, entre outros motivos. Contudo, 80 % dessa fase já foi concluída. Após a finalização deste procedimento, os dados serão enviados à empresa para que a mesma confeccione os cartões e assim as catracas entrem em funcionamento efetivo. Enquanto isso não ocorre o controle é feito por contagem dos comensais			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A instalação das catracas trará um melhor controle no refeitório quanto ao número de comensais efetivo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Para a confecção dos cartões houve um trabalho demorado, pois muitos alunos não têm CPF ou não providenciaram a foto 3x4 no tempo solicitado. E como os alunos são a maioria da demanda do refeitório, esse processo atrasou por conta das dificuldades elencadas.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
16	RA Nº 224872	1.1.6.3 (009)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Rever todas as concessões de abono de permanência concedidas aos servidores detentores de tempo de serviço para concessão de aposentadorias especiais com base na Emenda Constitucional 41/2003 e na Orientação Normativa nº 06/2008.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A revisão foi efetuada e, de acordo com o SIAPE, neste Campus existem apenas 3 (três) casos de concessão de abono permanência a servidores com direito a aposentadoria especial, a saber:			
Servidor SIAPE 0048950, apesar da constatação da concessão indevida do benefício, através do Processo nº 23000.075509/2005-24, o servidor encontra-se amparado por Mandado de Segurança MAN. 0001.000098-6/2011 e Processo nº 0002838- 33.2009.4.05.8500;			
Servidora SIAPE 00048954, apesar da constatação da concessão indevida do benefício – Processo nº 23060.001768/2010-71, a servidora encontra-se amparada por Mandado de Segurança MAN. 0001.000098-6/2011 e Processo nº 0002838- 33.2009.4.05.8500;			
Servidora SIAPE 0048952, após proceder à revisão proposta, restou comprovado equívoco na concessão do benefício, conforme Processo nº 23000.075373/2009- 86, e desta forma serão adotadas as providências para a regularização.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Revisão de abonos de permanência efetuados e irregularidades apontadas sanadas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Através do sistema SIAPE foi possível ter acesso fácil aos abonos com possíveis irregularidades.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
17	RA Nº 224872	1.1.8.3 (014)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Efetuar controle diário do quantitativo de refeições servidas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Reitoria do IFS adquiriu através de Processo Licitatório catracas eletrônicas para o Instituto, contemplando também o Refeitório do Campus São Cristóvão conforme empenho nº 2011800257. As mesmas foram recebidas pelo Almoxarifado do Campus e já estão devidamente instaladas. Aguardando somente a confecção dos cartões que serão utilizados pelos alunos. Essa demora deve-se ao fato de que a coleta de fotos 3x4 bem como dos dados dos CPF's dos alunos tem sido bastante trabalhosa em virtude de existirem alunos sem foto, alunos sem CPF, entre outros motivos. Contudo, 80 % dessa fase já foi concluída. Após a finalização deste procedimento, os dados serão enviados à empresa para que a mesma confeccione os cartões e assim as catracas entrem em funcionamento efetivo. Enquanto isso não ocorre o controle é feito pela contagem dos comensais			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A instalação das catracas trará um melhor controle no refeitório quanto ao número de comensais efetivo.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Para a confecção dos cartões houve um trabalho demorado, pois muitos alunos não têm CPF ou não providenciaram a foto 3x4 no tempo solicitado. E como os alunos são a maioria da demanda do refeitório, esse processo atrasou por conta das dificuldades elencadas.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
18	RA Nº 224872	1.1.8.9 (031)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Apurar a responsabilidade funcional pelo fato relatado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Através da Portaria Ministerial nº 866 de 1º de julho de 2010 publicada no DOU nº 125 de 2 de julho de 2010, referente ao Processo nº 23000011040/2009-29, foi constituída Comissão de Processo Administrativo Disciplinar a qual concluiu pela aplicação da pena de suspensão e advertência aos servidores José Aelmo Gomes dos Santos e Manoel Alves Lima e da penalidade de advertência aos servidores José Franco de Azevedo e Edilson Santos de Santana. Os servidores que receberam a penalidade de Suspensão de 45 dias requereram a conversão desta pena em multa, conforme Processo 23290.001001/2011-10. Os responsáveis foram apontados e punidos. Todo o Processo foi acompanhado pela Reitoria e só obtivemos acesso às informações após findado o pleito.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
A responsabilidade funcional pelos atos foi apurada e os responsáveis foram punidos.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Após a instauração do Processo Administrativo Disciplinar, o Campus não obteve muitas informações oficiais sobre o mesmo. Apenas quando foi finalizado que todas as informações inerentes ao Campus foram disponibilizadas mediante solicitação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
19	RA Nº 224872	1.1.5.1 (039)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Adotar todos os controles previstos na IN MARE n.º 09/94, preenchidos os formulários em todos os seus campos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Todos os controles estão sendo feitos baseados na orientação prevista na IN MARE nº 09/94. Os mapas estão sendo atualizados periodicamente. O setor passou por uma renovação de pessoal e isso facilitou o melhor controle dos Mapas.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Melhor controle da frota de veículos do Campus.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A renovação do pessoal do setor facilitou a implementação desta recomendação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>		
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
9	RA Nº 244002	1.2.5.3 (018)	Ofício Nº 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
REITORIA - RT			<b>103527</b>		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Apurar responsabilidade funcional pelo atesto e pagamento por serviços não executados.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG SÃO CRISTÓVÃO		<b>30609</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Através da Portaria nº 0437 de 28 de março de 2011, foi constituída a Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para apurar a responsabilidade dos gestores do contrato e fiscais da obra que trata o Processo 23060.001785/2009-75. Como resultado desta Comissão, foi dada a penalidade Advertência aos Fiscais do Contrato, conforme Portarias nº 01396 e 01397 de 21 de setembro de 2011. Os responsáveis foram apontados e punidos. Todo o Processo Administrativo Disciplinar foi gerido pela Reitoria e só obtivemos informações acerca dos resultados conforme informado na justificativa.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
A responsabilidade funcional pelos atos foi apurada e os responsáveis foram punidos.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Após a instauração do Processo Administrativo Disciplinar, o Campus não obteve muitas informações oficiais sobre o mesmo. Apenas quando foi finalizado que todas as informações inerentes ao Campus foram disponibilizadas mediante solicitação.					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	RA N° 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.2 (008)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Deve o gestor estabelecer uma política de segurança da informação abrangente a todo o Instituto.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI</b>			<b>?</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O PSI foi criado e aprovado pelo conselho superior (memo. n. 94/2012/DTI de 30/10/2012)			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O plano ainda é desconhecido pela comunidade visto que a elaboração deste foi realizada apenas por membros da DTI.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Ausência de um Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI) com representantes de diversos setores do Instituto. Praticamente os membros que elaboraram o Plano de Segurança da Informação eram pessoas da Diretoria de Tecnologia da Informação.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
4	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.4 (011)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU- Regional/SE/CGU-PR.		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Deve o gestor elaborar o PETI/PDTI, no qual deve conter as políticas de TI da Unidade.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O PDTIC aprovado é abrangente a todos os Campi do Instituto.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Implantação das Políticas de TI no Instituto					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
5	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.5 (012)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU- Regional/SE/CGU-PR.		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Deve o gestor estabelecer regras e procedimentos padrões para o processo de contratação e gestão de bens e serviços de TI.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Todos os processos de aquisição iniciados após a aprovação do PDTIC já estão cumprindo as normas descritas na portaria SLTI/MP n. 02. Capacitação dos servidores da DTI para conhecimento e aplicação das regras descritas na instrução normativa 04/2010.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Aplicabilidade dos procedimentos nos processos de contratações dos serviços de TI.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A capacitação dos servidores foi fundamental para a consecução da recomendação.					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
10	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.6.3 (015)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU- Regional/SE/CGU-PR.		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Deve o gestor elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI da Unidade.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI</b>					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
O PDTIC aprovado é abrangente a todos os Campi do Instituto.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Implantação do Plano em todo Instituto normatizando as ações de TI					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
25	RDE Nº 00224.000664/2010-24 de 03/08/2011	2.1.2.12 (013)	Ofício nº 2678 ASSUP/GAB/SETEC/MEC de 15/12/2011
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Abstenha-se de efetuar pagamento à empresa com pendências fiscais.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE ORÇAMENTOS E FINANÇAS - DIROF</b>			<b>105355</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Como já respondido no relatório do exercício passado, não mais ocorreram pagamento a empresas com pendências fiscais.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Não houve mais pagamentos a empresas com pendências fiscais.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>		
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
6	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.3.1 (004)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
REITORIA - RT			<b>103527</b>		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Efetuar o registro dos terrenos recebidos em doações e proceder a novas avaliações dos imóveis pertencentes ao Instituto para efeito de atualização dos registros no SpiuNet.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD		<b>103532</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Em resposta à solicitação de auditoria nº 35-04/2012, informamos que foi encaminhado e-mail (em anexo) a todos os Campi do IFS no intuito de verificar as ações tomadas quanto ao registro dos terrenos recebidos em doações, bem como, ao procedimento de novas avaliações dos imóveis pertencentes ao IFS, para efeito de atualização dos registros no SpiuNet, tendo como prazo de envio de resposta o dia 25/10/2012.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Em resposta ao e-mail supracitado, no que tange ao primeiro questionamento, apenas os Campi Aracaju, Estância, São Cristóvão e Itabaiana passaram a atual situação dos imóveis. No caso do Campus Aracaju nos foi passada a avaliação do imóvel datada de 05/05/2011, com validade até 05/05/2013. Já o Campus Estância informou que realizou o cadastramento do imóvel doado pela Prefeitura Municipal de Estância no SpiuNet pelo valor constante na Escritura, entretanto, ainda não conseguiu realizar a atualização do valor, visto que a PROAD pediu que fosse enviada a <b>Certidão de Inteiro Teor</b> . Relatou ainda que não enviaram o documento devido a dificuldades junto ao cartório (ver detalhes no e-mail do Sérgio em anexo). Por fim, foi encaminhada pelo Campus Estância a avaliação que consta no SpiuNet, datada de 07/12/2007 com validade em 07/12/2009 (vencida).					
O Campus São Cristóvão, em relação ao registro dos terrenos no SpiuNet, informou que, quando do recebimento do Ofício-Circular Nº 05/12 - GAB/SPU/MP no Campus, entraram em contato com o PROAD, e lhes foi informado que seria solicitado à CAIXA primeiramente que liberasse engenheiro para fazer a reavaliação dos mesmos, em todo o IFS, colocando em anexo os documentos que o Campus enviou à Reitoria para que a mesma solicitasse junto à Caixa esta reavaliação. O Campus Itabaiana encaminhou cópia do Registro do imóvel no SpiuNet. Os Campi Lagarto e Glória não encaminharam resposta até a presente data.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>		
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
8	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.6.2 (014)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU- Regional/SE/CGU-PR.		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>		
REITORIA - RT			<b>103527</b>		
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Firmar parcerias com cooperativas de catadores de materiais recicláveis a fim de possibilitar destinação adequada aos resíduos recicláveis descartados.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD		<b>103532</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
<p>Informamos que foi encaminhado e-mail (em anexo) a todos os Campi do IFS no intuito de verificar as ações tomadas quanto ao registro dos terrenos recebidos em doações, bem como, ao procedimento de novas avaliações dos imóveis pertencentes ao IFS, para efeito de atualização dos registros no SpiuNet, tendo como prazo de envio de resposta o dia 25/10/2012.</p> <p>Foram solicitadas também, no mesmo e-mail, informações a respeito das parcerias com cooperativas de catadores de materiais recicláveis.</p>					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<p>Em relação às parcerias com cooperativas de catadores o Campus Estância respondeu que firmou acordo com uma cooperativa para o recolhimento de plástico, papel e papelão e, que as lixeiras identificadas pelas cores azul e vermelha já estão posicionadas no Campus.</p> <p>O Campus São Cristóvão, no que diz respeito às cooperativas, informou que foram feitos contatos com a CARE com a intenção de firmar parceria para a coleta de papel, tendo como resposta que os mesmos não tinham interesse em coletar devido à distância e que a quantidade a ser coletada era pequena.</p> <p>O Campus Itabaiana encaminhou cópia do Registro do imóvel no SpiuNet.</p> <p>Os Campi Lagarto e Glória não encaminharam resposta até a presente data.</p>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	224871	2.1.1.1 (006)	Ofício nº 1036/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
Descrição da Recomendação:			
(001) - Observe rigorosamente o prazo para cadastramento e disponibilização no SISAC dos atos de admissão e de concessão de aposentadorias e pensões editadas pelo CEFET-SE, conforme disposto no art. 7º da IN TCU n.º 55/2007.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>			<b>117877</b>
Síntese da providência adotada:			
Atualmente os atos de admissão e de concessão de aposentadorias e pensões são cadastrados em tempo hábil, a fim de não haver descumprimento de prazo.			
Síntese dos resultados obtidos			
Cumprimento dos prazos estabelecidos pelo TCU			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Treinamento do pessoal da PROGEP proporcionado pela CGU/SE			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	224871	2.1.1.5 (020)	Oficio nº 1036/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Promoção dos possíveis resarcimentos em função de valores pagos indevidamente, relativos à vantagem prevista no art. 192, inciso II, da lei 8.112/90, com base nos levantamentos a serem realizados pela unidade, em atendimento à recomendação da CGU			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Tendo em vista que até o presente momento não foi localizado processo nº. 23060.000383/2008-72, que traz a metodologia de cálculo apresentada pela CGU, esta PROGEP abrirá processos individualizados para os servires de matrículas 51610, 279181, 279188, 279191 e 279208, a fim de rever o pagamento da vantagem do art. 192, II, da Lei nº. 8112/90. Em tempo, destacamos que a rubrica de pagamento da referida vantagem é automática e parametrizada, de acordo com as tabelas constantes no SIAPE, razão pela qual acreditamos não haver impropriedades.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
1	RA N° 244002	1.2.2.1 (006)	Ofício N° 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		103527			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Observe o prazo para cadastramento e disponibilização no SISAC dos atos de concessão de aposentadorias e pensões editadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe-IFS, conforme disposto no art. 7º da IN TCU n.º 55/2007.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP		117877			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Atualmente os atos de admissão e de concessão de aposentadorias e pensões são cadastrados em tempo hábil, a fim de não haver descumprimento de prazo.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Cumprimento dos prazos estabelecidos pelo TCU					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Treinamento do pessoal da PROGEP proporcionado pela CGU/SE					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
2	RA N° 244002	1.2.2.2 (007)	Ofício N° 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Observe o prazo para cadastramento e disponibilização no SISAC dos atos de concessão de aposentadorias e pensões editadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe-IFS, conforme disposto no art. 7º da IN TCU n.º 55/2007.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>		<b>117877</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Atualmente os atos de admissão e de concessão de aposentadorias e pensões são cadastrados em tempo hábil, a fim de não haver descumprimento de prazo.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Cumprimento dos prazos estabelecidos pelo TCU					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Treinamento do pessoal da PROGEP proporcionado pela CGU/SE					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RA Nº 244002	1.2.3.1 (010)	Ofício Nº 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Efetuar pagamentos a título de adicional de insalubridade/periculosidade apenas aos servidores que façam jus ao referido adicional, conforme previsão do Laudo de Avaliação Ambiental, verificando periodicamente se os mesmos continuam laborando em condições insalubres ou perigosas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Esta PROGEP realizou revisão geral do pagamento dos adicionais de insalubridade e periculosidade, constatando, caso a caso, os servidores que faziam jus ou não à referida parcela. Ao final, aqueles que não apresentaram justificativa que amparasse a percepção tiveram o pagamento do adicional ressuspensos, com a posterior abertura de processo de reposição ao erário. Entretanto, alguns servidores recorreram ao judiciário para garantir a continuidade do pagamento e não devolução dos valores já recebidos, tendo, todos eles, obtido sucesso, sendo que agora recebem o valor correspondente ao adicional de risco por meio de decisão judicial. Em tempo, conseguimos com a UFRN uma equipe para elaborar novo laudo de avaliação ambiental, que já visitou as instalações do IFS, a fim de elaborar cronograma de atividades.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Todos os pagamentos estão seguindo a Orientação Normativa 02/1011 do MPOG ou a ordens judiciais.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A ON02/2011 estabelece que habitualidade é o servidor cumprir no local perigoso ou insalubre mais de 50% de sua jornada de trabalho, esse conteúdo vem sendo constantemente considerado ilegal pois uma ON não tem a competência de regulamentar Lei, porém, apesar de comunicado de todas as decisões judiciais o MPOG, através da SEGEP ainda não se posicionou sobre o assunto e mantém a ON em vigor o que causa dificuldades ao gestor no tocante à concessão dos adicionais de periculosidade ou insalubridade.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
4	RA Nº 244002	1.2.3.4 (013)	Ofício Nº 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(002) - Nas parcelas futuras o gestor deve efetuar compensação dos valores reembolsados indevidamente.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>		<b>117877</b>			
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
A Diretoria de Orçamento e Finanças tomou as providências necessárias, sendo que as GRUs estão sendo emitidas de conformidade com a recomendação.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
O problema foi solucionado					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A boa comunicação entre a gestão de pessoas e a gestão financeira.					

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
5	RA N° 244002	1.2.3.5 (014)	Ofício N° 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Deve ser excluída a rubrica 01293 da folha mensal de pagamentos de cada um dos servidores de matrículas nºs 279251, 279302, 279278, 279291 e 279285, 279314 e 048883, integrantes do rol de impetrantes da Ação Judicial 2006.85.00.004471-0, em virtude de não terem exercido funções comissionadas no período de 08/04/98 a 04/09/2001.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Esta PROGEP já se posicionou anteriormente quanto à legalidade de pagamento da rubrica em questão, tendo em vista o contido no Mandado de Segurança nº. 98.348, de origem do TRF da 5ª região, cujo inteiro teor está disponível no site daquela instância.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Desde 2011 esta recomendação é respondida ao TCU e até o momento não recebemos a resposta deste ínclito órgão de controle.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
06	RA N° 244002	1.2.3.5 (014)	Ofício N° 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(002) - Deve o gestor buscar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, devendo alcançar cinco anos anteriores a detecção da irregularidade, incluindo o 13º, portanto o período de devolução deve ser de junho de 2005 a maio de 2010.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Esta PROGEP já se posicionou anteriormente quanto à legalidade de pagamento da rubrica em questão, tendo em vista o contido no Mandado de Segurança nº. 98.348, de origem do TRF da 5ª região, cujo inteiro teor está disponível no site daquela instância.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Desde 2011 esta recomendação é respondida ao TCU e até o momento não recebemos a resposta deste ínclito órgão de controle.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RA Nº 201200009 de 02/04/2012	1.1.1.1 (002)	Ofício nº 10514/2012- CGU-Regional/SE/CGU-PR de 12/04/2012
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Incluir o pagamento da opção referente ao cargo em comissão - CD, dos servidores de Matrícula SIAPE 48885, 48880 e 48925, em parcela única, em rubrica criada especificamente para esse fim: 00093 – Opção de Função – Aposentadoria, obedecendo aos critérios da Medida Provisória nº 2.048-26/2000 e das Leis nº 10.470/2002, 11.526/2007 e 12.094/2009			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP</b>			<b>117877</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Conforme é possível consultar no SIAPE, as rubricas em questão foram unificadas na rubrica 00903, para os servidores de matrículas 48885, 48880 e 48925.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
O problema foi resolvido			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

#### 10.1.4 Deliberações do OCI Pendentes de atendimento no Exercício

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201211211	1.1.1.4 (001)	Oficio nº 37245/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) – Considerando que o Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 01/2012 celebrado entre o IFS e o MPF estabelece o prazo de 30 dias para adequação do Estatuto do IFS e de 60 dias para eleição do Conselho Superior, recomenda-se que o IFS apresente um cronograma para elaboração de rascunho/minuta de Regimento de Auditoria Interna ser apreciado pelos futuros membros do Conselho Superior, viabilizando, deste modo, uma agilização do processo de aprovação do mencionado normativo. O rascunho/minuta deve prever os seguintes aspectos relativos às atividades de Auditoria Interna, no que concerne à autoridade da Unidade de Auditoria Interna: a) Que a AUDINT/IFS possua autorização para acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias; b) Que os setores do IFS devem apresentar, tempestiva e obrigatoriamente, informações solicitadas pela AUDINT/IFS; c) Que a AUDINT/IFS tenha a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário; d) A vedação da participação dos auditores internos do IFS em atividades que possam caracterizar participação na gestão.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
Foram expedidas as portarias 2.564 e 2.623/2012 designando representantes de servidores docentes e corpo administrativo e do corpo discente do IFS para comporem comissão de proposta de Estatuto, que foi apresentada e encaminhada ao MEC através do ofício 1612 de 27.12.12 para apreciação e deliberação e após pronunciamento do Ministério daremos continuidade às outras ações firmadas em Termo de Ajustamento de Conduta, dentre elas a elaboração do Regimento Geral do IFS demais documentos legais incluindo o Regimento de Auditoria Interna			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como fator positivo a presteza da Comissão em cumprir seu prazo, como negativo a demora de homologação do novo Estatuto o que impede a formação do novo Conselho Superior e consequentemente a tomada de decisões que dependem deste.			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	224871	(054)	Oficio nº 1036/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Elaborar Regimento Interno que contenha a estrutura organizacional da Unidade, bem como as atribuições de seus órgãos e setores.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
Foram expedidas as portarias 2.564 e 2.623/2012 designando representantes de servidores docentes e corpo administrativo e do corpo discente do IFS para comporem comissão de proposta de Estatuto, que foi apresentada e encaminhada ao MEC através do ofício 1612 de 27.12.12 para apreciação e deliberação e após pronunciamento do Ministério daremos continuidade às outras ações firmadas em Termo de Ajustamento de Conduta, dentre elas a elaboração do Regimento Geral do IFS demais documentos legais incluindo o Regimento de Auditoria Interna			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como fator positivo a presteza da Comissão em cumprir seu prazo, como negativo a demora de homologação do novo Estatuto o que impede a formação do novo Conselho Superior e consequentemente a tomada de decisões que dependem deste.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	R.A. Nº 201100850	2.1.1.2 (005)	Ofício nº 2107/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Elaborar normativo com orientações aos fiscais de contrato, abordando, dentre outros aspectos, a exigência de elaboração de relatório de fiscalização, e, em caso de obras, a confecção de Registro Diário de Obras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG S. CRISTÓVÃO</b>			<b>30609</b>
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
A Direção Geral do Campus São Cristóvão encaminhou o Memorando Interno IFS/Campus SC/GD/Nº. 550/2011 à Reitoria do IFS solicitando a normatização das atribuições e deveres dos fiscais de contratos do Instituto. Este tipo de normatização deve ser elaborada pela autoridade maior do Instituto, o Reitor. Através da Portaria 309 de 08 de fevereiro de 2012, foi designada uma Comissão para elaboração dos procedimentos para fiscalização dos contratos do IFS.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como não é de competência do Campus elaborar o normativo, a Administração teve que aguardar providências da Reitoria, mediante solicitação.			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	RA Nº 224872	1.1.7.3 (030)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Adotar controles adequados no restaurante com vistas a identificar os usuários e quantificar as refeições servidas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão</b>			<b>30609</b>
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
A Reitoria do IFS adquiriu através de Processo Licitatório catracas eletrônicas para o Instituto, contemplando também o Refeitório do Campus São Cristóvão conforme empenho nº 2011800257. As mesmas foram recebidas pelo Almoxarifado do Campus e já estão devidamente instaladas. Aguardando somente a confecção dos cartões que serão utilizados pelos alunos. Essa demora deve-se ao fato de que a coleta de fotos 3x4 bem como dos dados dos CPF's dos alunos tem sido bastante trabalhosa em virtude de existirem alunos sem foto, alunos sem CPF, dentre outros motivos. Contudo, 80 % dessa fase já foi concluída. Após a finalização deste procedimento, os dados serão enviados à empresa para que a mesma confeccione os cartões e assim as catracas entrem em funcionamento efetivo. A instalação das catracas trará um melhor controle no refeitório quanto ao número de comensais efetivo			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Para a confecção dos cartões houve um trabalho demaisado, pois muitos alunos não têm CPF ou não providenciaram a foto 3x4 no tempo solicitado. E como os alunos são a maioria da demanda do refeitório, esse processo atrasou por conta das dificuldades elencadas.			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	RA Nº 244002	1.2.5.2 (017)	Ofício Nº 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Adotar providências com vistas a ressarcir ao Erário pelo valor total de R\$ 15.566,20, referentes às contratações efetuadas por meio das dispensas de licitação 83/2008 e 89/2008, para elaboração de projetos de engenharia de reformas de imóveis da Entidade, cujos objetos não foram entregues.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG S. CRISTÓVÃO			<b>30609</b>
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança dos ressarcimentos ao erário apurados na Constatação 035 do relatório de 2008, bem como ressarcimento ao erário recomendados em relatórios posteriores. O procedimento relativo a esta recomendação está em andamento através do Processo nº 23289.000769/2012-96 e encontra-se em Poder da Procuradoria Jurídica para emissão de Parecer. Como o Processo encontra-se em andamento, aguardando um Parecer Jurídico, ainda não é possível mensurar resultados			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como nenhum Processo deste teor foi executado pelo campus anteriormente, foi necessário fazer consultas diversas aos órgãos de controle e de consulta jurídica para orientação quanto a cobrança.			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
10	RA Nº 244002	1.2.5.3 (018)	Ofício Nº 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(002) - Providenciar dos responsáveis o ressarcimento ao Erário no valor total de R\$ 54.309,80, referentes aos serviços não executados.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG SÃO CRISTÓVÃO		<b>30609</b>			
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança dos ressarcimentos ao erário apurados na Constatação 035 do relatório de 2008, bem como ressarcimento ao erário recomendados em relatórios posteriores. O procedimento relativo a esta recomendação está em andamento através do Processo nº 23289.000769/2012-96 e encontra-se em Poder da Procuradoria Jurídica para emissão de Parecer. Como o Processo encontra-se em andamento, aguardando um Parecer Jurídico, ainda não é possível mensurar resultados					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Como nenhum Processo deste teor foi executado pelo campus anteriormente, foi necessário fazer consultas diversas aos órgãos de controle e de consulta jurídica para orientação quando a cobrança.					
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança dos ressarcimentos ao erário apurados na Constatação 035 do relatório de 2008, bem como ressarcimento ao erário recomendados em relatórios posteriores. O procedimento relativo a esta recomendação está em andamento através do Processo nº 23289.000769/2012-96 e encontra-se em Poder da Procuradoria Jurídica para emissão de Parecer. Como o Processo encontra-se em andamento, aguardando um Parecer Jurídico, ainda não é possível mensurar resultados					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Como nenhum Processo deste teor foi executado pelo campus anteriormente, foi necessário fazer consultas diversas aos órgãos de controle e de consulta jurídica para orientação quando a cobrança.					

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	201211211	1.1.1.4 (001)	Ofício nº 37245/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) – Considerando que o Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 01/2012 celebrado entre o IFS e o MPF estabelece o prazo de 30 dias para adequação do Estatuto do IFS e de 60 dias para eleição do Conselho Superior, recomenda-se que o IFS apresente um cronograma para elaboração de rascunho/minuta de Regimento de Auditoria Interna ser apreciado pelos futuros membros do Conselho Superior, viabilizando, deste modo, uma agilização do processo de aprovação do mencionado normativo. O rascunho/minuta deve prever os seguintes aspectos relativos às atividades de Auditoria Interna, no que concerne à autoridade da Unidade de Auditoria Interna:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Que a AUDINT/IFS possua autorização para acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias;</li> <li>b) Que os setores do IFS devem apresentar, tempestiva e obrigatoriamente, informações solicitadas pela AUDINT/IFS;</li> <li>c) Que a AUDINT/IFS tenha a possibilidade de obter apoio necessário dos servidores das unidades submetidas à auditoria e de assistência de especialistas e profissionais, de dentro e de fora da organização, quando considerado necessário;</li> <li>d) A vedação da participação dos auditores internos do IFS em atividades que possam caracterizar participação na gestão.</li> </ul>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
Foram expedidas as portarias 2.564 e 2.623/2012 designando representantes de servidores docentes e corpo administrativo e do corpo discente do IFS para comporem comissão de proposta de Estatuto, que foi apresentada e encaminhada ao MEC através do ofício 1612 de 27.12.12 para apreciação e deliberação e após pronunciamento do Ministério daremos continuidade às outras ações firmadas em Termo de Ajustamento de Conduta, dentre elas a elaboração do Regimento Geral do IFS demais documentos legais incluindo o Regimento de Auditoria Interna			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como fator positivo a presteza da Comissão em cumprir seu prazo, como negativo a demora de homologação do novo Estatuto o que impede a formação do novo Conselho Superior e consequentemente a tomada de decisões que dependem deste.			

**QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	224871	(054)	Ofício nº 1036/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Elaborar Regimento Interno que contenha a estrutura organizacional da Unidade, bem como as atribuições de seus órgãos e setores.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
Foram expedidas as portarias 2.564 e 2.623/2012 designando representantes de servidores docentes e corpo administrativo e do corpo discente do IFS para comporem comissão de proposta de Estatuto, que foi apresentada e encaminhada ao MEC através do ofício 1612 de 27.12.12 para apreciação e deliberação e após pronunciamento do Ministério daremos continuidade às outras ações firmadas em Termo de Ajustamento de Conduta, dentre elas a elaboração do Regimento Geral do IFS demais documentos legais incluindo o Regimento de Auditoria Interna			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como fator positivo a presteza da Comissão em cumprir seu prazo, como negativo a demora de homologação do novo Estatuto o que impede a formação do novo Conselho Superior e consequentemente a tomada de decisões que dependem deste.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	R.A. Nº 201100850	2.1.1.2 (005)	Ofício nº 2107/2012- CGU-R/SE
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Elaborar normativo com orientações aos fiscais de contrato, abordando, dentre outros aspectos, a exigência de elaboração de relatório de fiscalização, e, em caso de obras, a confecção de Registro Diário de Obras.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG S. CRISTÓVÃO</b>			<b>30609</b>
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
A Direção Geral do Campus São Cristóvão encaminhou o Memorando Interno IFS/Campus SC/GD/Nº. 550/2011 à Reitoria do IFS solicitando a normatização das atribuições e deveres dos fiscais de contratos do Instituto. Este tipo de normatização deve ser elaborada pela autoridade maior do Instituto, o Reitor. Através da Portaria 309 de 08 de fevereiro de 2012, foi designada uma Comissão para elaboração dos procedimentos para fiscalização dos contratos do IFS.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Como não é de competência do Campus elaborar o normativo, a Administração teve que aguardar providências da Reitoria, mediante solicitação.			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
7	RA Nº 224872	1.1.7.3 (030)	Ofício N° 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Adotar controles adequados no restaurante com vistas a identificar os usuários e quantificar as refeições servidas.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão</b>		<b>30609</b>			
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
A Reitoria do IFS adquiriu através de Processo Licitatório catracas eletrônicas para o Instituto, contemplando também o Refeitório do Campus São Cristóvão conforme empenho nº 2011800257. As mesmas foram recebidas pelo Almoxarifado do Campus e já estão devidamente instaladas. Aguardando somente a confecção dos cartões que serão utilizados pelos alunos. Essa demora deve-se ao fato de que a coleta de fotos 3x4 bem como dos dados dos CPF's dos alunos tem sido bastante trabalhosa em virtude de existirem alunos sem foto, alunos sem CPF, dentre outros motivos. Contudo, 80 % dessa fase já foi concluída. Após a finalização deste procedimento, os dados serão enviados à empresa para que a mesma confeccione os cartões e assim as catracas entrem em funcionamento efetivo. A instalação das catracas trará um melhor controle no refeitório quanto ao número de comensais efetivo					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Para a confecção dos cartões houve um trabalho demais, pois muitos alunos não têm CPF ou não providenciaram a foto 3x4 no tempo solicitado. E como os alunos são a maioria da demanda do refeitório, esse processo atrasou por conta das dificuldades elencadas.					

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
8	RA Nº 244002	1.2.5.2 (017)	Ofício Nº 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Adotar providências com vistas a ressarcir ao Erário pelo valor total de R\$ 15.566,20, referentes às contratações efetuadas por meio das dispensas de licitação 83/2008 e 89/2008, para elaboração de projetos de engenharia de reformas de imóveis da Entidade, cujos objetos não foram entregues.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG S. CRISTÓVÃO		<b>30609</b>			
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança dos ressarcimentos ao erário apurados na Constatação 035 do relatório de 2008, bem como ressarcimento ao erário recomendados em relatórios posteriores. O procedimento relativo a esta recomendação está em andamento através do Processo nº 23289.000769/2012-96 e encontra-se em Poder da Procuradoria Jurídica para emissão de Parecer. Como o Processo encontra-se em andamento, aguardando um Parecer Jurídico, ainda não é possível mensurar resultados					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Como nenhum Processo deste teor foi executado pelo campus anteriormente, foi necessário fazer consultas diversas aos órgãos de controle e de consulta jurídica para orientação quando a cobrança.					

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
10	RA Nº 244002	1.2.5.3 (018)	Ofício Nº 34304 - CGU-Regional/SE/CGU-PR de 18/10/2010		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(002) - Providenciar dos responsáveis o ressarcimento ao Erário no valor total de R\$ 54.309,80, referentes aos serviços não executados.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL - DEAG SÃO CRISTÓVÃO</b>		<b>30609</b>			
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança dos ressarcimentos ao erário apurados na Constatação 035 do relatório de 2008, bem como ressarcimento ao erário recomendados em relatórios posteriores. O procedimento relativo a esta recomendação está em andamento através do Processo nº 23289.000769/2012-96 e encontra-se em Poder da Procuradoria Jurídica para emissão de Parecer. Como o Processo encontra-se em andamento, aguardando um Parecer Jurídico, ainda não é possível mensurar resultados					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Como nenhum Processo deste teor foi executado pelo campus anteriormente, foi necessário fazer consultas diversas aos órgãos de controle e de consulta jurídica para orientação quando a cobrança.					
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
Através da Portaria nº 1.432 de 19/07/2012, foi designado servidor para realizar procedimento administrativo cujo objeto é a cobrança dos ressarcimentos ao erário apurados na Constatação 035 do relatório de 2008, bem como ressarcimento ao erário recomendados em relatórios posteriores. O procedimento relativo a esta recomendação está em andamento através do Processo nº 23289.000769/2012-96 e encontra-se em Poder da Procuradoria Jurídica para emissão de Parecer. Como o Processo encontra-se em andamento, aguardando um Parecer Jurídico, ainda não é possível mensurar resultados					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Como nenhum Processo deste teor foi executado pelo campus anteriormente, foi necessário fazer consultas diversas aos órgãos de controle e de consulta jurídica para orientação quando a cobrança.					

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
1	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.1 (006)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		103527			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Deve o gestor elaborar o Planejamento Estratégico de TI (PETI) e estabelecimento de um comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para o IFS.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI		?			
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
Aprovação do PETI (PDTIC) em 2012, porém ainda não foi criado o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). O CGTI tem por finalidade manter alinhadas as ações de Tecnologia da Informação ao Planejamento Estratégico do IFS, estabelecer diretrizes para formulação do Planejamento Estratégico da Informação e, dentre outras, definir diretrizes, orientações e prioridades, para proposição e revisão dos projetos já previstos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.					
O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) representa o instrumento indispensável para a gestão dos recursos de TI. Analisando o nosso plano aprovado verificamos a necessidade de estabelecer algumas adequações, visto que muitas das metas e das ações listadas não referenciam ações presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional. Diante disso, é necessária a criação do CGTI para que sejam discutidas novas mudanças no PDTIC a fim de que as correções sejam aplicadas.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
A dificuldade da criação do CGTI é um ponto negativo, visto que esse comitê deve obrigatoriamente envolver não só membros da área de tecnologia da informação. Pró-reitores, representantes da área de ensino, coordenadores, professores e, se possível, membros da comunidade.					

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.3 (009)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>REITORIA - RT</b>			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Deve o gestor implantar o Comitê Gestor de Segurança da Informação responsável pela implementação da Política de Segurança da informação na Unidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI</b>			<b>?</b>
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
Foi solicitada à Reitoria a criação do Comitê para rever as ações descritas no PSI, ainda não implementado por dificuldades na sistemática de aprovação no Conselho Superior..			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O Comitê deverá ser integrado por representantes das Pró-Reitorias, por representantes da Diretoria de tecnologia da Informação e se possível, membros da comunidade acadêmica. A criação de um comitê formado apenas por membros da DTI não consegue abranger os objetivos gerais descritos no Plano de Desenvolvimento do Instituto (PDI).			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
7	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.6.1 (013)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA – RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Deve o gestor estabelecer, ao elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), política de aquisição e substituição de equipamentos de TI e critérios de sustentabilidade ambiental para aquisições em geral, em conformidade com os artigos 5º e 7º da IN nº 01/2010 da SLTI/MP.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação:</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO – DTI			?
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
Foi iniciado o processo de criação do fluxo de descarte de materiais de TI que esteja de acordo com as determinações citadas na norma IN 01/2010. O PDTIC aprovado precisa ser revisado para inclusão do fluxo de descarte criado. Essa revisão deve ser feita pelo CGTI.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
Está em curso a revisão do PDTIC com vistas a resolver o problema			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
2	RA Nº 201200009 de 02/04/2012	1.1.1.1 (002)	Ofício nº 10514/2012- CGU-Regional/SE/CGU-PR de 12/04/2012		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		103527			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(002) - Rever a concessão de quintos dos servidores de Mat. SIAPE 48885 e 48925, de acordo com informações dos processos nº 23000.062789/95-22 e 23000.015106/92-13, respectivamente.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP		117877			
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
Foi determinado ao Campus São Cristóvão a abertura de processo administrativo, garantindo aos interessados a ampla defesa e o contraditório, a fim de corrigir a situação detectada pela CGU/SE, entretanto, os processos 23000.062789/95-22 e 23000.015106/92-13 não foram localizados no acervo documental daquele Campus, razão pela qual ficamos impossibilitados de proceder a referida revisão.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O fator negativo é a situação caótica do arquivo do Campus São Cristóvão, antiga Escola Agrotécnica, situação herdada de administrações anteriores.					

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			<b>100909</b>
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RA Nº 224872	1.1.8.2 (013)	Ofício Nº 2107/2012 – CGU-Regional/SE/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			<b>103527</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Que a Entidade, quando da realização dos pregões, atente para a necessidade de realizar planejamento adequado para justificar suficientemente a necessidade da contratação, observando o disposto no inciso III e §§ 1º e 2º do art. 9º do Decreto 5.450/2005.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento de Administração Geral – Campus S. Cristóvão			<b>30609</b>
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
Através do memorando nº 17/2009/Reitoria/IFS de 10/06/2009 foi dado ciência ao Diretor Geral do Campus de São Cristóvão, Pró Reitora de Administração e ao Departamento de Administração Geral. Sendo que o Diretor Geral do Campus de São Cristóvão encaminhou ao setor responsável o MEMORANDO/PA-R224872/Nº 18/2009 para que seja cumprida a recomendação.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RA Nº 201200009 de 02/04/2012	1.1.1.1 (002)	Ofício nº 10514/2012- CGU-Regional/SE/CGU-PR de 12/04/2012
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(003) - Fazer levantamento dos valores pagos devidamente, se houver, e providenciar a restituição ao erário de acordo com art. 46 da Lei 8.112/90.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
Foi determinado ao Campus São Cristóvão a abertura de processo administrativo, garantindo aos interessados a ampla defesa e o contraditório, a fim de corrigir a situação detectada pela CGU/SE, entretanto, os processos 23000.062789/95-22 e 23000.015106/92-13 não foram localizados no acervo documental daquele Campus, razão pela qual ficamos impossibilitados de proceder a referida revisão.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O fator negativo é a situação caótica do arquivo do Campus São Cristóvão, antiga Escola Agrotécnica, situação herdada de administrações anteriores.			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.1 (006)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(001) - Deve o gestor elaborar o Planejamento Estratégico de TI (PETI) e estabelecimento de um comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para o IFS.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI			?
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
Aprovação do PETI (PDTIC) em 2012, porém ainda não foi criado o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). O CGTI tem por finalidade manter alinhadas as ações de Tecnologia da Informação ao Planejamento Estratégico do IFS, estabelecer diretrizes para formulação do Planejamento Estratégico da Informação e, dentre outras, definir diretrizes, orientações e prioridades, para proposição e revisão dos projetos já previstos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.			
O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) representa o instrumento indispensável para a gestão dos recursos de TI. Analisando o nosso plano aprovado verificamos a necessidade de estabelecer algumas adequações, visto que muitas das metas e das ações listadas não referenciam ações presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional. Diante disso, é necessária a criação do CGTI para que sejam discutidas novas mudanças no PDTIC a fim de que as correções sejam aplicadas.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
A dificuldade da criação do CGTI é um ponto negativo, visto que esse comitê deve obrigatoriamente envolver não só membros da área de tecnologia da informação. Pró-reitores, representantes da área de ensino, coordenadores, professores e, se possível, membros da comunidade.			

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		<b>100909</b>			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
3	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.2.3 (009)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU-Regional/SE/CGU-PR.		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>REITORIA - RT</b>		<b>103527</b>			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Deve o gestor implantar o Comitê Gestor de Segurança da Informação responsável pela implementação da Política de Segurança da informação na Unidade.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
<b>DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DTI</b>		<b>?</b>			
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
Foi solicitada à Reitoria a criação do Comitê para rever as ações descritas no PSI, ainda não implementado por dificuldades na sistemática de aprovação no Conselho Superior..					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O Comitê deverá ser integrado por representantes das Pró-Reitorias, por representantes da Diretoria de tecnologia da Informação e se possível, membros da comunidade acadêmica. A criação de um comitê formado apenas por membros da DTI não consegue abranger os objetivos gerais descritos no Plano de Desenvolvimento do Instituto (PDI).					

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
7	RA Nº 201108776 de 22/09/2011	2.1.6.1 (013)	Ofício CGU 22.170/2011-CGU- Regional/SE/CGU-PR.		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA – RT		103527			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(001) - Deve o gestor estabelecer, ao elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), política de aquisição e substituição de equipamentos de TI e critérios de sustentabilidade ambiental para aquisições em geral, em conformidade com os artigos 5º e 7º da IN nº 01/2010 da SLTI/MP.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação:</b>		<b>Código SIORG</b>			
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO – DTI		?			
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
Foi iniciado o processo de criação do fluxo de descarte de materiais de TI que esteja de acordo com as determinações citadas na norma IN 01/2010. O PDTIC aprovado precisa ser revisado para inclusão do fluxo de descarte criado. Essa revisão deve ser feita pelo CGTI.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
Está em curso a revisão do PDTIC com vistas a resolver o problema					

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação completa:</b>		<b>Código SIORG</b>			
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE		100909			
<b>Recomendações do OCI</b>					
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>		
2	RA Nº 201200009 de 02/04/2012	1.1.1.1 (002)	Ofício nº 10514/2012- CGU-Regional/SE/CGU-PR de 12/04/2012		
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>		<b>Código SIORG</b>			
REITORIA - RT		103527			
<b>Descrição da Recomendação:</b>					
(002) - Rever a concessão de quintos dos servidores de Mat. SIAPE 48885 e 48925, de acordo com informações dos processos nº 23000.062789/95-22 e 23000.015106/92-13, respectivamente.					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>			
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP		117877			
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>					
Foi determinado ao Campus São Cristóvão a abertura de processo administrativo, garantindo aos interessados a ampla defesa e o contraditório, a fim de corrigir a situação detectada pela CGU/SE, entretanto, os processos 23000.062789/95-22 e 23000.015106/92-13 não foram localizados no acervo documental daquele Campus, razão pela qual ficamos impossibilitados de proceder a referida revisão.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
O fator negativo é a situação caótica do arquivo do Campus São Cristóvão, antiga Escola Agrotécnica, situação herdada de administrações anteriores.					

**QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE			100909
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	RA Nº 201200009 de 02/04/2012	1.1.1.1 (002)	Ofício nº 10514/2012- CGU-Regional/SE/CGU-PR de 12/04/2012
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
REITORIA - RT			103527
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
(003) - Fazer levantamento dos valores pagos devidamente, se houver, e providenciar a restituição ao erário de acordo com art. 46 da Lei 8.112/90.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP			117877
<b>Justificativa para o seu não atendimento:</b>			
Foi determinado ao Campus São Cristóvão a abertura de processo administrativo, garantindo aos interessados a ampla defesa e o contraditório, a fim de corrigir a situação detectada pela CGU/SE, entretanto, os processos 23000.062789/95-22 e 23000.015106/92-13 não foram localizados no acervo documental daquele Campus, razão pela qual ficamos impossibilitados de proceder a referida revisão.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			
O fator negativo é a situação caótica do arquivo do Campus São Cristóvão, antiga Escola Agrotécnica, situação herdada de administrações anteriores.			

## **10.2 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

### **a) ESTRUTURA E POSICIONAMENTO DA UNIDADE DE AUDITORIA NO ORGANOGRAMA DO IFS;**

O Estatuto do IFS, aprovado através da Resolução nº 12 de 19 de agosto de 2009, publicado no DOU em 20 de agosto de 2009, contemplava a Auditoria Interna em sua organização administrativa, como órgão técnico de controle responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações do Instituto.

A equipe de Auditoria Interna do IFS até janeiro de 2013 é composta por 06 (seis) membros, sendo 04 (quatro) auditores e 02 (duas) estagiárias, lotados da seguinte forma: na Reitoria, 01 (um) Auditor e 02 (duas) Estagiárias; no Campus São Cristóvão, 01(um) Auditor; no Campus Lagarto, (01) Auditor e no Campus Nossa Senhora da Glória, (01) Auditor. Abaixo, quadro demonstrativo da composição da Auditoria Interna em 31/01/2013.

**Tabela 022 - Composição da Auditoria Interna**

COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA			
LOTAÇÃO	SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARGO
REITORIA	Maria Alvina de Araújo Gomes	Ciências Contábeis	Titular da Auditoria
REITORIA	Larissa Gabriela Barros de Freitas	Direito	Estagiária
REITORIA	Wanna Damaceno Vasconcelos	Direito	Estagiária
SÃO CRISTÓVÃO	Fernando Augusto de Jesus Batista	Direito	Auditor
LAGARTO	William de Jesus Santos	Direito	Auditor
GLÓRIA	Giulliano Santana Silva do Amaral	Direito	Auditor

Quanto ao posicionamento da unidade de Auditoria no organograma da unidade jurisdicionada, de acordo com o Art. 7º do Estatuto, a AUDINT está ligada diretamente a Reitoria. Conforme o atual organograma do IFS:

Ocorre que ficou determinado no compromisso de Ajustamento de Conduta nº 001/2012, firmado no dia 27 de novembro de 2012 entre o Instituto Federal de Sergipe (IFS) e o Ministério Público Federal (MPF), que o Estatuto do IFS passará por um processo de adequação. O novo documento deve obedecer ao que prevê o artigo 56, caput, da Lei nº 9.394/1996 (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e o seu parágrafo único.

Sendo assim, o Conselho Superior resolveu acatar o disposto no Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 001/2012 e anular o Estatuto do IFS e o Regimento Interno do Conselho Superior, conforme Resolução nº 77/2012/CS/IFS.

Salienta-se que, em resposta a solicitação de sugestões à reformulação do Estatuto, a AUDINT, sugeriu, entre outras adequações, que seja corroborada a essência das disposições contidas no Capítulo V – Das Disposições Específicas - do Decreto 3.591/2000, que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, especialmente art. 15, §§ 3º e 4º, cujo teor encontra-se ratificado na seção I do Capítulo X, item 8 – Unidades de Auditoria Interna das Entidades da Administração Indireta - da Instrução Normativa SFCI nº 01/2001, para adequação do posicionamento da unidade de Auditoria Interna no organograma do IFS, mormente à subordinação e vinculação ao Conselho Superior.

Finalmente, deve-se ponderar que por meio do Ofício nº 1612/2012/Reitoria/IFS de 27 de dezembro de 2012, foi enviado uma via do novo Estatuto do IFS, para apreciação e deliberação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC.

## **b) TRABALHOS MAIS RELEVANTES REALIZADOS NO EXERCÍCIO E PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES**

### **1º – Relatório de Auditoria nº 001/2012 – Gestão Patrimonial – Registro de Termos de Responsabilidade e Inventário Anual de Bens Móveis.**

Realizado em cumprimento ao item 5.2 do PAINT/2012. Teve por objetivo verificar a eficácia e eficiência do controle, utilização e conservação dos bens móveis, tendo como principais constatações, as seguintes:

- Aquisição de bens móveis sem adequado planejamento. Fato que tem ocasionado a perda da garantia e de parte da vida útil dos bens, sem que os mesmos sejam postos em efetiva utilização pela entidade;
- Intempestividade nos lançamentos contábeis concernentes ao processo de reincorporação de bens, em evidente violação às Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público;
- Lançamentos no SIAFI sem correspondência no sistema patrimonial e movimentações no sistema de patrimônio sem o respectivo registro no SIAFI;
- Deficiência no controle e atualização dos Termos de Responsabilidade (Carga Geral), situação de flagrante inobservância à Lei 4.320/164 e à IN SEDAP 205/88;
- Inventário Físico Anual realizado fora do prazo legal ou não realizado;
- Ausência de registros no SIAFI das movimentações ocorridas na conta 14212.46.00 (bens móveis semoventes e equipamentos de montaria);
- Não adoção de medidas para apuração de furto de bens permanentes na sala da banda.

### **2º – Relatório de Auditoria Especial nº 002/2012 – Gestão de Pessoas - Concessões de licenças e afastamentos.**

Realizado em cumprimento à Auditoria Especial. Teve por objetivo verificar a eficiência, eficácia e efetividade dos atos administrativos inerentes aos processos de concessões de licenças e afastamentos quanto aos controles primários e no que tange à aplicabilidade da legislação vigente, das normas, políticas e procedimentos internos adotados na Gestão de Pessoas, tendo como principais constatações, as seguintes:

- Impropriedades nos controles primários no setor de Gestão de Pessoas quanto ao registro e acompanhamento no SIAPE dos processos de concessão/prorrogação de afastamentos e licenças;
- Ausência de regulamentos e orientações normativas internas que disciplinem a concessão de afastamentos e licenças para o IFS, de 2009 a 2011, com critérios objetivos e compatíveis com a legislação aplicável;
- Ausência de procedimentos formais na instrução processual;
- Ausência do servidor ao serviço por 162 (cento e sessenta e dois dias) consecutivos não devidamente justificados;
- Concessão do afastamento para mestrado em pleno gozo de licença capacitação;
- Pagamento indevido de férias e adicional de 1/3 de férias, adicional de insalubridade/periculosidade, auxílio transporte e função gratificada, durante o período de afastamento;
- Pagamento indevido de verba de natureza salarial ao servidor durante a Licença para tratar de assuntos particulares;
- Prorrogação de afastamento extrapolando o prazo máximo permitido em lei, para Mestrado;
- Concessão do afastamento para missão ou estudo no exterior (doutorado) em descumprimento aos ARTs. 95, § 1º e 2º c/c 96-A, §2º, Lei nº 8.112/90;
- Desobediência ao prazo legal de permanência de servidor, no IFS, durante o retorno do afastamento;
- Concessão de Afastamento Parcial – modalidade inexistente no ordenamento jurídico;
- Concessão de Licença Prêmio em descumprimento do Art. 88, inciso II, “b”, da Lei nº 8.112/90 (redação original);
- Ausência de comprovante de horário ou de incompatibilidade de horário, ou horário compatível com a jornada de trabalho;
- Inconformidade na designação e no período de exercício da atividade de assessoria parlamentar na UG 158134 e incompatibilidade com as atribuições de assessoramento à gestão;
- Servidores afastados, de acordo com relatório das Coordenadorias, contudo sem processo e portaria correspondente, que ampare a concessão.

### **3º – Relatório de Auditoria nº 003/2012 – Gestão Patrimonial - Controle de Veículos.**

Realizado em cumprimento ao item 5.1 do PAINT/2012. Teve por objetivo verificar a eficiência e eficácia dos controles na utilização da frota de veículos oficiais, tendo como principais constatações, as seguintes:

- Utilização de veículos oficiais sem o registro das informações necessárias;
- Utilização de veículo de transporte institucional para condução de servidores ao aeroporto, quando esses receberam a indenização prevista no art. 8º do Decreto nº 5.992, de 19 de dezembro de 2006 (embarque e desembarque);
- Não adoção de medidas eficazes para levantamento da existência de multas, identificação dos responsáveis e saneamento tempestivo das impropriedades;

- Justificativa das Solicitações vagas ou que não obedecem aos requisitos da IN nº 03 da SLTI/MPOG;
- Ausência de aval do Diretor Geral ou servidor autorizado para utilização do veículo oficial;
- Ausência de requisições no controle da utilização dos veículos oficiais;
- Uso do veículo oficial por terceiro não pertencente ao quadro de servidores do IFS;
- Servidores detentores de outros cargos exercendo atividade de motorista, caracterizando desvio de função;
- Veículos Oficiais recebidos em doação sem que seja efetivada a devida transferência, e pagamento de débitos no exercício;
- Servidor conduzindo veículo sem a devida habilitação exigida em lei.

#### **4º – Relatório de Auditoria Especial nº 004/2012 – GECC – Gratificação por encargos de cursos ou concursos.**

Realizado em cumprimento à Auditoria Especial. Teve por objetivo a verificação dos controles administrativos no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, mais especificamente a Coordenação de Seleção e Desenvolvimento de Pessoas, edital 016/2011, no que tange a Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - GECC, buscando avaliar a eficácia e eficiência dos controles primários, e em cada nível, sua atuação no que tange à observância às normas, procedimentos e rotinas preestabelecidas, tendo como principais constatações, as seguintes:

- Pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso – GECC a pessoas não abrangidas pela Lei 8.112/1990 que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- Divergência entre as quantidades de horas trabalhadas pelos membros das bancas examinadoras;
- Servidores ou colaboradores externos de bancas examinadoras atuando na etapa planejamento, cujo desempenho não está contemplado na Portaria nº 37, de 09 de janeiro de 2012;
- Ausência de procedimentos formais na instrução dos processos de pagamento;
- Atuação intempestiva da gestão para estimativa dos recursos necessários ao pagamento de gratificação por encargos de curso ou concurso, relativas aos eventos publicados em 2011.
- Gratificação de Encargo de Curso e Concursos paga por atividades incluídas entre as atribuições permanentes do servidor.
- Processos de pagamentos referentes à GECC enviados à Coordenação de Pagamentos – COPAG, sem prévia autorização do gestor competente.
- Impropriedades no montante de horas trabalhadas pelos estagiários/alunos em etapa do concurso do edital 16/2011, de que resultaram pagamentos de GECC.

#### **5º – Relatório de Auditoria nº 005/2012 – Licitações e contratos administrativos.**

Realizado em cumprimento aos itens 4.1, 4.2, 4.3 e 4.5 do PAINT/2012. Teve por objetivo avaliar o grau de confiabilidade dos controles internos da área de gestão de suprimentos de bens e serviços, a fim de propor melhorias para correção das fragilidades detectadas, para tanto, o objeto examinado foi: Processos Licitatórios, de Dispensa e Inexigibilidade, Contratos e Ata de registro de

preço, verificando sua formalização, se os contratos estão sendo elaborados conforme o edital e a Lei 8.666/93, executados de acordo com as cláusulas contratuais e se os fiscais estão acompanhando a execução dos mesmos e analisar as contratações através das adesões de Atas de Registro de Preço e a sua adequação à legislação aplicável, tendo como principais constatações, as seguintes:

- Percentuais de encargos trabalhistas, fixados na planilha de custos e formação de preços, acima dos valores praticados pelo mercado, dispostos na legislação vigente e em estudos técnicos;
- Falhas na fiscalização contratual, especialmente no tocante ao pagamento a maior da quantidade de servidores terceirizados pelo Instituto, em contraposição a quantidade de funcionários fornecidos pela empresa contratada efetivamente trabalhando;
- Assinatura de contrato e de prorrogação contratual sem a prestação de garantia pela empresa contratada;
- Não expurgação, quando da prorrogação dos contratos, dos custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano da contratação;
- Exigência indevida de percentual mínimo de encargos sociais no edital (85,41%) e consequente desclassificação de propostas de licitantes, que cotaram percentuais abaixo do estabelecido;
- Subcontratação/Terceirização por parte da licitante vencedora/contratada sem autorização formal do setor competente do IFS;
- Falhas de procedimentos, referente ao processo de pagamento, uma vez que foram apresentados tempos gastos de mão de obra, sem o referencial da tabela padrão do fabricante/montador, bem como na nota fiscal não foram detalhados os serviços e suas características;
- Garantia que se extingue com o término contratual, sem compreender um período de mais 03 (três) meses após o término de sua vigência;
- Processos de Pagamento que não obedeceram ao prazo de 05 (cinco) dias úteis após a apresentação mensal da Nota Fiscal para realização do pagamento, contrariando o Edital, Contrato, e art. 5º, § 3º, da Lei 8.666/93;
- Processos de Pagamento com Certidão do FGTS e a regularidade fiscal estadual vencidas, em desatendimento ao disposto no art. 36, § 1º, inciso II da Instrução Normativa nº 2, de 30 de abril de 2008;
- Desatendimento parcial ao Princípio Constitucional da Publicidade, em inobservância à legislação que trata do Pregão Eletrônico (Artigos 17 e 30 do Decreto nº 5.450/05);
- Previsão Contratual de criação de conta vinculada em instituição bancária oficial, em atendimento ao Art. 19-A e Anexo VII da IN 02/2008/SLTI/MPOG, descumprida pela Instituição;
- Funcionários terceirizados desempenhando atividades estranhas às suas funções, caracterizando desvio de função, bem como presença de subordinação entre a Administração e os terceirizados contratados;
- Processos licitatórios, dispensas e/ou inexigibilidades com ausência de manifestação da Procuradoria Jurídica;
- Funcionários terceirizados laborando em local diverso do contratado;
- Ausência de comprovação de que a descrição dos itens a serem adquiridos e os quantitativos registrados nos Pedidos de Compra de Materiais - PCM's e Solicitações de

Serviço – SS, correspondem às reais necessidades de aquisição, identificadas e quantificadas previamente à análise do SRP;

- Instrução e condução dos processos de contratação de TI com ausência de segregação de funções;
- Aquisição de item em quantidade superior à registrada na ata e sem correspondente comprovação de solicitação de adesão e aceite formal do órgão gerenciador.
- **c) RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES FEITAS E A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS PELA ALTA GERÊNCIA**

QUADRO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDINT				
Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas
<b>001/2012</b>	5.2	Gestão Patrimonial - Termos de Responsabilidade e Inventário Anual de Bens Móveis.	39	07
<b>002/2012</b>	ESPECIAL	Gestão de Pessoas - Concessões de licenças e afastamentos	88	03
<b>003/2012</b>	5.1	Gestão Patrimonial - Controle de Veículos	56	17
<b>004/2012</b>	ESPECIAL	GECC – Gratificação por encargos de cursos ou concursos	19	0
<b>005/2012</b>	4.1, 4.2, 4.3 e 4.5	Licitações e contratos administrativos	209	Em monitoramento
<b>TOTAL</b>			<b>411*</b>	<b>27</b>

- Obs: \* Recomendações em monitoramento: 209
- Recomendações monitoradas: 202 (percentual de atendimento: 13%)
- As recomendações exaradas pela AUDINT no decorrer do exercício de 2012 por meio dos Relatórios de Auditoria nº 01, 02, 03 e 04, foram monitoradas por intermédio do Plano de Providências Permanente (PPP), instrumento esse adotado em relação às ações de auditoria realizadas a partir de 2012, para acompanhamento das providências adotadas pelos setores/unidades gestoras. Do total de 202 (duzentas e duas) recomendações, 13% foram atendidas, 28% foram parcialmente atendidas e 59% não foram atendidas.
- Em contrapartida, devemos esclarecer que não foi possível realizar o monitoramento do Relatório de Auditoria nº 05/2012 (209 recomendações), que trata da Área de Gestão de Suprimento de Bens e Serviços, Subárea de Processos Licitatórios, Processos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, Contratos e Ata de Registro de Preço. Referida ausência se deu em virtude de o mesmo ter sido concluído em 28 de dezembro de 2012 e apresentado aos Gestores em 08 de janeiro de 2013, sendo que os PPP's correspondentes, com as informações das medidas adotadas ou a serem adotadas, foram enviados à auditoria interna, pelo gestor, até meados de fevereiro. Dessa forma, restou tempo insuficiente à verificação das recomendações implementadas pelos Gestores, e à mensuração do quantitativo atendido.

#### **d) DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES GERENCIAIS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELA AUDITORIA INTERNA**

Visando subsidiar o acompanhamento das providências assumidas pela gestão quanto às recomendações formuladas pela Auditoria Interna/AUDINT, bem como das justificativas para sua

não adoção tempestiva, será adotado controle por meio do Plano de Providências Permanente – PPP, nos moldes do aplicado ao monitoramento das recomendações dos órgãos de controle interno e externo. Ou seja, o plano de providências nada mais é do que um mecanismo de acompanhamento, para verificar a efetiva implementação de ações ou providências, quanto às recomendações presentes nos relatórios de auditoria da AUDINT.

A verificação da implementação das recomendações exaradas nos relatórios de auditoria produzidos em 2012 se dará por meio de testes de auditoria, cujos trabalhos serão iniciados a partir de fevereiro de 2013, com o fito de acompanhar as providências assumidas pela Gestão, bem como subsidiar a elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINT, a ser concluído até 28/02/2013. O resultado dos trabalhos será registrado em planilha com os seguintes campos: nº do relatório, escopo (instrumento e valor), constatação, recomendação e estágio da implementação, inclusive seguindo recomendação da CGU (Relatório RA Nº 201114897). Nesse sentido, no campo estágio de implementação será informado o status atual da recomendação, quais sejam: implementada, não implementada ou parcialmente implementada.

**e) INFORMAÇÃO DA EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA;**

Apesar de inexistir no âmbito do IFS um sistema ou software para acompanhamento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria, o controle dos PPP's é feito através de planilhas, onde são observadas as recomendações implementadas e as pendentes de implementação.

Como já fora informado em resposta aos itens anteriores “d” e “e”, infelizmente por falta de recursos humanos não foi possível realizar o monitoramento durante o decorrer do ano de 2012. Todavia, concomitantemente à confecção das respostas deste Relatório de Gestão, esta AUDINT já começou a elaborar os documentos necessários ao monitoramento, que serão aplicados a partir de meados de Fevereiro de 2013.

Esse monitoramento será realizado através de vistorias “in loco”, entrevistas, exames documentais, correlação de informações, dentre outras técnicas de auditoria, para que ao final as informações sejam consolidadas na planilha mencionada no item “c” e evidenciado o status das recomendações implementadas e as pendentes de implementação.

**f) COMO SE DÁ A CERTIFICAÇÃO DE QUE A ALTA GERÊNCIA TOMOU CONHECIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA AUDITORIA INTERNA E A ACEITAÇÃO DOS RISCOS PELA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DE TAIS RECOMENDAÇÕES**

As recomendações decorrentes das constatações de auditoria em cada ação de controle realizada pela AUDINT são consolidadas no Relatório de Auditoria respectivo, ao final dos trabalhos. O referido documento é encaminhado via memorando, em meio digital e físico, à autoridade superior do IFS e aos dirigentes máximos das unidades gestoras auditadas, bem como à CGU, a fim de que a gestão apresente as providências adotadas ao cumprimento de cada recomendação. Dessa forma, acontece a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna. Quando possível, é também realizada reunião com os gestores das unidades/setores auditados para apresentação e avaliação dos apontamentos insertos no relatório, na qual se facilita a oportunidade de serem sanadas dúvidas ou quaisquer outras ocorrências que possam surgir.

**g) DESCRIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO À ALTA GERÊNCIA, AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE RISCOS CONSIDERADOS ELEVADOS, MAS ASSUMIDOS PELA ALTA GERÊNCIA AO DECIDIR NÃO IMPLEMENTAR AS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA.**

Em regra, o resultado das ações de controle realizadas pela AUDINT tem sido levado ao conhecimento da gestão superior das unidades gestoras - Reitor e Diretores de Campi – bem como às Pró-Reitorias e setores objeto da ação, por meio dos Relatórios de Auditoria elaborados ao final dos trabalhos. O referido documento fornece dados para a tomada de decisões, adoção das providências/recomendações que julgarem pertinentes, bem como para correção das inconsistências detectadas. Além disso, normalmente o teor do documento alerta para os riscos decorrentes da não observância a normas, leis, procedimentos etc., com base no posicionamento do órgão de controle interno (CGU) e jurisprudência do órgão de controle externo (TCU) atinente às constatações de mesma natureza das evidenciadas.

### **10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93**

Desde 2011 a PROGEP criou um mecanismo utilizando o site do Instituto para cobrar cumprimento da legislação referente à entrega da Declaração de Bens e Rendas. Somente uma minoria ainda não cumpriu a obrigação e serão notificados para que o façam

#### **10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93**

##### **QUADRO A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DO IFS DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR**

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			Não se aplica
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			Não se aplica
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	<b>250</b>	*	*
	Entregaram a DBR	<b>250</b>	*	*
	Não cumpriram a obrigação	-	*	*
Demais Servidores (Cargo, Emprego)	Obrigados a entregar a DBR	<b>621</b>	*	*
	Entregaram a DBR	<b>538</b>	*	*
	Não cumpriram a obrigação	<b>83</b>	*	*

Fonte: PROGEP

Obs.: Criamos um novo campo para facilitar o preenchimento separando as Funções Comissionadas (FG e CD) e os demais servidores (professores e técnicos administrativos)

#### **10.3.2 Análise Crítica**

Em 2012 a PROGEP aprimorou seu mecanismo de recebimento das declarações/autorizações, ainda assim 83 servidores deixaram de fazê-los e foram notificados a cumprirem sua obrigação sob pena de responsabilidade diante de seus deveres definidos em Lei.

## 10.4 Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**



FOLHA Nº \_\_\_\_\_

RUBRICA \_\_\_\_\_

### DECLARAÇÃO

Nós, ELBER RIBEIRO GAMA e RODRIGO MELO GOIS, CPF nº 973739405-44 e CPF nº 024606015-81, Chefe do Departamento de Licitações - DELC e Contratos e Coordenador de Convênio e Contratos, respectivamente, exercido na Reitoria/IFS declaramos junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Aracaju, 22 de janeiro de 2013.

**ELBER RIBEIRO GAMA  
CHEFE DO DELC**

**RODRIGO MELO GOIS  
COORD. DE CONTRATOS E CONVÊNIOS**

## **11. Conformidade e Tratamento de Disposições Legais Normativas**

### **11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**

#### **11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos**

Os critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão estabelecidos pela NBC T 16.9 estão sendo aplicados paulatinamente em consonância com as metodologias instituídas pela Secretaria do Tesouro Nacional, contida no Manual SIAFI, macrofunção 020330, uma vez que o IFS, como a maioria dos órgãos públicos não está preparado para a adoção imediata de tais procedimentos. Assim, as UG 158134 (Reitoria), 158393 (Campus Aracaju) e 158394 (Campus Itabaiana) registraram depreciações com base em dados extraídos do sistema de patrimônio utilizado pelos mesmos, seguindo-se as instruções contidas no Manual SIAFI, mormente a que orienta a implantação paulatina do procedimento conforme as categorias dos bens (vinculação às contas contábeis). As demais UG (158392, 152420, 152426 e 152430 – Campus São Cristóvão, Nossa Senhora da Glória, Estância e Itabaiana, respectivamente) ainda não estavam em 2012 preparadas para o registro de depreciação, por não utilizavam sistema de patrimônio que permitisse a extração de informações necessárias. Estão sendo providenciados meios para superar esta deficiência, com a aquisição de um sistema de gestão ocorrida em 2012, cuja implantação está prevista para o primeiro semestre de 2013, além de medidas para o levantamento geral dos bens patrimoniais em todas as unidades gestoras.

A Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica dos ativos, nas UG que utilizam a depreciação (acima mencionadas) é a que está sugerida na Macrofunção do Manual SIAFI supracitada, qual seja, a utilização da tabela de vida útil definida no seu item 27.

O cálculo da depreciação, nas UG que a realizam, é feito utilizando-se o método linear. As taxas utilizadas para o seu cálculo são as proporcionais à vida útil do bem conforme o item 27 da macrofunção 020330 do Manual SIAFI.

No que se refere à realização de “avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido”, não foram divulgadas no âmbito do SIAFI (exceto no que se refere aos itens do Ativo Permanente) a possibilidade e necessidade de se efetuar registros contábeis com o fito de evidenciar os seus impactos. Assim, tais bens, direitos e obrigações, quando existentes nos demonstrativos contábeis, encontram-se registrados a valor histórico.

A utilização dos critérios de depreciação aplicados, mesmo que parcialmente, como explicitado acima, impactou no resultado patrimonial em R\$ 1.760.241,16, reduzindo assim o PL da UJ. Este montante de depreciação ficou distribuído entre as UG que efetuaram registros de depreciação da seguinte forma:

**Tabela 023 – Depreciação por UORG**

CÓDIGO DA UG	DENOMINAÇÃO DA UG	TOTAL DE DEPRECIAÇÕES
158134	REITORIA	547.496,56
158393	CAMPUS ARACAJU	592.169,15
158393	CAMPUS LAGARTO	620.575,45
	TOTAL	1.760.241,16

Fonte DIROF/PROAD/IFS

## 11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

### 11.2.1 Declaração Plena

#### QUADRO A.11.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	158134

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e das Disponibilidades), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta este Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante:

a) Aos registros de depreciação, amortização e exaustão dos itens patrimoniais que não tiveram padrão único em todas as unidades gestoras pertencente ao Instituto. As UG 158134 (Reitoria), 158393 (Campus Aracaju) e 158394 (Campus Itabaiana) registraram depreciações com base em dados extraídos do sistema de patrimônio utilizado pelos mesmos, seguindo-se as instruções contidas no Manual SIAFI. As demais UG (158392, 152420, 152426 e 152430 – Campus São Cristóvão, Nossa Senhora da Glória, Estância e Itabaiana, respectivamente) ainda não estavam preparadas para o registro de depreciação, por não utilizarem sistema de patrimônio que permitam a extração de informações necessárias.

b) Aos controles patrimoniais deficientes que não dão confiabilidade quanto aos efetivos registros dos movimentos de bens ocorridos após as aquisições.

O Instituto está providenciando meios para superar esta deficiência, com a aquisição de um sistema de gestão ocorrida em 2012, cuja implantação está prevista para o primeiro semestre de 2013, além de medidas para o levantamento geral dos bens patrimoniais em todas as unidades gestoras.

Declaro ainda, que não foi possível no referido exercício o cumprimento integral do estabelecido pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, em virtude de que o SIAFI ainda não se encontra em condições de atendê-las concretamente, bem como pelo descrito nos itens a e b acima. Ademais, os Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico ainda não estão contemplados pelo SIAFI, até porque mais uma vez foi prorrogada a aplicação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, por questões operacionais daquele sistema.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Aracaju	Data	08/02/2013
Contador Responsável	CELSO TAVARES DOS SANTOS	CRC nº	003648-SE

## 11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas Previstas na Lei 4320/1964 e pela NBC T

### 16.6 Aprovada pela Resolução CFC nº 1.113/2008

#### 11.3.1 Balanço Financeiro



#### MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS		TÍTULO	EXERCÍCIO 2012 MÊS DEZ(FECHADO)	
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPÉ		EMISSÃO	06/02/2013 PÁGINA 1	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
<b>INGRESSOS</b>				<b>DISPENSOS</b>	
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
RECEITAS CORRENTES	623.272,29	735.141,81	DESPESAS CORRENTES	109.946.169,82	88.569.319,70
RECEITA PATRIMONIAL	7.194,60	13.363,46	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	74.445.660,23	63.868.234,34
RECEITA AGROPECUÁRIA	50.536,37	8.324,94	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.290.129,16	16.251.083,82
RECEITA DE SERVIÇOS	184.975,90	625.760,29	OUTRAS DESPESAS	25.290.129,16	16.251.083,82
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	380.565,42	87.693,12	DESPESAS CORRENTES ENTRE ÓRGÃOS OFSS 2011	0,00	8.450.001,54
RECEITAS DE CAPITAL	155.160,00	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	8.295.125,45
ALIENAÇÃO DE BENS	155.160,00	0,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	154.876,09
RECEITAS CAPITAL ENTRE ÓRGÃOS OFSS 2011			DESPESAS CORRENTES ENTRE ÓRGÃOS OFSS	10.210.380,43	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA	-14.027,43	-12.113,35	DESPESAS DE CAPITAL	19.790.944,80	15.251.211,45
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	116.521.068,17	95.452.378,74	INVESTIMENTOS	19.790.944,80	15.251.211,45
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS RECEBIDAS	116.474.001,84	94.396.338,79	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	11.559.211,62	8.164.954,51
REPASSE RECEBIDO	105.365.383,46	87.375.166,03	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTÁRIAS CONCEDIDAS	11.111.168,26	7.023.722,64
SUB-REPASSE RECEBIDO	10.697.265,73	6.604.094,16	SUB-REPASSE CONCEDIDO	10.697.265,73	6.604.094,16
SUB-REPASSE RECEBIDO NO EXERC.	10.697.265,73	6.604.094,16	SUB-REPASSE CONCEDIDO NO EXERC.	10.697.265,73	6.604.094,16
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	411.352,65	417.078,60	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	413.902,53	419.628,48
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	47.066,33	1.056.039,95	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	448.043,36	1.141.231,67
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	43.339,71	907.326,34	ORDEM DE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA	267.360,49	907.326,34
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	801.202,34	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00	801.202,34
RECEBIMENTO DE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	43.339,71	106.124,00	DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	267.360,49	106.124,00
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	3.726,62	148.713,61	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	180.682,87	233.905,53
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	138.859.056,42	93.546.462,12	DISPENSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	114.849.972,50	77.737.047,93
VALORES EM CIRCULAÇÃO	30.461.831,44	20.267.305,02	VALORES EM CIRCULAÇÃO	44.443.382,18	30.461.831,44
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	30.441.556,02	20.246.202,40	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	44.423.106,76	30.441.556,02
CREDITOS TRIBUTARIOS	5.304,98	6.104,94	CREDITOS TRIBUTARIOS	5.304,98	5.304,98
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	14.970,44	14.997,68	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	14.970,44	14.970,44
OUTROS CREDITOS	14.970,44	14.997,68	OUTROS CREDITOS	14.970,44	14.970,44
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	830.981,13	1.736.959,65	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	830.981,13	1.736.959,65
VALORES DIFERIDOS	830.981,13	1.736.959,65	VALORES DIFERIDOS	830.981,13	1.736.959,65
DEPÓSITOS	18.122,82	82.812,07	DEPÓSITOS	82.812,07	55.292,44
CONSIGNACOES	15.910,38	20.718,21	CONSIGNACOES	20.718,21	7.057,33
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00	1.769,29	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	1.769,29	2.433,56
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	2.212,44	60.324,57	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	60.324,57	45.801,55
OBRIGAÇOES EM CIRCULACAO	44.422.644,66	29.073.118,73	OBRIGAÇOES EM CIRCULACAO	30.544.136,94	18.871.640,91
FORNECEDORES	758.041,25	706.530,60	FORNECEDORES	706.530,60	659.413,22
DO EXERCICIO	392.185,26	276.134,69	DE EXERCICIOS ANTERIORES	706.530,60	645.828,22
DE EXERCICIOS ANTERIORES	365.855,99	430.395,91	CONVENIOS A PAGAR	0,00	13.585,00
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	690,00	3.258,99	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	3.258,99	644.708,88
RESTOS A PAGAR	27.395.554,34	19.201.280,43	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	18.533.290,62	12.682.006,96
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	25.638.119,19	18.533.290,62	VALORES EM TRANSITO	5.982,21	282,00
NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	350.265,37	0,00	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	0,00	169.584,18
CANCELADO	1.407.169,78	667.988,81	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	9.003.444,05	4.613.247,28
VALORES EM TRANSITO	0,00	5.982,21	OUTROS DEBITOS	142.277,10	20.595,95



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2012	MES	DEZ(FECHADO)
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE	EMISSÃO	06/02/2013	PÁGINA	2
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				

INGRESSOS			EXPENDITOS		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	13.304.322,21	9.003.444,05	AJUSTES DO PATRIMÔNIO/CAPITAL	2.139.008,02	0,00
OUTROS DEBÉITOS	815.076,59	142.277,10	PROVISÕES FINANCEIRAS	9.950,25	9.950,25
AJUSTES DO PATRIMÔNIO/CAPITAL	2.139.008,02	0,00	OUTRAS OBRIGAÇÕES	395,10	72.852,19
PROVISÕES FINANCEIRAS	9.950,25	9.950,25	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	38.948.660,18	26.611.323,49
OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00	395,10	BAIXA DE DIREITOS	13.534.122,77	13.480.713,88
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	63.125.476,37	42.386.266,65	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	13.534.122,77	13.480.713,88
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	49.649.460,42	28.822.505,89	INCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	24.997.380,57	11.813.278,44
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	49.649.460,42	28.822.505,89	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	24.996.840,57	11.812.028,44
DESINCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	13.056.387,47	12.243.879,71	OUTRAS INCORPORAÇÕES DE OBRIGAÇÕES	540,00	1.250,00
EXERCÍCIOS ANTERIORES	423,14	645.908,82	AJUSTES DE OBRIGAÇÕES	417.156,84	1.317.331,17
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	13.055.964,33	11.597.970,89	AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO	417.156,84	1.317.331,17
AJUSTES DE CREDITOS	419.628,48	1.319.881,05	DISPONIBILIDADE P/O PERÍODO SE	0,00	1.769,29
AJUSTES FINANCEIROS A CREDITO	419.628,48	1.319.881,05	OUTRAS DISPONIBILIDADES	0,00	1.769,29
DISPONIBILIDADE DO PERÍODO ANT	1.769,29	2.433,56			
OUTRAS DISPONIBILIDADES	1.769,29	2.433,56			
INGRESSOS	256.146.298,74	189.724.302,88	DISPENDEIOS	256.146.298,74	189.724.302,88

## 11.3.2 Balanço Orçamentário



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	MES -
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE	2012	DEZ(FECHADO)
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	EMISSÃO	PÁGINA -
		06/02/2013	1

TÍTULOS	RECEITA				TÍTULOS	EXPESA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA O EXCESSO N EXECUÇÃO D DESPESA
RECEITAS CORRENTES	764.008,00	764.008,00	609.244,86	154.763,14	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	126.956.792,00	152.797.131,16	129.737.114,62	23.060,6
RECEITAS PATRIMONIAIS	15.320,00	15.320,00	-5.665,40	20.985,40	DESPESAS CORRENTES	100.612.538,00	122.142.548,16	109.946.169,82	12.196,3
RECEITAS AGROPECUÁRIAS	75.068,00	75.068,00	50.536,37	24.531,63	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	74.418.865,00	85.106.791,00	84.432.172,03	674,6
RECEITAS DE SERVIÇOS	667.103,00	667.103,00	184.428,46	482.674,54	OUTRAS DESPESAS CORREN	26.193.673,00	37.035.757,16	25.513.997,79	11.521,7
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	6.517,00	6.517,00	379.945,43	-373.428,43	DESPESAS DE CAPITAL	26.344.254,00	30.654.583,00	19.790.944,80	10.863,6
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	155.160,00	-155.160,00	INVESTIMENTOS	26.344.254,00	30.654.583,00	19.790.944,80	10.863,6
ALIENACAO DE BENS	0,00	0,00	155.160,00	-155.160,00	CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	8.567.458,00	0,00	8.567,4
					DESPESAS DE CAPITAL	0,00	8.567.458,00	0,00	8.567,4
					INVESTIMENTOS	0,00	8.567.458,00	0,00	8.567,4
<b>SUBTOTAL I</b>	<b>764.008,00</b>	<b>764.008,00</b>	<b>764.404,86</b>	<b>-396,86</b>	<b>SUBTOTAL I</b>	<b>126.956.792,00</b>	<b>161.364.589,16</b>	<b>129.737.114,62</b>	<b>31.627,4</b>
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	1.439.000,00	0,00	1.439.000,00					
<b>TOTAL</b>	<b>764.008,00</b>	<b>2.203.008,00</b>	<b>764.404,86</b>	<b>-1.438.603,14</b>	<b>TOTAL</b>	<b>126.956.792,00</b>	<b>161.364.589,16</b>	<b>129.737.114,62</b>	<b>31.627,4</b>
<b>DEFÍCIT TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>128.972.709,76</b>	<b>-128.972.709,76</b>	<b>SUPERAVIT TOTAL</b>				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>764.008,00</b>	<b>2.203.008,00</b>	<b>129.737.114,62</b>	<b>-127.534.105,62</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>126.956.792,00</b>	<b>161.364.589,16</b>	<b>129.737.114,62</b>	<b>31.627,4</b>

### 11.3.3 Balanço Patrimonial



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO	MES		
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE		2012	DEZ(FECHADO)		
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO		EMISSÃO	PÁGINA		
			06/02/2013	1		
ATIVO			PASSIVO			
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012		
ATIVO FINANCEIRO	44.854.734,83	30.880.679,33	PASSIVO FINANCEIRO	41.308.492,21		
DISPONIVEL	0,00	1.769,29	DEPÓSITOS	18.122,82		
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL	0,00	1.769,29	CONSIGNAÇÕES	15.910,38		
CREDITOS EM CIRCULACAO	44.443.382,18	30.461.831,44	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	2.212,44		
CREDITOS A RECEBER	3.817.634,07	894.545,29	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	0,00		
LIMITE DE SAQUE C/VINC DE PAGAMENTO	2.789.269,39	1.839.708,49	OBRIGAÇOES EM CIRCULACAO	40.876.466,86		
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	37.836.478,72	27.727.577,66	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.583.760,09		
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	411.352,65	417.078,60	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	392.185,26		
VALORES DIFERIDOS	411.352,65	417.078,60	FORNECEDORES - DE EXERCANTERIORES	365.855,99		
ATIVO NAO FINANCEIRO	39.350.395,17	35.042.724,46	PESSOAL A PAGAR - DO EXERCICIO	430.395,91		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-33.142.347,01	-26.161.067,52	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00		
CREDITOS EM CIRCULACAO	-33.824.177,38	-26.721.264,00	PROVISÕES DIVERSAS	3.259,99		
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-37.836.478,72	-27.727.577,66	DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR	9.950,25		
ADJANTAMENTOS CONCEDIDOS	4.002.830,37	989.900,51	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	9.950,25		
OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO	9.470,97	16.413,15	A LIQUIDAR	25.988.384,56		
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	681.830,37	560.196,48	EM LIQUIDACAO	18.533.290,62		
ESTOQUES	681.830,37	560.196,48	VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	350.265,37		
PERMANENTE	72.492.742,18	61.203.791,98	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	0,00		
IMOBILIZADO	72.072.527,12	61.188.861,92	OUTRAS OBRIGAÇOES A PAGAR	13.304.322,21		
BENS MOVEIS E IMOVEIS	74.991.564,80	62.527.276,35	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	9.003.444,05		
DEPRECIAÇOES, AMORTIZAÇOES E EXAUSTOES	-2.919.037,68	-1.338.414,43	VALORES DIFERIDOS	395,10		
INTANGIVEL	420.215,06	14.930,06	PASSIVO NAO FINANCEIRO	413.902,53		
ATIVO REAL	84.205.130,00	65.923.403,79	OBRIGAÇOES EM CIRCULACAO	419.628,48		
ATIVO COMPENSADO	32.060.969,18	16.506.933,92	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	-27.536.734,67		
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	32.060.969,18	16.506.933,92	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	-27.536.734,67		
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	493.269,19	595.845,68	RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	13.304.322,21		
GARANTIAS DE VALORES	2.119.450,00	588.504,28	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-9.003.444,05		
			PASSIVO REAL	-13.304.322,21		
			PATRIMONIO LIQUIDO	81.839.079,19		
			PATRIMONIO/CAPITAL	64.552.568,99		
			PATRIMONIO	31.728.506,68		
			AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00		
			RESULTADOS ACUMULADOS	-2.252.533,24		
			RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	64.552.568,99		
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00		
			RESULTADO DO PERÍODO	0,00		
			SITUAÇÃO PATRIMONIAL ATIVA	17.341.055,55		
			SITUAÇÃO PATRIMONIAL PASSIVA	35.076.595,35		
			PASSIVO COMPENSADO	84.205.130,00		
			COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	65.923.403,79		
			VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	-66.864.074,45		
			VALORES EM GARANTIA	30.846.808,44		
				588.504,28		



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS			EXERCÍCIO	MES
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED DE EDUC.,CIENC.E TEC.D SERGIPE			2012	DEZ(FECHADO)
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			EMISSÃO	PÁGINA
<b>ATIVO</b>					
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONVENIADOS	1.033.352,27	1.669.693,27	DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONVENIADOS	1.033.352,27	1.669.693,27
DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	28.414.897,72	13.652.890,69	DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATADAS	28.414.897,72	13.652.890,69
ATIVO	116.266.099,18	82.430.337,71	PASSIVO	116.266.099,18	82.430.337,71

### 11.3.4 Demonstração das Variações Patrimoniais por natureza



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS POR NATUREZA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2012	MES DEZ(FECHADO)
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.D SERGIPÉ	EMISSÃO 06/02/2013	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
TÍTULOS		2012	2011
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			
RECEITAS CORRENTES		623.277,29	735.141,81
RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS		623.277,29	735.141,81
RECEITAS DE CAPITAL		155.160,00	0,00
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL		155.160,00	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA		-14.027,43	-12.113,35
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		764.404,86	723.028,46
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS			
DESPESAS CORRENTES		99.735.789,39	88.569.319,70
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		74.445.660,23	72.163.359,79
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		25.290.129,16	16.405.959,91
DESPESAS DE CAPITAL		19.790.944,80	15.251.211,45
INVESTIMENTOS		19.790.944,80	15.251.211,45
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		119.526.734,19	103.820.531,15
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO		-118.762.329,33	-103.097.502,69
INTERFERÊNCIAS ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS		116.474.001,84	94.396.338,79
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		116.474.001,84	94.396.338,79
MUTAÇÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS		28.743.921,92	18.818.327,12
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS		5.918.569,55	2.833.594,52
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		22.825.352,37	15.984.732,60
(-) INTERFERÊNCIAS PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS		11.111.168,26	7.023.722,64
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		11.111.168,26	7.023.722,64
(-) MUTAÇÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS		2.325,23	86.412,89
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		5.131.720,51	3.007.027,69
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO APOS INTERF/MUTAÇÕES		5.131.720,51	3.007.027,69
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		12.869.668,60	11.129.974,23
INTERFERÊNCIAS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		4.151.721,83	6.492.674,47
TRANSFERÊNCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS		8.674.627,06	3.729.973,42
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		43.399,71	907.326,34
OUTRAS INTERFERÊNCIAS ATIVAS		143.297.690,42	113.394.197,87
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		90.509.677,37	90.037.454,47
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS		27.767.879,46	21.915.313,57
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		25.020.133,59	1.441.429,83
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS		13.270.665,63	11.215.166,15
(-) INTERFERÊNCIAS PASS. EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		4.151.721,83	6.492.674,47
TRANSFERÊNCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDOS		267.360,49	907.326,34
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		8.851.583,31	3.815.165,34
OUTRAS INTERFERÊNCIAS PASSIVAS		130.687.378,35	81.239.438,29
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		87.779.527,06	49.500.067,15
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		40.717.904,37	21.946.727,38
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		2.189.946,92	9.792.643,76
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS		17.341.055,55	35.076.595,35
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERÁVIT OU DEFÍCIT			

### 11.3.5 Demonstração das Variações Patrimoniais por natureza e função



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	Demonstração das Variações Patrimoniais por Natureza e Função - Todos os Orçamentos	EXERCÍCIO 2012	MES DEZ (FECHADO)
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC E TEC.DE SERGIPÉ	EMISSÃO 06/02/2013	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
TÍTULOS		2012	2011
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			
RECEITAS CORRENTES		623.272,29	735.141,81
RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS		623.272,29	735.141,81
RECEITAS DE CAPITAL		155.160,00	0,00
DEMAIS RECEITAS DE CAPITAL		155.160,00	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA		-14.027,43	-12.113,35
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		764.404,86	723.028,46
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS			
PREVIDÊNCIA SOCIAL			
EDUCAÇÃO		23.788.148,65	22.145.161,12
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		105.948.965,97	81.675.370,03
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO		129.737.114,62	103.820.531,15
INTERFERÊNCIAS ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS		-118.762.329,33	-103.097.502,69
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		116.474.001,84	94.396.338,79
MUTAÇÕES ATIVAS ORÇAMENTÁRIAS		116.474.001,84	94.396.338,79
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS		28.743.921,92	18.818.327,12
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		5.918.569,55	2.833.594,52
(-) INTERFERÊNCIAS PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS		22.825.352,37	15.984.732,60
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		11.111.169,26	7.023.722,64
(-) MUTAÇÕES PASSIVAS ORÇAMENTÁRIAS		11.111.169,26	7.023.722,64
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		2.325,23	86.412,89
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO APOS INTERF/MUTAÇÕES		2.325,23	86.412,89
RECEITAS DE INST. FINANC., ENT. COMER. E IND.		5.131.720,51	3.007.027,69
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		12.869.688,60	11.129.974,23
INTERFERÊNCIAS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		4.151.723,83	6.492.674,47
TRANSFERÊNCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS		43.339,71	907.326,34
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		8.674.627,06	3.729.973,42
OUTRAS INTERFERÊNCIAS ATIVAS		164.025.355,68	120.829.424,05
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		111.237.342,63	97.472.680,65
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS		27.767.879,46	21.915.313,57
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		25.020.133,59	1.441.429,83
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS		13.270.665,63	11.215.166,15
(-) INTERFERÊNCIAS PASS. EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		4.151.721,83	6.492.674,47
TRANSFERÊNCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDOS		267.360,49	907.326,34
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		8.651.583,31	3.815.165,34
OUTRAS INTERFERÊNCIAS PASSIVAS		130.687.378,35	81.239.438,29
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS		87.779.527,06	49.500.067,15
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		40.717.904,37	21.946.727,38
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		2.189.946,92	9.792.643,76
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS		38.068.720,81	42.511.821,53
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFÍCIT			

## 11.3.6 Demonstração das Disponibilidades



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRACAO DAS DISPONIBILIDADES - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DE SERGIPE
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

EXERCÍCIO	MES
2012	DEZ(FECHADO)
EMISSÃO 06/02/2013	PÁGINA 1

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS		
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
DISPONIVEL EM MOEDA NACIONAL OUTRAS CONTAS BANCARIAS	0,00 0,00	1.769,29 1.769,29	CREDITOS EM CIRCULACAO CREDITOS A RECEBER CREDITOS TRIBUTARIOS RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER RECURSOS A RECEBER POR TRANSFERENCIA LIMITE DE SAQUE C/VINCULACAO DE PAGAMENTO RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP CREDITOS DIVERSOS A RECEBER CREDITOS A RECEBER - FOLHA DE PAGAMENTO CREDITOS A RECEBER - POR CESSEAO DE PESS VALORES DO ATIVO PENDENTES A CURTO PRAZO RECURSO DIFERIDO CONCEDIDO DEPOSITOS CONSIGNACOES RECURSOS DO TESOURO NACIONAL DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS OBRIGACOES EM CIRCULACAO OBRIGACOES A PAGAR FORNECEDORES DO EXERCICIO DE EXERCICIOS ANTERIORES PESSOAL A PAGAR DO EXERCICIO ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER OUTRAS OBRIGACOES RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP CREDORES DIVERSOS DEBITOS DIVERSOS A PAGAR VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS SAQUE POR CARTAO DE CREDITO CORPORATIVO OUTRAS OBRIGACOES VALORES DO PASSIVO PENDENTES A CURTO PRAZO RECURSO DIFERIDO RECEBIDO SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCICIO DISPONIBILIDADES P/FONTE DE RECURSOS DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR LIMITE DE RESTOS A PAGAR - CONCEDIDO LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	-44.443.382,18 -44.443.382,18 -5.304,98 -44.423.106,76 -3.797.358,65 -2.789.269,39 -37.836.478,72 -14.970,44 -3.247,79 -11.722,65 -411.352,65 -411.352,65 18.122,82 15.910,38 2.212,44 0,00 40.876.466,86 40.061.388,27 758.041,25 392.185,26 365.855,99 0,00 0,00 690,00 9.950,25 25.988.384,56 25.638.119,19 350.265,37 13.304.322,21 815.078,59 815.078,59 0,00 0,00 413.902,53 413.902,53 3.546.242,62 -20.983.364,01 24.532.156,51 -13.304.322,21 37.836.478,72 -2.549,88	-30.461.831,44 -30.461.831,44 -5.304,98 -30.441.556,02 -874.269,87 -1.839.708,49 -27.727.577,66 -14.970,44 -3.247,79 -11.722,65 -417.078,60 -417.078,60 82.812,07 20.718,21 60.324,57 1.769,29 28.405.128,92 28.256.474,51 706.530,60 276.134,65 430.395,91 3.258,99 3.258,99 0,00 9.950,25 18.533.290,62 18.533.290,62 0,00 9.003.444,05 142.277,10 142.277,10 5.982,21 5.982,21 395,10 419.628,48 419.628,48 1.973.109,86 -16.748.473,87 18.724.133,61 -9.003.444,05 27.727.577,66 -2.549,88



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES - TODOS OS ORÇAMENTOS			EXERCÍCIO 2012	MES DEZ(FECHADO)
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC., CIENC.E TEC.D SERGIPE			EMISSÃO 06/02/2013	PÁGINA 2
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				
<b>DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS</b>					
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
			DISPONIBILIDADE DE REPASSE DIFERIDO RECEBI DISPONIBILIDADE SUBREPASSE DIFERIDO RECEBI DISPONIBILIDADE SUBREPASSE DIFERIDO CONCED	-2.549,88 -411.352,65 411.352,65	-2.549,88 -417.078,60 417.078,60
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	0,00	1.769,29	COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	0,00	1.769,29

### 11.3.7 Demonstração das Variações Patrimoniais



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS			EXERCÍCIO	MES
SUBTÍTULO	26423 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE SERGIPE			2012	DEZ(FECHADO)
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			EMISSÃO	PÁGINA
				06/02/2013	1
<b>VARIACOES ATIVAS</b>		<b>VARIACOES PASSIVAS</b>			
TÍTULOS	2012	2011	TÍTULOS	2012	2011
ORÇAMENTARIAS	145.982.328,62	113.937.694,37	ORÇAMENTARIAS	140.850.608,11	110.930.666,68
RECEITAS CORRENTES	623.272,29	735.141,81	DESPESAS CORRENTES	109.946.169,82	88.569.319,70
RECEITA PATRIMONIAL	7.194,60	13.363,46	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	74.445.660,23	63.868.234,34
RECEITA AGROPECUÁRIA	50.536,37	8.324,94	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.290.129,16	16.251.063,82
RECEITA DE SERVIÇOS	194.975,90	625.760,29	DESPESAS CORRENTES ENTRE ÓRGÃOS OFSS 2011	0,00	8.450.001,54
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	380.565,42	87.693,12	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	8.295.125,45
RECEITAS DE CAPITAL	155.160,00	0,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	154.876,09
ALIENACAO DE BENS	155.160,00	0,00	DESPESAS CORRENTES ENTRE ÓRGÃOS OFSS	10.210.380,43	0,00
DEDUÇOES DA RECEITA	-14.027,43	-12.113,35	DESPESAS DE CAPITAL	19.790.944,80	15.251.211,45
INTERFERENCIAS ATIVAS	116.474.001,84	94.396.338,79	INVESTIMENTOS	19.790.944,80	15.251.211,45
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	116.474.001,84	94.396.338,79	INTERFERENCIAS PASSIVAS	11.111.168,26	7.023.722,64
REPASSE RECEBIDO	105.365.383,46	87.375.166,03	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	11.111.168,26	7.023.722,64
SUB-REPASSE RECEBIDO	10.697.265,73	6.604.094,16	SUB-REPASSE CONCEDIDO	10.697.265,73	6.604.094,16
VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	411.352,65	417.078,60	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	413.902,53	419.628,48
MUTAÇOES ATIVAS	28.743.921,92	18.818.327,12	MUTAÇOES PASSIVAS	2.325,23	86.412,89
INCORPORACOES DE ATIVOS	5.918.569,55	2.833.594,52	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	2.325,23	86.412,89
AQUISICOES DE BENS	2.908.667,60	2.508.439,47	Liquidacão de Créditos	2.325,23	86.412,89
INCORPORACAO DE CRÉDITOS	3.009.901,95	325.155,05	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	143.958.043,98	92.454.604,44
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	22.825.352,37	15.984.732,60	INTERFERENCIAS PASSIVAS	13.270.665,63	11.215.166,15
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTARIO	156.167.379,02	124.524.172,10	TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES CONCEDIDO	4.151.721,83	6.492.674,47
INTERFERENCIAS ATIVAS	12.869.688,60	11.129.974,23	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	267.360,49	907.326,34
TRANSFERENCIAS DE BENS E VALORES RECEBIDOS	4.151.721,83	6.492.674,47	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO	8.851.583,31	3.815.165,34
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	8.674.627,06	907.326,34	DECRESIMOS PATRIMONIAIS	130.687.378,35	81.239.438,29
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	143.297.690,42	113.394.197,87	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	87.779.527,06	49.500.067,15
INCORPORACOES DE ATIVOS	90.509.677,37	90.037.454,47	BAIXA DE BENS IMÓVEIS	25.070.055,53	57.799,20
INCORPORACAO DE BENS IMÓVEIS	1.703.136,65	34.373.183,30	BAIXA DE BENS MOVEIS	2.853.197,04	830.831,24
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	11.587.255,73	6.733.100,19	BAIXA DE TÍTULOS E VALORES	140.055,50	0,00
INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS	361.607,00	9.000,00	BAIXA DE DIREITOS	59.716.218,99	48.611.436,71
INCORPORACAO DE TÍTULOS E VALORES	140.055,50	0,00	AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS	1.770.156,18	8.459.258,65
INCORPORACAO DE DIREITOS	76.717.622,49	48.922.170,98	DEVALORIZACAO DE BENS	9.915,02	7.645.269,76
AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS	24.600.505,10	5.930,06	DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.760.241,16	812.988,89
REAVALIACOES DE BENS	24.515.758,52	5.930,06	INCORPORACAO DE PASSIVOS	40.717.904,37	21.946.727,38
OUTROS AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS	84.746,58	0,00	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	419.790,74	1.334.365,11
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	27.767.879,46	21.915.313,57	AJUSTES FINANCEIROS	417.156,84	1.317.331,17
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	419.628,49	1.435.499,77	AJUSTES NAO FINANCEIROS	2.633,90	17.053,94
AJUSTES FINANCEIROS	419.628,48	1.319.881,05	RESULTADO PATRIMONIAL	17.341.055,55	35.076.595,35
AJUSTES NAO FINANCEIROS	0,01	115.618,72	SUPERAVIT	17.341.055,55	35.076.595,35
DEFICIT					
VARIACOES ATIVAS	302.149.707,64	238.461.866,47	VARIACOES PASSIVAS	302.149.707,64	238.461.866,47

## **12. Informações Consideradas Relevantes pelo IFS**

### **12.1 Informações Gerais sobre a Expansão do IFS**

A partir do processo de integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (CEFETSE) com sua unidade sede em Aracaju e sua Unidade Descentralizada em Lagarto (UNED/Lagarto), com a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (EAFSC), resultando no surgimento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, vislumbrou-se uma nova perspectiva ao campo da educação profissional e tecnológica no estado, trazendo na essência de sua criação a dimensão de um novo tempo.

Foi possível, dessa forma, maior abrangência de atuação institucional, especialmente com o surgimento das novas unidades de ensino do plano de expansão, como os campi de Itabaiana, Nossa Senhora da Glória e Estância (Fase II) que entraram em funcionamento há dois anos, ampliando a interiorização do ensino tecnológico levando a educação a mais três regiões territoriais do estado de Sergipe, além da possibilidade de criação de polos, como os já existentes em Cristinápolis e Propriá, que se constituem embriões de Campi avançados e vinculados ao Instituto Federal.

Some-se a isto a ampliação da área de atuação do IFS, com a implantação de quatro novos Campi, previstos na fase III do Plano de Expansão, os Campi de Poço Redondo, Propriá, Tobias Barreto e N. S. do Socorro, que deverão iniciar suas obras no ano de 2013 e não havendo interrupção, deverão iniciar a oferta de cursos no ano de 2014.

Através de investimentos nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e do desenvolvimento de uma política educacional voltada para a oferta de cursos no ambiente e território do estudante, o Governo Brasileiro, vem, nos últimos anos proporcionando sua expansão e reorganização através da criação de novas unidades; da ampliação, adequação e modernização dos seus espaços físicos, da ampliação do acervo bibliográfico e do material de consumo, garantindo a capacitação de docentes e servidores administrativos, objetivando qualificar a gestão operacional e viabilizar ações educacionais inclusivas e de suporte gerencial, para que sua atuação no ensino, na pesquisa e extensão obtenha resultados satisfatórios e promovam a melhoria da educação tecnológica no país, provendo a sociedade de profissionais que respondam adequadamente às necessidades do mercado de trabalho contribuindo com o desenvolvimento sustentável do país.

O IFS parte integrante desta rede tem por finalidade precípua formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, desenvolver ações de extensão, sempre em estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada, para a inclusão social, sendo agente ativo na capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

A expansão da educação profissional e tecnológica (EP&T), programada, inicialmente, para ocorrer em duas fases, no período de 2005 a 2010, é uma ação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do atual governo anterior e que foi mantido e ampliado pelo governo atual.

A partir de 2008, deu-se o início da segunda fase do plano de expansão, com a construção de 150 novas unidades para contemplar os 26 estados e o Distrito Federal.

Na segunda fase da expansão, a definição das localidades contempladas orientou-se por uma abordagem multidisciplinar, fundamentada em análise crítica de variáveis geográficas, demográficas, socioambientais, econômicas e culturais, com destaque para as seguintes finalidades:

- distribuição territorial equilibrada das novas unidades de ensino;
- cobertura do maior número possível de mesorregiões em cada Unidade da Federação;
- proximidade das novas unidades de ensino aos Arranjos Produtivos Locais instalados e em desenvolvimento;
- interiorização da oferta pública de educação profissional e de ensino superior;
- redução dos fluxos migratórios originados nas regiões interioranas com destino aos principais centros urbanos;
- aproveitamento de infraestruturas físicas existentes;

- identificação de potenciais parcerias.

Diante desses critérios, o Estado de Sergipe foi contemplado com três novas unidades:

### **Municípios Sergipanos Contemplados na Fase II da Expansão da EP&T**

Município Mesorregião Previsão de Implantação e APL's respectivamente:

- Estância, Leste 2011, Agricultura, Comércio e Indústria;
- Nossa Senhora da Glória, Sertão 2011, Agricultura e Comércio;
- Itabaiana, Agreste 2011\*, Hortifrutigranjeiros, Transporte e Comércio.

\* Construção paralisada devido a rompimento dos contratos por inadimplementos das cláusulas contratuais pelas empresas vencedoras das licitações. Atualmente, a DIPOP (Diretoria de Planejamento de Obras e Projetos) vem trabalhando no sentido de prover novas licitações que permitam reinicio das obras e consequente término das construções, com imediata utilização por parte dos respectivos *Campi*.

Todas as unidades, ainda que de forma precária, entraram em funcionamento em 2011, localizando-se inicialmente em espaços cedidos pelos municípios nos casos de Estância e Nossa Senhora da Glória e pelo Estado de Sergipe no caso de Itabaiana, este em 2012 alugou prédio particular devido às péssimas condições do Colégio Estadual Murilo Braga onde anteriormente funcionava. Como foi frisado anteriormente, com o término das obras passarão a funcionar em suas sedes próprias.

Dentro do Plano de Expansão, fase III o Estado de Sergipe foi contemplado com a liberação de quatro novos Campi para os municípios de Poço Redondo, Propriá, Tobias Barreto e Nossa Senhora do Socorro, que deverão iniciar suas obras ainda no ano de 2013, devido a adequações nos projetos e das áreas cedidas a exemplo de Nossa Senhora do Socorro, e não havendo interrupção, deverão iniciar a oferta de cursos no ano de 2014.

## **12.2 Informações sobre a Pesquisa e a Extensão**

### **12.2.1 PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão**

Nos últimos anos, com o apoio do Governo Federal, os Institutos Federais vem crescendo através da expansão dos campi nas diversas regiões do Brasil oportunizando cada Estado, através dos Institutos Federais que ocupam as localidades inseridas em todo o território, a interiorização do ensino. O acompanhamento de como esse crescimento vem sendo atingido acontece através da criação de indicadores acadêmicos e científicos.

O Instituto Federal de Sergipe - IFS, focado nestes indicadores, vem de forma gradativa ao longo destes dois anos consolidando o ensino, pesquisa, extensão e inovação junto à comunidade discente, docente, servidores e sociedade proporcionando possibilidades de participação com a implantação de novos programas de pesquisa, extensão e inovação e ações de cooperação com pesquisadores do país e do exterior.

Neste sentido, o IFS vem definindo suas linhas de pesquisa, ações de extensão, estimulando a inovação, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do nosso Estado, propiciando o desenvolvimento da pesquisa aplicada envolvendo a comunidade local em cada campus onde o IFS se faz presente, realizando inclusão de modo inovador para atendê-los, com a busca de soluções para a resolução de problemas concretos da vida moderna.

Neste contexto, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão através da Diretoria de Pesquisa e Inovação, Diretoria de Extensão, Departamento de Relações Institucionais, Assessoria Internacional, Coordenação de Apoio a Pesquisa, Coordenação de Ciência e Tecnologia, Coordenação de Sistema de Incubação, Coordenação de Publicações, Divisão de Promoção Desportiva e Cultural, Coordenação do Programa Mulheres Mil, Coordenação do Núcleo de Pesca e Aquicultura, Coordenação de Escritório Modelo de Construção Civil, Coordenação do Escritório Modelo de Turismo, Coordenação de Cursos de Extensão, Coordenação do Convênio IFS/PETROBRAS e do Núcleo de Inovação Tecnológica, visa contribuir com a missão da instituição quanto à educação, ciência, tecnologia e inovação.

Cabe destacar que os dados e as informações contidos nesse Relatório são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX do Instituto Federal de Sergipe.

### **12.2.1.1 Pesquisa**

A pesquisa no Instituto Federal de Sergipe, anteriormente incipiente, foi estimulada de forma que se buscou o incremento da mesma através de manutenção do PIBIC, PIBITI e da criação de outros novos programas, tais como: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior – PIBIC Jr., Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo – PPTA, Programa Institucional de Apoio à Pesquisa do Convênio IFS/Petrobras – PAP, Programa de Bolsas de Apoio ao Registro de Inovação Tecnológica.

A implantação destes programas nos permitiu oferecer um número de bolsas, distribuídas da seguinte forma: 60 bolsas PIBIC Jr.; 60 bolsas PIBIC; 40 bolsas PIBITI; 10 bolsas PPTA; 07 bolsas PAP; 02 bolsas Jovens Talentos/CAPES; 03 bolsas PIBIC/CNPq; 20 bolsas PIBITI/CNPq; 45 bolsas PIBIC Jr./FAPITEC; 04 PIBIC/FAPITEC; 02 bolsas PIBITI/FAPITEC, 652 bolsas Convênio Petrobras, totalizando 905 bolsas em 2012, além da aprovação de 173 bolsas PIBIC-EM / CNPq para o ano de 2013.

Além das bolsas ofertadas para discentes, docentes e servidores técnicos administrativos, a PROPEX disponibilizou auxílio financeiro para o desenvolvimento de cada projeto aprovado, seja através de edital institucional ou oriundo de agências de fomento a pesquisa (CAPES, CNPq e FAPITEC). O apoio também se dá pela liberação do servidor a ida a eventos científicos, com passagens e diárias em trechos nacionais e internacionais, através de publicação e atendimento a solicitação de compras de equipamentos e materiais outros que permitiram a conclusão do trabalho com êxito.

#### **12.2.1.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC**

Para o Instituto Federal de Sergipe a Iniciação Científica (IC) é um importante instrumento na formação de estudantes que possibilita introduzir os mesmos nas atividades de pesquisa, além de estimular aos professores/pesquisadores à produção do conhecimento científico capaz de contribuir para a formulação de estratégias para o desenvolvimento da pesquisa no Brasil.

A IC contribui ainda para o surgimento e fortalecimento de grupos de pesquisa, os quais permitem a articulação de conhecimentos dentro dos diversos cursos do Instituto.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) fundamenta-se no princípio de fortalecer a política de Iniciação Científica desenvolvida dentro do Instituto Federal de Sergipe, em seus diversos campi, e é implementado através da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de nível técnico subsequente e superior, integrados na pesquisa científica, bem como aos professores orientadores.

São objetivos específicos do PIBIC:

- Contribuir para a formação científica dos alunos;
- Contribuir para diminuição das assimetrias locais e na distribuição da competência científica do País;
- Conduzir à sistematização e institucionalização da Pesquisa no âmbito dos campi do IFS;
- Garantir maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração do IFS com a comunidade;
- Produzir conhecimento na perspectiva de buscar soluções para a resolução de problemas, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do Estado de Sergipe;
- Aumentar o número de Orientadores nos Grupos de Pesquisa;
- Fortalecer os Grupos de Pesquisa no IFS.

#### **a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/IFS**

Em 2012 foram disponibilizadas 30 bolsas para discentes, no valor mensal de R\$ 250,00 e 30 bolsas para docente no valor de R\$ 500,00 durante oito meses, além de R\$ 1.000,00 como auxílio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). Desta forma, os investimentos para o PIBIC em 2012 somam R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS. Os projetos aprovados e contemplados no Edital N° 02 – PIBIC/IFS 2012 estão relacionados nos Quadros 01, 02, 03, 04, e 05, com informações por campus.

**Quadro 01 - Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 02 do PIBIC/IFS do Campus Aracaju**

Nº.	TITULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	EIA-RIMA (estudo de impacto ambiental - relatório de impacto ambiental) em Sergipe: uma análise crítica do licenciamento ambiental.	Jose Wellington Carvalho Vilar	Rafael Pereira Silva
2	Rio São Francisco: gestão e práticas do comitê da bacia hidrográfica.	Patrícia Rosalba Salvador Moura Costa	Hannah Uruga Oliveira
3	Determinação do 5-hidroximetilfurfural (HMF) em méis produzidos no Estado de Sergipe.	Adalberto Menezes Filho	Lidiane Vieira Pinto
4	Prognóstico da emissão de material particulado decorrente dos projetos de alteração física do Instituto Federal de Sergipe - Campus Aracaju e Reitoria.	Adriana Virginia Santana Melo	Pedro Alexandre Guimarães Rocha
5	Geoprocessamento aplicado no estudo da degradação ambiental decorrente da expansão imobiliária da Grande Rosa Elze no município de São Cristóvão (SE).	Leandro Barros de Santana	Cleverton dos Santos
6	Processamento mínimo de hortaliças.	Julianna Freire de Souza	Franciely da Silva Santos

Nº.	TITULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
7	Planejamento estratégico participativo para o desenvolvimento do ecoturismo na Ilha Mem de Sá, Itaporanga D'ajuda/se.	Cláudio Roberto Braghini	Bento Rafael Santana da Cruz
8	Estudo sobre o estado de conservação das edificações em concreto armado do Campus São Cristóvão - IFS: levantamento de manifestações patológicas.	Euler Wagner Freitas Santos	Maria Emilia Pandolfo Salvati
9	História da Educação Especial no IFS dos últimos dez anos	Rodrigo Bozi Ferrete	Meire Santos Martins
10	Planejamento e organização do turismo cultural no município de Divina Pastora	Jaime José da Silveira Barros Neto	Vinicius Marssalis Ribeiro Mendonça
11	Microencapsulação de caratenóides com ciclodextinas: uma alternativa de utilização como corantes em alimentos	Rosanne Pinto de Albuquerque Melo	Manoel Filipe da Paz Almeida
12	Desenvolvimento e avaliação de bebida láctea fermentada	Julianna Freire de Souza	Rafael Andrade De Lima
13	Geotecnologias aplicadas ao estudo da evolução urbana de Barra dos Coqueiros (SE)	Leandro Barros de Santana	Elisnan Alves dos Santos
14	Estudo sobre o estado de conservação dos postes de energia elétrica do município de Aracaju: levantamento de falhas apresentadas no concreto	Euler Wagner Freitas Santos	Jefferson Sabino Aquino dos Santos
15	Sistema de acesso e permanência: modelo de planejamento inclusivo	Nara Vieira de Souza	Josineide Barbosa Silva

Fonte: PROPEX/IFS

**Quadro 02 - Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 02 do PIBIC/IFS do Campus Nossa Senhora da Glória**

<b>No.</b>	<b>TITULO DO PROJETO</b>	<b>ORIENTADOR</b>	<b>BOLSISTA</b>
1	Preservando nascentes na bacia hidrográfica do rio Sergipe no município de Nossa Senhora da Glória.	Anderson Nascimento do Vasco	José Renilson Dantas dos Santos
2	Aspectos higiênico-sanitários na obtenção do leite na região de Nossa Senhora da Glória.	José Dantas Gusmão Filho	Fernanda Oliveira Caetano
3	Análise dos custos de produção e de comercialização das fabriquetas de laticínios de Nossa Senhora da Glória – SE.	José Nilton de Melo	José Tayrone dos Santos
4	A fenologia da mangabeira: um estudo da espécie nos tabuleiros costeiros de Sergipe	Jane Velma dos Santos Brito	Luana Dantas de Oliveira
5	A fenologia da mangabeira sob o olhar das catadoras da mangaba	Jane Velma dos Santos Brito	Sara Gleyce Santos Silva

Fonte: PROPEX/IFS

**Quadro 03 - Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 02 do PIBIC/IFS do Campus Itabaiana**

<b>Nº.</b>	<b>TITULO DO PROJETO</b>	<b>ORIENTADOR</b>	<b>BOLSISTA</b>
1	Barreiras percebidas à prática de atividades físicas em escolares do IFS	Aldemir Smith Menezes	Vanessa Santos
2	Condutas de saúde em estudantes do IFS	Ademir Smith Menezes	Rubens Almeida de Jesus

Fonte: PROPEX/IFS

**Quadro 04 - Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 02 do PIBIC/IFS do Campus Lagarto**

<b>Nº.</b>	<b>TITULO DO PROJETO</b>	<b>ORIENTADOR</b>	<b>BOLSISTA</b>
1	A abordagem intelectual no ensino de língua espanhola	Josilene Simões Carvalho Bezerra	Diego Batista Ferreira de Jesus
2	Observando o céu	Mauro José dos Santos	Amanda Leal Fontes
3	Um estudo sobre as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem das disciplinas básicas de programação no IFS Campus Lagarto	Mário André de Freitas Farias	David José Leal dos Santos
4	Utilização de recursos computacionais para o ensino da Física: modelagem e simulação computacional de fenômenos mecânicos com o hodellus	José Osman dos Santos	José Carlos Bispo Júnior

Fonte: PROPEX/IFS

**Quadro 05 - Relação de Projetos Aprovados no Edital N° 02 do PIBIC/IFS do Campus São Cristóvão**

Nº.	TITULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Caracterização dos resíduos sólidos orgânicos gerados no refeitório e nos setores de processamento de alimentos da agroindústria do Instituto Federal de Sergipe – Campus São Cristóvão com viabilidade de tratamento por compostagem	Mércia Mirian Gama Bispo	Thiago Péricles Bispo Pereira
2	Fixação biológica de nitrogênio em cultivares de feijão-caupi recomendadas para o Estado de Sergipe	Liamara Perin	Claudiniê Silva Passos
3	Adição de ácidos orgânicos sobre o desempenho de leitões desmamados aos 21 dias de idade	Hunaldo Oliveira Silva	Dayana Soares Mariano

Fonte: PROPEX/IFS

Como se observa nos Quadros de 01 a 05 apresentaram a relação dos títulos dos projetos, com seus respectivos orientadores e bolsistas, verifica-se ainda que apenas não houvesse a participação do campus Estância no processo, pelo fato de que os docentes não submeteram projetos neste edital.

A tabela 024 a seguir apresentará uma síntese do número de projetos submetidos, aprovados, contemplados com recurso e voluntários desde 2009 até o ano de 2012, mostrando a evolução da instituição neste programa. Neste ano de 2012 foram inscritos um total de 87 (oitenta e sete) projetos de pesquisas de todos os campi do IFS. Desse total, 78 (setenta e oito) foram aprovados e 30 (trinta) foram contemplados com apoio recurso (bolsas para discentes, docentes e auxílio financeiro ao projeto).

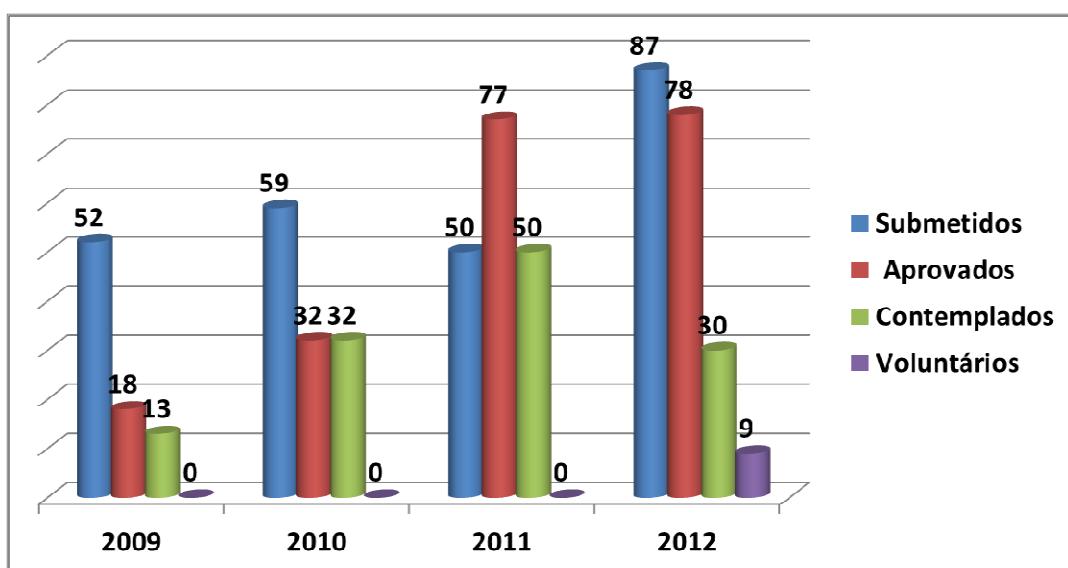
**Tabela 024 - Levantamento do Quantitativo dos Tipos de Projetos PIBIC/IFS de 2009 até 2012.**

NÚMEROS DE PROJETOS DO PIBIC/IFS				
TIPO	2009	2010	2011	2012
Projetos submetidos	52	59	50	87
Projetos aprovados	18	32	50	78
Projetos contemplados com recurso	13	32	50	30
Projetos voluntários	0	0	0	8

Fonte: PROPEX/IFS

Avaliando a tabela 024 acima, observa-se que os projetos submetidos no período de 2009 e 2012 tiveram uma evolução de 67,3%; os projetos aprovados apresentaram neste mesmo período um acréscimo de mais de 433%; o quantitativo de projetos aprovados contemplados com recurso aumentou em mais de 230% e os projetos voluntários passou a ser submetidos pelos professores pesquisadores que estão priorizando o aumento de sua produção. A seguir é apresentado o gráfico 01 que mostra a evolução do programa PIBIC quanto aos tipos e números de projetos.

**Gráfico 04 - Quantidade de Tipos de Projetos do PIBIC relacionados com os respectivos anos**



Fonte: PROPEX/IFS

O gráfico confirma o avanço do programa a cada ano, apresentando uma pequena queda no número de projetos submissão no ano de 2011, justificada pela implantação de outros programas na instituição (PIBEX e PIBITI) que até a ocasião só apresentava o programa PIBIC institucional, como forma de motivação a pesquisa. A possibilidade de submeter em diversos programas permitiu aos pesquisadores maior liberdade para outras possibilidades bem como ampliou a concorrência.

Há que se destacar ainda, os 08 (oito) projetos inscritos por professores pesquisadores como voluntários. Desse total, dois projetos foram contemplados com bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, em parceria com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, que disponibilizou duas bolsas para que dois estudantes possam junto com o orientador desenvolver os projetos. O IFS, no interesse de apoiar contribuiu disponibilizando a cada projeto aprovado, contemplado com bolsa CNPq para o aluno, um auxílio financeiro aos projetos.

O Quadro 06 a seguir apresenta a relação dos títulos dos projetos voluntários submetidos à PROPEX por professores pesquisadores/orientadores com os respectivos discentes voluntários.

**Quadro 06 - Relação de Projetos Voluntários do Edital N° 02 – PIBIC**

No.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	VOLUNTÁRIOS
1	Propriedades elétricas e magnéticas da matéria: aplicações e inovações na engenharia	Paulo César Lima Santos	Laize Eloy Teixeira
2	Turismo sustentável no município de Pacatuba/SE: potencialidades e desafios para o desenvolvimento local	Lício Valério Lima Vieira	Paula Caroline da Silva Rodrigues
			Rawanne Caroline Santos Ramos
3	Aproveitamento de energia solar através de painel fotovoltaico	José Espínola da Silva Júnior	José Edleuson De Souza

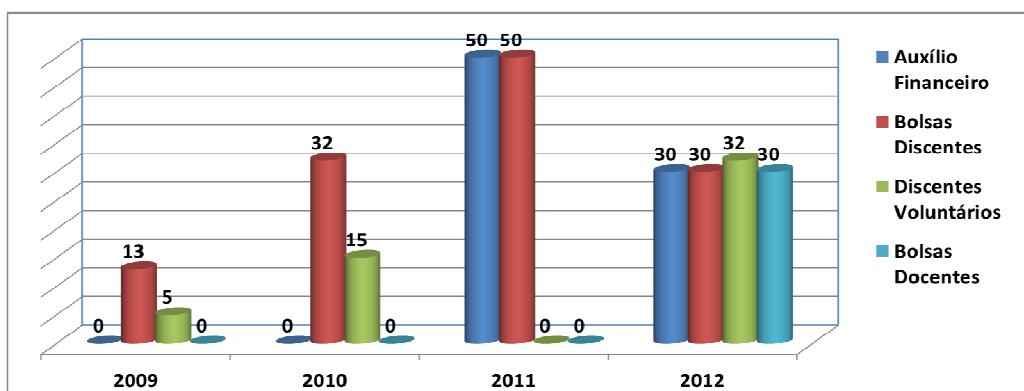
No.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	VOLUNTÁRIOS
4	Síntese e caracterização de materiais metal-órganicos mesoporosos: possibilidade de novas aplicações	Alysson Santos Barreto	Ayllisson Franck Andrade de Lima
5	Estudo do perfil acadêmico, socioeconômico e dos índices de evasão/ retenção no curso superior de tecnologia em automação industrial: o caso do campus Lagarto	José Osman dos Santos	Joilma Suellen dos Santos Barros Vanessa da Silva Souza
6	Utilização de geotecnologia no curso de saneamento ambiental no campus Aracaju do IFS	Flávia Dantas Moreira	Bruna Michelle Guimarães Silva Pablo Luiz Santana Freire
7	Diagnóstico de áreas degradadas na região metropolitana de Aracaju	Ligia Maria de Oliveira	Ricardo Santos Carvalho/ Marcelo Batista dos Santos
8	Propriedades elétricas e magnéticas da matéria: aplicações e inovações na engenharia	Paulo César Lima Santos	Adysson André Fortuna de Souza/

Fonte: PROPEX/IFS

No decorrer do desenvolvimento dos projetos voluntários, os projetos de números 02 e 03 foram contemplados com bolsas PIBITI/CNPq para os discentes e auxílio financeiro para pesquisa.

O gráfico 02 demonstra os tipos de projetos e o quantitativo em cada ano. Nesse gráfico será verificado o quantitativo de bolsas para discentes e docentes, além do auxílio financeiro ao projeto, que é um recurso disponibilizado para o bom desenvolvimento do projeto.

**Gráfico 02 - Dados do PIBIC: tipos e quantitativos de bolsas**



Fonte: PROPEX/IFS

Observando o gráfico acima se verifica um avanço no número bolsas para discentes e no interesse dos discentes na pesquisa. Quanto ao voluntariado, além da inovação do instituto quanto aos pagamentos de bolsas para docente / orientador e o recurso disponibilizado para o desenvolvimento do projeto.

A Tabela 025 apresenta os projetos aprovados por campus do IFS:

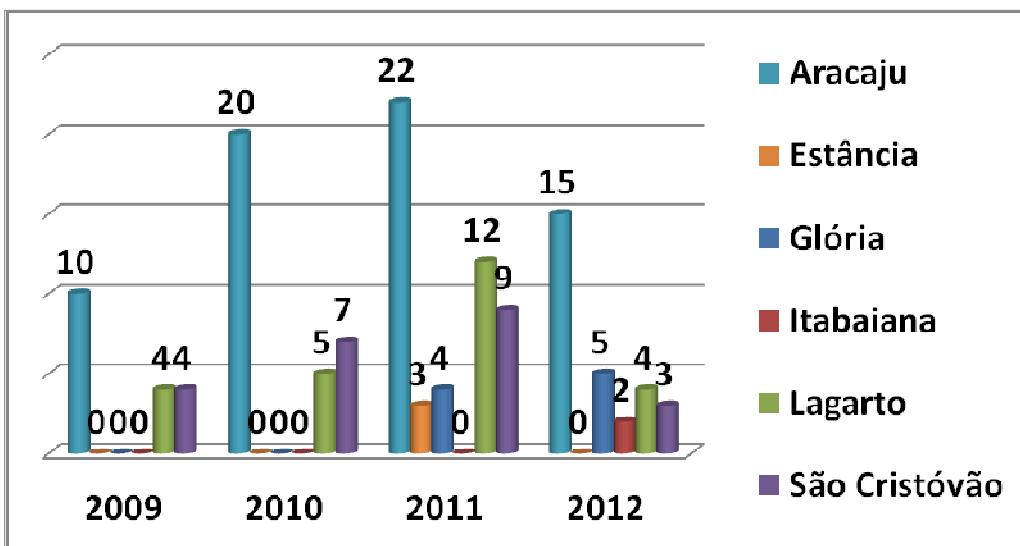
**Tabela 025 - PIBIC/IFS – Projetos Aprovados / Campus**

PROJETOS APROVADOS NO ANO	ARACAJU	LAGARTO	SÃO CRISTÓVÃO	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	ESTÂNCIA	ITABAIANA
2009	10	4	4	-	-	-
2010	20	5	7	-	-	-
2011	22	12	9	4	3	-
2012	15	4	3	5	-	2

Fonte: PROPEX/IFS

No gráfico 06 pode-se visualizar a distribuição de projetos aprovados por campus.

**Gráfico 06 - Número de Projetos por Campus do PIBIC**



Fonte: PROPEX/IFS

### b) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

O IFS, além de investir nos programas institucionais vem buscando ampliar o número de bolsas, junto às agências de fomento a pesquisa e deste modo vem acompanhando os editais das mesmas através do envio de propostas. Dessa forma, o IFS teve 03 (três) Projetos aprovados no Programa de Bolsa de Iniciação Científica junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq - Edital 2012/2013.

O Quadro 07 apresenta a relação com os títulos dos projetos, com os orientadores e respectivos discentes, os quais são os bolsistas do CNPq, cabe informar que como forma de incentivo, todo projeto aprovado junto ao CNPq recebeu, como apoio, o auxílio financeiro ao projeto.

**Quadro 07 - Relação de Projetos Aprovados junto ao programa PIBIC/CNPq, para execução no período de 2012/2013.**

TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR (A)	ALUNO (A)-BOLSISTA
A química computacional no estudo de compostos orgânicos.	Tatiana Santos De Araujo	Celso Henrique Moura Ismerim Teles
Estudo do perfil acadêmico e dos índices de evasão/retenção no curso superior em Automação Industrial: o caso do Campus Lagarto.	José Osman dos Santos	Suely Martins de Santana
Plano de ação de turismo sustentável no município de Indiaroba/SE.	Mary Nadja Lima Santos	Elisabete dos Santos

Fonte: PROPEX/IFS

### c) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPITEC

Como mencionado anteriormente, o instituto vem acompanhando os editais disponibilizados pelas agências de fomento a pesquisa e desta forma conseguiu aprovar 04 projetos com direito a uma bolsa para discente por projeto no edital da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Sergipe – FAPITEC, em 2012, conforme Quadro 08.

**Quadro 08 - Relação de Projetos Aprovados junto ao programa PIBIC/FAPITEC, para execução no período de 2011/2012 por Campus.**

ANO	Nº	TÍTULO DO PROJETO	CAMPUS	ORIENTADOR	BOLSISTA
2011/ 2012	1	Melhoria do processo de aprendizagem de matemática nos 6º e 7º anos do ensino fundamental, por meio da aplicação de tecnologia da informação aplicada ao ensino da escola pública da rede estadual	Aracaju	Carlos Alberto de Jesus	Helizandra Silva Souza
	2	A acessibilidade nos espaços turísticos edificados em Aracaju	Aracaju	José Wellington Carvalho Vilar	Renato da Silva Santos
	3	Rótulos de Alimentos com Recursos Pedagógicos para o Ensino de Química Orgânica - Uma Questão Interdisciplinar	Aracaju	Rosanne Pinto de Albuquerque Melo	Robertina Sales Campos Matias
	4	Produção de fermento dos alcoólico e acético de mangaba e determinação de suas características analíticas.	São Cristóvão	Anselmo de Souza Pinheiro	Luana Dayse de Jesus Santos

Fonte: PROPEX/IFS

Para o período 2012-2013 o Instituto aprovou 04 projetos no edital da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Sergipe – FAPITEC, para o programa PIBIC conforme **Quadro 09**.

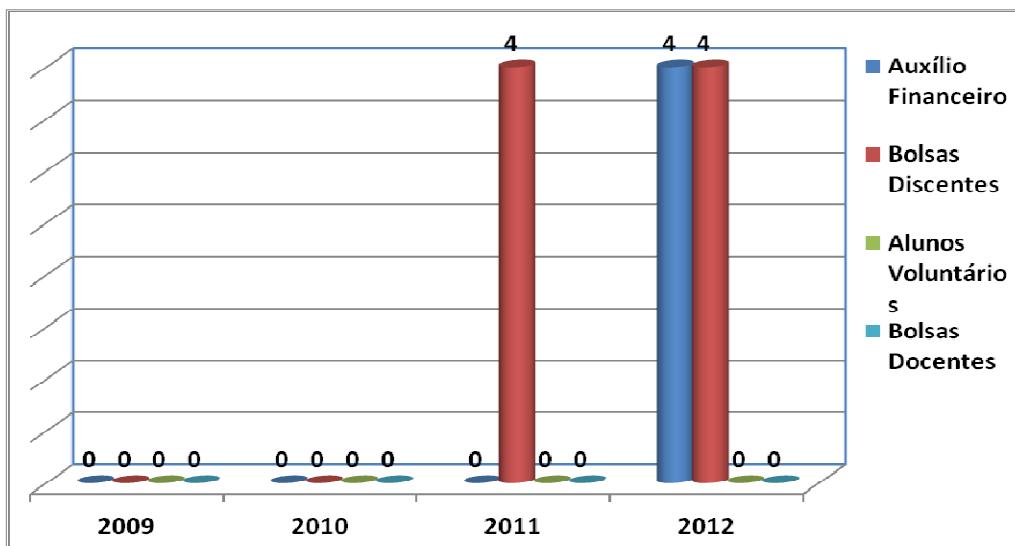
**Quadro 09 - Relação de Projetos Aprovados junto ao programa PIBIC/FAPITEC, para execução no período de 2012/2013 por Campus**

ANO	Nº	TÍTULO DO PROJETO	CAMPUS	ORIENTADOR	BOLSISTA
2012/	1	Contaminação por Metais nas Águas do Estuário Rio Sergipe: Bairro Industrial e Áreas a Jusante	Aracaju	Regina Célia Bastos de Andrade	Paula de Cássia Silva Andrade
	2	A Licenciatura em Química na Cidade de Aracaju-SE: um Estudo Comparativo entre as IES Públicas e Privadas	Aracaju	Francisco Luiz Gumes Lopes	Natalie Neto Vieira
2013	3	Estudo estrutural de Materiais Cerâmicos através da Difratometria de Raios X	Lagarto	Paulo Jorge Ribeiro Montes	Joilma Suellen dos Santos Barros
	4	Diagnóstico Socioambiental da Extração de Mangaba no Município da Barra dos Coqueiros/SE	São Cristóvão	Irinéia Rosa do Nascimento	Danielle Gomes dos Santos

Fonte: PROPEX/IFS

Os projetos aprovados para o período 2012-2013 no PIBIC/FAPITEC receberam auxílio financeiro do IFS. Como pode ser observado também no gráfico 04 a partir de 2011 os pesquisadores do instituto foram contemplados com a aprovação de projetos com bolsas para discentes.

**Gráfico 07 - Dados do PIBIC/FAPITEC: quantidade de projetos contemplados com bolsas para discentes e auxílio financeiro.**



Fonte: PROPEX/IFS

### **12.2.1.1.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação - PIBITI**

O programa PIBITI inserido entre as ações da Coordenadoria de Ciência e Tecnologia possui os seguintes objetivos: Estimular os Professores/Pesquisadores do IFS a envolverem alunos do nível técnico e superior nas suas atividades de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação; Proporcionar aos alunos a aprendizagem de métodos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação; Estimular o desenvolvimento do pensar de forma empreendedora e criativa; Contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa com ênfase em

desenvolvimento tecnológico e inovação, no propósito de fortalecer a capacidade inovadora nas empresas; Garantir maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração do IFS com a comunidade; Produzir conhecimento na perspectiva de buscar soluções para a resolução de problemas, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do Estado de Sergipe; Fortalecer os Grupos de Pesquisa no IFS.

### **a) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação – PIBITI/IFS**

Em 2012 foram disponibilizadas 20 bolsas para discentes, no valor mensal de R\$ 250,00 e 20 bolsas para docente no valor de R\$ 500,00 durante oito meses, além de R\$ 1.500,00 como auxílio financeiro para custear despesas de cada projeto (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). Desta forma, os investimentos para o PIBITI em 2012 somam R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS.

**Áreas Contempladas:** Engenharia Elétrica, Construção Civil, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Educação, Química, Física, Meio Ambiente, Eletrônica, Ciência da Computação, Saúde, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Microbiologia, Agronomia e Zootecnia.

**Quantitativos dos Projetos Participantes:** 32 inscritos, 29 aprovados e 20 contemplados e 02 voluntários.

Os projetos aprovados e contemplados no Edital N° 03 – PIBITI/IFS 2012 estão relacionados nos Quadros 10, 11, 12 e 13 que se seguem:

**Campus Aracaju:** 10 projetos aprovados com pagamento de 03 bolsas para orientadores, 10 bolsas para discentes e auxílio financeiro para os 10 projetos apresentados no **quadro 10**.

**Quadro 10 - Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2012 através do Programa PIBITI no Campus de Aracaju.**

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS DO CAMPUS ARACAJU	ORIENTADORES	BOLSISTAS
1	Produção de nanopartículas de fosfato tricálcico clopado com ferro para desenvolvimento de um novo filtro solar.	Tatiana Santos de Araujo Batista	Wallace Wagner Silva Santana
2	Produção de biomateriais: uma tecnologia beneficiando a reconstrução óssea.	Tatiana Santos de Araujo Batista	Renata Cristina Dácio de Santana
3	Produção de Biodetergentes para uso na Recuperação do Petróleo.	Silvanito Alves Barbosa	Luiz Matheus Ferreira Moura
4	Avaliação e Modelagem da Cinética de Absorção do Cromo em meio aquoso em pastas de Cimento Portland.	Francisco Luiz Gumes Lopes	Rosana Xavier Santos
5	Aplicando a Tecnologia RFID a Controle e Gerenciamento de acesso a Ambientes Restritos.	Edson Barbosa Lisboa	David Lahanna Santos Vasconcelos
6	Criação de Materiais Didáticos para Deficientes Visuais estudarem Matemática Avançada.	Rodrigo Bozi Ferrete	Edvaldo S. dos A. Santos

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS DO CAMPUS ARACAJU	ORIENTADORES	BOLSISTAS
7	Matemática em Libras: Um Campo em Construção.	Enio Gomes Araujo	Alysson Jean de Góis Santos
8	Avaliação do Índice de Ph em substratos de Plantas Ornamentais: um Diagnóstico Físico-Químico da patente depositada pelo IFS.	Jânia Reis Batista	José Ribamar Gomes dos Santos Filho
9	Alternativas para a gestão do resíduo da construção civil no IFS – Campus São Cristóvão.	Adriana Virginia Santana Melo	Michelle Santos Ferreira
10	A Indumentária da Construção Civil: A Atuação da Mulher na Construção dos Prédios Residenciais em Aracaju/SE.	Marilda Colares Jardelina dos Santos	Carlos Gomes da Silva Júnior

Fonte: PROPEX/IFS

**Campus Lagarto:** 06 projetos aprovados com 04 bolsas para orientadores, 06 bolsas para discentes e auxílio financeiro para os 06 projetos (ver quadro 11).

**Quadro 11 - Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2012 através do Programa PIBITI no Campus de Lagarto.**

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS DO CAMPUS LAGARTO	ORIENTADORES	BOLSISTAS
1	Desenvolvimento de Software para o Ensino de Inglês Instrumental no IFS.	Paulo Roberto Boa Sorte Silva	Rafael Renovato dos Anjos
2	Desenvolvimento de um protótipo de uma cadeira de rodas microcontrolada por meio da plataforma arduino e integrada a um sistema de comando de voz.	José Osman dos Santos	Adriana Silva dos Santos
3	Construção do sistema de aquecimento linear microcontrolado para utilização em partes amostras de equipamento para dosimetria termoluminescente.	José Osman dos Santos	Ricardo dos Santos Pereira
4	Automação Residencial: Monitoramento wireless para ambiente de risco à vida.	Waldiney Giacomelli	Vinícius Luis de Carvalho Silva
5	Automação Residencial: Sistemas Microcontrolados e com comunicação sem fio.	Waldiney Giacomelli	Jonhatta Mata Ribeiro
6	Um ambiente computacional pedagógico para atendimento às dificuldades do processo de ensino e aprendizagem de Algoritmo e Programação.	Mário André de Freitas Farias	Marta Valéria do Rosário Santos

Fonte: PROPEX/IFS

**Campus São Cristóvão:** 03 projetos aprovados com 02 bolsas para orientadores, 03 bolsas para discentes e auxílio financeiro para os 03 projetos, apresentados no quadro 12.

**Quadro 12 - Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2012 através do Programa PIBITI no Campus de São Cristóvão.**

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	ORIENTADORES	BOLSISTAS
1	Desenvolvimento de Software para orçamento em bovinocultura de corte utilizando o método de simulação Monte Carlo.	João Batista dos Santos Filho	Humberto A. da Rocha
2	Desenvolvimento de Tecnologia de Automação para sistemas de irrigação.	João Batista dos Santos Filho	Maria Letícia da Conceição Silva
3	Estudo das interferências do teor de sacarose e ovo nas características organolépticas e físico-químicas do doce de soro de queijo com acréscimo de leite.	Afram Domingos Silva de Meneses	Maria de Fátima Batista Santana Martins

Fonte: PROPEX/IFS

**Campus Estância:** 01 projeto aprovado com 01 bolsa para orientador, 01 bolsa para discente e auxílio financeiro ao projeto (quadro 13).

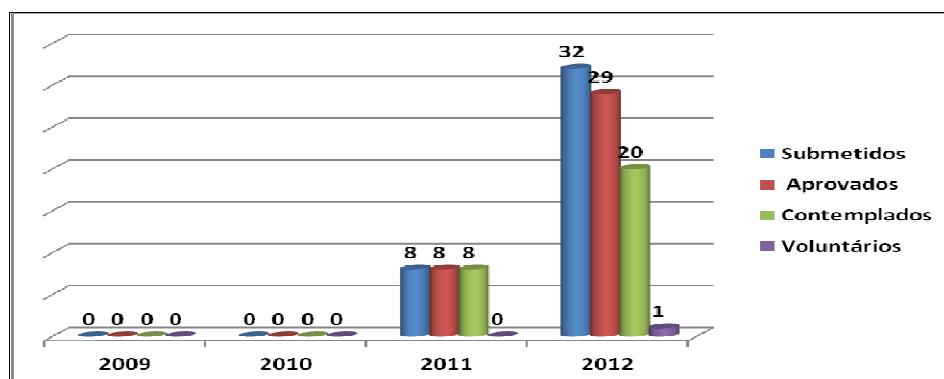
**Quadro 13 - Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos em 2012 através do Programa PIBITI com Títulos e Respectivos Autores no Campus de Estância.**

Nº	TÍTULOS DOS PROJETOS DO CAMPUS DE ESTÂNCIA	AUTOR	BOLSISTA
1	O Gênero Feminino na Indústria de Construção: Levantamento de Dados para a Sustentabilidade Ambiental de Aracaju/SE.	Valnér Guimarães Junior	Lúcio Santos Rodrigues

Fonte: PROPEX/IFS

No gráfico 08 pode se visualizar o incremento no quantitativo de projetos submetidos, destacando-se o quantitativo dos aprovados e contemplados com bolsas e auxilio a pesquisa.

**Gráfico 08 - Apresenta a Quantidade de Tipos de Projetos do PIBIC relacionados com os respectivos anos**



Fonte: PROPEX/IFS

Os dados estatísticos sobre o quantitativo de bolsas e auxílios financeiros referentes ao Programa PIBITI que podem ser observados na tabela 026. Vale ressaltar que os quantitativos de bolsas de discentes e docentes se diferenciam pelo fato de que alguns docentes orientadores do programa assumiram a orientação de 2 (dois) projetos no mesmo programa, ou em programas diferenciados, no entanto receberam somente 01 (uma) bolsa.

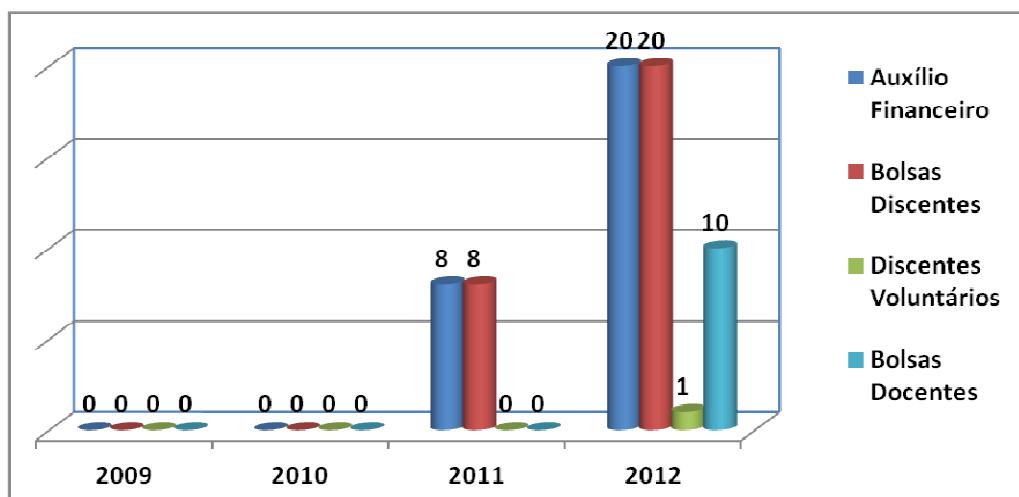
**Tabela 026 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica**

PIBITI	PROJETOS APROVADOS	BOLSISTAS
2011	08	08 discentes + 08 auxílios financeiros
2012	20	20 discentes + 10 docentes + 20 auxílios financeiros

Fonte: PROPEX/IFS

O aumento da adesão ao programa pode ser verificado no gráfico 09, confirmando o interesse em participar pelo registro da existência de discentes voluntários.

**Gráfico 09 - Dados do PIBITI: tipo e quantitativo de bolsas**



Fonte: PROPEX/IFS

O aumento da participação por campus demonstrado na tabela 027 também confirma que as condições de adesão ao programa foram assimiladas por um universo maior de pesquisadores.

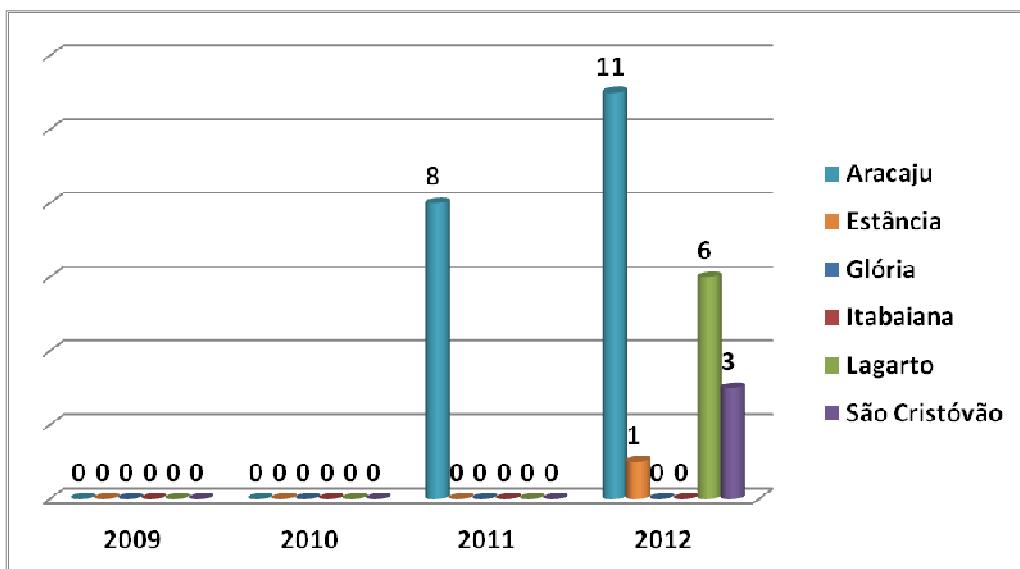
**Tabela 027 - PIBITI – Projetos Aprovados / Campus**

PROJETOS APROVADOS NO ANO	ARACAJU	LAGARTO	SÃO CRISTÓVÃO	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	ESTÂNCIA	ITABAIANA
2011	08	-	-	-	-	-
2012	11	06	03	-	01	-

Fonte: PROPEX/IFS

A participação no quantitativo de projetos selecionados por campus, que pode ser observada no gráfico 10, demonstra que mesmo nos campus instalados mais recentemente estão lotados pesquisadores motivados a desenvolver pesquisa tecnológica.

**Gráfico 10 - Número de Projetos por Campus - PIBITI**



Fonte: PROPEX/IFS

Com a aprovação do projeto tornou-se possível que o mesmo pudesse ser executado voluntariamente. No entanto somente no campus Aracaju essa condição foi exercida. (tabela 028)

**Tabela 028 - PIBITI – Projetos Aprovados sem bolsa (Projeto Voluntário) / Campus**

TOTAL DE PROJETOS VOLUNTÁRIO S APROVADOS EM 2012	PROJETO VOLUNTÁRIO DESENVOLVI DO NO CAMPUS ARACAJU	PROJETO VOLUNTÁRIO DESENVOLVI DO NO CAMPUS LAGARTO	PROJETO VOLUNTÁRIO DESENVOLVI DO NO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO	PROJETO VOLUNTÁRIO DESENVOLVI DO NO CAMPUS ITABAIANA	PROJETO VOLUNTÁRIO DESENVOLVI DO NO CAMPUS GLÓRIA	PROJETO VOLUNTÁRIO DESENVOLVI DO NO CAMPUS ESTÂNCIA
01	01	-	-	-	-	-

Fonte: PROPEX/IFS

As informações sobre o projeto que foi executado voluntariamente no Campus Aracaju podem ser visualizados no quadro 14.

**Quadro 14 - Apresenta o Quantitativo de Projetos Desenvolvidos Voluntariamente em 2012 através do Programa PIBITI no Campus de Aracaju.**

Nº DE PROJETOS	TÍTULOS DOS PROJETOS DO CAMPUS DE ARACAJU	AUTORES	BOLSISTAS
1	Desenho Industrial de Cobogó a ser confeccionado com reciclagem de resíduo sólido da Construção Civil.	Chateaubriand Vieira Moura	Ivana da Silva Oliveira Ismerim

## **b) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação – PIBITI/CNPq**

Como se sabe o desenvolvimento tecnológico e a inovação depende fortemente da formação de capital humano capacitado e especializado, além de investimentos consistentes, contínuos, de longo prazo e de porte. Assim, o Instituto Federal de Sergipe envidou esforços para o fortalecimento da pesquisa acadêmica para a geração de conhecimento em inovações tecnológicas, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O programa tem por objetivo estimular os estudantes do Instituto nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do CNPq tem por objetivo principal estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Objetiva ainda (i) Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; (ii) Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País, e (iii) Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

No Instituto Federal de Sergipe o PIBITI está disponível para discentes de nível técnico subsequente e superior, com objetivo principal de estimular os professores do IFS a envolverem discentes do nível técnico e superior nas suas atividades de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação; e proporcionar aos mesmos a aprendizagem de métodos de pesquisa na área. O PIBITI tem como objetos específicos:

- Estimular os Professores/Pesquisadores do IFS a envolverem alunos do nível técnico subsequente e superior nas suas atividades de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Proporcionar aos discentes a aprendizagem de métodos de pesquisa em desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Estimular o desenvolvimento do pensar de forma empreendedora e criativa;
- Contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa com ênfase em desenvolvimento tecnológico e inovação, no propósito de fortalecer a capacidade inovadora nas empresas;
- Garantir maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração do IFS com a comunidade;
- Produzir conhecimento na perspectiva de buscar soluções para a resolução de problemas, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do Estado de Sergipe;
- Fortalecer os Grupos de Pesquisa no IFS.

No ano de 2012, o IFS obteve à conquista de ter aprovado junto ao CNPq 20 (vinte) bolsas para discentes, no valor de R\$ 400,00. Esta bolsa possibilita o discente participar do desenvolvimento do projeto aprovado por um período de 11 (onze) meses, que vai de setembro de 2012 a julho de 2013.

Visando o êxito dos projetos vinculados ao PIBITI/CNPq o IFS disponibilizou para cada, recursos financeiros na ordem de R\$ 1.500,00, para desenvolvimento dos mesmos, visando custear despesas (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). O investimento em 2012 foi de R\$ 28.500,00 (vinte e oito mil e quinhentos reais), recursos oriundos de verbas próprias do IFS.

Destes 20 (vinte) projetos aprovados, 10 (dez) foram apresentados por docentes do Campus Aracaju, 07 (sete) do Campus São Cristóvão e 03 (três) do campus de Lagarto. Com o apoio aos projetos, o IFS pretende fortalecer a sistematização e institucionalização da pesquisa e da inovação.

O Quadro 15 a seguir relaciona o nome dos projetos aprovados com seus respectivos orientadores e bolsistas.

**Quadro 15 - Relação de Projetos Aprovados por Campus no PIBITI junto ao CNPq, a serem desenvolvidos no período de 2012-2013.**

CAMPUS ARACAJU			
Nº	TITULO DO PROJETO	ORIENTADOR	Bolsista
1	Obtenção e caracterização de biomateriais para aplicação como implante e restituição óssea.	Tatiana Santos de Araujo Batista	Michely Santos Araújo
2	Desenvolvimento de produção de biodetergentes para fins de uso doméstico	Silvanito Alves Barbosa	Raissa Cruz do Nascimento
3	Avaliação de impacto ambiental em Sergipe: uma nova perspectiva	José Wellington Carvalho Vilar	Mayra Eulina Figueiredo de Melo
4	Novas tecnologias para a gestão do turismo local	Lício Valério Lima Vieira	Rawanne Caroline Santos Ramos
5	Estudo da tecnologia HIGEE em colunas de destilação com recheio rotativo	João Vicente Santiago do Nascimento	Daiane Andrade Souza
6	Desenvolvimento de método para determinação de resíduos de pesticidas em mel com ultrassom e análise por GC – MS e HPLC - DAD	Adalberto Menezes Filho	Danilo Silva de Macedo
7	Novas perspectivas de inovação para o turismo vinculado à rede comercial pesqueira, Brejo Grande/SE	Mary Nadja Lima Santos	Sandra Kelly Oliveira Santos
8	Avaliação físico-química de novos substratos para plantas	Ruth Sales Gama de Andrade	Allan John de Oliveira Melo
9	Desenvolvimento de instrumentos para medição, registro e transmissão de valores de temperatura	Edson Barbosa Lisboa	Alisson Santos Barbosa
10	Produção e caracterização físico-química de vinho de casca de abacaxi	Anselmo de Souza Pinheiro	Mith Phillippe Ferreira Diniz

CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO			
Nº	TITULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
11	Desenvolvimento de Tecnologia de Automação para sistemas de irrigação.	João Batista dos Santos Filho	Luan Santos de Oliveira
12	Implementação de bancos de sementes crioulas e fortalecimento de redes de trocas nos assentamentos do território Sul Sergipano	Eliane Dalmora	Dayanara Mendonça Santos
13	Isolamento e caracterização de microrganismos com potencial aplicação biotecnológica, a partir de resíduos da agroindústria	Juliana Serio	Elizabete de Santana Silva
14	Cultivo biodinâmico de hortaliças e culturas anuais em Sistema Agroflorestal na Zona da Mata de Sergipe	Arão Araújo Gomes	Dinamarta Virginio Ferreira
15	Utilização de resíduos da agroindústria na adubação orgânica de bancos de proteínas	Mônica Alixandrina da Silva	Jose Bruno Oliveira Silva
16	Adição de ácidos orgânicos sobre o desempenho de leitões desmamados aos 21 dias de idade	Hunaldo Oliveira Silva	José Robson de Andrade Junior
17	Avaliação de metodologias participativas no povoado Jatobá, município de Barra dos Coqueiros	Irinéia Rosa do Nascimento	Agda Maria Bezerra dos Santos

CAMPUS LAGARTO			
Nº	TITULO DO PROJETO	ORIENTADOR	Bolsista
18	Construção do sistema de aquecimento linear microcontrolado para utilização em partes amostras de equipamentos para dosimetria termoluminescente	José Osman dos Santos	André Araújo Kuhn Pereira
19	Aproveitamento de energia solar através de painel fotovoltaico	José Espínola da Silva Junior	Marcelo Oliveira Andrade
20	Estudo estrutural de materiais cerâmicos através da difratometria de raios X	Paulo Jorge Ribeiro Montes	Thamires Santos da Silva

Fonte: PROPEX/IFS

A tabela 029 a seguir apresenta um levantamento dos tipos de projetos relacionados aos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012 para o programa PIBITI CNPq.

**Tabela 029 – Projetos do PIBITI IFS/CNPq 2012**

<b>DADOS DO PIBITI - IFS/CNPQ 2012</b>				
<b>TIPO</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Projetos submetidos	0	0	0	20
Projetos aprovados	0	0	0	20
Bolsas discentes	0	0	0	20
Projetos voluntários	0	0	0	0

Diante do exposto se verifica que só em 2012 o IFS, conseguiu através da apresentação de proposta aprovar 20 projetos no programa PIBITI do CNPq.

**c) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Tecnologia e Inovação – PIBITI/FAPITEC**

O IFS em atendimento ao edital da Fundação de Apoio a Pesquisa de Sergipe – FAPITEC submeteu uma proposta e aprovou 02 projetos PIBITI junto à Fundação, onde 02 discentes serão contemplados com bolsas como incentivo no desenvolvimento dos projetos.

Visando o êxito do projeto o IFS disponibilizou para cada projeto aprovado um recurso financeiro no valor de R\$ 1.500,00 para desenvolvimento dos mesmos, com intuito de custear despesas (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos). O investimento em 2012 foi de R\$ 3.000,00 (três mil reais), recursos oriundos de verbas próprias do IFS.

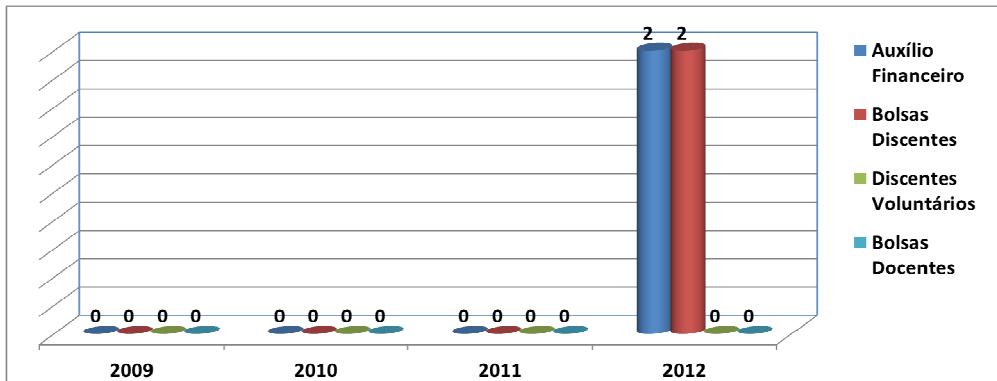
O Quadro 16 e o Gráfico 11 apresentam informações básicas dos projetos do IFS aprovados no PIBITI/FAPITEC 2012/2013.

**Quadro 16 - Relação de Projetos Aprovados por Campus no Programa PIBITI junto a FAPITEC, a ser desenvolvido no período de 2012-2013.**

<b>Nº</b>	<b>TITULO DO PROJETO</b>	<b>CAMPUS</b>	<b>ORIENTADOR</b>	<b>BOLSISTA</b>
1	Aproveitamento de Energia Solar Utilizando Painel Fotovoltaico	Lagarto	José Espínola da Silva Junior	José Edleuson de Souza
2	Análise Preliminar em Biodepositores Portáteis para Determinação de Biofertilizante	São Cristóvão	Mônica Alixandrina da Silva	Kauane Santos Batista

Fonte: PROPEX/IFS

**Gráfico 11 – Dados do PIBITI/FAPITEC**



Fonte: PROPEX/IFS

#### **12.2.1.1.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC JR**

Para o Instituto Federal de Sergipe a Iniciação Científica (IC) é um importante instrumento na formação de estudantes que possibilita introduzir os mesmos nas atividades de pesquisa, além de estimular aos professores/pesquisadores à produção do conhecimento científico capaz de contribuir para a formulação de estratégias para o desenvolvimento da pesquisa no Brasil.

A IC contribui ainda para o surgimento e fortalecimento de grupos de pesquisa, os quais permitem a articulação de conhecimentos dentro dos diversos cursos do Instituto.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr.) fundamenta-se no princípio de fortalecer a política de Iniciação Científica desenvolvida dentro do Instituto Federal de Sergipe, em seus diversos Campi, e é implementado através da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de nível técnico integrado e PROEJA envolvidos na pesquisa científica, bem como aos professores orientadores.

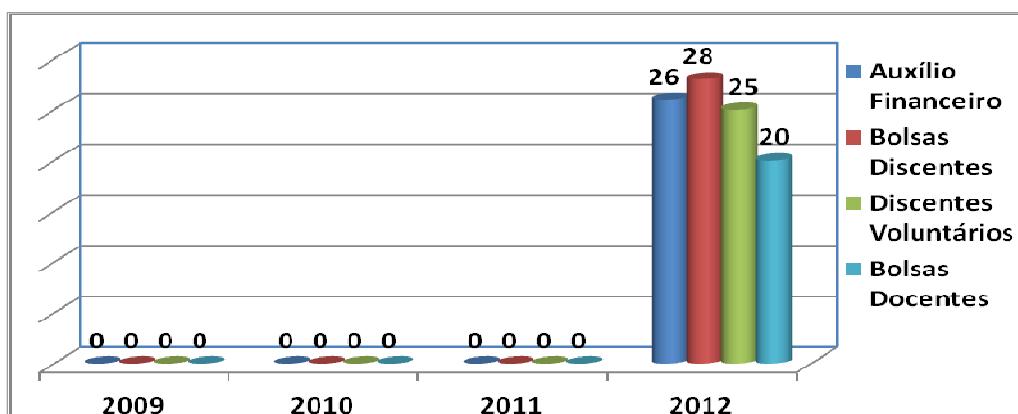
São objetivos específicos do Programa:

- Contribuir para a formação científica dos alunos;
- Contribuir para diminuição das assimetrias locais e na distribuição da competência científica do País;
- Conduzir à sistematização e institucionalização da Pesquisa no âmbito dos campi do IFS;
- Garantir maior aproximação junto à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração do IFS com a comunidade;
- Produzir conhecimento na perspectiva de buscar soluções para a resolução de problemas, considerando as peculiaridades e necessidades dos diversos segmentos produtivos do Estado de Sergipe;
- Aumentar o número de Orientadores nos Grupos de Pesquisa;
- Fortalecer os Grupos de Pesquisa no IFS.

O programa PIBIC Jr. foi criado em junho de 2012 através do edital - Nº 01/2012/PROPEX/IFS, contemplando as áreas Construção Civil, Educação, História, Geografia, Química, Física, Alimentos, Língua, Literatura, Meio Ambiente, Eletrônica, Informática, Saúde e Segurança no Trabalho, Turismo e Agrária.

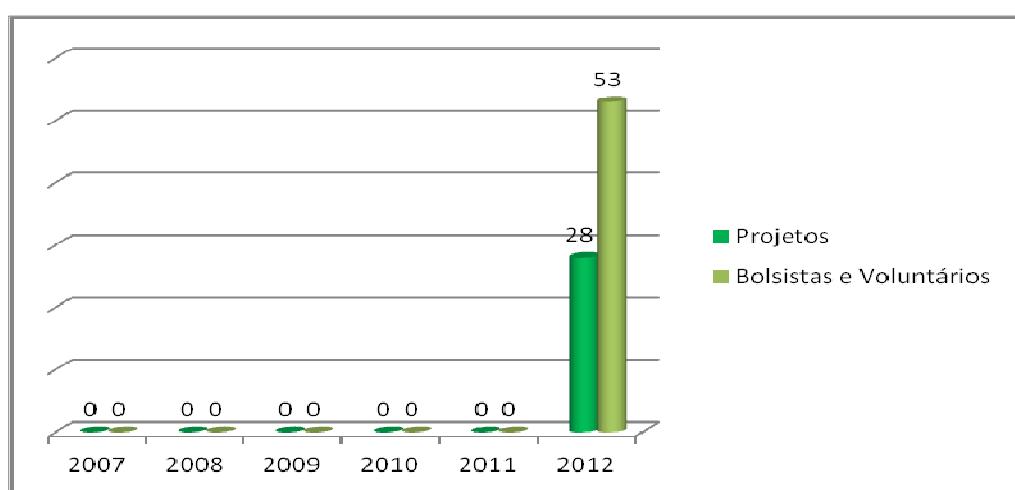
Neste edital o número de bolsas disponibilizadas no ano de 2012 foi 30 (trinta) bolsas para discentes por um período de 08 (oito) meses, no valor de R\$ 200,00 e 30 (trinta) bolsas para docentes por um período de 08 (oito) meses, no valor de R\$ 500,00 para cada docente, além do recurso de R\$ 500,00, como apoio financeiro ao projeto, visando custear as despesas (material de consumo, serviços de terceiros de pessoas física e jurídica, despesas de deslocamento, aquisição de livros e periódicos, etc.). O investimento total disponibilizado para o PIBIC Jr. 2012 somou R\$ 183.000,00 (cento e oitenta e três mil reais), oriundos de verba própria do IFS. O investimento total utilizado para o PIBIC Jr. 2012 somou R\$ 137.800,00 (cento e trinta e sete mil reais e oitocentos). O saldo final não utilizado pelo programa foi de R\$ 45.200,00 (quarenta e cinco mil reais e duzentos). Ao final do projeto as bolsas ficaram distribuídas da seguinte forma: 20 (vinte) bolsas para docentes e 28 (vinte e oito) bolsas para discentes e 26 (vinte e seis) bolsas como auxílio financeiro ao projeto, além de 25 (vinte e cinco) discentes participantes como voluntários. (Gráficos 12 e 13)

**Gráfico 12 - Distribuição das Bolsas e do Auxílio Financeiro mais os Discentes Voluntários do Edital PIBIC Jr. 2012**



Fonte: PROPEX/IFS

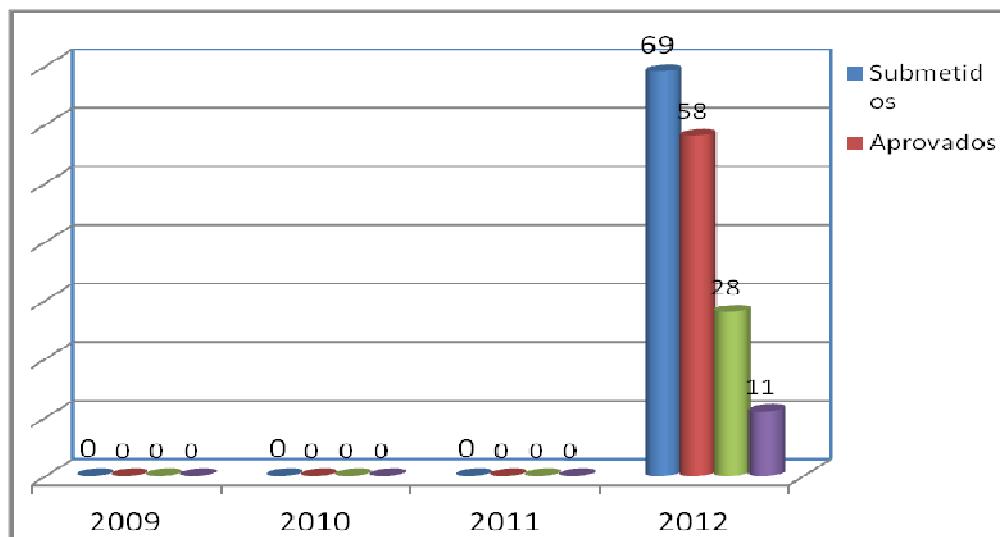
**Gráfico 13 - Relação dos Projetos PIBIC Jr. Contemplados com o Nº de Discentes Bolsistas e Voluntários**



Fonte: PROPEX/IFS

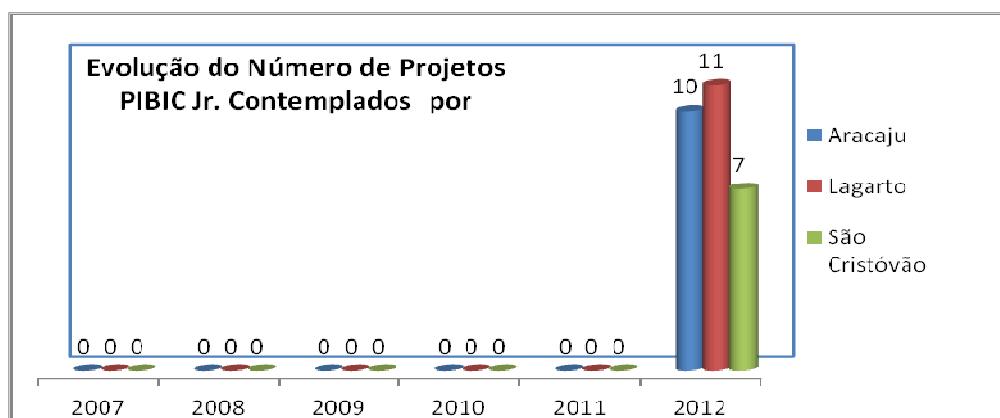
**Quantitativo dos Projetos Participantes:** Dos 69 projetos inscritos 58 foram aprovados. Destes, 30 foram contemplados com bolsas, sendo que dois desistiram e por esse motivo foram executados 28 (Gráfico 14 e 15). Dos 58 aprovados, 28 ficaram como excedentes. Além desses, 11 projetos foram reprovados.

**Gráfico 14 - Distribuição Quantitativa dos Projetos Participantes do Edital PIBIC Jr. 2012**



Fonte: PROPEX/IFS

**Gráfico 15 - Distribuição por Campus dos Projetos Participantes do Edital PIBIC Jr. 2012**



Fonte: PROPEX/IFS

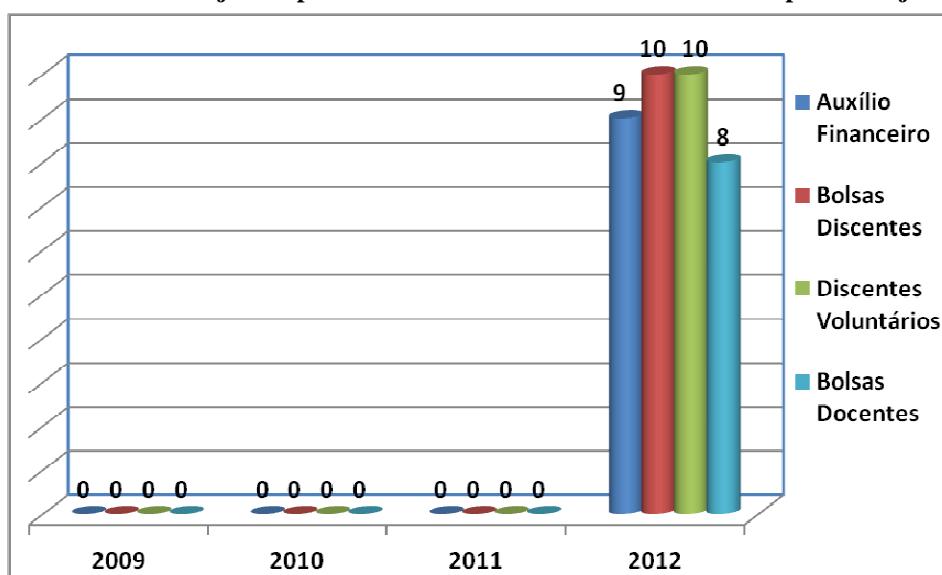
**Campus Aracaju:** 10 projetos aprovados com 08 bolsas no valor de R\$ 500,00 para docentes e 10 bolsas no valor de R\$ 200,00 para discentes, além de 09 bolsas como auxílio financeiro ao projeto no valor de R\$ 500,00 ao pesquisador e 10 discentes voluntários. O Quadro 17 e o Gráfico 13 apresentam informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC Jr. do IFS do campus Aracaju.

**Quadro 17 - Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2012 no Campus Aracaju**

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Determinação de crômio e ferro por espectrofotometria UV-Vis, em méis produzidos no estado de Sergipe.	Adalberto Menezes Filho	Adriely Aragão Lima
2	Jogos digitais com experiência educativa nas aulas de história.	Fábio de Melo Silva	Raul Silveira Vilar
3	Análise do meio ambiente de trabalho nas agroindústrias do setor sucroalcooleiro (cana de açúcar) exigidos pela NR-31 no estado de Sergipe.	Adriano Ezequiel Silva	Robson Andrade Rosa
4	Desenvolvimento de biscoitos a partir da incorporação de fécula de mandioca e albedo de limão na farinha de trigo.	Aline Alves Oliveira Santos Prado	Laís Lima Soares
5	Colaboração mútua em ambiente computacional de informações remotamente georreferenciadas utilizando plataformas móveis com sistema.	Edson Leal Menezes Neto	Allan Silva Santos
6	Modelagem e construção de uma torre de resfriamento de água aplicada à recuperação do efluente dos destiladores de bancada de laboratórios.	Francisco Luiz Gumes Lopes	Anne Caroline de Carvalho Martins
7	Gestão ambiental e hotelaria: Estudo sobre a aplicação de indicadores ambientais em hotéis de Aracaju-SE.	Jaime José da Silveira Barros Neto	Jheison Santos Aragão Dória
8	Estudo de algoritmos criptográficos aplicados a redes ad hoc móveis.	Leila Buarque Couto de Matos	Maria Viviane Vieira Matos de Jesus
9	Estimativa do fim do tempo de vida útil de equipamentos de Proteção individual – EPI específicos em função do uso: Desenvolvimento de um método inovador e validação na construção civil sergipana.	Marcos André Santos Guedes	Danilo Ribeiro Costa
10	O ensino da física moderna no ensino médio: Desafios e possibilidades.	Paulo César Lima Santos	Patrick Amon Mirão Lima dos Santos

Fonte: PROPEX/IFS

**Gráfico 16 - Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2012 no Campus Aracaju**



Fonte: PROPEX/IFS

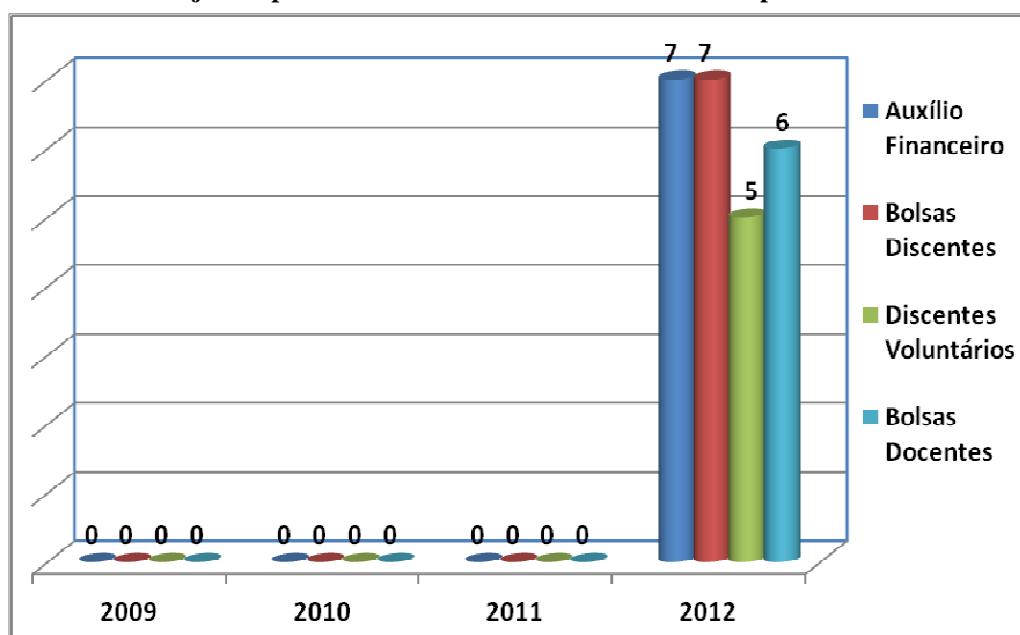
**Campus São Cristóvão:** 07 projetos aprovados com 06 bolsas no valor de R\$ 500,00 para docentes e 07 bolsas no valor de R\$ 200,00 para discentes, além de 07 bolsas como auxílio financeiro ao projeto no valor de R\$ 500,00 ao pesquisador e 5 discentes voluntários. O Quadro 18 e o Gráfico 17 apresentam informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC Jr. Do IFS do campus São Cristóvão.

**Quadro 18 - Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2012 no Campus São Cristóvão**

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Construção de um telescópio Newtoniano.	Antônio José de Jesus Santos	Cleverton Matos Cadeira
2	A importância do aprendizado da língua inglesa no curso de agropecuária do Instituto Federal de Sergipe Campus São Cristóvão.	Flávia Oliveira Freitas	Orlando Batista Neto
3	Desempenho de suínos alimentados com diferentes níveis de resíduo de cervejaria.	Hunaldo Oliveira Silva	Herlon Henrique de Souza Martins
4	Controle alternativo de pragas em cultivo de feijão caupi.	José Oliveira Dantas	Robson de Oliveira Lima
5	Comportamento e desempenho de plantas utilizadas como adubo verde no estado de Sergipe.	Liamara Perin	Ravislaine Alves dos Santos
6	Projeto Track Net: O Facebook como ferramenta de aprendizagem de adolescentes na aplicação de uma planilha eletrônica de cálculos (BrOffice Calc).	Alan Vinícius de Sá	Raquel Silva dos Santos
7	A literatura Sergipana contemporânea como fator determinante do interesse dos alunos do IFS – Campus São Cristóvão – pela leitura literária.	Reginaldo de Jesus	Natália Silva da Conceição

Fonte: PROPEX/IFS

**Gráfico 17 - Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2012 no Campus São Cristóvão**



Fonte: PROPEX/IFS

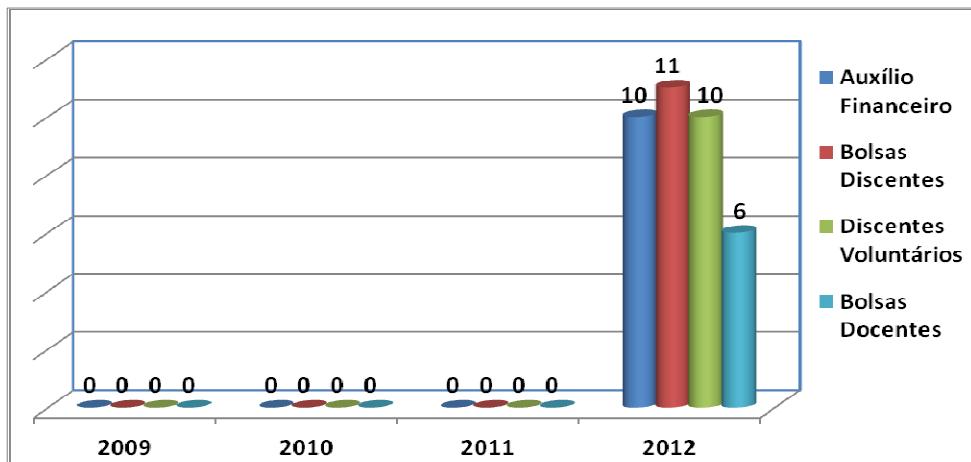
**Campus Lagarto:** 11 projetos aprovados com 06 bolsas no valor de R\$ 500,00 para docentes e 11 bolsas no valor de R\$ 200,00 para discentes, além de 10 bolsas como auxílio financeiro ao projeto no valor de R\$ 500,00 ao pesquisador e 10 discentes voluntários. O Quadro 19 e o Gráfico 18 apresentam informações acerca dos projetos aprovados e financiados pelo PIBIC Jr. do IFS do campus Lagarto.

**Quadro 19 - Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2012 no Campus Lagarto**

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA
1	Estudo da viabilidade da utilização de fibras vegetais na descontaminação do meio ambiente por hidrocarbonetos.	Anderson Ezequiel Silva	Jorge Victor Andrade Ferreira
2	Processo de expansão urbana no município de Lagarto/Sergipe.	Carla Norma Correia dos Santos	Jonathas Carvalho de Freitas
3	Uma abordagem para gestão de cursos técnicos, na visão geral do aluno, baseado em gerenciamento de projeto.	Elisângela Maria Alves de Oliveira Rocha Andrade	Renato Silva Fagundes
4	O emprego da preservação e o foco no restauro de monumentos que fazem parte do patrimônio histórico do município de Lagarto-SE.	Homero Gomes de Andrade	Abel Batista de Santana Filho
5	InfoHistória de Sergipe colonial e imperial.	Homero Gomes de Andrade	Igor Gonçalves Antão
6	A presença da cultura lagartense nas obras de Sílvio Romero.	Josilene Simões Carvalho Bezerra	Elaine de Oliveira Siqueira
7	Observação do Céu utilizando um telescópio computadorizado: Uma ferramenta para difusão científica e tecnológica e estímulo ao estudo das ciências físicas por meio da análise de dados astrofísicos.	Mauro José dos Santos	Érica Andrade Modesto
8	Estudo sistemático de técnicas de caracterização de materiais - Difratometria de Raios X.	Paulo Jorge Ribeiro Montes	Fagner Justiniano de Andrade Santos
9	Ensino de Inglês por meio de Atividades Sociais: Perspectivas de aprendizagem no PROEJA.	Paulo Roberto Boa Sorte Silva	Augusto Mateus Santos Matias
10	Ruído Urbano: Estudo da poluição sonora na Rua Laudelino Freire em Lagarto-SE	Ricardo Monteiro Rocha	Jonh Yago Erikson Santos
11	Dimensionamento econômico e ambiental de condutores elétricos.	Rômulo Alves de Oliveira	Rayane de Souza Santos

Fonte: PROPEX/IFS

**Gráfico 18 - Projetos Aprovados no Edital PIBIC Jr. 2012 no Campus Lagarto**



Fonte: PROPEX/IFS

#### **12.2.1.1.4. Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo – PPTA**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, através do Edital 06/2012 do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Técnico Administrativo (PPTA), disponibilizou 08 bolsas de pesquisa para técnicos administrativos do IFS, no valor de R\$ 500,00 com duração de oito meses, a contar da data de início dos projetos. O objetivo do programa é ampliar o número de pesquisadores participantes dos grupos de pesquisa, fortalecendo esses núcleos.

**Total de Projetos executados:** 08 projetos. Sendo que foi feito o pagamento individual de bolsa de R\$ 500,00 para 7 projetos durante 5 meses, sub-totalizando investimento de R\$ 17.500,00 e o pagamento de bolsa do mesmo valor de R\$ 500,00 para 8 projetos durante 3 meses, subtotalizando investimento de R\$ 12.000,00.

**Total do investimento com Projetos:** R\$ 29.500,00.

#### **Quadro 20 - Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico-Administrativos no campus Aracaju com respectivos títulos e autores**

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	AUTOR
1	Agente de apoio à Inovação	Marcio de Souza Costa
2	IFS como propulsor de Mao de obra na área de Tecnologia da Informação	Olavo Nery Coimbra Benevello Filho
3	O PROEJA NO IFS – Campus Aracaju: Perscrutando Caminhos	Ilda Maria Santos Tavares

Fonte: PROPEX/IFS

#### **Quadro 21- Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico-Administrativos no campus Lagarto com respectivos títulos e autores**

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	AUTOR
1	Indicações Geográficas como mola propulsora do adiantamento socioeconômico ambiental do estado de Sergipe – a participação do IFS no processo.	Monica Lanza Padrão
2	Consumo Sustentável: Percepções dos estudantes do ensino Médio do IFS Campus Lagarto	Rosana Rocha Siqueira

Fonte: PROPEX/IFS

**Quadro 22- Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico-Administrativos no campus São Cristóvão com respectivos títulos e autores**

Nº	TÍTULO DO PROJETO	NOME SERVIDOR
1	Conflitos Familiares, de Gênero e de Convívio, e seus Impactos na Construção da Formação Acadêmica e Social dos Alunos, em Regime de Internato, do IFS Campus São Cristóvão	Miriam Carla Batista de Aragão
2	Projetos juvenis no Curso de Agropecuária, numa perspectiva das metodologias de intervenção social	Aristela Aristides Lima

Fonte: PROPEX/IFS

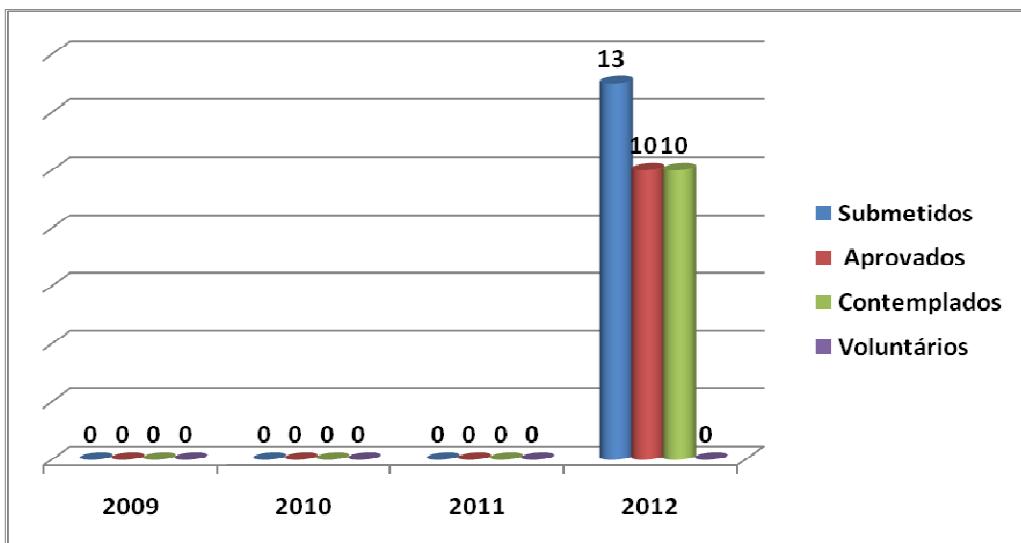
**Quadro 23 - Quantitativo de Projetos de Apoio à Pesquisa dos Técnico-Administrativos no campus Estância com respectivo título e autor**

Nº.	TÍTULO DO PROJETO	AUTOR
1	A expansão do Instituto Federal de Sergipe – primeira fase – Estância, Glória e Itabaiana – Um estudo sobre a democratização da Educação Profissional e tecnológica de Sergipe	Carlos Menezes de Souza Junior

Fonte: PROPEX

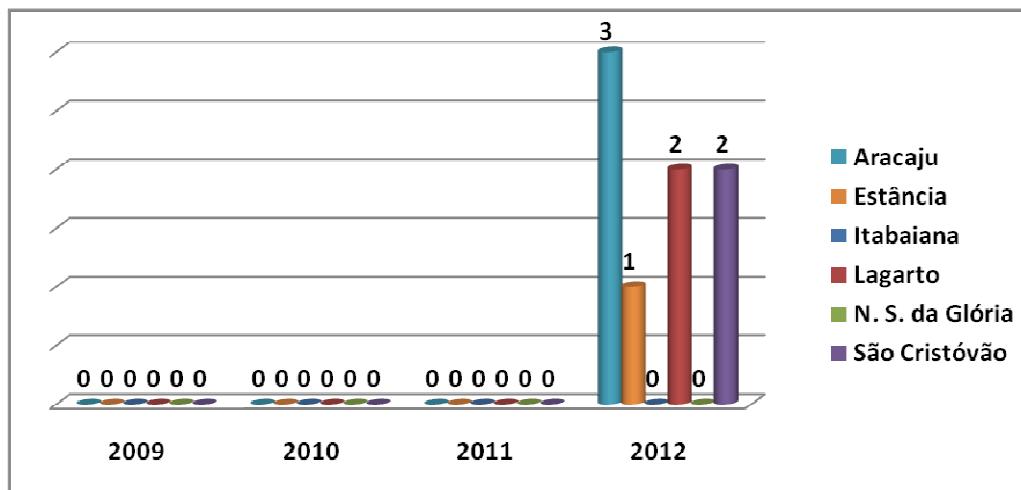
Os gráficos seguintes apresentam a evolução do Programa Apoio à Pesquisa dos Técnico-Administrativos nos últimos quatro anos no IFS, através da PROPEX.

**Gráfico 19 - Evolução do Quantitativo de Projetos do Programa de Apoio à Pesquisa dos Técnico-Administrativos**



Fonte: PROPEX/IFS

**Gráfico 20 – Evolução dos Projetos do Programa PPTA desenvolvidos nos campi pela PROPEX**



Fonte: PROPEX/IFS

#### **12.2.1.1.5. Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/Petrobras – PAP/IFS**

O Programa Institucional de Apoio à Pesquisa ao Convênio IFS/Petrobras refere-se ao edital do IFS/PROPEX que permite a inscrição de projetos elaborados por professores pesquisadores dos cursos técnicos dos cursos de Eletromecânica, do Campus Lagarto; Eletrônica, Eletrotécnica, Química, Petróleo e Gás e Segurança do Trabalho, do Campus Aracaju. Foram disponibilizadas através do Edital Nº 05/2012/PROPEX 06 (seis) bolsas no valor mensal de R\$ 700, durante 08 (oito) meses.

No mês de novembro de 2011, o IFS assinou um convênio junto a Universidade Petrobras, beneficiando 652 discentes através de uma bolsa no valor de R\$ 350,00, pelo período do curso desde que os discentes atendam o edital. Visando a consolidação do convênio, o IFS ofereceu uma contrapartida, gerando indicador para o convênio, esta contrapartida visa apoiar os discentes no desenvolvimento das atividades exigidas pela Petrobras, tais como construção do plano de estudo, manutenção da média, envolvimento com projeto de pesquisa. Assim no ano de 2012, a PROPEX teve a iniciativa de lançar um edital em apoio ao convênio disponibilizando 06 bolsas para professores pesquisadores em área de interesse da Petrobras, por um período de 08 (oito) meses, recebendo para o desenvolvimento dos projetos uma bolsa no valor de R\$ 700,00. Nesse edital não foram ofertadas bolsas para discentes, pois estes já recebem bolsa pelo Convênio IFS/PETROBRAS. Além disso, não foi ofertado apoio financeiro para custear despesas de cada projeto, pois os mesmos deveriam utilizar os recursos do referido Convênio, o qual, disponibilizou mais de 2 milhões de reais, para taxa de bancada.

Para atender a este Edital Nº 05 – PAP/IFS 2012 o IFS/PROPEX investiu em 2012 a soma de R\$ 33.600,00 (trinta e três mil e seiscentos reais), oriundos de verbas próprias do IFS. Nos Quadros 24 e 25, podem-se observar os títulos dos projetos por campus com os respectivos orientadores.

**Quadro 24 - Relação de Projetos PAP/IFS – Edital N° 05, Campus Aracaju**

No.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR
1	Biorremediação de águas subterrâneas contaminadas por combustíveis	Ligia Maria Santos de Oliveira
2	Caracterização e tratamento de água produzida para reinjeção em poços petrolíferos	Silvanito Alves Barbosa
3	Determinação da curva de calibração do sistema destilanteciclohexano/n-heptano	João Vicente Santiago do Nascimento
4	Estudo do escoamento multifásico vertical sob altas variações de pressão por fluidodinâmica computacional: aplicação em elevação de petróleo em águas profundas.	Anderson Dantas de Souza
5	Projeto e desenvolvimento de instrumentos para medição, registro e transmissão de valores de temperatura usando tecnologias de hardware/software livres e abertas.	Edson Barbosa Lisboa

Fonte: PROPEX/IFS

**Quadro 25 - Relação de Projetos PAP/IFS – Edital N° 05, Campus Lagarto**

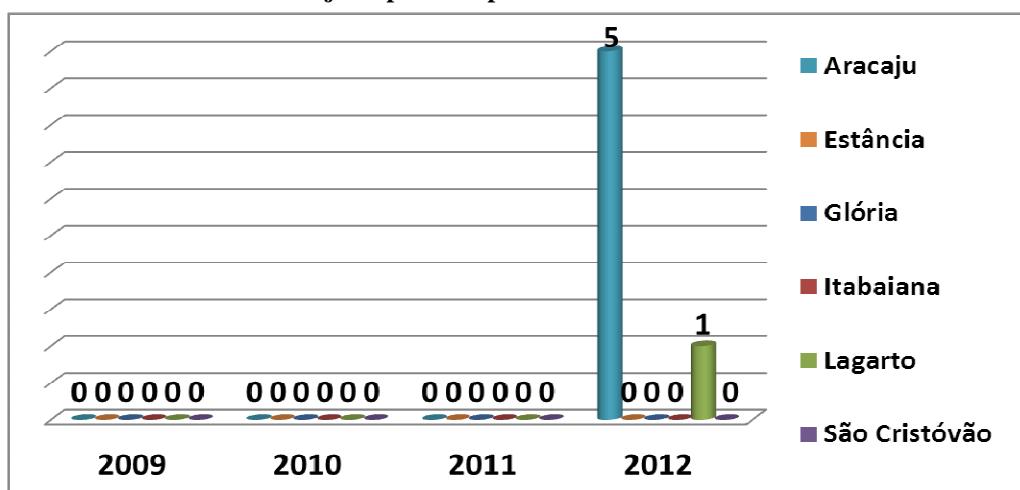
No.	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR
1	Desenvolvimento de uma bancada de calibração de válvulas de alívio e segurança utilizadas na produção e armazenamento de petróleo e gás natural	José Espínola da Silva Júnior

Fonte: PROPEX/IFS

O edital de apoio ao convênio Petrobras veio apoiar os discentes, através da disponibilidade de docentes para orientação.

O gráfico 21 apresenta a distribuição de projetos por campus.

**Gráfico 21 - Número de Projetos por Campus do PAP**



Fonte: PROPEX/IFS

Conforme pode ser observado no Quadro 23 e no Gráfico 18, em 2012 foram inscritos um total de 07 (sete) projetos de pesquisas dos campi Aracaju e Lagarto que por coincidência são os mesmos que no início possuíam os cursos aprovados pelo convênio da Universidade IFS/Petrobras.

Atualmente o campus Estância também foi contemplado. Desse total, 06 (seis) foram aprovados e 01 (um) reprovado.

A tabela 030 a seguir apresenta os tipos de projetos relacionados aos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012, mostrando os avanços da instituição.

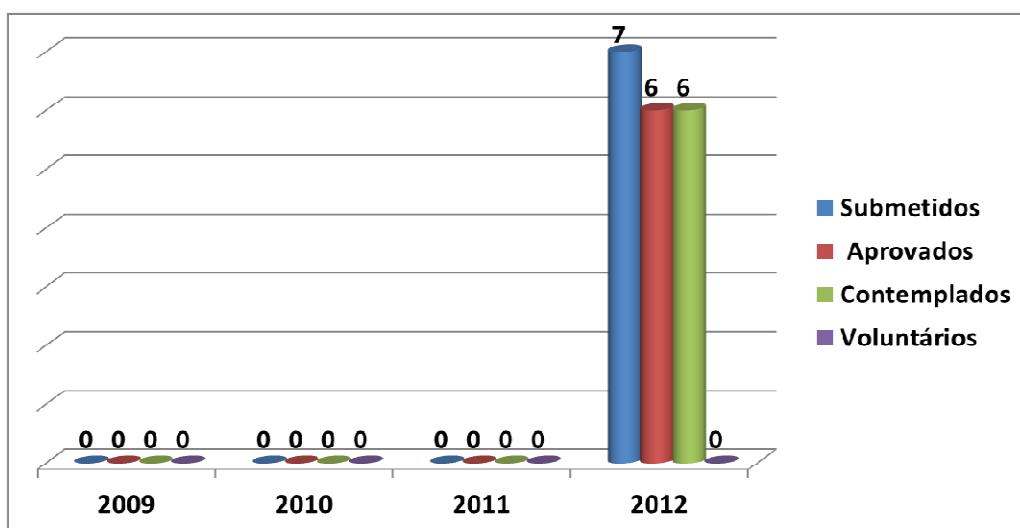
**Tabela 030 - Relação de Projetos Contemplados no Edital de Apoio ao Convênio Petrobras, nos anos mencionados.**

NÚMEROS DE PROJETOS DO PAP/IFS				
TIPO	2009	2010	2011	2012
Projetos submetidos	0	0	0	7
Projetos aprovados	0	0	0	6
Projetos financiados	0	0	0	6
Projetos voluntários	0	0	0	0

Fonte: PROPEX/IFS

Os números da tabela acima apresentam os avanços que vem se obtendo na instituição no que se refere à pesquisa, esse fato se dá devido aos investimentos realizados. O gráfico 22 apresenta a distribuição dos projetos PAP em 2012.

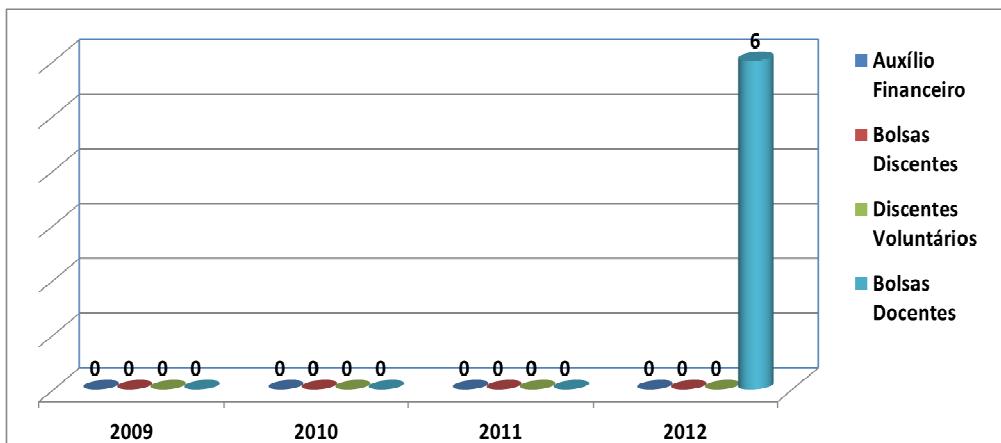
**Gráfico 22 - Quantidade dos Tipos de Projetos.**



Fonte: PROPEX/IFS

O gráfico 23 a seguir marca o início de um programa, que visa atender as áreas de interesse da Petrobras, apoiado pela instituição através do pagamento de bolsas aos docentes.

**Gráfico 23 - Mostra o número de docentes que foram contemplados com bolsa.**



Fonte: PROPEX/IFS

#### **12.2.1.1.6. Programa de Bolsas de Apoio ao Registro de Inovação Tecnológica**

O Programa de Bolsas de Apoio ao Registro de Inovação Tecnológica é direcionado aos servidores do IFS interessados em proteger a produção de softwares e patentes de invenção e modelos de utilidade. Para participar, é preciso ter a ideia ou já ter desenvolvido um software ou um invento possível de ser patenteado a partir de pesquisa ou atividade exercida no IFS e conhecer a Resolução Nº 019/2007/CD, do Conselho Superior do IFS, de 24 de outubro de 2007.

O servidor que realizou um depósito de Patente de Invenção recebeu uma bolsa no valor de R\$ 2.000,00. No caso de Patente de Modelo de Utilidade, o valor da bolsa é de R\$ 1.500,00 e para Registro de Software é de R\$ 1.000,00. Os interessados em participar do Programa procuraram o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) ou os representantes locais em cada campus, a fim de serem orientados sobre os procedimentos para registrar seus inventos.

Em 2012 foram disponibilizadas 20 bolsas, no valor de R\$ 1.000,00 a R\$ 2.000,00 para servidores do IFS interessados em proteger a produção de softwares e patentes de invenção e modelos de utilidade. Os investimentos totais para este programa em 2012 somam R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), oriundos de verbas próprias do IFS.

A Tabela 031 a seguir apresenta a relação dos títulos dos trabalhos, tipo, situação e o valor da premiação, atendendo as propostas exigidas no edital nº 04/2012/PROPEX/IFS.

**Tabela 031 - Apresenta a relação dos trabalhos submetidos à avaliação.**

N	TÍTULO	TIPO	TITULARIDADE	SITUAÇÃO	PREMIAÇÃO
1	Substrato agrícola para produção de mudas e implantação de jardins.	Patente	IFS	Depositado	R\$ 2.000,00
2	Uso de nanopartículas de fosfato trícalcio (Ca <sub>3</sub> (PO <sub>4</sub> ) <sub>6</sub> β - TCP) dopado com ferro (β -FETCP) como ingrediente ativo para filtros solares.	Patente	IFS	Depositado	R\$ 2.000,00
3	Sistema de Alerta Audiovisual para Cavalete Lateral Moto Ciclístico.	Patente	IFS	Depositado	R\$ 2.000,00
4	Interfone Móvel com Comunicação via Celular e Acionamento de Fechadura Elétrica ou Portão Eletrônico	Patente	IFS	Em andamento	R\$ 2.000,00
5	Reação de Biossurfactante conhecido como Ramnolipídeo de nomenclatura IUPAC 3-[3-[4,5-DIHIDROXI-6-METIL-3-(3,4,5-TRIHIDROXI-6-METILOXAN-2-IL)OXIOXAN-2-IL]OXYDECANOILOXI] Ácido Decanóico, derivado de uma fermentação biológica com microorganismo, mais Hidróxido de Sódio gerando um Biossurfactante modificado (Sal do Biossurfactante mais água)	Patente	IFS	Em andamento	R\$ 2.000,00
6	Reação de Biossurfactante conhecido como Liposan de nomenclatura IUPAC 5-(DITHIOLAN-3-IL) Ácido Pentanóico, derivado de uma Fermentação Biológica com microorganismo, mais Hidróxido de Sódio gerando um Biossurfactante Modificado (Sal do Biossurfactante mais água).	Patente	IFS	Em andamento	R\$ 2.000,00
7	Posicione	Software	IFS	Depositado	R\$ 1.000,00
8	Gestão de Publicação em Eventos	Software	IFS	Depositado	R\$ 1.000,00
9	Gestão de Sistema de Ramais	Software	IFS	Depositado	R\$ 1.000,00
10	Gestão Intranet	Software	IFS	Depositado	R\$ 1.000,00
11	Sistema para Controle de Ramais	Software	IFS	Em andamento	R\$ 1.000,00
12	Sistema para Controle da Comissão Própria de Avaliação	Software	IFS	Em andamento	R\$ 1.000,00
13	Sistema para Controle de Eventos de Publicação	Software	IFS	Em andamento	R\$ 1.000,00
14	R-Face	Software	IFS	Em andamento	R\$ 1.000,00
15	Reconhecimento de faces humanas utilizando Transformada Wavelet e PCA	Software	IFS	Registrado	R\$ 1.000,00
<b>TOTAL</b>					R\$ 21.000,00

Fonte: PROPEX/IFS

Conforme se pode verificar, houve um avanço na área de inovação, visto que anteriormente nenhum trabalho (patente, software e outros) tinha sido apresentado para depósito.

#### **12.2.1.1.7. Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – PIQDTec**

O PIQDTec é fruto da parceria da Capes com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC. O programa viabiliza a formação, em nível de pós-graduação stricto sensu no país, dos integrantes do quadro de pessoal permanente das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), como Universidades Tecnológicas Federais e Centros Federais de Educação Profissional.

Durante o ano de 2012, 03 servidores do IFS receberam a bolsa do programa PIQDTec da CAPES o qual já foi extinto. Segue abaixo os nomes servidores contemplados pelo PIQDTec:

- Luiz Carlos Vieira Tavares;
- Kelma Maria Vitorino Almeida;
- Raimundo Luiz Laurinho dos Santos.

#### **12.2.1.1.8. Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal de Educação Tecnológica – VI CONNEPI 2012**

A realização do VI Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação - CONNEPI – 2012 é um marco para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa no âmbito do Sistema Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Trata-se de evento ímpar, o qual congrega a comunidade profissional e acadêmica atuante em nível nacional nas suas diversas áreas, promovendo a socialização do conhecimento e a interação entre todos os que têm interesse na área da Educação Profissional e Tecnológica. Este evento vem ocorrendo anualmente, geralmente no segundo semestre. No ano de 2012 ocorreu no período de 19 a 21 de Outubro de 2012, no Campus Palmas do IFTO – Palmas/TO.

**Objetivo Geral:** Constituir um fórum comum de discussão técnico-científica e de debate entre profissionais do Sistema de Educação Profissional e Tecnológica em suas áreas afins.

##### **Objetivos Específicos:**

- Congregar e promover a troca de experiências, por meio da integração e discussões entre os grupos de pesquisadores das diversas instituições de ensino e de pesquisa e profissionais do setor produtivo em suas diversas áreas de atuação;
- Refletir sobre o atual modelo de desenvolvimento da pesquisa no Sistema de Educação Profissional e Tecnológica, bem com construir alternativas para a elaboração de trabalhos em rede, visando minorar os problemas sociais e ambientais das regiões em que estão inseridos;
- Contextualizar os participantes do congresso no que se refere às questões de educação, pesquisa e a integração com o setor produtivo e a sociedade;
- Expor os resultados de pesquisas realizadas pelas instituições presentes ao evento, ampliando a visão em torno da área de atuação do profissional, permitindo que outros grupos compartilhem os resultados;
- Formular ações integradas, para atuar junto aos arranjos produtivos locais e regionais, no desenvolvimento da pesquisa aplicada;
- Divulgar e destacar a Educação Profissional e Tecnológica junto à sociedade.

**Quadro 26 - Áreas Temáticas**

CIÊNCIAS AGRÁRIAS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Subáreas	Subáreas
Agronomia Ciências e Tecnologia de Alimentos Engenharia de Pesca Medicina Veterinária e Zootecnia Recursos Florestais e Engenharia Florestal	Biofísica Biologia Geral Bioquímica Botânica Ecologia Genética Imunologia Microbiologia Parasitologia
CIÊNCIAS DA SAÚDE	
Subáreas	
Educação Física Enfermagem Farmácia	
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	CIÊNCIAS HUMANAS
Subáreas	Subáreas
Astronomia Ciências da Computação Geociências Matemática Probabilidade e Estatística Química Física	Educação Filosofia Geografia História Psicologia Sociologia Teologia
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	ENGENHARIAS I
Subáreas	Subáreas
Administração Arquitetura e Urbanismo Comunicação Desenho Industrial Economia Museologia Planejamento Urbano e Regional Serviço Social Turismo	Engenharia Civil Engenharia de Transportes Engenharia Sanitária
ENGENHARIAS II	ENGENHARIAS III
Subáreas	Subáreas
Engenharia de Materiais e Metalúrgica Engenharia de Minas Engenharia Química	Engenharia Aeroespacial Engenharia de Produção Engenharia Mecânica Engenharia Naval e Oceânica
LETRAS E LINGUÍSTICA	ENGENHARIAS IV
Subáreas	Subáreas
Artes Letras Linguística	Engenharia Biomédica Engenharia Elétrica

Fonte: PROPEX/IFS

O IFS vem tendo uma participação efetiva, com aumento anual de trabalhos aprovados e consequente aumento do número de discentes, docentes e técnicos administrativos.

Conforme se pode observar o número de trabalho apresentados no VI CONNEPI superou os anos de 2010 e 2011, justificando os incentivos oferecidos pela instituição e o despertar da pesquisa pela comunidade docente do IFS.

A Tabela 032 a seguir reforça as afirmações feitas acima, destacando a importância da criação dos programas do IFS, consolidando a pesquisa.

**Tabela 032 - Quantitativo de Artigos Publicados no CONNEPI por Campus nos anos de 2010 a 2012**

ANO	ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	GLÓRIA	ESTÂNCIA	ITABAIANA
2010	18	04	07	-	-	-
2011	41	14	10	02	-	-
2012	33	13	22	06	02	04

Fonte: PROPEX/IFS

A Tabela 033 apresenta uma síntese dos artigos do ano de 2010, 2011 e 2012.

**Tabela 033 - Artigos Publicados no ano de 2010, 2011 e 2012 dos Campi.**

ANO	ARTIGOS PUBLICADOS NO CONNEPI
2010	20
2011	68
2012	80

Fonte: PROPEX/IFS

### **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS em Números:**

A tabela que segue apresenta o número de participantes inscritos na SNCT 2012 do IFS, por campus e o total da semana. Os campi com maior número de inscritos foram o de Aracaju (557) e o de Lagarto (328). No total a SNCT-2012 teve 1.284 inscritos.

**Tabela 034 - Total de Inscritos na SNCT-2012 por Campus**

CAMPUS	INSCRITOS
Aracaju	557
Lagarto	328
São Cristóvão	144
Itabaiana	95
Estância	90
Nossa Senhora da Glória	59
Reitoria	11
Total	1.284

Fonte: PROPEX/IFS

Na sequência, apresenta-se o número de atividades desenvolvidas por campus durante a SNCT 2012. As atividades correspondem à realização de palestras, mesas redondas, minicursos, oficinas, exposições, dentre outras. Neste caso, os campi com maior destaque foram São Cristovão (25) e Lagarto (22). Ao todo, foram desenvolvidas 92 em todos os campi.

**Tabela 035 - Total de Atividades Desenvolvidas na SNCT-2012 por Campus**

CAMPUS	TOTAL DE ATIVIDADES
Aracaju	14
Estância	11
Nossa Senhora da Glória	05
Itabaiana	15
Lagarto	22
São Cristóvão	25
Total	92

Fonte: PROPEX/IFS

Com relação ao número de trabalhos científicos apresentadores durante a SNCT-2012, foram inscritos 168. As inscrições dividiram-se entre os alunos da comunidade acadêmica, num total de 103, e os alunos do convênio IFS-Petrobras, num total de 65.

Além disso, os alunos podiam se inscrever para a apresentação por pôster ou oral. Assim, dos 168 trabalhos inscritos, 40 foram para apresentação oral e 128 para apresentação em pôster.

**Tabela 036 - Total de Trabalhos Inscritos na SNCT-2012 (Pôster e Oral)**

<b>TIPO DE INSCRIÇÃO</b>	<b>TIPO DE APRESENTAÇÃO</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
Comunidade Acadêmica	Oral	40
	Pôster	63
Convênio IFS-Petrobrás	Pôster	65
Total Geral		168

Fonte: PROPEX/IFS

Quanto à distribuição por área de conhecimento, os trabalhos na modalidade oral e em pôster foram assim distribuídos:

**Tabela 037 - Total de Trabalhos Inscritos na SNCT-2012 por Área de Conhecimento**

<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
Ciências Agrárias	31
Ciências Exatas e da Terra	43
Ciências Humanas	30
Ciências Sociais Aplicadas	8
Engenharia	16
Demais Áreas	40
Total	168

Fonte: PROPEX/IFS

Assim, destacam-se como áreas de conhecimento com maior número de trabalhos inscritos a Ciências Exatas e da Terra (43), Ciências Agrárias (31) E Ciências Humanas (30).

### **12.2.1.1.9 Núcleo de Inovação Tecnológica do IFS**

O Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe (NIT-IFS) tem como missão fortalecer o relacionamento do IFS com a comunidade, envolvendo órgãos de governo, setor produtivo e demais organizações da sociedade civil, com o objetivo de criar oportunidades de inovação tecnológica para a transferência do conhecimento em prol do desenvolvimento econômico, tecnológico e social da região Nordeste e do País.

Para tanto, o NIT-IFS atuou em todos os Campi executando a disseminação da cultura de inovação no IFS; orientando a sensibilização de alunos, professores e pesquisadores da Instituição para a PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação); e promovendo a capacitação da equipe para atuar na área de gestão e PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão apoiou o Núcleo, no ano de 2012, nas ações de capacitação de 13 servidores e 2 bolsistas para apoiar os NITs de todos os Campi, na área de Inovação Tecnológica por meio da participação em cursos. Promoveu Eventos em parceria com a REDE NIT – NE, CNPQ, SEBRAE e SERGIPETEC. Para dar continuidade ao fortalecimento do

NIT permaneceu com a contratação de 02 bolsistas graduados através da REDENIT-NE, sendo um destes em Economia e 02 estagiários nas áreas de Direito e Informática.

A continuidade da estruturação do NIT-IFS foi apoiada pelo Gabinete da Reitoria com a constituição da Comissão Permanente do NIT-IFS, formada por Membros Representantes que atuaram nos Campi. Essa Comissão reuniu-se mensalmente, conforme cronograma previamente definido pela Portaria 0419 de 29 de fevereiro de 2012, com o objetivo de acompanhar as ações desenvolvidas pelo NIT em cada um dos Campi, além de deliberar sobre ações a serem implementadas. Atuou, assim, no planejamento e execução das ações promovidas, na elaboração do material para divulgação das ações, e na execução do que está disposto no Edital de seleção para o Programa de Bolsas de Apoio ao Registro de Inovação Tecnológica (04/2012/PROPEX).

Portanto, tendo em vista o cumprimento dos objetivos propostos, foram desenvolvidos ao longo do ano de 2012 diversas ações, as quais serão discriminadas abaixo por tipo: i. Divulgação; ii. Capacitações e Eventos; iii. Parcerias; iv. Depósitos e Registros; v. Outras.

### **a) Divulgação**

A divulgação do NIT-IFS é necessária para que os pesquisadores, alunos e comunidade externa tomem conhecimento dos serviços que Núcleo pode prestar em termos de proteção e transferência da propriedade intelectual e, consequentemente, de indução a inovação em prol do desenvolvimento econômico, tecnológico, social e regional.

Neste sentido, foram desenvolvidos dois modelos de folders, os quais apresentavam a missão e os objetivos do NIT-IFS, além de mostrar o que está sujeito à proteção da propriedade intelectual (patentes, marcas, softwares, desenho industrial, cultivares e indicação geográfica). Estes folders foram distribuídos durante os eventos 1<sup>a</sup> Semana de Inovação Tecnológica do IFS e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFS 2012 (SNCT 2012). É importante destacar que estes eventos contaram com programação local em todos os seis Campi do IFS. Para a SNCT 2012 foram desenvolvidos ainda Banners de divulgação do NIT-IFS, os quais foram colocados nos stands do Núcleo em cada um dos Campi.

Destaca-se ainda como instrumento de divulgação e estímulo a proteção da propriedade intelectual o lançamento do Edital de seleção para o Programa de Bolsas de Apoio ao Registro de Inovação Tecnológica (04/2012/PROPEX). Neste edital está sendo investido o montante de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), o qual será gasto com pagamentos de bolsas aos pesquisadores que realizarem, através do NIT IFS, seus depósitos de registro de softwares ou patentes de invenção ou modelo de utilidade.

Desta forma, o edital tem como objetivos fomentar a proteção do conhecimento científico e tecnológico gerado no IFS por meio da propriedade intelectual; disseminar no IFS a cultura de executar busca de patentes junto aos Pesquisadores; identificar as tecnologias desenvolvidas no IFS; e, possibilitar a construção de um portfólio de Inovação Tecnológica do IFS.

Inclui-se ainda como ação de divulgação o Projeto de Extensão (IFS) “Desenvolvimento do Website no Núcleo de Inovação Tecnológica – IFS” da Professora do IFS e membro do NIT-IFS, Renata Tânia Brito Moraes. Este projeto visa o desenvolvimento do site do NIT-IFS, o qual substituirá o atual blog, sendo assim uma ferramenta para divulgação dos objetivos e das ações do Núcleo.

### **b). Capacitações e Eventos**

Ao longo do ano de 2012 os membros do NIT-IFS participaram de diversas capacitações e eventos científicos, sendo que em dois destes o núcleo atuou na organização: a 1<sup>a</sup> Semana de Inovação do IFS e a Semana Nacional de Inovação Tecnológica do IFS 2012.

## **VII Reunião Plenária do FORTEC-NE**

**Conteúdo:** Curso de Redação de Patentes; Curso de Comercialização de Tecnologias com Potencial de Inovação; Curso de Elaboração de Contratos de Transferência de Tecnologia. Reunião Plenária.

## **Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC**

**Objetivo:** Palestras, Mesas Redondas, Reunião Plenária para Realização da Eleição que escolherá a chapa vencedora do pleito durante Assembleia Geral.

**Minicursos:** Valoração de Patentes

## **Reunião Rede NIT-NE**

**Objetivo:** Treinamento no portal da Rede NIT-NE, elaboração de Relatório Geral e avaliação de indicadores do projeto FINEP – PROINOVA.

## **Curso Básico de Propriedade Intelectual:**

**Conteúdo:** abrange os aspectos fundamentais de propriedade intelectual, incluindo legislação e estudos de caso brasileiros.

## **II Simpósio Internacional de Indicações Geográficas:**

**Conteúdo:** sobre indicações geográficas, discutir acerca das políticas brasileiras e regionais, delinear estratégias de colaboração e parcerias e mobilizar todos os atores do desenvolvimento regional.

## **VI Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação Desenvolvimento – ENAPID**

**Conteúdo:** proporcionar um ambiente adequado, nos quais os alunos, docentes, pesquisadores e demais convidados possam discutir a temática da propriedade intelectual, inovação e desenvolvimento.

## **III Simpósio Internacional de Inovação Tecnológica (SIMTEC)**

**Conteúdo:** capacitar os pesquisadores e alunos em Propriedade Intelectual, através de palestras, cursos específicos em cada área da Propriedade Industrial (Patente; Modelo de Utilidade; Marcas; Desenho Industrial; Programa de Computador e Indicação Geográfica).

## **II Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica – PROSPECTI 2012:**

**Conteúdo:** Evento voltado para a Prospecção Tecnológica, sua melhoria e sua prática, incluindo ainda rodadas de negociação e a consequente transferência de tecnologia.

### **c) Parcerias**

No desenvolvimento de suas ações ao longo do ano de 2012 o NIT-IFS contou com a parceria de diversas instituições, conforme destacado: REDENIT-NE, SEBRAE, SERGIPETEC E CNPQ.

#### **CNPq**

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é uma agência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) que tem como principais atribuições fomentar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores brasileiros.

Sua missão é fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional.

Criado em 1951, desempenha papel primordial na formulação e condução das políticas de ciência, tecnologia e inovação. Sua atuação contribui para o desenvolvimento nacional e o

reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional.

O CNPq é parceiro do NIT-IFS, pois concedeu, ao longo de 2012, duas Bolsas DTI 3 ao Núcleo, via Rede Nit NE. Estes bolsistas auxiliaram na estruturação do NIT-IFS e desenvolvem ações relacionadas às atividades fins deste setor, tais como depósitos de patentes e registros de marcas e softwares.

#### **SEBRAE-SE**

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) é uma entidade privada sem fins lucrativos criada em 1972. Tem por missão promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte.

Por meio de parcerias com os setores públicos e privados, o SEBRAE promove programas de capacitação, estímulo ao associativismo, desenvolvimento territorial e acesso a mercados. Trabalha pela redução da carga tributária e da burocracia para facilitar a abertura de mercados e ampliação de acesso ao crédito, à tecnologia e à inovação das micro e pequenas empresas.

O SEBRAE foi parceiro do NIT-IFS durante a 1<sup>a</sup> Semana de Inovação Tecnológica do IFS, sendo a sua contribuição descrevida abaixo:

- - Divulgação do evento para os empresários locais;
- - Inscrição dos empresários no evento;
- - Realização da palestra SEBRAE – SEBRAETEC, nos Campi Aracaju e Estância, a qual destacou os programas Agentes Locais de Inovação (ALI), SEBRAETEC e SEBRAE Mais.

#### **SERGIPETEC**

O SergipeTec é uma associação privada, sem fins lucrativos, reconhecida como Organização Social Estadual. Abriga, atualmente, mais de 21 empresas, três incubadoras de empresas e seis instituições de pesquisa, gerando mais de 200 empregos diretos.

Tem a missão de promover o empreendedorismo, visando à inovação, a competitividade e a geração do conhecimento, trabalho e renda, através de: indução de sinergia entre empresas, governo, academia e organizações de suporte e fomento; fornecimento de serviços de valor agregado; qualificação contínua do território.

Atua no fomento à criação de empresas de base tecnológica e à construção de redes de relacionamentos que envolvam agentes do processo produtivo, da geração, do conhecimento, do ensino, da pesquisa e da inovação. Trabalha em conjunto com a Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia - SEDETEC, fazendo parte do sistema de inovação do Estado de Sergipe.

O SERGIPETEC foi parceiro do NIT-IFS durante a 1<sup>a</sup> Semana de Inovação Tecnológica do IFS, sendo que a sua contribuição foi à disponibilização do seu funcionário Kleber de Oliveira Santos para a realização da palestra “Empreendedorismo e Incubação de Novos Negócios”. Esta palestra foi ministrada em todos os Campi onde ocorreram ações relacionadas à 1<sup>a</sup> Semana de Inovação Tecnológica do IFS, abordando temas relacionados ao: “O que é o SergipeTec”; “O que é Inovação Tecnológica”; “O que é incubação”; e, “Editais do SergipeTec”.

#### **d) Depósitos e Registros**

O quadro abaixo apresenta os depósitos efetuados por meio do NIT-IFS ao longo do ano de 2012, destacados por Tipo e Situação:

**Quadro 27 - Depósitos no INPI Efetuados Através do NIT-IFS em 2012**

Nº	TÍTULO	TIPO	TITULARIDADE	SITUAÇÃO
	Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT/IFS	Marca	IFS	Depositado
2	Grupo de Pesquisa Paisagem e Sustentabilidade	Marca	IFS	Depositado
3	Trânsito é vida	Marca	IFS	Depositado
4	Programa de Apoio aos paratletas	Marca	IFS	Depositado
5	Vendas Mil	Marca	Independente	Depositado
6	ADRY`S	Marca	Independente	Depositado
7	Anastácia Cosméticos	Marca	Independente	Depositado
8	Substrato agrícola para produção de mudas e implantação de jardins.	Patente	IFS	Depositado
9	Uso de nanopartículas de fosfato trícálcio ( $\text{Ca}_3(\text{PO}_4)_2$ $\beta$ - TCP) dopado com ferro ( $\beta$ - FETCP) como ingrediente ativo para filtros solares.	Patente	IFS	Depositado
10	Sistema de Alerta Audiovisual para Cavalete Lateral Moto Ciclístico.	Patente	IFS	Depositado
11	Interfone Móvel com Comunicação via Celular e Acionamento de Fechadura Elétrica ou Portão Eletrônico	Patente	IFS	Em andamento
12	Reação de Biossurfactante conhecido como Ramnolipídeo de nomenclatura IUPAC 3-[3-[4,5-DIHIDROXI-6-METIL-3-(3,4,5-TRIHIDROXI-6-METILOXAN-2-IL)OXIOXAN-2-IL]OXYDECANOILOXI] Ácido Decanóico, derivado de uma fermentação biológica com microorganismo, mais Hidróxido de Sódio gerando um Biossurfactante modificado (Sal do Biossurfactante mais água)	Patente	IFS	Em andamento
13	Reação de Biossurfactante conhecido como Liposan de nomenclatura IUPAC 5-(DITHIOLAN-3-IL) Ácido Pentanóico, derivado de uma Fermentação Biológica com microorganismo, mais Hidróxido de Sódio gerando um Biossurfactante Modificado (Sal do Biossurfactante mais água).	Patente	IFS	Em andamento

Nº	TÍTULO	TIPO	TITULARIDADE	SITUAÇÃO
14	Reconhecimento de Faces Humanas utilizando Transformada Wavelet e PCA.	Software	IFS	Registrado
15	Gestão de publicação em eventos	Software	IFS	Depositado
16	Gestão de Sistema de Ramais	Software	IFS	Depositado
17	Gestão Intranet	Software	IFS	Depositado
18	Posicione	Software	IFS	Depositado
19	Sistema para Controle de Ramais	Software	IFS	Em andamento
20	Sistema para Controle da Comissão Própria de Avaliação	Software	IFS	Em andamento
21	Sistema para Controle de Eventos de Publicação	Software	IFS	Em andamento
22	R-Face	Software	IFS	Em andamento

Fonte: PROPEX/IFS

### e) Outras ações no NIT

Destaca-se ainda como ação a efetivação no mês de julho de um economista para o quadro de servidores do IFS, o qual ficará lotado PROPEX, desenvolvendo ações junto ao NIT, sobretudo no que se refere à valoração e negociação das propriedades intelectuais depositadas ou registradas neste Núcleo.

Outra ação foi o lançamento, em setembro de 2012, em parceria com a PROEN, do Edital 27/2012/PROPEX, cujo objetivo foi à seleção de 32 servidores do IFS interessados em participar do Curso de Especialização em Propriedade Intelectual e Inovação, que será realizado na modalidade à distância em parceria com INPI/SETEC/MEC e a Universidade Tecnológica do Paraná, de acordo com as disposições estipuladas neste Edital.

Este curso tem como objetivo principal qualificar servidores na área de propriedade intelectual e inovação para trabalhar nos NITs das instituições científicas e tecnológicas.

O processo seletivo foi concluído em outubro de 2012, com a seleção dos 32 servidores, distribuídos entre os Campi por lotação da seguinte forma: 02 da Reitoria; 05 do Campus Aracaju;

04 do Campus Itabaiana; 05 do Campus São Cristóvão; 05 do Campus Glória; 05 do Campus Estância; 06 do Campus Lagarto. As aulas terão inicio no mês de março de 2013, sendo a duração do curso de 18 meses.

Destaca-se ainda a solicitação para aquisição por parte da biblioteca de 70 livros científicos relacionados à temática de Propriedade Intelectual e Inovação. Todos os livros já foram adquiridos e se encontram a disposição na Biblioteca do IFS.

Por fim, destaca-se a inclusão dos capítulos “Proteção dos desenhos industriais, Legislação pertinente (LPI, Ato normativo 161)” e “Diferenciação entre DI, MU, Patente e a Proteção em outros países”, de autoria da Coordenadora Geral do NIT-IFS, Jânia Reis Batista, em parceria com a Professora do IFS Sheilla Costa dos Santos, no “Livro nº 07 – Desenho Industrial”. Este livro foi desenvolvido pela Rede NIT Brasil sob a coordenação da Professora. Marieli da Silva Marques (IF Farroupilha), pelo FORPOG dos Pró-reitores: Marcos Tadeu Couto (IFRJ), Arthur Moret (IFRO) e Adilson José Hansel (IF Farroupilha) e pelo INPI: Patrícia Pereira Peralta, Susana Serrão Guimarães.

#### **12.2.1.10 Grupos de Pesquisa**

O Instituto Federal de Sergipe mantém em sua estrutura de Pesquisa 54 (cinquenta e quatro) Grupos de Pesquisa nas áreas de Ciências, Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes, de todos os campi.

Esses Grupos de Pesquisa representam um inventário das atividades de pesquisa dos pesquisadores do IFS e está ligado ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil, sob a coordenação do Conselho Nacional para Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Nesse banco de dados é possível localizar informações a respeito dos recursos humanos constituintes dos grupos, as linhas de pesquisa e os setores de atividade envolvidos, as especialidades do conhecimento, a produção científica, tecnológica e artística e os padrões de interação com o setor produtivo.

Segundo o CNPq (2012), o Diretório dos Grupos de Pesquisa possui três finalidades principais:

- No que se refere à sua utilização pela comunidade científica e tecnológica no dia-a-dia do exercício profissional, é um eficiente instrumento para o intercâmbio e a troca de informações.
- Base de dados é uma fonte inesgotável de informação. Representa, portanto, uma poderosa ferramenta para o planejamento e a gestão das atividades de ciência e tecnologia.
- Tem cada vez mais um importante papel na preservação da memória da atividade científico-tecnológica no Brasil.

Com vistas ao fortalecimento do papel dos Grupos de Pesquisa o IFS desenvolve atividades no sentido de orientar e sensibilizar os grupos sobre a importância da certificação e atualização destes no CNPq, bem como, reconhece a importância da produção científica e técnica entre os membros do grupo de pesquisa visando o fortalecimento da produção dos grupos de pesquisa do Instituto.

Seguem os principais dados a respeito dos Grupos de Pesquisa do Instituto Federal de Sergipe:

**Tabela 038 - Grupos de Pesquisa Certificados pelo IFS por Área de Conhecimento**

ÁREA	NÚMERO DE GRUPOS
Ciências Agrárias:	08 grupos
Ciências da Saúde:	01 grupo
Ciências Exatas e da Terra:	07 grupos
Ciências Humanas:	05 grupos
Ciências Sociais e Aplicadas:	10 grupos
Engenharias:	20 grupos
Linguística, Letras e Artes:	03 grupos
Total de Grupos	54 grupos

Fonte: PROPEX/IFS

O quadro abaixo discrimina estes Grupos de Pesquisa do IFS por Área de Conhecimento, Líderes e Nome do Grupo:

**Quadro 28 - Discriminação dos Grupos de Pesquisa**

ÁREA DE CONHECIMENTO	LÍDERES	NOME DO GRUPO
Ciências Agrárias	Afram Domingos Silva de Meneses	Pesquisas Agroindustriais
	Eliane Dalmora	Agrobiodiversidade
	Irinéia Rosa do Nascimento	Núcleo de Estudos Agroecológicos
	Irinéia Rosa do Nascimento	Sistemas de produção e desenvolvimento regional
	Juliana Serio	Microbiologia: ensino e pesquisa
	Juliana Serio	Segurança Alimentar e Produção agroindustrial sustentável
	Mônica Alixandrina da Silva	Núcleo de Estudos em Agropecuária
	Sarita Campos	Desenvolvimento Sustentável no Sertão de Sergipe
Ciências da Saúde	Aldemir Smith Menezes	Grupo de Pesquisa em Educação Física e Saúde
Ciências Exatas e da Terra	João Vicente Santiago do Nascimento	Grupo de Pesquisa Petróleo e Gás - GPETROGAS
	José Osman dos Santos	Grupos de Tecnologias Nucleares Aplicadas
	Junior Leal do Prado	Matemática Aplicada à Visão Computacional - MAVICOM

<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>	<b>LÍDERES</b>	<b>NOME DO GRUPO</b>
Ciências Exatas e da Terra	Marcos Vinícius dos Santos Rezende	Grupo de Estudo e Pesquisa em Materiais
	Regina Célia B. de Andrade	Grupo de BioGeoTecnologia
	Regina Célia Bastos de Andrade	GPQ
	Rodrigo Bozi Ferrete	Grupo de Pesquisa de Inovação Tecnológica do IFS/Reitoria
Ciências Humanas	Cristiane Montalvão Guedes	Populações Tradicionais, Identidade Cultural e Questões Socioambientais
	Ilda Maria Santos Tavares	Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica
	Jânia Reis Batista	Projeto, Paisagem e sustentabilidade
	Laerte Silva da Fonseca	GEPEM - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática
	Marco Arlindo Amorim Melo Nery	Grupo de Estudos e Pesquisas Sociedade, Educação e Cotidiano
Ciências Sociais e Aplicadas	Claudio Alberto Braghini	Turismo, Educação e Cultura
	Jaime José da Silveira Barros Neto	Turismo no Espaço Rural: Planejamento e Organização
	José Damião de Melo	Tecnologia, Educação e Gestão do Conhecimento
	José Nilton de Oliveira Melo	Economia e Desenvolvimento
	José Wellington Carvalho Vilar	Gestão Territorial de Ambientes Costeiros
	Luiz Alberto Cardoso dos Santos	Gestão Tecnológica
	Mary Nadja Lima Santos	Gestão de Rede Comercial Pesqueira
	Mary Nadja Lima Santos	Observatório Político de Turismo
	Patrícia Rosalba Salvador Moura Costa	SONMA - Sociedade, Natureza e Meio Ambiente
	Sheilla Costa dos Santos	Urbanismo e Sustentabilidade
	Adriana Virgínia Santana Melo	Gestão e produção na engenharia civil
	Ana Patrícia Barreto Casado	Grupo de pesquisa sobre resíduos sólidos
	David de Paiva Gomes Neto	GETECC (Grupo de Estudos em Tecnologias das Construções)
	Elenilton Teodoro Domingues	Automação e Controle
	Emiliana de Souza Rezende	Geotecnia

ÁREA DE CONHECIMENTO	LÍDERES	NOME DO GRUPO
Engenharias	Fábio Brandão Britto	SMS
	Fábio de Melo Silva	Grupo de Estudos e Pesquisa em Ambientes Interativos de Aprendizagem - GEPAIA
	Fábio Luiz de Sá Prudente	GPSD- Grupo de Pesquisa em Sistemas Digitais
	João Batista dos Santos Filho	Automação Residencial
	José Espínola da Silva Júnior	Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis, Energia, Meio Ambiente e Sustentabilidade
	José Espínola da Silva Júnior	Grupo de Metodologia Aplicada
	José Valter Alves Santos	Mecanismos de Eficiência Energética em Sistemas Elétricos
	Leila Buarque Couto de Matos	GPTIC - Grupo de Pesquisa em Tecnologia da Informação e Comunicação
	Marcelo Machado Cunha	Grupo de Pesquisa em Informática Aplicada
	Marcos Luciano Alves Barroso	Resíduos Sólidos
	Mario André de Freitas Farias	Grupo de Pesquisa no Desenvolvimento de Ferramentas Computacionais Educacionais - GRUFE
	Mario André de Freitas Farias	Grupo de Pesquisa em Text Mining
	Mario André de Freitas Farias	Grupo de Pesquisa em inclusão sociodigital
	Rômulo Augusto Canuto	NPDEMA - Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento, Edificações e Meio Ambiente
	Valnêr Guimarães Junior	Avanço Científico e Cultural - ACC
Linguística, Letras e Artes	Josilene Simões Carvalho Bezerra	Grupo de estudos Linguísticos e Literários
	Paulo Roberto Boa Sorte Silva	Ensino-aprendizagem de inglês em múltiplos contextos: formação básica, tecnológica e para fins específicos
	Sônia Pinto de Albuquerque Melo	Grupo de Pesquisa em Estudos de texto, leitura e linguagem - GETELL

Fonte: PROPEX/IFS

#### 12.2.1.11 Implantação da Editora do IFS

A PROPEX apoiou a Coordenação de Publicação para a criação de Comissão que elaborará a Política de Publicação do IFS, o Estatuto da Editora do IFS e o regimento da revista eletrônica a ser implantada a partir de 2013.

#### **12.2.1.1.12 Manutenção da Ouvidoria Científica**

Em 2012 a ouvidoria científica atendeu amplamente a comunidade do IFS, no que se refere às dúvidas oriundas de editais abertos, visando desenvolvimento e elaboração de projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

#### **12.2.1.1.13 Apoio ao Projeto Arranjos Produtivos Locais do Pescado em Brejo Grande/SE – Edital N° 58/2010/CNPq**

A PROPEX, no ano de 2012, apoiou o projeto Arranjos Produtivos Locais do Pescado em Brejo Grande que envolve a comunidade de Brejo Grande/SE, onde estão sendo ensinadas as técnicas de pesca, conservação ambiental, controle social e a governança, com disponibilidade de transporte institucional, confecção de camisas, dentre outras.

#### **12.2.1.1.14 Continuidade do Banco de Projetos de Pesquisa**

A PROPEX promoveu em 2012 a continuidade do banco de projetos visando atender aos editais disponibilizados pelas agências de fomento a pesquisa.

#### **12.2.1.1.15 Apresentação de Propostas para os Programas PIBIC, PIBITI e PIBIB-EM do CNPq**

No intuito de avançar a pesquisa e inovação tecnológica no IFS, a PROPEX apresentou propostas aos programas PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM ao CNPq em 2012. O CNPq disponibilizou para os alunos do IFS o seguinte quantitativo de bolsas: 03 bolsas PIBIC, 20 bolsas PIBITI e 173 bolsas PIBIC-EM. Os números de bolsas alcançadas pelo IFS junto ao CNPq demonstram que a pesquisa e inovação tecnológica do Instituto se consolidam a cada ano.

#### **12.2.1.1.16 Consolidação do Núcleo de Ações Afirmativas**

O Núcleo de Ações Afirmativas do IFS foi criado e já vem desenvolvendo ações desde julho de 2011 junto à comunidade quilombola, indígena, comunidade doceira e outros. O Núcleo de Ações Afirmativas do IFS dentre outros objetivos visa submeter, em 2013, juntamente com a PROPEX a proposta para solicitar ao CNPq bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Ações Afirmativas - PIBIC-AF para ampliar suas ações com o maior apoio dos discentes do IFS.

#### **12.2.1.1.17 Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, no mês de março de 2012, divulgou para os discentes do IFS o edital do programa de incentivo à iniciação científica ‘Jovens Talentos para a Ciência’, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e o mesmo foi enviado para todos os diretores dos campi e coordenadores dos cursos de graduação do Instituto Federal de Sergipe. Isso foi feito para possibilitar que alunos de todo o Instituto que ingressaram no primeiro semestre de 2012 pudessem se inscrever no programa. Até o dia 23 de março, prazo final estipulado pela CAPES, todos os estudantes foram devidamente cadastrados pelos coordenadores de cursos e pela PROPEX, com exceção dos portadores de diploma, que só realizaram matrícula no IFS após o encerramento do prazo final para inscrição no edital. A prova de conhecimentos gerais foi aplicada no domingo, dia 29 de abril de 2012. No resultado final da seleção realizada pela CAPES, dois alunos do IFS foram aprovados no Programa Jovens Talentos para Ciência da CAPES:

- Joyce dos Santos Muricy;
- Max Almeida Leahy.

A partir de agosto de 2012 ocorreu à implementação das 02 bolsas, com duração de 12 meses, no valor de R\$ 360,00 mensal. A expectativa é de que os bolsistas desse programa estejam aptos após um ano a passarem para as bolsas de Iniciação Científica, PIBID ou Programa Ciência sem Fronteiras.

### **12.2.1.2 Extensão**

As ações voltadas à extensão, articulada com o ensino e a pesquisa, surgem através do olhar criterioso junto às comunidades dos territórios do estado de Sergipe no intuito de se construir um diagnóstico seguido do preparo para aplicação do projeto em parceria com as comunidades locais utilizando-se métodos para se buscar conhecer os problemas visando no futuro próximo apresentar soluções para alguns dos problemas da localidade, mantendo-se o caráter científico, gerando conhecimento, despertando para a questão empreendedora e formando multiplicadores. Desta forma contribuímos para que cada comunidade assistida tenha um acesso mais fácil ao mercado de trabalho, bem como condições de gerar renda, consequentemente melhorar a qualidade de vida.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão implementa, acompanha e responde pela execução das atividades de pesquisa e extensão da Instituição, competindo-lhes planejar, dirigir e supervisionar as políticas de interação *escola & empresa & comunidade*, compreendidas em quatro grandes áreas: difusão científica e tecnológica, relação empresarial, ação comunitária e ação cultural.

O Instituto Federal de Sergipe vem buscando estimular e incrementar a extensão através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX e da criação de outros novos programas, tais como: Programa Institucional de Cursos de Extensão, Programa Institucional de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas-Juniões, Programa Pré-Música de Iniciação Musical, e estas ações nos permitiram um aumento significativo no número de projetos apoiados e de bolsas ofertadas, sendo as mesmas distribuídas da seguinte forma: 60 bolsas PIBEX; 12 bolsas Pré-Incubação; 04 bolsas de Pré-Música; 02 bolsas Programa Mulheres Mil; 02 bolsas EMCC; 02 bolsas EMTur; 02 bolsas NUPA; 07 bolsas Informatização; e 37 bolsas PIBID/CAPES, totalizando 128 bolsas em 2012. Além disso, foram apoiados com auxílio financeiro 10 projetos do Programa de Cursos de Extensão.

A organização das ações de extensão, a seguir descritas, foi decorrente tanto de projetos institucionais quanto da participação em trabalhos realizados em parceria com outras organizações da sociedade.

#### **12.2.1.2.1 Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão publicou o Edital 09/2012/PROPEX/IFS ofertando 30 vagas para Projetos de Extensão que foram executados a partir de junho de 2012, disponibilizando para cada projeto durante 08 meses um bolsista-docente recebendo R\$ 500,00 mensais e um aluno-bolsista recebendo R\$ 250,00, participação de bolsistas voluntário, além do pagamento do auxílio financeiro no valor de R\$ 1.000,00 para cada projeto contemplado.

O programa, coordenado pelo Departamento de Relações Institucionais, trata da execução de projetos sociais e educacionais que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras que promoveram a interação com a população e apropriadas por ela, apresentando soluções para a inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.

**Total de Projetos executados:** 30 projetos, sendo 02 projetos voluntários e 28 projetos com pagamento individual de auxílio financeiro por projeto de R\$ 1.000,00, perfazendo investimento total de R\$ 28.000,00.

**Total de Docentes que receberam bolsa de extensão durante 08 meses:** 26 docentes, que receberam bolsa no valor de R\$ 500,00, perfazendo investimento total de R\$ 104.000,00. Considerando que alguns orientadores aprovaram projetos em mais de um programa e optaram em receberem pagamento de bolsa-docente por um deles.

**Total de Alunos que receberam bolsa de extensão durante 08 meses:** 30 alunos, que receberam bolsa no valor de R\$ 250,00, perfazendo investimento total de R\$ 60.000,00.

**Total do Investimento feito pela PROPEX:** R\$ 192.000,00.

**Quadro 29 - Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2012 pela PROPEX no campus Aracaju com respectivos títulos, orientadores, alunos bolsistas e voluntários**

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	Matemática para Pedagogas (os)	Maria Adeilma Meneses	Priscila Milena Vieira dos Santos	Valesca Paloma Bomfim França
2	IV Curso de Monitores em Turismo do IFS: Ecoturismo e Turismo Rural, Pacatuba-SE	Jaime José da Silveira Barros Neto	Jheison Santos Aragão Doria	Paulo Henrique Ferreira dos Santos
3	Materiais Interativos Digitais para Ensinar e Aprender Matemática - MIDEAM	Danilo Lemos Batista	Lucas Santos de Assis	-
4	Resgate Gráfico da Memória Arquitetônica de Sergipe	Pablo Gleydson de Sousa	Luan Santos de Oliveira	-
5	Projeto de Iniciação à Docência em Matemática - IFS	Davy Christian Souza Cardoso	Aldo Silveira Alves	-
6	A Contextualização no Ensino de Química Orgânica	Rosanne Pinto de Albuquerque Melo	Ana Cristina Vieira Martins Silva	-
7	Observatório Mulheres Mil Sergipano	Nara Vieira de Souza	Marília Cardoso de Andrade	-
8	Semana de Arte e Cultura	José Nazareno Gonçalves Ferreira	Leonardo de Jesus Silva-	-
9	Inovação no Espaço Agrário: Aceitabilidade e Uso, Pelos Floricultores do Perímetro Irrigado de Lagarto, do Substrato Patenteado pelo IFS	Jânia Reis Batista	Talita Silva dos Santos	Luan Silva da Cruz Carlos Gomes da Silva Júnior
10	(Re) Construção da Prática Pedagógica para Contextualização do Conteúdo Eletroquímica	Alysson Santos Barreto	Cledijane Alves Nogueira da Silva	-

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
11	Ações Capacitadoras das Catadoras de Mangaba do Município de Barra dos Coqueiros-SE e Estratégias de Inserção no Turismo Rural Local	José Carlos Santos Cunha	Eder Rodrigo Menezes Santos	Marta Santos Reis -Bento Rafael Santana da Cruz
12	Produzindo Saúde no Trabalho: Detectando Fatores e Atuando Sobre as Relações Intra e Interpessoais no IFS - Campus Aracaju	Karen Gomes Leite	Jamile dos Reis Santos	Roseline Souza França
13	Ações Preparatórias para o Desenvolvimento do Ecoturismo na Ilha Mem de Sá em Itaporanga D'ajuda - SE	Cristiane Santos Picanço	Emanuella Santos de Carvalho	Joyce dos Santos Muricy
14	Inclusão Digital: Uma Realidade no Instituto Federal de Sergipe	Marcelo Machado Cunha	Jhon Deivison Santos Campos	Lucas Mateus de Santana Cruz
15	Curso de Eletricista para Dependentes Químicos como Terapia Ocupacional	Eli da Paz	João Paulo Cruz Pessoa	-
16	Oficina de Teatro	Gilvan Costa Santana	Rodrigo Barreto Lopes Rodrigues	-
17	*Projeto de Iniciação à Docência em Matemática - Atendimento	Lenira Pereira da Silva (sem Bolsa-docente)	Eric Leite de Miranda	-
18	*A Expansão do Universo: de Edwin Hubble até o Estudo das Explosões das Supernovas	Paulo César Lima Santos (sem Bolsa-docente)	George Luís Alves de Andrade	-

Fonte: PROPEX

**Quadro 30 - Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2012 pela PROPEX no campus São Cristóvão com respectivos títulos, orientadores, alunos bolsistas e voluntários**

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	Educação Ambiental: Caderno de Receitas das Comidas Tradicionais da População Tradicional Ribeirinha do Quilombo da Mussuca – Se	Lindamar Oliveira da Silva	Maria Rosivânia dos Santos	-
2	Avaliação dos Principais Pontos Críticos Quanto ao Bem-Estar e Conforto Térmico Animal, em Instalações Avícolas do Município de São Cristóvão	Bernadeth Moda de Almeida	José Ivan do Nascimento	Ítalo Gotran do Carmo Silva

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
3	Promoção da Educação Alimentar na Comunidade Adulta do Povoado Quissamã –São Cristóvão-SE	Lucia Dalbosco Lins	Thiago Nascimento dos Santos	Lindislan Batista Araújo
4	Trocas de Experiências Entre Assentados (as) do Território Sul Sergipano Quanto à Produção Orgânica de Hortaliças em Unidade Demonstrativas	Marisa Borin	José Ronny de Oliveira Santos	Eis Lei da Silva
5	Organização e Estruturação das Redes Solidárias de Comercialização de Produtos dos Assentamentos Rurais de Estâncias-SE	Eliane Dalmora	Cristina dos Santos Esteves	Dayanara Mendonça Santos
6	Ações de Intervenção no Povoado Brejão dos Negros: Contribuição para o Desenvolvimento da Matriz Agroecológica do Pescado de Brejo Grande/SE	Irinéia Rosa do Nascimento	Ana Laiza dos Santos	Antônio Fernandes Baptista dos Santos

Fonte: PROPEX

**Quadro 31 - Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2012 pela PROPEX no campus Lagarto com respectivos títulos, orientadores, alunos bolsistas e voluntários**

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	A contribuição do IFS - Campus Lagarto no processo de inclusão sociodigital de jovens recuperantes inseridos na Fazenda da Esperança nas Unidades da região Centro-Sul de Sergipe	Mário André de Freitas Farias	José Igor Jesus de Franga	- Ana Karoline Carvalho Ferreira - Kaiki Mello dos Santos - Elton Monteiro Andrade
2	V Jornada de Informática: Computação Inclusiva	Cristiane Oliveira de Santana	Paulo Ezequiel Dias dos Santos	- Iraildo da Costa Carvalho
3	Empresa Júnior de Informática do IFS-Lagarto	Elisângela Maria Alves de Oliveira Rocha Andrade	Luan Rodrigues da Costa	- Marcelo Santos Rosa - Igor Gonçalves Antão
4	Desenvolvimento do Website do Núcleo de Inovação Tecnológica-NIT	Renata Tânia Brito Morais	Érica de Santana Santos	-
5	*Um olhar intercultural a partir do cinema hispânico	Josilene Simões Carvalho Bezerra (sem Bolsa-docente)	Isaú de Souza Alves Júnior	Marvin Ariel Dias Santos

Fonte: PROPEX

**Quadro 32 - Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2012 pela PROPEX no campus Nossa Senhora da Glória com respectivo título, orientador e aluno bolsista**

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	A Agroecologia Na Perspectiva Do Desenvolvimento Rural Sustentável (Só Aluno)	Jane Velma dos Santos Brito (sem bolsa-docente)	Cleidianne de Moraes Brito Leite	-

Fonte: PROPEX

**Quadro 33 - Quantitativo de Projetos PIBEX desenvolvidos em 2012 pela PROPEX no campus Estânci com respectivo título, orientador e aluno bolsista**

Nº	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	ALUNO-BOLSISTA	ALUNO(S) VOLUNTÁRIO(S)
1	Mapeamento Das Colônias Pesqueiras/Estânci e o Impacto Ambiental. O Desenvolvimento Através Da Informatização E Utilização De Novas Tecnologias	Rômulo Augusto Canuto	Amanda Santos Gomes Costa	-

Fonte: PROPEX

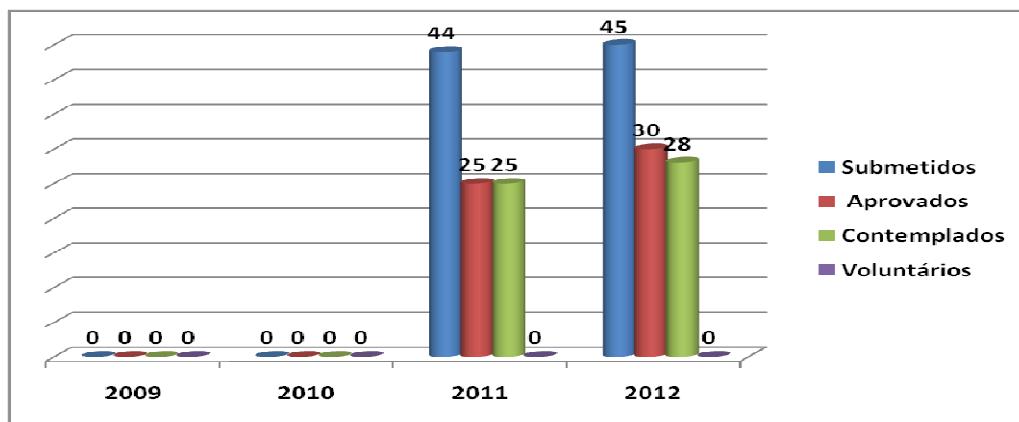
**Quadro 34 - Quantitativo geral de Projetos PIBEX executados, Orientadores envolvidos, Alunos-Bolsistas, Alunos Voluntários e Investimentos realizados pela PROPEX**

<b>Totais Gerais</b>	30 Projetos executados
	30 Orientadores envolvidos
	21 Alunos Voluntários participantes
	30 Alunos Bolsistas participantes, recebendo bolsa no valor individual de R\$ 250,00, totalizando investimento de R\$ 60.000,00
	28 Projetos executados com investimento de cota única de Auxílio financeiro no valor de R\$ 1.000,00 cada = R\$ 28.000,00
	02 Projetos Voluntários executados
	26 Projetos executados com investimento de Bolsas-Docentes no valor de R\$ 500,00 por 08 meses – R\$ 104.000,00
	<b>Total Geral de Investimento da PROPEX no Programa PIBEX: R\$ 192.000,00</b>

Fonte: PROPEX

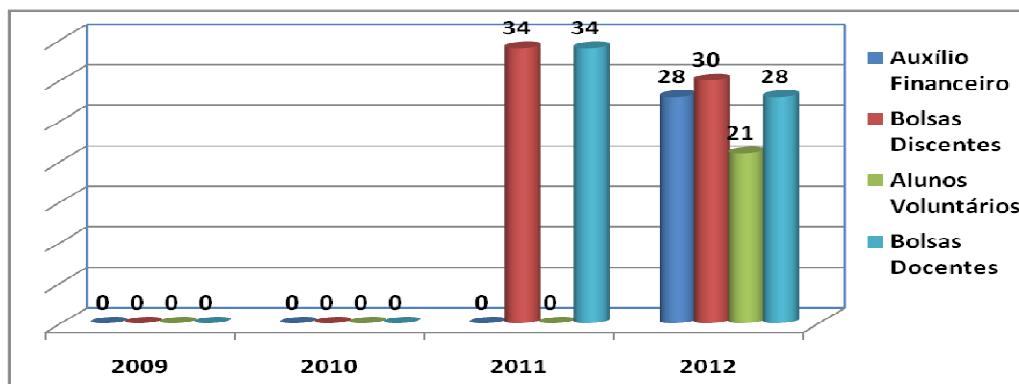
Os gráficos seguintes apresentam a evolução do Programa Institucional de Bolsas de Extensão nos últimos quatro anos no IFS, através da PROPEX.

**Gráfico 24 - Evolução do Quantitativo de Projetos do Programa de Bolsas de Extensão**



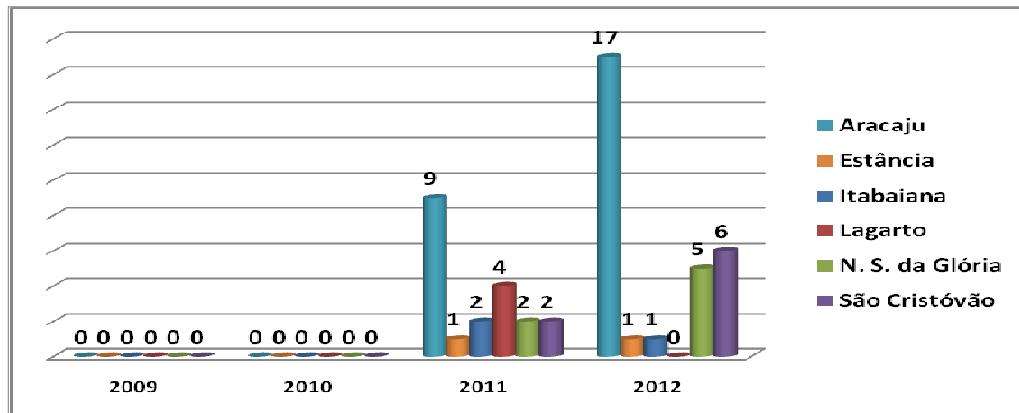
Fonte: PROPEX

**Gráfico 25 - Evolução de Auxílio Financeiro e Bolsas do PIBEX**



Fonte: PROPEX

**Gráfico 26 - Evolução dos Projetos do PIBEX desenvolvidos nos Campi pela PROPEX**



Fonte: PROPEX

### **12.2.1.2.2 Programa Institucional de Cursos de Extensão**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão publicou o Edital 10/2012/PROPEX/IFS ofertando 10 vagas para Projetos de Cursos de Extensão que foram executados a partir de junho de 2012, disponibilizando para cada curso o pagamento das horas destinadas aos instrutores que desenvolveram o projeto e ofereceram capacitação às comunidades, sendo 16 horas-aulas em cada projeto perfazendo um investimento individual de R\$ 1.315,68, totalizando investimento previsto de R\$ 13.156,80. Com 01 projeto desistente o total do investimento efetivo foi de R\$ 11.841,12.

O programa, coordenado pelo Departamento de Relações Institucionais, fortalece as ações extensionistas na comunidade acadêmica do IFS, articuladas com o ensino e a pesquisa, na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais, além disso, no desenvolvimento social, econômico e ambiental.

**Total de Projetos previstos:** 10 Cursos de extensão

**Projeto desistente:** 01

**Total de Projetos de cursos executados:** 09.

**Total do Investimento efetivo:** R\$ R\$ 11.841,12.

**Quadro 35 - Quantitativo e título de Projeto de Curso de Extensão desenvolvido em 2012 no Campus Aracaju**

Nº	TITULO DO PROJETO	INSTRUTOR
1	Formação de condutores em ecoturismo associado à atividade da pesca.	Mary Nadja Lima Santos

Fonte: PROPEX

**Quadro 36 - Quantitativo e título de Projeto de Cursos de Extensão desenvolvidos em 2012 no campus São Cristóvão com respectivos Coordenadores**

Nº	TITULO DO PROJETO	INSTRUTOR
1	Háblame! – Curso de Espanhol Básico	Maria da Conceição Rodrigues Palanca

Fonte: PROPEX

**Quadro 37 - Quantitativo e títulos de Projetos de Cursos de Extensão desenvolvidos em 2012 no campus Lagarto**

Nº	TITULO DO PROJETO	INSTRUTOR
1	Inglês Avançado: Focus on Accuracy	Paulo Roberto Boa Sorte Silva
2	Iniciando em Licitações: a Solicitação de Serviço e o Pedido de Compra de Materiais	Mônica Lanza Padrão
3	Montagem, Manutenção e Suporte em Desktop	Walter do Espírito Santo

Fonte: PROPEX

**Quadro 38 - Quantitativo e títulos de Projetos de Cursos de Extensão desenvolvidos em 2012 no campus Nossa Senhora da Glória**

Nº	TITULO DO PROJETO	INSTRUTOR
1	Preparo e Aplicação de Defensivos e Alternativos: Caldas e Biofertilizantes	Sarita Socorro Campos Pinheiro
2	Orçamento Familiar	José Nilton de Melo

Fonte: PROPEX

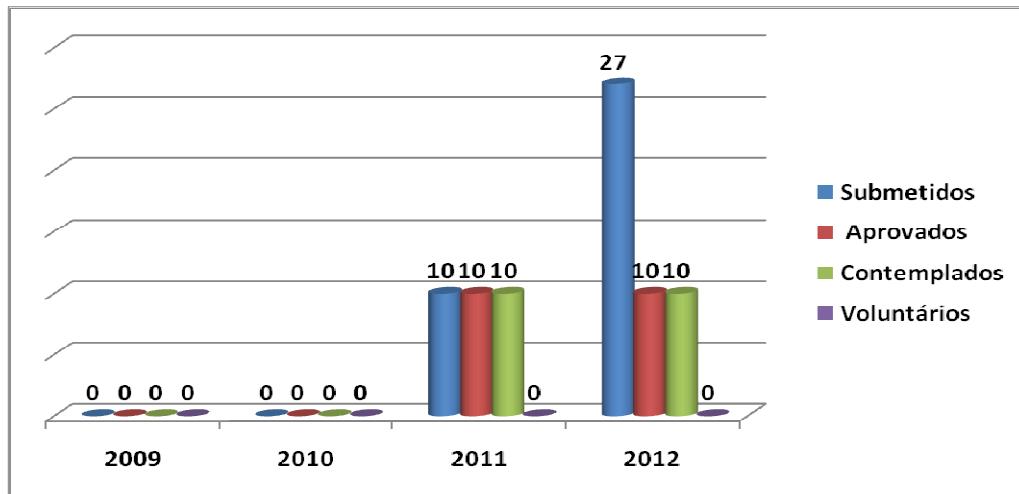
**Quadro 40 - Quantitativo e títulos de Projetos de Cursos de Extensão desenvolvidos em 2012 no campus Estância**

Nº	TITULO DO PROJETO	INSTRUTOR
1	Curso de Informática Básica do Projeto de Inclusão Digital e Social (PROINDS)	Patrícia Lima Santos
2	O Trabalho Pedagógico com a Pesquisa de Iniciação Científica nas quatro últimas séries do Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano	Carlos Menezes de Souza

Fonte: PROPEX

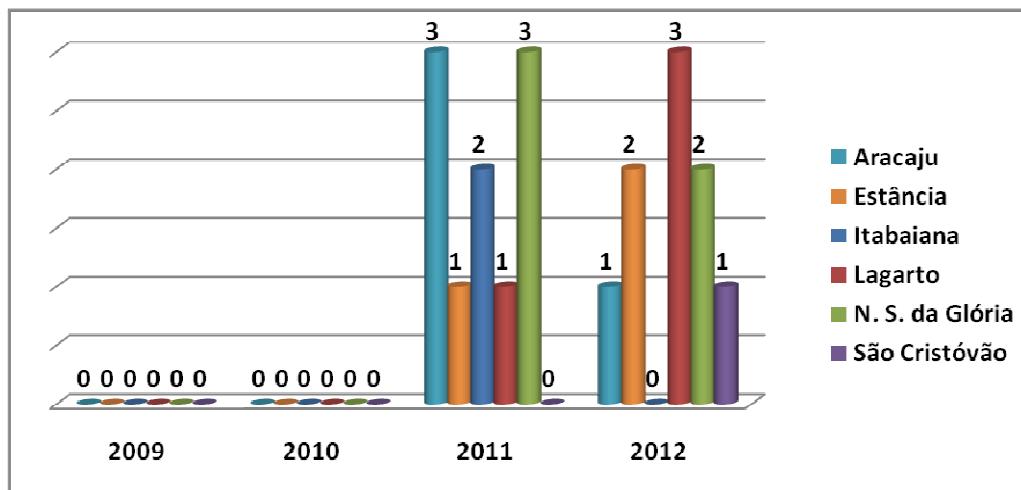
Os gráficos seguintes apresentam a evolução do Programa Institucional de Cursos de Extensão nos últimos quatro anos no IFS, através da PROPEX.

**Gráfico 27 - Evolução do Quantitativo de Projetos de Cursos de Extensão**



Fonte: PROPEX

**Gráfico 28 - Evolução dos Cursos de Extensão desenvolvidos nos Campi pela PROPEX**



Fonte: PROPEX

Em 2012 a PROPEX investiu na ampliação do quantitativo dos Projetos de Extensão apoiados, ofertando separadamente 10 vagas para Cursos de Extensão e 30 vagas para Projetos de Bolsas de Extensão (PIBEX), totalizando 40 vagas ofertadas para investimento.

#### **12.2.1.2.3 Projeto de Informatização das Ações de Pesquisa e Extensão da PROPEX**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, através do edital nº. 07/20/12/PROPEX/IFS, disponibilizou 07 bolsas para estudantes e egressos do IFS para o Programa de Informatização com duração de 12 meses e direcionadas a alunos nas áreas de Informática I (5 vagas) e II (2 vagas), nos valores de R\$ 250 e R\$ 1.200, respectivamente.

O projeto objetiva apoiar à pró-reitoria na área de tecnologia da informação, otimizando seus processos internos criando um arquivo digital das suas ações, bem como desenvolver os softwares de gestão de eventos e de gerenciamento de todos os processos dos editais lançados. Um dos produtos produzidos pela equipe de informatização foi o desenvolvimento do Sistema de Publicações e Sistema de Egressos do IFS.

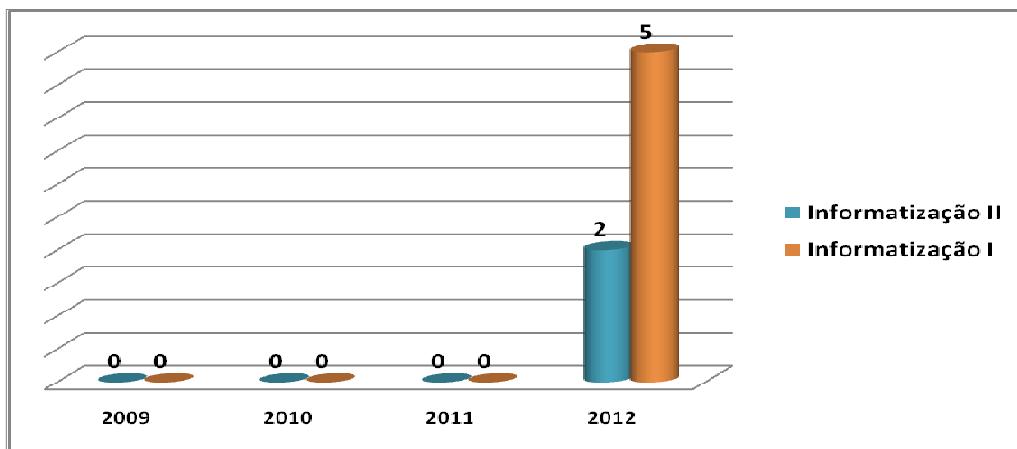
**Total de bolsistas de Informática I:** 05 bolsistas recebendo R\$ 250,00 durante 12 meses perfazendo investimento de R\$ 12.000,00.

**Total de bolsistas de Informática II:** 02 bolsistas recebendo R\$ 1.200,00 durante 12 meses perfazendo investimento de R\$ 28.800,00.

**Total de Investimento com bolsistas:** R\$ 40.000,00.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do Projeto de Informatização da PROPEX nos últimos quatro anos no IFS, através da PROPEX.

**Gráfico 29 - Evolução do Quantitativo de Bolsistas de Informatização da PROPEX**



Fonte: PROPEX

#### **12.2.1.2.4 Programa de Pré-Incubação de Projetos Inovadores e de Empresas Juniores do IFS – IFSTEC**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão publicou o Edital 15/2012/PROPEX ofertando um total de 12 vagas para Pré-incubação de Empreendimentos Inovadores e Projetos de Empresas Juniores de base tecnológica de todos os campi, beneficiando equipes compostas por alunos e docentes-orientadores, tendo cada projeto recebido o auxílio financeiro de R\$ 1.000,00, totalizando uma previsão de investimento pela PROPEX de R\$ 12.000,00 e de estruturação de salas de pré-incubação pelos campi participantes.

O intuito deste programa é fomentar as atividades de extensão no IFS, na linha temática do empreendedorismo e inovação tecnológica, articuladas com o ensino e a pesquisa.

Através de edital foram selecionados empreendimentos inovadores e projetos de empresas juniores cujos produtos, processos ou serviços sejam de base tecnológica com vistas à implantação do Programa de Pré-Incubação de Empresas do IFS - IFSTEC, com ênfase em Hotel de Projetos, para o desenvolvimento com apoio institucional no âmbito das políticas e diretrizes do Instituto Federal de Sergipe.

Conforme projetos classificados pelo edital o programa foi lançado em setembro de 2012 nos campi de Aracaju, Lagarto, São Cristóvão e Nossa Senhora da Glória.

**Total de Vagas disponibilizadas para Projetos – 12**

**Total de Projetos inscritos** – 14 (Campi: Aracaju- 8; São Cristóvão- 2; Lagarto- 1; Nossa Senhora da Glória- 2; Itabaiana- 1)

**Total de Projetos Classificados:** 12 (Campi: Aracaju- 7; São Cristóvão- 2; Lagarto- 1; Nossa Senhora da Glória- 2)

**Projeto desistente:** 1 (Campus Aracaju)

**Total de Projetos executados:** 11.

**Total de Orientadores:** 11

**Total de pessoas das Equipes envolvidas nos projetos:** 42 alunos e 8 egressos do IFS.

**Total do investimento efetivo:** R\$ 11.000,00.

**Quadro 40 - Quantitativo de Projetos de Pré-Incubação desenvolvidos em 2012 no campus de Aracaju com respectivos Orientadores e equipes de alunos e egressos**

Nº.	TIPO	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	EQUIPE	
1	EI	Assessoria Técnica em Planejamento, Quantitativo e Gerenciamento de Canteiro de Obras de Construção Civil	Antônio Alves da Anunciação Filho	1	A – Valmar de Sena Coelho
				2	A – Michelle Santos Ferreira
				3	E – Lenilton Santos Palmeira
				4	E – Josefa Almeida de Jesus
2	EI	Kit de Arquitetura Modular	Sheilla Costa dos Santos	1	A – Carlos G. da Silva Júnior
				2	A – Rodrigo de Oliveira Barbosa
				3	A – Alyne de Oliveira Brasil
				4	A – Luth Almeida de Sousa
				5	E – Adriano Augusto Linhares de Souza
3	EI	Sistema de Simulação de Visitas a Ambientes	Sandra Consta Pinto Hoentsch Alvarenga	1	A – Raul Silveira Vilar
				2	A – Edson O. dos Santos Jr
				3	A – Jadir Fontes Arnaldo Júnior
4	EI	Bitmobile – Because It'S Time To Mobile	Edson Leal Menezes Neto	1	A – Alexandre José D. Batista
				2	A – Allan Brito dos Santos Dantas
				3	A – Allan Silva Santos
				4	A – Guilherme Boroni Pereira
				5	E – Jéssica de Jesus Pinto
5	EI	Geleia Mix de Mangaba e Graviola	Aline Alves Oliveira Santos Prado	1	A – Tacyana M. de Oliveira
				2	A – Jéssica Morgana Cruz Carvalho
				3	A – Caroline Henrique De Souza Borba
6	EI	Nova Era – Gestão Inovadora de Empreendimentos, Produtos e Serviços Turísticos	José Carlos Santos Cunha	1	A – Bento Rafael S. da Cruz
				2	A – João Luiz Santana Brazil
				3	A – Lívia Carolina de A. Silva

Fonte: PROPEX

Legenda: EI- Projeto de Empreendimento Inovador; EJR – Projeto de Empresa Júnior; A – Aluno; E- Egresso

**Quadro 41 - Quantitativo de Projetos de Pré-Incubação desenvolvidos em 2012 no campus de São Cristóvão com respectivos Orientadores e equipes de alunos e egressos**

Nº.	TIPO	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	EQUIPE	
1	EJR	Pré-Incubação de Empresa Júnior de Projetos Socioambientais Para Subsidiar as Prefeituras do Estado de Sergipe	Gilmar Messias Santos	1	E – Thalisson Hällan Santos Rodrigues
				2	E – Márcia Ribeiro Rita
				3	E – Elis Lei Da Silva
				4	E – Eliene Natali Santos Souza
				5	A – Cristhiano Rodrigues Cunha
2	EJR	Pré-Incubação de Empresa Júnior de Assistência Técnica Agroecológica	Marisa Borin da Cunha	1	A – Clezyane Correia Araújo
				2	A – Thiago Péricles Bispo Pereira
				3	A – Francielly de Jesus Santos
				4	A – Domityllya Anthonya Santos Fernandes
				5	A – Amanda Vaz de Souza de Oliveira

Fonte: PROPEX

Legenda: EI- Projeto Empreendimento Inovador; EJR – Projeto Empresa Júnior; A – Aluno; E- Egresso

**Quadro 43 - Quantitativo de Projetos de Pré-Incubação desenvolvidos em 2012 no campus de Lagarto com respectivos Orientadores e equipes de alunos e egressos**

Nº.	TIPO	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	EQUIPE	
1	EJR	Empresa Júnior de Informática do IFS– Campus Lagarto	Elisângela Maria Alves de Oliveira Rocha Andrade	1	A – Luan Rodrigues da Costa
				2	A – Ítalo Barbosa de Souza
				3	A – Igor Gonçalves Antão
				4	A – Marcelo Santos Santa Rosa
				5	A – Renato Silva Fagundes

Fonte: PROPEX

Legenda: EI- Projeto de Empreendimento Inovador; EJR – Projeto de Empresa Júnior; A – Aluno.

**Quadro 43 - Quantitativo de Projetos de Pré-Incubação desenvolvidos em 2012 no campus de Nossa Senhora da Glória com respectivos Orientadores e equipes de alunos e egressos**

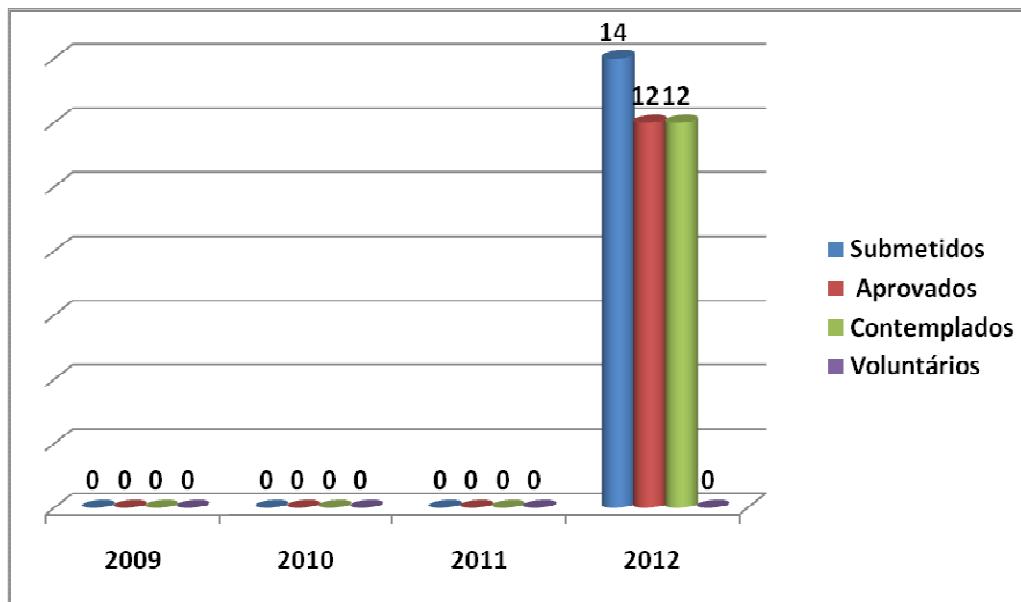
Nº.	TIPO	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR	EQUIPE	
1	EJR	ECOLACT Divulgação e Venda de Produtos Lácteos	Weverton Santos de Jesus	1	A – José Tayrone dos Santos
				2	A – José Sivanildo de Jesus
				3	A – Geovane dos Santos
				4	A – José Cleonâncio Freitas
2	EJR	SERTANEJA – Empresa Júnior de Assistência Técnica Agroecologia e Consultoria Ltda.	Erasto Viana Silva Gama	1	A – José Renilson Dantas dos Santos
				2	A – Gismaria Santos Leite
				3	A – Jucilania da Silva Aragão
				4	A- Franey Alef dos Santos

Fonte: PROPEX

Legenda: EI- Projeto de Empreendimento Inovador; EJR – Projeto de Empresa Júnior; A – Aluno.

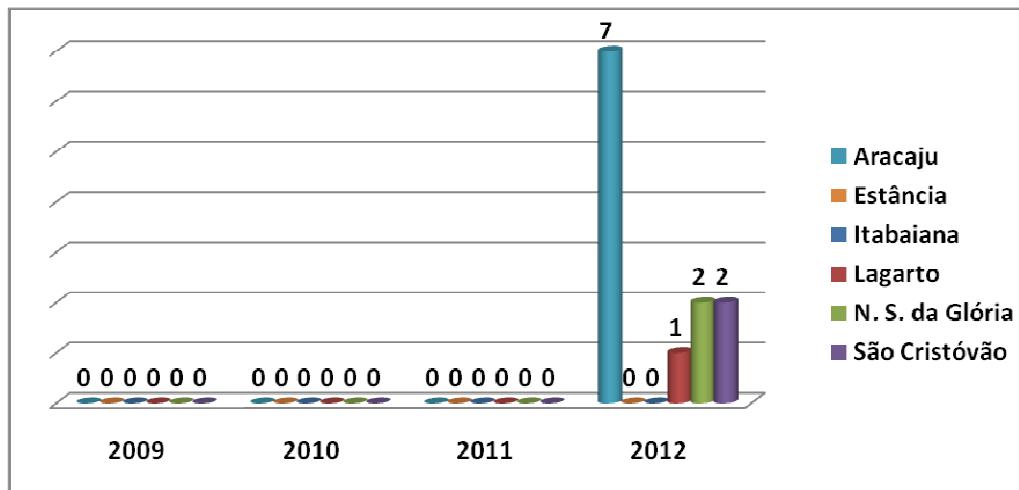
Os gráficos seguintes apresentam a evolução do Programa de Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Empresas-Juniões nos últimos quatro anos no IFS, através da PROPEX.

**Gráfico 30 - Evolução do Quantitativo de Projetos de Pré-Incubação**



Fonte: PROPEX

**Gráfico 31 - Evolução dos Projetos de Pré-Incubação desenvolvidos nos Campi pela PROPEX**



#### **12.2.1.2.5 Bolsistas de Pré-Incubação: 04 alunos.**

Objetivando dar suporte às atividades dos projetos de Pré-Incubação, através do Edital 14/2012 a PROPEX ofertou 9 vagas para seleção de bolsistas para atuarem no Programa de Pré-Incubação nos Campi de Aracaju (2), de São Cristóvão (2), Lagarto (2), Nossa Senhora da Glória (1), Itabaiana (1) e Estâncio (1).

Foram preenchidas 4 vagas distribuídas nos seguintes Campi: Aracaju (2 bolsistas), Lagarto (1 bolsista) e Nossa Senhora da Glória (1 bolsista), com valor mensal de R\$ 250,00 por bolsa durante 5 meses perfazendo total de investimento de R\$ 5.000,00.

**Total de investimento:** R\$ 5.000,00.

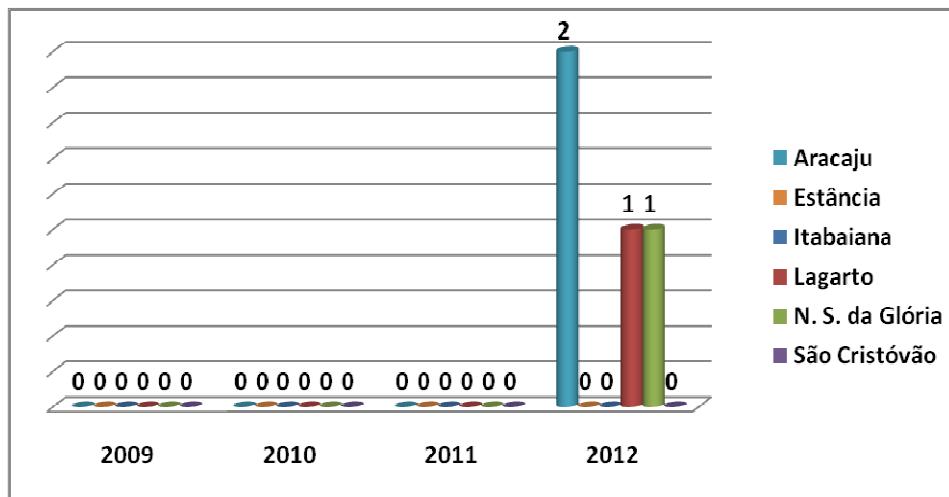
**Quadro 44 - Quantitativo e Bolsistas de Pré-Incubação por campus**

Nº.	CAMPUS	NOME DO BOLSISTA
1	Aracaju	Eduardo de Moraes Chaves
2	Aracaju	Marcus Vinícius Modesto Matias
3	Glória	Samara Dias Gonçalves
4	Lagarto	Maxsuel Silva Ferreira

Fonte: PROPEX

O gráfico seguinte apresenta a evolução do quantitativo de bolsistas no Programa de Pré-Incubação nos campi, através da PROPEX.

**Gráfico 32 - Quantitativo de alunos-bolsistas no Programa de Pré-Incubação nos Campi pela PROPEX**



Fonte: PROPEX

### **12.2.1.2.6 Programa Pré-Música de Iniciação Musical do IFS**

Lançado em 2011 o objetivo do Programa Iniciação Musical do IFS é desenvolver atividades de extensão no IFS, na linha temática da educação musical, através de curós de iniciação musical para flauta doce e violão, ofertadas pelo IFS, visando à formação integral e cidadã dos alunos, egressos, servidores ativos e inativos do IFS.

#### **a) Desenvolvimento do Projeto da Banda do IFS**

Projeto implantado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão/DRI em julho de 2011 e concluído em janeiro de 2012, contando com a participação de 30 pessoas entre estudantes, egressos e servidores do IFS. Durante o período do curso foram realizadas oficinas, aulas teóricas e práticas sobre instrumentos musicais de percussão, sopro e cordas, além de uma apresentação musical. Projeto inspirou a implantação do Programa Pré-Música do IFS.

#### **b) Implantação e Implementação do Projeto Pré-Música através dos Cursos de Violão e Flauta Doce**

A implantação do Projeto Pré-Música iniciou-se com a publicação pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão/DRI do Edital nº 18/2012/PROPEX/IFS ofertando um total de 120 vagas para os Cursos de Violão e Flauta Doce para alunos, egressos e servidores dos campi de Aracaju e São Cristóvão, visando o fomento do desenvolvimento de atividades de extensão no IFS, na linha temática da educação musical e contribuindo para a formação integral e cidadã.

Os cursos foram iniciados com aulas inaugurais realizadas no dia 12/11/2012 contando com as presenças do Reitor e da Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão no Auditório Pedro Braz do campus Aracaju, para um período de 5 meses e carga-horária de 60 horas-aulas. Foram ministradas aulas práticas e teóricas, encontros e oficinas específicas desenvolvendo o potencial interpretativo dos alunos participantes do projeto, a sua capacidade de apreciação, criação e interpretação musical através da prática da música em conjunto.

Concorrendo as 120 vagas disponibilizadas pelo edital para os campi, 109 candidatos do campus Aracaju preencheram 90 vagas e 30 candidatos inscritos no campus São Cristóvão

preencheram todas as vagas.

**c) Candidatos inscritos nos Curso de Violão e Flauta Doce:**

1- Campus Aracaju: 109 candidatos para Curso de Violão e 05 candidatos para Curso de Flauta Doce;

2- Campus São Cristóvão: 15 candidatos para Curso de Violão. Como não houve nenhum candidato para Flauta Doce e houve 15 inscrições interessadas no Curso Canto-Coral, as vagas foram remanejadas.

**Tabela 039 – Quantitativo geral de vagas disponibilizadas e preenchidas nos Cursos de Violão e Flauta Doce nos Campi de Aracaju e São Cristóvão**

VAGAS DISPONIBILIZADAS PELO EDITAL	CAMPUS	CANDIDATOS INSCRITOS	VAGAS PREENCHIDAS NOS CURSOS
120	Aracaju	109	90 (85 no Curso de Violão e 05 no Curso de Flauta Doce)
	São Cristóvão	30	30 (15 no Curso de Violão e 15 no *Curso Canto-Coral)

Fonte: PROPEX

**Tabela 040 – Quantitativo de vagas preenchidas nos Cursos de Violão e Flauta Doce no Campus de Aracaju**

CANDIDATOS INSCRITOS	VAGAS PREENCHIDAS NO CURSO DE VIOLÃO	VAGAS PREENCHIDAS NO CURSO DE FLAUTA DOCE	TOTAL DE PARTICIPANTES
109	85	05	90

Fonte: PROPEX

**Tabela 041 – Quantitativo de vagas preenchidas nos Cursos de Violão e Canto-Coral no Campus de São Cristóvão**

CANDIDATOS INSCRITOS	VAGAS PREENCHIDAS NO CURSO DE VIOLÃO	VAGAS PREENCHIDAS NO CURSO DE CANTO-CORAL	TOTAL DE PARTICIPANTES
30	15	15	30

Fonte: PROPEX

**d) Bolsistas do Programa Pré-Música**

O edital nº 17/2012/PROPEX/IFS ofertou um total de 09 vagas de bolsas Pré-Música, para seleção de bolsistas que atuarão no Projeto Violão e Flauta Doce, integrante do Programa de Iniciação Musical do IFS – Pré-Música. O referido edital concedeu bolsas individuais, com duração de 05 meses, no valor mensal de R\$ 250,00 para desenvolvimento de atividades em carga-horária de 12 horas semanais. Assim, foram selecionados 04 bolsistas para atuarem nas aulas de Violão e Flauta Doce nos campi de Aracaju e São Cristóvão, com valor individual de R\$ 250,00 por 05 meses com um total de investimento R\$ 5.000,00, conforme tabela seguinte:

**Quadro 45 – Quantitativo e Bolsistas dos Cursos de Violão e Flauta Doce no campus Aracaju**

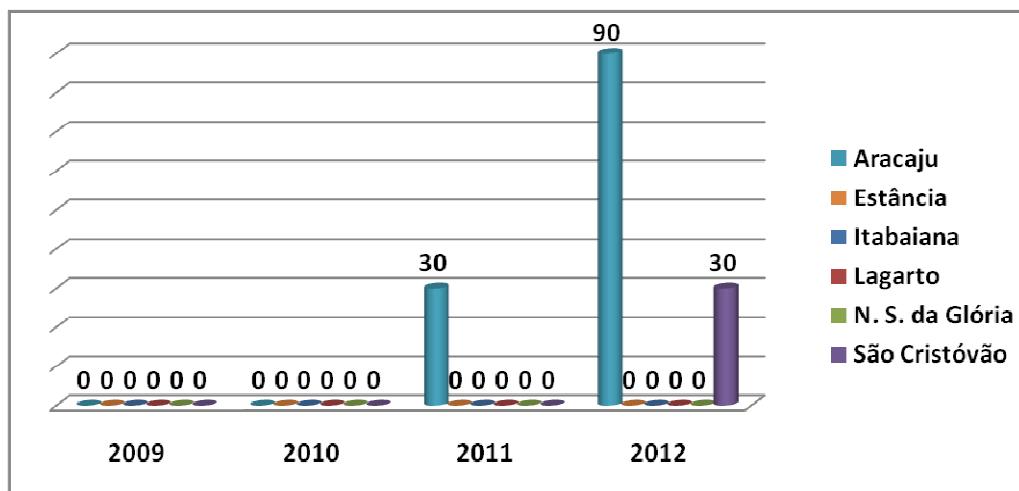
Nº	CAMPUS	CURSO	BOLSISTA
1	Aracaju	Violão	Miguel José da Silva Júnior
2	Aracaju	Flauta Doce	Ana Paula Reis das Virgens

**Quadro 46 – Quantitativo e Bolsistas dos Cursos de Violão e Flauta Doce no campus São Cristovão**

Nº	CAMPUS	CURSO	BOLSISTA
10.3	São Cristovão	Violão	Durmieval Barbosa da Silva
10.4	São Cristovão	Flauta Doce/Canto Coral	Roger Madureira Souza

O gráfico seguinte apresenta a evolução do quantitativo de vagas de cursos de iniciação musical do Programa Pré-Música nos campi, através da PROPEX.

**Gráfico 33 – Evolução do quantitativo de Vagas ocupadas em Cursos de Iniciação Musical nos campi pela PROPEX**



Fonte: PROPEX

Através também da iniciação musical, o IFS reafirma e fortalece a extensão como processo acadêmico definido e indispensável na formação do aluno e no intercâmbio com a sociedade e o mercado. Abre caminho para ampliação da educação musical.

#### **12.2.1.2.7 Projeto do Centro de Formação para Instrutor e Treinador de Cães-Guia**

Em breve, o Instituto Federal de Sergipe se tornará sede de um centro de referência de cães-guia. Os centros fazem parte do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver Sem Limite, instituído pelo Decreto 7.612 de 17/11/2011, para promover, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos

das pessoas com deficiência, tendo como eixos a educação, inclusão, saúde e acessibilidade. Cada centro de formação contará com estrutura física constituída por salas de aula, mini-auditório, administração da unidade, alojamentos, canil, clínica veterinária, maternidade, unidade de descarte e pista de treinamentos.

Em 2007, o governo sancionou a Lei nº 11.126, de 27 de junho de 2005, que assegura à pessoa com deficiência visual, usuária de cão-guia, o direito de ingressar e permanecer com o animal nos veículos e nos estabelecimentos públicos e privados de uso coletivo. No Brasil existem 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Destas, 528.624 pessoas possuem deficiência visual, segundo o Censo do IBGE 2010. Somente na região Nordeste são 129.465 pessoas que não enxergam e outras 2.062.990 que têm grande dificuldade de enxergar.

Para que o IFS transforme Sergipe em um dos estados pioneiros na proposta de implantação de um centro estadual de formação de treinadores e instrutores de cães-guia, foi encaminhado um ofício, por parte do Instituto, solicitando à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República que a instituição seja sede de um centro regional. Assim, o Instituto Federal de Sergipe, através da PROPEX, participou da Chamada Pública nº 01/2012/SDH/PR para seleção de propostas para implantação do centro regional Nordeste, submetendo a proposta inicial para avaliação da SDH, cumprindo todas as etapas com as respectivas exigências legais e técnicas, obtendo aprovação.

#### **12.2.1.2.8 Parceria com G. Barbosa**

A Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade - DIREX ampliou a parceria com o Instituto GBarbosa – IGB firmando o termo de cooperação técnica entre o IFS e IGB visando o estabelecimento de ampla colaboração técnica no desenvolvimento de projetos. O presente termo tem por objeto o estabelecimento de cooperação técnica entre o IGB, no âmbito do projeto PRODUTO SOLIDÁRIO e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, no âmbito do projeto de GRUPOS DE PRÉ-INCUBAÇÃO, para implementar ações de capacitação, pesquisa, e intercâmbio em programas e projetos específicos que visam ao fortalecimento dos grupos de pré-incubação no que tange a produção e comercialização de produtos inovadores através de grandes redes de varejo.

A DIREX e DRI promoveram a palestra “Oportunidades de Negócios de Pré-Incubação” onde foram apresentadas as oportunidades de negócios de pré-incubação com o IGB aos interessados em participar do edital nº 15/2012/PROPEX/IFS, referente à seleção para pré-incubação de empreendimentos inovadores e projetos de empresas juniores.

A DIREX e DIVPDC construíram um projeto do IFS para atender de forma mais ampla aos nossos paratletas oferecendo um curso de capacitação pelo IGB visando que os paratletas prenchessem as vagas de emprego no GBarbosa inserindo os mesmos no mercado de trabalho.

#### **12.2.1.2.8 Parceria com a Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social - SEIDES**

Parceria para o desenvolvimento do projeto construído pela PROPEX, no valor de R\$ 1.200.000,00 para atender a Agricultura Urbana e Periurbana, através de edital do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, por intermédio da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN, em conformidade com a Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010 (LDO 2011), Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Decreto nº 6.170, de julho de 2007, Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 127, 29 de maio de 2008 e a Portaria MDS nº 67, de 8 de março de 2006. Este projeto foi então submetido e aprovado pela SEIDES visto que só a

Secretaria poderia ser o proponente, porém em parceria com o IFS, porque foi o Instituto quem construiu o projeto, o qual será desenvolvido em conjunto, visando atender a 80 famílias nos municípios de Socorro, São Cristóvão, Barra dos Coqueiros e a grande Aracaju.

#### **12.2.1.2.9 Parceria com a PETROBRAS**

Em 2012 implantamos efetivamente o Convênio PFRH PB 27, conhecido como Convênio IFS/PETROBRAS cumprindo todos os prazos e solicitações feitas pela PETROBRAS.

Desta forma, construímos um aditivo do referido convênio, passando o quantitativo de bolsas de 555 bolsas para 652 bolsas, totalizando um investimento em taxa de bancada e pagamento de bolsas no total de R\$ 6.702.075,00.

Realizamos no mês de outubro, junto com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2012 a 1ª Feira de Ciências do Convênio, com a participação, apoio e realização da PROPEX, Reitoria do IFS, FUNCEFETSE, PETROBRAS e ANP. O evento foi muito elogiado pela comunidade e pelos representantes da PETROBRAS presente.

Além disso, elaboramos junto a PETROBRAS um novo convênio que estamos aguardando apenas a convocação para a assinatura do mesmo, no qual será disponibilizado aos alunos do IFS mais totalizando 966 bolsas, totalizando um investimento em taxa de bancada e pagamento de bolsas no total de R\$ 12.057.600,00.

#### **12.2.1.2.10 Consolidar as Coordenadorias de Pesquisa e Extensão**

A Coordenação de Pesquisa e Extensão do Campus permite aos docentes e técnicos administrativos manterem-se informados sobre qualquer ação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão quanto a editais institucional, nacional e internacional, informes, dúvidas, regulamentos e outros.

No ano de 2012 a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão solicitou dos Diretores Gerais uma coordenação em cada campus para junto com a pró-reitoria fortalecesse a pesquisa e extensão na localidade, trabalhando em sintonia com a mesma. Desta forma em 2012 constituiu-se as coordenadorias nos campus Estância e Itabaiana.

#### **12.2.1.2.11 Consolidação da Parceria com a Prefeitura de N. S. do Socorro**

A PROPEX conquistou uma cadeira estratégica em N. S. do Socorro visando identificar as potencialidades locais além de apoiar as associações na construção de projetos, bem como os seus desenvolvimentos junto a Votorantim fazendo uso dos recursos disponibilizados pelo BNDES em 2012 apoiando o Arranjo Produtivo Local (APL).

#### **12.2.1.2.12 Seminários e Capacitações oferecidas pela PROPEX**

Foram oferecidos 12 seminários, cursos e capacitações pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX, Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade - DIREX e Departamento de Relações Institucionais - DRI junto à comunidade de todos os Campi do IFS, visando orientar os estudantes sobre o ponto de vista da pesquisa e extensão, além de expor a inovação e a tecnologia e orientar os estudantes sobre estágio curricular e extracurricular conforme a lei.

### **12.2.1.2.13 Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC em Instalador Hidráulico**

O IFS através da PROPEX/DRI firmou Termo de Cooperação Técnica com a Empresa Tigre ofertando 100 vagas do Curso de Instalador Hidráulico de 100 horas-aulas para alunos, professores, e técnico-administrativos dos campi de Aracaju, Lagarto e Estância, além da comunidade externa, nos turnos da manhã e noite.

O Curso foi iniciado em 2011 e finalizado em janeiro de 2012 e, para sua realização foi construído um Plano de Curso com metodologia diversa através de aulas expositivas e práticas, com apresentações de vídeos, discussões e estudo de casos, além da outros recursos didáticos.

### **12.2.1.2.14 Programa Jovem Aprendiz do IFS**

#### **a) Contratação de alunos aprendizes pela Empresa Habitacional Construções Ltda.**

A aprendizagem profissional está estabelecida no artigo 429 da CLT, alterada pela Lei 10.097/2000 e regulamentada pelo Decreto 5.598/2005. Na forma da lei o Aprendiz deve ter a carteira assinada garantindo os direitos trabalhistas e proteção previdenciária: FGTS, Férias, 13º salário, Repouso semanal remunerado, Vale transporte, Licença-paternidade, estabilidade provisória para empregada gestante com 120 dias, Seguro contra acidentes de trabalho.

O Programa Jovem Aprendiz foi implantado no IFS em 2011 através da PROPEX conjuntamente com seu Departamento de Relações Institucionais - DRI. Inicialmente com a parceria com a Empresa Habitacional Construções beneficiando 20 alunos dos Cursos de Edificações, Segurança no Trabalho e Informática. Através do programa, cada aluno tendo as carteiras de trabalho assinadas e a garantia de todos os direitos trabalhistas e previdenciários, recebeu da empresa salário mínimo-hora para remuneração das horas destinadas ao curso somadas às atividades práticas na empresa no valor de R\$ 400,00 mensais por um período de 6 meses.

Em 2012 foram contemplados 10 alunos do IFS. O Termo de Convênio está vigente, com a possibilidade de atender alunos que trabalham na empresa como jovens-aprendizes.

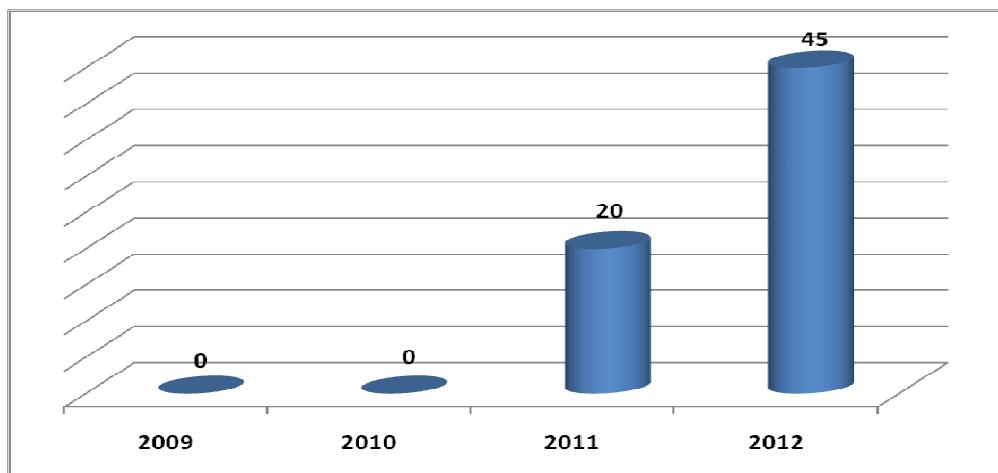
#### **b) Contratação de alunos aprendizes pela Empresa Portal Construções Ltda.**

O Termo de Convênio está vigente, com a possibilidade de atender alunos do IFS que trabalham na empresa como jovens-aprendizes, sendo contemplados 05 alunos em 2012.

#### **c) Oferta do Curso FIC Carpinteiro de Obras pela Jotanunes Construções**

Em 2012 foi ofertado pelo IFS através do Curso FIC Carpinteiro de Obras através de parceria firmada com a empresa Jotanunes Construções Ltda. através da PROPEX e o DRI, tendo carga-horária de 272 horas-aulas, para atendimento de 30 estudantes da comunidade externa, iniciado em dezembro de 2012 e finalizado em novembro de 2012, utilizando o espaço físico do Campus Aracaju e o instrutor do IFS remunerado pela empresa. Foi elaborado o Plano de Curso contemplando o uso de metodologias diversas aplicadas através de aulas expositivas, apresentações de vídeos, discussões e estudo de casos, além da outros recursos. O Programa Jovem Aprendiz proporciona a formação teórica e prática dos jovens que participam da iniciativa.

**Gráfico 34 - Evolução do quantitativo de alunos participantes do Programa Jovens Aprendizes do IFS nos últimos quatro anos**



Fonte: PROPEX

#### **12.2.1.2.15 Parceria com a EMBRAPA**

O IFS disponibilizou um número de docentes qualificados, transporte e estagiários para a comunidade da Ilha Mem de Sá em Itaporanga, visando capacitar os jovens da localidade permitindo um acesso mais fácil ao mercado de trabalho atendendo aos turistas da região. Nesta parceria todas as ações foram desenvolvidas pelo IFS, cabendo apenas a EMBRAPA à disponibilidade do local onde foram ministradas as aulas para a comunidade.

#### **12.2.1.2.16. Relação de Convênios**

Foram realizadas diversas parcerias objetivando ações de extensão em especial convênios de estágios e projetos e para benefício de estudantes dos campi do IFS favorecendo o acesso ao mercado de trabalho, unindo prática e teoria.

A seguir, apresentamos a relação de convênios que a PROPEX mantém com empresas e entidades governamentais.

**Quadro 47 – Empresas e entidades governamentais parceiras**

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	TIPO
ACTO - Assessoria, Consultoria, Treinamento e Representação Ltda.	Estágios
ADEMA - Administração do Meio Ambiente	Estágios
ADPLANT - Assessoria de Planejamento e Topografia LTDA	Estágios
Agência de Viagens Fox Operadora Turismo LTDA	Estágios
Agent Turismo	Estágios

<b>INSTITUIÇÕES PARCEIRAS</b>	<b>TIPO</b>
AGENTIS - Agência de Tecnologia da Informação de Sergipe	Estágios
AMBEV - Companhia de Bebidas das Américas	Estágios
ARRA5 - Comércio de Alimentos Ltda. (VHC Donald's)	Estágios
Arte Galênica Farmácia de Manipulação Ltda.	Estágios
Arteleste Construções Ltda.	Estágios
ASCRIN – Associação de Crescimento Humano de Itabaianinha	Projeto Anões
Associação de Administração do Ensino e da Pesquisa de Sergipe	Estágios
Associação de Ensino e Cultura “Faculdade PIO DÉCIMO”	Estágios
BETALAC - Indústria de Laticínio Ltda.	Estágios
BETESDA – Casa de Recuperação de Toxicodependentes	Projeto PIBEX
Cabanha Massaranduba	Estágios
Centro de Integração Empresa Escola (vigência indeterminado)	Estágios
Clínica Veterinária Mundo Animal	Estágios
Clínica Veterinária Vida Animal	Estágios
CODEVASF – 4ª Superintendência Regional	Estágios
CODEVASF – Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco	Estágios
CODISE - Companhia do Desenvolvimento Industrial de Sergipe	Estágios
COHIDRO – Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe	Estágios
COHIDRO - Companhia de Recursos Hídricos de Sergipe	Estágios
COMAP – Comércio Agrícola do Pecuarista	
Comercial Agrícola Campo Verde	Estágios
Comercial Agronelore	Estágios
Comercial Agroverde Ltda.	Estágios
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba	Estágios
Consentre Consultoria e Construção Civil Ltda.	Estágios
Constren - Construções e Engenharia Ltda.	Estágios
Construtora Eng. Arg LTDA	Estágios

<b>INSTITUIÇÕES PARCEIRAS</b>	<b>TIPO</b>
Construtora Itapoá Ltda.	Estágios
Cooperativa de Suinocultores de Sergipe	Estágios
CRH- Central de Recursos Humanos	Estágios
DAP/Produtos Farmacêuticos LTDA-Phamapele	Estágios
Diagrama Construtora Ltda.	Estágios
DIEBOLD - PROCOMP Indústria Eletrônica Ltda.	Estágios
ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Estágios
EMBRAPA Tabuleiros Costeiros	Estágio e Turismo/PIBEX
EMDAGRO – Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe	Estágios
Empresa Transporte VCA – Cidade de Aracaju	Estágios
EMSURB - Empresa Municipal de Serviços Urbanos de Aracaju	Estágios
EMURB - Empresa Municipal de Obras e Urbanização de Aracaju	Estágios
ENERTEC - Consultoria Projetos e Construções Ltda.	Estágios
ENGECON Construções Ltda.	Estágios
Engefoto Engenharia e Aerolevantamentos S.A.	Estágios
Enorquidário	Estágios
Fábio Manoel Pereira- ME	Estágios
FAZENDA ESPERANÇA/Lagarto – Centro de Recuperação de Toxicodependentes e Capacitação	Projeto PIBEX
Fazenda Lira	Estágios
Fazenda Taquari	Estágios
Fundação de Saúde Parreiras Horta – FSPH	Estágios
Granjas Pitanga	Estágios
HABITACIONAL Construções Ltda.	Programa Jovem Aprendiz
Hotelaria Accor Brasil S.A.	Estágios
IEL – Instituto Euvaldo Loddi	Estágios
IGB - Instituto G. Barbosa	Ações de Empreendedorismo
Impacto Construções e Montagens Ltda.	Estágios
INCRA/MST – Instituto Nacional de Crédito e Reforma Agrária	Cursos

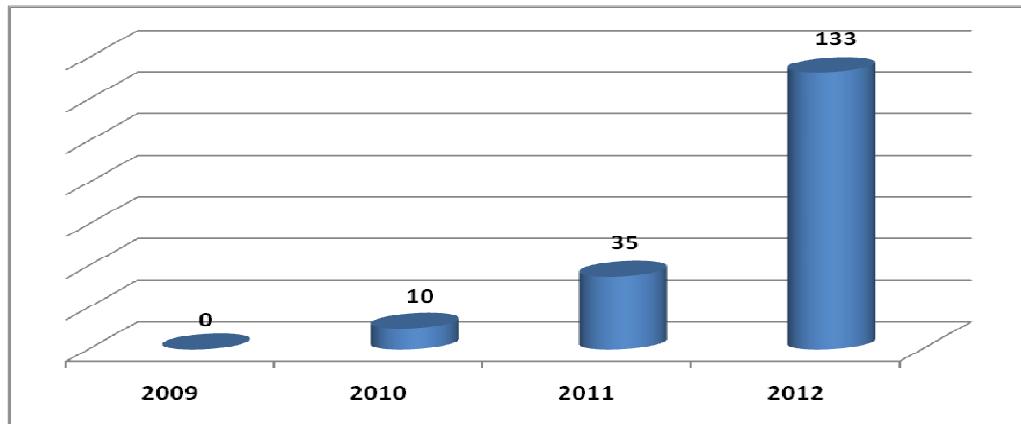
<b>INSTITUIÇÕES PARCEIRAS</b>	<b>TIPO</b>
Instituto de Hemoterapia e de Atividades de Laboratório Central de Saúde Pública “Parreiras Horta” – IPH	Estágios
ITPS - Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe	Estágios
J.C. Barreto Fertilizantes S.A	Estágios
JOTANUNES Construções Ltda.	Programa Jovem Aprendiz
Magalhães e Cia Ltda. - Técnicas e Produtos para Reprodução	Estágios
Manutenção Eletromecânica, Eletrônica e Projetos Ltda.	Estágios
Maratá Sucos (vigência 15/06/2014)	Estágios
Marco Mattos Engenharia Ltda.	Estágios
Nabuco Faro Construções Ltda.	Estágios
Nacional Print Impressões Ltda.	Estágios
Netmaster	Estágios
Norcon - Sociedade Nordestina de Construção S/A	Estágios
Nordeste Segurança e Transporte de Valores de Sergipe	Estágios
Opus Biomédica Comercio, Serviços e Repres Ltda.	Estágios
Pandóro Ltda.	Estágios
PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	Universidade Petrobras
Pontal Turismo Ltda.	Estágios
Portal Construções Ltda.	Programa Jovem Aprendiz
Prefeitura Municipal da Barra dos Coqueiros	Estágios
Prefeitura Municipal de Acajutiba	
Prefeitura Municipal de Aracaju	Estágios
Prefeitura Municipal de Cristinápolis	
Prefeitura Municipal de Esplanada	
Prefeitura Municipal de Estância	Pronatec
Prefeitura Municipal de Itaporanga	Estágios
Prefeitura Municipal de Japaratuba	Estágios
Prefeitura Municipal de Laranjeiras	Estágios

<b>INSTITUIÇÕES PARCEIRAS</b>	<b>TIPO</b>
Prefeitura Municipal de Laranjeiras	
Prefeitura Municipal de Maruim	Estágios
Prefeitura Municipal de Nossa Senhora de Lourdes	
Prefeitura Municipal de Santana do São Francisco	
Prefeitura Municipal de São Cristóvão	Estágios
Procomp Indústria Eletrônica Ltda.	Estágios
Projetos e Construções Hec Ltda.	Estágios
Projetos e construções Tecnológica Ltda.	Estágios
Projetos Ltda.	Estágios
Rádio Televisão de Sergipe S/A	Estágios
Rede de Televisão de Sergipe Ltda.	Estágios
Scorpion Informática Ltda.	Estágios
Scorpion Informática Ltda.	Estágios
SEC - Secretaria de Estado da Cultura de Sergipe	Estágios
Secretaria Municipal de Agricultura de Esplanada/BA	Estágios
SEDURB – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano de Sergipe	Estágios
SEFAZ - Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe	Estágios
SEIDES - Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social	Diversos - Pesquisa e Extensão
SELCO-Engenharia Ltda.	Estágios
SEMARH – Secretaria de Estado do Meio-ambiente e Recursos Hídricos de Sergipe	Estágios
SEPLAN - Secretaria de Estado do Planejamento de Sergipe	Estágios
Sergipel Prod. Eletrônicos Ltda.	Estágios
Serviços Elétricos/ PTR Engenharia Ltda.	Estágios
SESC – Serviço Social do Comércio de Sergipe	Estágios
SESC/SE – Serviço Social do Comércio	Estágios
SETRANSP – Sindicato das Empresas de Transporte de Sergipe	Programa Cartão de Passe escolar
SGN-Soluções em Gestão de Negócios Ltda.	Estágios

<b>INSTITUIÇÕES PARCEIRAS</b>	<b>TIPO</b>
Siemens Ltda.	Estágios
Sindicato dos Bancários de Sergipe	Estágios
Sítio Nova Esperança	Estágios
SMTT – Superintendência Municipal de Trânsito de Aracaju	Estágios
Sociedade de Educação Tiradentes	Estágios
Sociedade Educacional e Cultural de Sergipe Del Rey	Estágios
Sonda Engenharia e Construções Ltda.	Estágios
SSP- Secretaria de Estado da Segurança Pública de Sergipe	Estágios
Sulco Engenharia LTDA	Estágios
SUPPORT Serviços Gerais Ltda.	Estágios
Tecnogeó -Informática S/C Ltda.	Estágios
Tecnologia Informática S/C	Estágios
TRANSPETRO - Petrobras	Estágios
UFS – Universidade Federal De Sergipe	Ensino, pesquisa e extensão
União Fruticultura Ltda.	Estágios
UNIT- Universidade Tiradentes	Estágios
Usina Porto Rico	Estágios
X-TEC Comércio e Serviços Ltda.	Estágios
Zema Construções e Serviços Ltda.	Estágios

Fonte: PROPEX

**Gráfico 35 – Evolução de parcerias firmadas com Empresas e Entidades governamentais pela PROPEX**



Fonte: PROPEX

#### **12.2.1.2.17 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID**

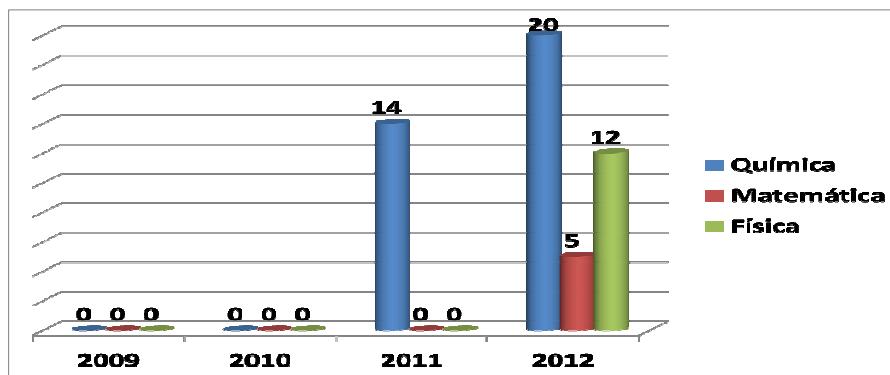
O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID concede bolsas a estudantes de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógica sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

Entre os objetivos do programa estão à união de teoria e prática, estímulo à formação docente em nível superior para a educação básica e a contribuição para a valorização do magistério. Em 2012 foram mantidas as 14 bolsas aprovadas no ano de 2011, disponibilizadas mais 23 bolsas, distribuídas da seguinte forma: sendo 06 para o curso de Química, 05 para Matemática e 12 para Física, com duração de um ano e com o valor de R\$ 400,00 mensais.

Atualmente, O IFS possui 37 bolsas PIBID/CAPES distribuídas da seguinte forma: 20 bolsas para o curso de Licenciatura em Química, 05 bolsas para o curso de Licenciatura em Matemática e 12 bolsas para o curso de Licenciatura em Física. No gráfico abaixo podemos observar o número de bolsas por curso do IFS. Estes números demonstram o empenho dos docentes do IFS, visando capacitar os discentes das licenciaturas, oportunizar os discentes no enriquecimento dos seus conhecimentos, além de buscar reduzir a evasão através do apoio financeiro concedido pela CAPES através das bolsas. O gráfico a seguir retrata os números das bolsas aprovadas pelos cursos de licenciatura em Química, Matemática e Física.

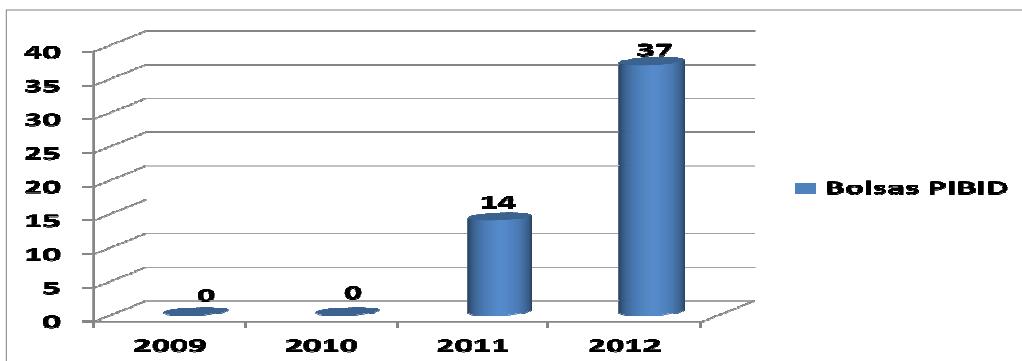
**Gráfico 33 - Número de bolsas PIBID/CAPES por curso do IFS**



Fonte: PROPEX

O gráfico apresentado demonstra que só a partir do ano de 2011, é que o IFS, buscou atender com sucesso o edital da CAPES. Já o gráfico a seguir evidencia o total de bolsas aprovadas, onde se verifica o aumento de 14 bolsas para 37, além da inclusão de mais outros dois cursos, matemática e física.

**Gráfico 37 - Evolução do número de bolsas PIBID/CAPES do IFS**



Diante do gráfico mostrado acima podemos afirmar ter havido um aumento percentual acima de 164%.

#### **12.2.1.2.18 Programa de Extensão Universitária – PROEXT 2012/2013 – MEC/SESu**

O Programa de Extensão Universitária – PROEXT é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior tendo como objetivos:

- Apoiar as Instituições Públicas de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão, conforme o enquadramento da instituição, que contribuam para a implementação de políticas públicas;
- Potencializar e ampliar os patamares de qualidade das ações propostas, projetando a natureza das mesmas e a missão das instituições de ensino superior públicas;
- Estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de educação brasileira por meio do contato direto dos estudantes com realidades concretas e da troca de saberes acadêmicos e populares;
- Dotar as Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior de melhores condições de gestão de suas atividades acadêmicas de extensão para os fins prioritários enunciados nesse programa.

Em 2012 foi aberto o edital N° 02/PROEXT - 2012/2013 – MEC/SESu de forma que a DIREX coordenou os docentes interessados em submeter programas ou projetos de extensão para o referido edital. Assim, o IFS submeteu ao edital suas propostas de programas e projetos de extensão e alcançou os seguintes resultados:

- Número de programas aprovados: 01;
- Número de projetos aprovados: 05.

O “Programa de Apoio aos Dependentes Químicos em Recuperação inseridos na Fazenda Esperança na Região Centro-Sul de Sergipe”, do Prof. Mário André de Freitas foi o programa de extensão aprovado pelo IFS. A seguir, são listados os projetos de extensão aprovados pelo IFS:

- Ecoturismo e Desenvolvimento Local Sustentável na Ilha Men de Sá – Itaporanga D’Ajuda – Prof. Lício Valério Lima Vieira (Aprovado com Recurso)
- Capacitação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia – Profª. Jânia Reis Batista;
- Aquicultura familiar e ecoturismo: perspectiva de inclusão social para comunidade Taiçoca de Fora – N. S. do Socorro - Prof. José Carlos Santos Cunha;
- Mulheres Catadoras de Mangaba: Planejamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo Rural no município de Barra dos Coqueiros – Prof. Jaime José da Silveira Barros Neto;
- Saneamento Ambiental e Paisagismo na Ilha Mem de Sá, no município de Itaporanga da D’Ajuda – Profª. Louise Francisca Sampaio.

#### **12.2.1.2.19 Escritório Modelo de Construção Civil – EMCC**

O Escritório Modelo de construção Civil – EMCC – desempenha uma atividade de extensão que, observando a lei 11.888 de 24 de Dezembro de 2008, garante que o Instituto Federal de Sergipe preste assistência técnica gratuita a uma camada da população brasileira em situação de vulnerabilidade social a qual, de outro modo, não teria como usufruir de serviços especializados de projeção em arquitetura e, eventualmente, Engenharia Civil.

O Brasil hoje tem um déficit habitacional da ordem de 6,2 milhões de moradias, não contabilizadas aquelas em situações precárias ou de risco, é latente que existe uma demanda por mão de obra especializada que não está tendo acesso a um serviço que lhe é assegurado pela lei. É frente a esse contexto que o Instituto Federal de Sergipe disponibiliza de seu capital e, através do Escritório Modelo de Construção Civil, reúne esforços no sentido de atender essa clientela em situação de vulnerabilidade social, prestando serviços de excelência técnica na área da construção civil a de maneira totalmente gratuita.

São citáveis entre os serviços técnicos prestados à comunidade:

- Levantamentos cadastrais para regularização de escrituras e cadastramento de construções;
- Projetos residenciais de reformas visando melhorar as condições de conforto térmico e salubridade;
- Análise e parecer sobre o estado de conservação e habitação de edifícios;
- Projetos de adequação e regularização de edifícios aos códigos municipais de obras e urbanismo;
- Digitalização de projetos;
- Aplicação de pesquisa para projetos comunitários.

No ano de 2012, 18 famílias solicitaram os serviços prestados pelo EMCC, quais os levantamentos cadastrais para regularização fundiária e os projetos de reforma para melhoria de salubridade do espaço edificado foram os serviços mais solicitados. Como a atividade de projeção é uma tarefa contínua, que se estende através num lapso temporal que varia conforme a necessidade de cada caso específico, parte das tarefas desenvolvidas no início de 2012 foi de concluir serviços

solicitados em 2011. Esse cenário é natural, e semelhantemente ocorrerá na passagem de 2012 para 2013. Das 18 solicitações recepcionadas nesse ano, 07 foram plenamente atendidas e algumas dessas são citadas abaixo:

#### **12.2.1.2.20 Núcleo de pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura – NUPA-NE**

Os Núcleos de Pesca e Aquicultura – NUPA foram criados de acordo com o **Termo de Cooperação Técnica Nº02, de 18 de Dezembro de 2006**. Os mesmos estão vinculados à Coordenação Nacional da Política de Formação Humana na Área de Pesca Marinha e Continental e Aqüicultura Familiar / Portos e Navegação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Os Núcleos têm apoio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O Núcleo de Pesca e Aquicultura do IFS é o NUPA Nordeste 06 criado em setembro de 2010, pelo então Coordenador Nacional; atualmente conta com quatro professores efetivos do IFS da área de Pesca e Aquicultura como pesquisadores colaboradores.

Dentre as competências do Núcleo de Pesca estão: orientar e/ou executar as políticas de Educação, Ciência, Tecnologia & Inovação que visem o desenvolvimento sustentável da pesca e aqüicultura nos estados brasileiros; otimizar o uso das capacidades institucionais e organizacionais existentes através da articulação entre os pescadores e aquicultores, familiares e as entidades relacionadas aos setores pesqueiro e aquícola, possibilitando a geração de emprego, aumento de renda e inclusão social das comunidades pesqueiras no litoral e águas interiores do Brasil; criar instrumentos que promovam a inovação e a transferência de tecnologia gerada ou adaptada a cada estado da Federação, para os setores pesqueiro, aquícola e dos portos e navegação.

O NUPA NE 06 do IFS desenvolveu os seguintes projetos e atividades:

- Identificação e proposição de um Plano de Manejo para os bancos de sururu do Rio Sergipe;
- Monitoramento da qualidade da água do Rio Cotinguba como subsídio para Piscicultura Estuarina em Tanque-rede.
- Coordenou a realização do I e do II Encontro de Pesca do IFS;
- Coordenou a realização do I Torneio de Pesca de Arremesso do IFS;
- Participa do Projeto intitulado ‘Arranjo Produtivo do Pescado do município de Brejo Grande’, financiado pelo CNPq;
- Aprovou projeto junto ao Instituto Votorantim intitulado ‘Estruturação da Comercialização do Pescado no Município de Laranjeiras’, o qual será executado em 2013-2014.
- Articula e acompanha os alunos dos cursos de Pesca e Recursos Pesqueiros na participação de eventos técnicos científicos.

#### **12.2.1.2.21. Escritório Modelo de Turismo - EMTUR**

O Escritório Modelo de Turismo, Futuros, surgiu no ano de 2010, com o intuito de ser um espaço/laboratório de prestação de serviços de consultoria em turismo a instituições públicas, privadas, comunidades locais e ONGs. Propõe-se a acolher estudantes do próprio IFS, do Curso de Gestão de Turismo, para que estes tenham a importante experiência de colocar em prática o conhecimento profissional adquirido no decorrer do Curso.

Trata-se de um ambiente de vivências laborais que contribui com a formação profissional dos discentes, tendo em vista que o seu principal objetivo é fomentar a construção de saberes e de conhecimentos sintonizados com as demandas reais do mundo do trabalho.

São áreas de atuação do Escritório Modelo: Planejamento turístico (diagnóstico de

potencialidade e viabilidade turística, elaboração de planos de ação e projetos de desenvolvimento turístico, inventários turísticos, formatação de produtos turísticos, capacitação para receptivos turísticos); Eventos (planejamento e realização de eventos técnico-científicos e culturais); Viagens e roteiros turísticos (organização de excursões e viagens, elaboração de roteiros turísticos, confecção de mapas temáticos e turísticos); Pesquisas (oferta e demanda turística, mercado de turismo, marketing para empresas com foco no turismo, opinião e satisfação, perfil de consumidor).

#### **a) Equipe de Trabalho**

O Escritório é coordenado por um professor efetivo da instituição. No ano de 2012 a gestão do EMTUR ficou a cargo da Profª. Cristiane Santos Picanço, responsável por este relatório. Trabalharam no Escritório 04 alunos do IFS, sendo estes: Paulo Roberto Oliveira de Jesus Júnior – Estudante do Curso Técnico de Guia de Turismo, na condição de bolsista desde 2011; Roseane Xavier Santos de Oliveira – Estudante do Curso de Gestão de Turismo, na condição de estagiária sem remuneração, desenvolvendo estágio obrigatório no período de abril a maio de 2012; Maria Ilnah de Melo Santos – Estudante do Curso de Gestão de Turismo, na condição de estagiária sem remuneração, desenvolvendo estágio obrigatório no período de junho a setembro de 2012; Fábio Gomes Fernandes – Estudante do Curso de Gestão de Turismo, na condição de estagiário sem remuneração, desenvolvendo estágio obrigatório no período de junho a agosto de 2012.

#### **12.2.1.2.22 Programa Mulheres Mil**

##### **a) Breve Histórico da realidade Mulheres Mil -Sergipe 2009-2012**

As primeiras turmas para a inserção efetiva do IFS no Programa Mulheres Mil se deram a partir de 2009, através dos projetos pilotos em convênio entre Brasil-Canadá, porque apesar do ano de 2007 já no Campus Aracaju o Projeto Mulheres Mil ter iniciado com a delimitação das alunas a serem envolvidas e pesquisas sócio-econômicas, mas não havia tido execução em capacitação. E em março-2009 a primeira turma no Campus Aracaju foi composta por mulheres do Bairro Santa Maria, seguindo nos próximos anos com execução pela formação FIC com mulheres da Taiçoca da Fora/Socorro-SE e do Bairro Coqueiral.

Contudo, a partir da institucionalização em julho de 2011 por Decreto de Lei, através do MEC/SETEC a proposta de convenio com o Canadá foi encerrada e iniciada novas turmas em vários campi do IF em todo Brasil, e, em Sergipe foram inseridas 3 (três) turmas nos campi: N. Sra. da Glória; Lagarto e mais uma em Aracaju a partir de 2012-2, atendendo à Chamada Pública SETEC/MEC, com dois (2) coordenadores por cada campi, capacitados em Brasília pela metodologia Reconhecimento de Saberes, onde inclusive Sergipe possui uma formadora oficializada pela SETEC/MEC que compõe a equipe de multiplicação da referida metodologia- a Professora Efetiva do IFS Msc. Nara Vieira de Souza.

Ora posto, a continuidade da proposta de institucionalização do programa Mulheres Mil foi sendo consolidada em 2012 com mais inserção de campus no Brasil, a exemplo de Sergipe, através do IFS que por Termo de Cooperação e Planos de Trabalho os campi: Estância e São Cristóvão aderiram com seus respectivos coordenadores em formação em Brasília entre meses de maio e junho/2012.

Assim sendo, até dezembro de 2012 os 05(cinco) campi: Aracaju; Lagarto; N. Sra. Glória; Estância e São Cristóvão o IFS estava com 100 mulheres pela capacitação FIC em diversas profissionalizações e com renovação a partir de outubro/2012 com mais 300 mulheres nos campi: Aracaju; Lagarto e Glória que irão perdurar até final de 2013.

A totalização de alunas envolvidas e matriculadas no IFS, através do FIC-MULHERES MIL entre os anos 2009 – 2012 foram de 830 (oitocentos e trinta) mulheres beneficiadas.

**b) Gerenciamento do Programa Mulheres Mil em Sergipe em 2012:**

O Instituto Federal de Sergipe-IFS executando o Programa Mulheres Mil em 2012 promoveu, pela Divisão do referido programa, um trabalho de gestão estadual e coordenadores de campi com as seguintes ações:

- Participação do Mulheres Mil/SE na Feira de Sergipe 2012 do SEBRAE;
- Encaminhamento de Históricos e Certificados das turmas 2009, 2010 e 2011 do Mulheres Mil – Campus Aracaju;
- Intervenção e contribuição nas ações exercidas por coordenadores nos campi em SE, através da intervenção da Gestora Estadual do IFS;
- Concretização de Termos de Cooperação Técnica com parceiros públicos e privados, como apoio à metodologia de reconhecimento de saberes;
- Intermediação e Concretização, junto às direções e reitoria para implementação de Laboratórios e/ou espaços de práticas do FIC-Mulheres MIL;
- Custo de Inscrições em Evento de criatividade e Inovação para os coordenadores de cada campus que exercia o Mulheres Mil/SE;
- Abertura de vagas de estágios para bolsistas interessados em pesquisar o programa em Sergipe;
- Diálogos com a PROPEX, diretores de campus e coordenadores do M.mil locais, para abertura de edital do Mulheres MIL, objetivando selecionar estagiários nas áreas de pedagogia e educação física;
- Entrevistas e Divulgação do programa nas diversas comunidades dos 5 (cinco) municípios para definição da profissionalização específica para módulos correspondentes;
- Organização de Oficinas com gestores locais para definir padrão de documentos do Mulheres Mil/SE;
- Intermediação com diretores dos campi e reitoria do IFS para elaboração de Portarias para coordenadores e equipe multidisciplinar;
- Encaminhamentos de PPC`s–Planos de Cursos para formalizações e protocolos na Pró-Reitoria de Ensino –PROEN junto aos conselhos e comissões. Bem como inserção no SISTEC para registro de matrículas das mulheres beneficiadas no Mulheres Mil /SE;
- Participação em Grupo de Pesquisa/Estudos de Universidades (UFS e Federal de Pernambuco) sobre Gênero e Diversidade;
- Apoiando as práticas/estágios das mulheres nos programas de Inclusão do IFS, como PISOC;
- Participação no Fórum Mundial de Educação em Florianópolis/SC;
- Participação no Congresso das Américas de Educação Superior, no RJ;
- Acompanhamento de Consultora da UNESCO para avaliação das turmas executadas no Campus Aracaju.

**c) Descrição das Atividades:**

- Viabilização de espaços em Exposição do SEBRAE na orla de Aracaju no mês de janeiro, com Produtos e Serviços do Mulheres Mil Sergipe;
- Organização de diários de frequências para elaboração junto ao Registro Escolar do Campus Aracaju de Históricos e Certificados das turmas de 2009 e 2010;
- Realização de reuniões constantes com coordenadores locais de cada campus, seja no campus Aracaju na sala da gestão Estadual como também na própria sede dos campi, para agrupamento de dificuldades e viabilizações das atividades dos FIC`s em SE;
- Estabelecimento de diálogos e delimitação de parcerias (formais e informais), juntamente com coordenadores de cada campus e pró-reitoria de pesquisa e extensão, como propostas a serem executadas durante os FIC`s de cada campus, como: Secretaria de Estado da inclusão Social; Secretaria Estadual de Política para Mulheres; SENAC; SEBRAE; Prefeituras municipais; Secretarias municipais de Educação; Secretarias municipais de Cultura, de Esporte, de Saúde; Docerias; Hotéis e Voluntários para docência; Universidades; Associação de Moradores-REVIDA.
- Implementação de salas de acesso para atendimento direto às mulheres beneficiadas, bem como estímulo para efetivação e/ou uso de laboratórios diretos à área profissionalizante específica de cada campus;
- Capacitação dos coordenadores do Programa Mulheres Mil, através da Autorização da PROPEX e Reitoria do IFS para custeio de 10 (dez) inscrições no Evento do Fórum Brasil Criativo 2012, totalizando um investimento de R\$ 1.900,00 reais, onde foram inscritos e liberados 10 participantes do evento (com certificados) dos 05 (cinco) campus;
- Inscrição e aprovação de 02 (dois) projetos nos editais do PIBEX E PIBIC pelo IFS por alunas de nível superior do curso de Gestão em turismo, sob orientação da gestão estadual do referido programa;
- Discussão com todos envolvidos no Mulheres Mil/Sergipe para seleção de estagiários de Universidades de Sergipe para acompanhamento de crianças que acompanham as alunas participantes do M.Mil. No entanto, ficou decidido entre partes envolvidas que os campus não suportam fisicamente e humanamente para receber estagiários, bem como crianças constantemente junto às mães nos FIC`s. Sendo suspenso temporariamente os editais.;
- Foram visitadas as comunidades potenciais em cada município que desenvolve o Mulheres Mil em Sergipe para identificação junto com os coordenadores locais de demandas profissionais e em seguida foram feitas divulgações e inscrições nas localidades demandantes;
- Construção de oficinas para elaboração de padronização de editais e entrevistas do programa em SE, e, posterior elaboração (em 2013) de planos, inscrições, PPC`s, etiquetas e declarações.
- Confecção de Portarias para coordenadores e equipe multidisciplinar para envolver técnicos, professores dos campi para apoio e desenvolvimento das ações do FIC-Mulheres Mil;
- Construção com as coordenadoria de cada campus de PPC`s–Planos de Curso e matrículas no SISTEC;
- Participação em grupos de estudos nas Universidades: Federal de Sergipe e a Federal de Pernambuco sobre Gênero e Diversidade para aperfeiçoamento de conhecimento em tema relacionado às discussões femininas e/ou de cidadania;

- Inclusão de mulheres (alunas do Mulheres Mil/SE) como bolsistas e /ou estagiárias nos diversos setores do IFS, bem como em hotéis de Aracaju como prática de módulo profissionalizantes, através de convênio entre CIEE-IFS e hotéis envolvidos;
- Organização de Stand na Economia Solidária para exposição e comercialização de produtos do Mulheres Mil/SE no Fórum Mundial de Educação em Junho/2012 ocorrido em Florianópolis/SC. Além de apresentação Documental (áudio visual) de Filme da 2ª turma do M.Mil/Aracaju, no referido Fórum de Educação, apresentado pela gestora estadual Profª Nara V.de Souza;
- Durante o Congresso de Educação Superior, ocorrido em maio/2012 no Rio de Janeiro/RJ, foi apresentado Trabalho Sobre Envolvimento de alunos de cursos Tecnólogos do IFS na trajetória do Mulheres Mil/SE. Como participantes e apresentadoras foram às professoras Nara Souza e Mary Nadja Santos, bem como a Pro Reitora Ruth Sales como intermediadora de convênios com Universidades estrangeiras para inserção de bolsas;
- Em visita à Aracaju, a consultora Janice, através de trabalho da UNESCO e SETEC/MEC turmas do Mulheres Mil/Aracaju e na Taiçoca de Fora-Socorro, além do Bairro Coqueiral, entrevistou mulheres egressas e participantes do ano 2012 para obter uma avaliação do programa em Sergipe e apresentar resultado analisado aos referidos órgãos contratantes. Assim, após ofício emitido pela SETEC/MEC foi constado um bom desempenho da gestão e sugeridos alguns itens, que estão sendo acompanhados e seguidos pela gestão estadual do Programa Mulheres Mil/SE.

**d) Áreas Contempladas no Programa Mulheres Mil:** Informática, Segurança, Turismo e Agrária.

**e) Quantidade de Bolsas, através do Auxílio Estudante:** 500 (quinhentas) bolsas.

**f) Quantitativos em Projetos Participantes de Pesquisa e Extensão:**

02 (dois) projetos inscritos e aprovados, sendo 01 pelo PIBEX e outro pelo PIBIC.

No Campus da cidade Aracaju (curso de camareiras), Lagarto (curso de corte e costura) e Nossa Senhora da Glória (curso de produção e processamento de frutas e verduras), através da matrícula regular de mulheres no instituto e pagamento de uma bolsa no valor de R\$ 120,00 mensal, cabendo R\$ 60,00 ao IFS e R\$ 60,00 a SETEC. Para isso os campi envolvidos apresentaram um projeto de curso com carga horária definida e ementário.

**Tabela 042 - Apresenta a evolução do número de mulheres matriculadas no decorrer dos anos e o acréscimo de mais 03 turmas nos campi do IFS.**

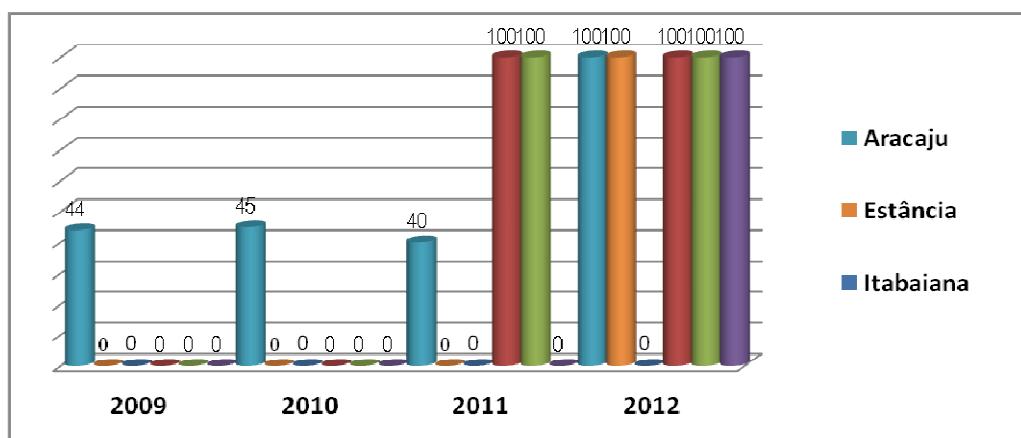
Ano	Campus	Curso	Total de Mulheres Matriculadas
2009	Aracaju	Artesã	44
2010	Aracaju	Artesã	45
2011	Aracaju	Camareira	40
2011	N.Sra. da Glória	Produção e Processamento de Frutas e Verduras	100
2011	Lagarto	Corte e Costura	100
2012	Aracaju	Camareira	100
2012	Estância	Pintora Residencial	100
2012	São Cristóvão	Processamento de Alimentos Tradicionais	100
2012	N.Sra. da Glória	1-Produção e Processamento de Frutas e Verduras	50
		2-Processamento de Produtos Lácteos	50
2012	Lagarto	Corte e Costura	100

Fonte: PROPEX

Pode-se observar que houve um aumento significativo de mulheres matriculadas no programa Mulheres Mil em 2012.

O gráfico seguinte apresenta a evolução do quantitativo de vagas de cursos FIC ofertados pelo Programa Mulheres Mil do IFS, por campus, através da PROPEX.

**Gráfico 38 - Quantitativo de vagas de cursos FIC ofertados pelo Programa Mulheres Mil do IFS**



Fonte: PROPEX

### **12.2.1.2.23 Programa Ciência Sem Fronteiras e Projeto de Cursos de Conversação Inglesa**

Uma das atividades mais relevantes da assessoria internacional foi, sem dúvida alguma, a participação, orientação e consequente coordenação do Programa Ciência sem Fronteiras, dentro do Instituto Federal de Sergipe, cujos detalhes apresentamos em seguida.

O Programa Ciência sem Fronteiras vai custear 100 mil bolsas de intercâmbio nas principais universidades do exterior para estudantes, desde o nível médio ao pós-doutorado. A iniciativa tem como objetivos avançar na ciência, tecnologia, inovação e competitividade industrial por meio da expansão da mobilidade internacional; aumentar a presença de estudantes e pesquisadores brasileiros em instituições de excelência no exterior; promover maior internacionalização das universidades brasileiras; aumentar o conhecimento inovador do pessoal das indústrias brasileiras; e atrair jovens talentos e pesquisadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) vai conceder 40 mil bolsas até 2014 com investimentos na ordem de R\$ 1.731.424.647. Já o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concederá, no período, 35 mil bolsas, com investimento de R\$ 1.429.441.973. As outras 25 mil bolsas serão concedidas por meio de articulação com o setor privado.

**Áreas estratégicas** - As áreas estratégicas estabelecidas pelo programa são:

- Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- Ciências Exatas e da Terra: Física, Química e Geociências;
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- Computação e tecnologias da informação;
- Tecnologia Aeroespacial; - Fármacos;
- Produção Agrícola Sustentável; - Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- Energias Renováveis; - Tecnologia Mineral;
- Tecnologia Nuclear;
- Biotecnologia;
- Nanotecnologia e novos materiais;
- Tecnologia de prevenção e migração de desastres naturais;
- Tecnologias de transição para a economia verde;
- Biodiversidade e Bioprospecção;
- Ciências do Mar;
- Indústria Criativa;
- Formação de Tecnólogos.

A fim de atender a uma das maiores preocupações, quem sabe um dos maiores obstáculos do Programa Ciência sem Fronteiras que, indiscutivelmente, tem sido o domínio de uma língua estrangeira, particularmente o inglês, uma vez que, para participar do programa e candidatar-se a uma das vagas é necessário que o aluno apresente um bom desempenho no exame de proficiência, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX, organizou dois cursos de inglês para oferecer à comunidade do IFS, em especial aos alunos aptos a fazer parte do Programa Ciência sem Fronteiras.

O primeiro deles, curso de conversação básica em língua inglesa, lançado através do **Edital Nº 22/2011/PROPEX/IFS**, promovia a oferta de 75 vagas, distribuídas em cinco turmas de 15 alunos cada, sendo quatro para o Campus Aracaju e uma para o Campus São Cristóvão, com duração de 72 horas, compreendidas em 24 semanas, equivalentes há 06 meses, e que, em função da

greve que afetou todos os institutos federais, teve seu término estendido até o mês de outubro de 2012.

O segundo, também lançado pela PROPEX através do **Edital Nº 29/2012/PROPEX/IFS**, promoveu a oferta de 60 vagas no nível básico para servidores do IFS, e 60 vagas no nível intermediário para alunos dos cursos superiores interessados em participar do Programa Ciência sem Fronteiras, assim distribuídas: 04 turmas de nível básico (01 em Aracaju, 01 em Lagarto, 01 em São Cristóvão e 01 em Glória), e 04 turmas de nível intermediário (03 em Aracaju e 01 em Lagarto), com duração de 72 horas, compreendidas em 24 semanas, equivalentes há 06 meses, e cujo início se aconteceu no dia 17 de dezembro do ano em curso.

Com o lançamento da Chamada Pública **ACCC Nº 107/2011** para Tecnólogo Sanduíche no Canadá, e por não dispormos da oferta dos exames TOEFL e IELTS em Sergipe, a PROPEX, através da **SS Nº 012/2012**, promove o envio de seis candidatos ao programa CsF para Recife/PE, a fim de submeterem-se ao exame IELTS aplicado na Universidade Federal Rural de Pernambuco. Como resultado, dois alunos do curso de Automação Industrial do Campus Lagarto conseguem classificação para a referida chamada.

O primeiro, João Paulo Grisente, em barca para o Canadá no dia 06 de setembro de 2012 para estudar durante um ano no Confederation College, na cidade de ThunderBay, província de Ontário. O segundo aluno é Jonhatta Mota, que embarcou para o Canadá no dia 26 de outubro do ano em curso para estudar durante um ano no FanshawCollege, em London City, também na província de Ontário.

No momento estamos com 12 chamadas abertas para diferentes países e aguardamos as inscrições dos alunos do IFS para que possamos acompanhá-los, orientá-los e oferecer todas as possibilidades de garantir a inscrição, a candidatura e, se homologados, o consequente embarque de novos alunos para o exterior.

#### **12.2.1.2.24 Projeto Inclusão Social e Digital dos Anões na Cidade de Itabaianinha**

Em 2012, o Instituto Federal de Sergipe recebeu representantes de órgãos estaduais e federais ligados à educação e à promoção dos direitos de pessoas com deficiência. Os encontros tiveram como objetivo discutir a criação de um projeto de inclusão para pessoas com nanismo do município de Itabaianinha, contando com apoio da Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e do Desenvolvimento Social - SEIDES, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos de Pessoas com Deficiência, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano - SEDURB, Universidade Federal de Sergipe - UFS, Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Cidadania - SEDHUC e da Associação de Crescimento Físico e Humano de Itabaianinha. Desta forma, as entidades envolvidas neste trabalho conheceram o projeto de ampliação da associação das pessoas com nanismo do município de Itabaianinha e definiram as atribuições de cada órgão na construção do projeto.

O novo projeto arquitetônico da associação foi apresentado pelo arquiteto e diretor de Planejamento de Obras e Projetos do IFS, Pablo Sousa, é composto por salas para aulas teóricas, salas multiuso, cozinha, banheiros, sala de informática, sala de ginástica e consultório médico e odontológico. O projeto arquitetônico foi construído respeitando a planta atual do local, ou seja, a associação apresentou uma planta baixa, que foi adaptada para garantir o melhor aproveitamento da área e criar áreas multiuso, que poderão ser utilizadas para a confecção de artesanato e marcenaria.

#### **12.2.1.2.25 Projeto Oiteiro das Flores**

Projeto proposto pelo Instituto Federal de Sergipe (IFS), através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (Propex) e da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe (Funcefet/SE), foi aprovado pelo Programa ReDes, desenvolvido pelo Instituto Votorantim

e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que irá ser executado no povoado Oiteiro do Capim, localizado no município de Itabaiana.

O projeto, que tem valor total de R\$ 1.177.992, foi idealizado pela professora Jânia Reis Batista, Coordenadora de Ciência e Tecnologia do IFS. O objetivo do projeto é introduzir o plantio de flores e folhagens de corte para a comercialização em forma de mudas, de hastas, de buquês e para utilizar como matéria-prima na execução de decorações. Os impactos desejados para a comunidade, composta por cerca de 100 famílias, estão relacionados ao aquecimento da economia local e à elevação da renda através do segmento das flores. Deve-se buscar a execução da produção sustentável das flores, tendo em vista o manejo sustentável do solo, o controle alternativo de pragas, o uso sustentável da água e a redução da adubação nitrogenada.

Espera-se que a economia do povoado Oiteiro do Capim seja impactada pela geração de empregos indiretos e aumento da renda dos moradores da região, que atualmente exercem atividades na lavoura ou realizam trabalhos temporários em propriedades locais. A iniciativa também influencia a contratação de mão-de-obra temporária para auxiliar o produtor no processo de enchimento dos recipientes para as mudas e limpeza do terreno em que será renovado o plantio.

Foram selecionadas 20 famílias que possuem propriedades nas quais possa ser disponibilizada em média uma tarefa para produzir mudas ou flores e folhagem de corte. Essas propriedades devem estar situadas nas proximidades dos poços, em distância que viabilize a ampliação de rede de água.

Os beneficiados irão participar de todos os cursos de capacitação programados pelo projeto, para então decidirem em qual segmento da cadeia da floricultura deverão atuar. A depender da inclinação pessoal do morador, ele poderá se dedicar à produção de mudas, de flores e folhas em hastas, ou até mesmo à comercialização e elaboração de buquês.

#### **12.2.1.2.26 Projeto de Política Desportiva do IFS**

Em 2010 foi criada a DIVPDC – Divisão de Promoção Desportiva e Cultural com o intuito de desenvolver as ações Desportivas e Culturais em todo o Instituto integrando os alunos, servidores, egressos e a comunidade externa, tendo também o papel de desenvolver ações que integrem todos os Campi.

A DIVPDC em 2010 coordenou as equipes que participaram dos Jogos dos Estudantes e dos Servidores dos IF do Nordeste e também do Campeonato Nacional em Brasília, apoiando as etapas de treinamento e formação das equipes representativas na competição.

Este setor fazia parte da PROEX e em 2011 passou a ser da PROPEX na junção entre a Pró-Reitoria de Extensão com a Pró-Reitoria de Pesquisa.

No ano de 2011 as competições esportivas em âmbito Nordeste e Nacionais foram suspensas inviabilizando a participação das equipes esportivas no âmbito dos estudantes e também dos Servidores, cabe salientar que a Greve dos servidores dificultou as ações desportivas.

Com a ausência de competições regionais e nacionais e o interesse da comunidade na prática esportiva foram elaboradas algumas ações para serem desenvolvidas em 2012 que ampliassem o desenvolvimento do desporto para outros tipos de manifestações além da participação nas competições dos IF's.

Cabe salientar que o numero dos Campi aumentou para 06 unidades de ensino, tendo um público alvo de diversas faixas etárias, entre 14 até 55 anos sendo estudantes ou servidores.

As competições Regionais e Nacionais dos IF's para os estudantes são para um grupo específico com a faixa etária de no máximo 21 anos.

Além deste público específico temos outras competições que deveríamos participar e com faixa etária diferente:

- Os Jogos da TV Sergipe e os Jogos da Primavera para os alunos do Ensino Médio com uma faixa etária de no Máximo 17 anos de idade
- Os Jogos Universitários de Sergipe com a Faixa etária de até 24 anos
- E os alunos que não são universitários, (Pós-Médio, Proeja entre outros) e tem a idade maior que 21 anos e também querem participar de eventos esportivos.

Além destes problemas o número efetivo de professores de Educação Física é muito reduzido, pois além de termos apenas 10 professores efetivos dentre os quais um está liberado para o Doutorado, outros 07 professores estão em Cargos Administrativos no IFS dificultando a execução de outras tarefas além das aulas e suas funções específicas dos cargos que já exercem.

Outra dificuldade encontrada em 2012 foi termos 3 meses de greve ocasionando a não realização dos Jogos dos Servidores e dos estudantes dos Institutos Federais e tivemos também a ausência do material esportivo e as medalhas necessárias para as premiações dos eventos esportivos planejados, este material só começou a chegar na DIVPDC no final do mês de novembro.

Para minimizarmos estes problemas apresentamos a proposta da construção de uma Política Desportiva para o IFS, onde além da formação de equipes esportivas fosse trabalhado o desporto nas outras manifestações esportivas apresentadas na Legislação Brasileira.

#### **a) Continuidade do Projeto “Os Paratletas de Sergipe 2º ano”.**

Este projeto conseguiu ampliar a visibilidade o do IFS em âmbito Local, Regional e Nacional e conseguimos conquistar algumas parcerias durante 2012 para sua realização.

- Universidade Federal de Sergipe - através do Departamento de Medicina e Fisioterapia onde os Professores e Estudantes da referida Universidade puderam realizar pesquisas e acompanhar os paratletas contribuindo na melhoria da qualidade de vida dos mesmos.
- Secretaria do Estado do Esporte e Lazer - Apoio financeiro para a realização do “V CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL SENTADO – SÉRIE B”, contratando toda a estrutura logística (Som e Iluminação) para a abertura do evento. Transporte interno de todas as equipes e dos membros da Confederação Brasileira de Voleibol Sentado durante a competição.
- Conselho Estadual e Municipal de Aracaju, dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Cooperando nas ações efetivas da equipe de voleibol sentado e conduzindo as pessoas com deficiência para a prática no IFS.
- Departamento de Educação Física da Secretaria do Estado da Educação – Oportunizando a participação dos alunos da rede estadual de ensino nos treinamentos do Voleibol Sentado e apoio na organização estrutural para a abertura e encerramento do “V CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL SENTADO – SÉRIE B”.
- CIEP - Centro Integrado de Esportes Paratletas– Entidade Responsável pela participação das pessoas com deficiência ao projeto e também pelo acompanhamento dos mesmos na prática do voleibol sentado.

- Instituto G. Barbosa – Apoio financeiro para a realização do “V CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL SENTADO – SÉRIE B”, contratando o projetor de imagens para a abertura do evento.
- FUNCEFET – Apoio no Coffe break na cerimônia de abertura do “V CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL SENTADO – SÉRIE B”.
- CBVD - Confederação Brasileira de Voleibol Sentado – Apoio estrutural no “V CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL SENTADO – SÉRIE B” custeando a hospedagem e alimentação de todas as equipes envolvidas, os custos com a equipe de arbitragem, premiação e também na divulgação da marca do IFS como organizador do evento em todos os documentos da referida competição.
- Prefeituras Municipais de Lagarto, Estância e Nossa Senhora da Glória – Apresentação da equipe de Voleibol Sentado dentro de cada município para os alunos do município e comunidade em Geral, custeando sonorização, premiação e alimentação para os paratletas na realização do evento.
- ADEVISE - Associação dos Deficientes Visuais de Sergipe – Garantindo a participação dos atletas de Goalball (esporte específico para cegos) nas apresentações dos “Paratletas de Sergipe” nas apresentações nos Municípios de Lagarto, Estância e Aracaju.
- APADA - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos - Garantindo a participação dos atletas de futsal e capoeira nas apresentações dos “Paratletas de Sergipe” nas apresentações nos Municípios de Lagarto, Estância e Aracaju.

Além das parcerias apresentadas este projeto teve suas ações desenvolvidas nas quatro manifestações do Desporto do nosso projeto sendo:

#### **b) No Desporto Educacional**

#### **IFS desenvolve reunião com as entidades paradesportivas de Sergipe para a apresentação do projeto de inclusão social através do esporte**

Entre as entidades que fizeram parte do projeto estão a Associação dos Deficientes Visuais de Sergipe (ADEVISE), Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos de Sergipe (APADA) e Centro Integrado de Esportes Paratletas (CIEP).

A Reunião apresentou a proposta de unificar as entidades paradesportivas do nosso Estado para desenvolver todas as modalidades e colocar o IFS como um polo de apoio e organização de eventos paradesportivos.

A equipe do IFS/CIEP participou de apresentações em escolas Públicas e Particulares, da Capital e do Interior, divulgando a importância do Paradesporto e o IFS como agente da inclusão social em Sergipe.

#### **c) “Os Paratletas de Sergipe” no Campus Aracaju – Interagindo com os alunos**

Este projeto oportunizou aos alunos do **IFS** assistirem e participarem de jogos de voleibol sentado interagindo com os paratletas aprendendo “a alegria de viver apesar de...”.

Nesta ação os alunos participaram como assistentes, atletas e organizadores de competição.

**d) Café da manhã de natal organizado pelos alunos do Campus Aracaju para os Paratletas de Sergipe.**

	
Os Paratletas de Sergipe no Campus Aracaju realizando aquecimento antes da atividade.	Os Paratletas de Sergipe no Campus Aracaju realizando aquecimento antes da atividade.

Fonte: PROPEX

**e) No Desporto Participação –**

Oportunizou as pessoas com Deficiência e sem deficiência a participarem da prática do voleibol sentado sem a preocupação de representação em competição não descriminando nenhuma pessoa que tivesse o interesse em participar do projeto.

Participação do IFS na “**SEMANA DA ACESSIBILIDADE**” do **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência**, organizando no Ginásio de esportes do Campus Aracaju na realização da tarde do Paradesporto em homenagem ao Sr. Josevaldo Bezerra (DIEL), fundador do CIEP – Centro Integrado de Esportes Paratletas.

Realizou o 1º Campeonato de Voleibol Sentado de Praia oportunizando a participação de pessoas sem deficiência jogando com e contra os paratletas.

**f) No Desporto de Rendimento**

Participação na reunião da **Confederação Brasileira de Voleibol para Deficientes** na cidade de São Paulo, representando a equipe de voleibol do IFS/CIEP (Centro Integrado de Esportes Paratletas), onde conseguimos a indicação da realização do “**V CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL SENTADO – SÉRIE B**”, para ser realizado no IFS, para o período de 31 de outubro a 04 de Novembro de 2012.

Reunião com o Senhor Amauri Ribeiro **Presidente da Confederação de Voleibol para Deficientes** no Campus Aracaju, sobre a realização do V Campeonato Brasileiro de Voleibol Sentado - Série B para confirmação do evento e construção de parcerias com o IFS e o governo do Estado de Sergipe.

**g) Equipe de vôlei sentado do IFS conquista o 2º lugar na Liga Nordeste**

A equipe do IFS/CIEP Realizou treinamentos específicos para a representação do estado de Sergipe em competições regionais e Nacionais, conquistando o **2º Lugar na Liga Nordeste de Voleibol Sentado** realizada na cidade do Cabo de Santo Augustinho em Pernambuco.

Apresentação da equipe de Voleibol Sentado do IFS/CIEP no evento Multiesportes na cidade de Recife – PE em partida amistosa entre os atuais campeões e vice-campeões da Liga Nordeste de Voleibol Sentado - **SPORT CLUBE DO RECIFE X IFS/CIEP**.

## **h) IFS conquista 3º lugar no “V CAMPEONATO BRASLEIRO DE VOLEIBOL SENTADO – SÉRIE B”**

A competição foi realizada no Ginásio de Esportes do Campus Aracaju do IFS e teve a presença de diversas autoridades, tanto no âmbito esportivo como Político.

### **i) Registro de Patente para o Mascote do Paradesporto no IFS**

### **j) Marca do IFS no Paradesporto**

Este projeto teve a necessidade de ampliar as ações para todos os Campi, para isto foram realizados dois editais pela PROPEX (12/2012 E 20/2012) com o objetivo de contratar através de bolsas, acadêmicos ou professores de Educação Física.

Foram contratados 12 bolsistas, sendo 09 bolsistas por um período de 06 meses e 03 bolsistas por um período de 05 meses, todos recebendo o valor de R\$ 250,00 mensais. Estes profissionais tinham a finalidade de ajudar os professores de Educação Física de cada Campus com as ações Desportivas e se possível também na implantação de ações Paradesportivas, nos Campus que não tinham professores de Educação Física eles atuaram sobre a orientação da DIVPDC com a Direção do Campus.

### **j) Ações desenvolvidas nos Campi:**

#### **Campus Aracaju**

- Aulas de Capoeira para os alunos do IFS
- Aulas de iniciação de Futsal
- Aulas de Voleibol Sentado
- Apoio na realização das Seletivas do JIF's 2012.
- Participação na Semana de Acessibilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
- Trabalharam na equipe de Apoio no “V CAMPEONATO BRASLEIRO DE VOLEIBOL SENTADO – SÉRIE B”.

#### **Campus São Cristóvão -**

- Aulas de Capoeira para os alunos do IFS.
- Apoio na realização das Seletivas do JIF's 2012.
- Apoio na pesquisa realizada nas pessoas com deficiência auditiva (surdos).

#### **Campus Lagarto (Coordenação do Professor Michel)**

- Apoio técnico na participação do Campus Lagarto na XVII edição dos Jogos Estudantis de Lagarto, na modalidade Handebol masculino categoria B, onde conquistou o terceiro lugar na modalidade.
- Foram desenvolvidos treinamentos nas modalidades de Tênis de mesa, Futsal e Handebol para os estudantes.

- Apoio na realização dos “PARATLETAS DE SERGIPE EM LAGARTO”, evento desenvolvido em parceria com a prefeitura de Estância e as entidades paradesportivas do município. Nesta atividade foram realizados jogos de Goalboal, futsal para surdos, capoeira adaptada e voleibol sentado.
- Apoio na participação do Campus Lagarto nas Seletivas do JIF’s 2012, com as modalidades tênis de mesa, xadrez, Handebol, Futsal e Futebol.
- Apoio na realização de aulas de GoalBoall no município de Lagarto com a Prefeitura Municipal e a APDEL (Associação das Pessoas com Deficiência de Lagarto).

### **Campus Estância**

- Foram desenvolvidos treinamentos nas modalidades de Voleibol, Futsal e Handebol para os estudantes e servidores.
- Apoio na participação do Campus Estância nas Seletivas do JIF’s 2012, com as modalidades tênis de mesa, xadrez, Handebol, Futsal e Futebol realizado no Campus Aracaju.
- Apoio técnico na participação do Campus Estância nos Jogos Estudantis de Estância, na modalidade Futsal masculino e Futsal Feminino, sendo CAMPEÃO no FUTSAL FEMININO.
- Apoio na realização dos “PARATLETAS DE SERGIPE EM ESTÂNCIA”, evento desenvolvido em parceria com a prefeitura de Estância e as entidades paradesportivas do município. Nesta atividade foram realizados jogos de Goalboal, futsal para surdos, capoeira adaptada e voleibol sentado.

### **Campus Nossa Senhora da Glória**

- Apoio na organização das equipes do Campus na “II GINCANA INTEGRATIVA DO IFS”, com o tema “O IFS nos convida a salvar nosso planeta: Desenvolvimento Sustentável para todos”.
- Foram desenvolvidos treinamentos nas modalidades de Capoeira, Voleibol, Futsal e Handebol para os estudantes.
- Foram desenvolvidas aulas de Voleibol Sentado integrando pessoas com deficiência do município com os alunos do Campus.
- Apoio na participação do Campus Estância nas Seletivas do JIF’s 2012, com as modalidades tênis de mesa, xadrez, Handebol, Futsal e Futebol realizado no Campus Aracaju.

### **Campus Itabaiana**

- Os bolsistas realizaram um minicurso no dia 18 de outubro durante a Semana de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal de Sergipe, no Campus Itabaiana.
- Deram apoio na elaboração da coreografia na temática da gincana para a participação do Campus na “II GINCANA INTEGRATIVA DO IFS”.
- Foram desenvolvidas aulas de voleibol com os alunos do PRONATEC.
- Foram desenvolvidas aulas de futsal, com os alunos do primeiro ano do integrado.

## **k) CAMPEONATOS BRASILEIROS DE FUTSAL E VOLEIBOL**

- Desporto de Rendimento – apoio Técnico na realização da competição. O Instituto Federal de Sergipe (IFS) foi um dos locais escolhidos pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE) para sediar a competição oportunizando nossa comunidade estudantil a acompanharem o desenvolvimento técnico das modalidades envolvidas.

## **I) JOGOS DA PRIMAVERA**

O IFS participou ao todo com 42 alunos em cinco modalidades: atletismo, tênis de mesa, badminton, karatê e futsal.

No desfile de abertura os atletas do IFS foram motivados pela Adriana Araújo medalhista olímpica do Boxe Brasileiro (bronze nas Olimpíadas em Londres) e conquistaram 12 medalhas para o nosso Instituto.

### **12.2.1.2.27 Programa Nacional de Acesso Ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec**

O Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC foi criado pelo Governo Federal, em 2011 e tem como objetivos:

- Ampliar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica
- Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissionalizante técnica de nível médio e de cursos e programas de Formação Iniciada e Continuada - FIC ou qualificação profissional;
- Fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da Educação Profissional e Tecnológica- EPT;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público (articulação com a Educação Profissionalizante);
- Ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores (formação e qualificação profissional);
- Estimular a difusão de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de cursos de EPT.

O PRONATEC envolve um conjunto de iniciativas, que abrange diversos sub-programas com aspectos específicos. Uma delas é a Bolsa-Formação, um financiamento por meio do qual serão oferecidos diversos cursos nas escolas públicas federais e estaduais e nas unidades de ensino do SENAI, do SENAC, do SENAR e do SENAT para diversos grupos sociais (estudantes, trabalhadores, beneficiários, etc.). O programa oferece os cursos:

- Técnico para quem está matriculado no ensino médio – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
- Formação Inicial e Continuada (FIC) ou qualificação profissional - Guia Pronatec de Cursos FIC

Esses cursos serão oferecidos a Trabalhadores; Povos indígenas; Comunidades quilombolas; Adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; Desempregados; Pessoas com deficiências; Pessoas que recebem benefícios dos programas federais de transferência de renda ou que estejam cadastradas no CadÚnico; Praças do Exército e da Aeronáutica com baixa do Serviço Militar ou Atiradores de Tiro de Guerra e Estudantes.

Para isso o Campus que oferece os cursos terá a responsabilidade de acordar com o demandante local as necessidades, público-alvo, seleção e pré-matrícula; Indicar o Supervisor do curso; Oferecer o espaço e infraestrutura dentro do Campus ou conseguir outro local; Disponibilizar os professores (servidores ou contratados).

#### 12.2.1.2.27.1 Bolsa Formação

A bolsa formação possui regulamentações específicas através da:

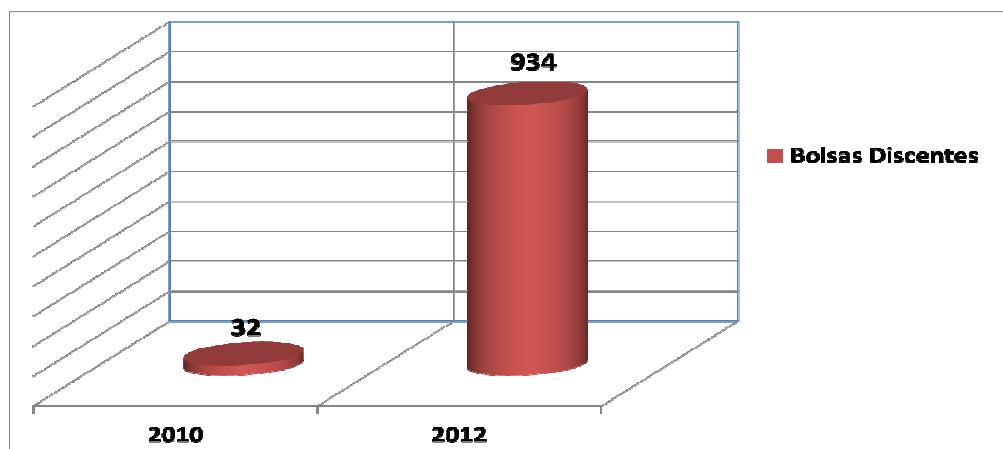
- Portaria MEC nº 1.569, de 03/11/11 – fixa as diretrizes para execução da Bolsa-Formação.
- Resolução CD/FNDE nº 72, de 20/12/11 – estabelece critérios e procedimentos para a descentralização de créditos orçamentários às instituições da RFPCT visando à oferta de bolsas-formação.

#### 12.2.1.3. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão em Números

A seguir fica evidenciada a evolução em números da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão durante os últimos dois anos.

O gráfico abaixo demonstra os esforços da Instituição na conquista de ampliar o número de bolsas para os discentes, envolvendo-os nas ações de pesquisa, extensão e inovação, aproximando-os do mundo do trabalho, contribuindo de forma efetiva na formação dos discentes, permitindo-os uma melhor formação, buscando reduzir a evasão, através das oportunidades oferecidas.

**Gráfico 39 - Evolução do número de bolsas discentes nos últimos dois anos**



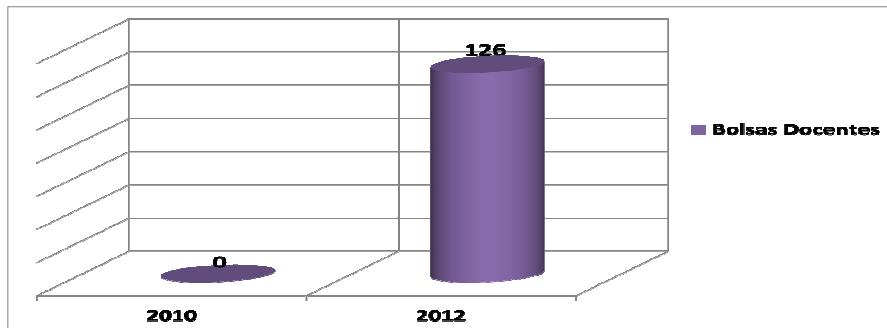
Fonte: PROPEX

Esses números permitem afirmar que mais de 17% dos discentes do IFS possuem bolsa PROPEX, sem mencionar outros tipos de bolsas oferecidas por outros setores.

Pode-se também observar que houve incentivo para o docente, através do programa PIBIC já existente, ampliando o número de bolsas para discentes e criando bolsas para docentes através de edital e da criação de outros programas, onde se contempla bolsas para docentes.

O gráfico abaixo demonstra o quantitativo de bolsas docentes disponibilizadas pela PROPEX no ano de 2012.

**Gráfico 40 - Evolução do número de bolsas docentes nos últimos dois anos**



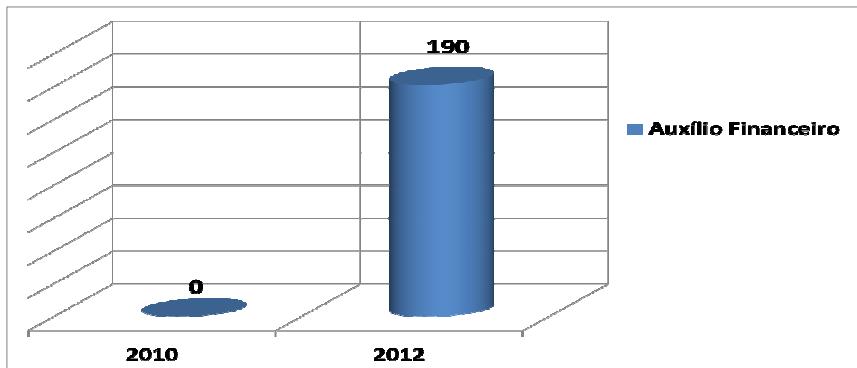
Fonte: PROPEX

No ano de 2011 a reitoria do IFS autorizou a criação da bolsa orientador através de editais da PROPEX, motivando os pesquisadores e aumentando o número de publicação dos mesmos. Atualmente mais de 31% dos docentes do IFS, recebem bolsa para desenvolver pesquisa, extensão, inovação e orientar os discentes da instituição.

Visando consolidar a pesquisa e garantir o êxito dos projetos, os editais da PROPEX, contemplaram os projetos aprovados com uma verba para auxílio financeiro ao projeto.

O gráfico abaixo mostra o quantitativo de auxílios financeiros disponibilizados pela PROPEX aos projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica no ano de 2012.

**Gráfico 41 - Evolução do número de auxílios financeiros aos projetos do IFS**



Fonte: PROPEX

Outra ação que vem somando no incentivo à pesquisa, extensão e a inovação tecnológica foram os recursos disponibilizados como auxílio financeiro ao projeto, que permite ao pesquisador comprar materiais úteis para o desenvolvimento do projeto, através da prestação de contas junto a PROPEX.

#### **12.2.1.4 Investimentos Financeiros na Pesquisa e Extensão do IFS**

Os dados que serão apresentados a seguir têm como objetivo principal demonstrar os investimentos realizados pelo IFS em pesquisa, extensão e inovação tecnológica através dos editais da PROPEX no ano de 2012.

Primeiramente, estão demonstrados na tabela abaixo os valores investidos por campus do IFS em 2012, através dos editais da PROPEX.

**Tabela 043 - Investimentos dos Editais da PROPEX em cada campus do IFS**

CAMPUS	EDITAIS	VALOR	PESQUISA OU EXTENSÃO	TOTAL GERAL	
ARACAJU	Edital N° 01/2012 - PIBIC Jr.	R\$ 52.500,00	Pesquisa R\$ 219.000,00	R\$ 354.381,36	
	Edital N° 02/2012 - PIBIC	R\$ 77.000,00			
	Edital N° 03/2012 - PIBITI	R\$ 45.500,00			
	Edital N° 05/2012 – PAP	R\$ 28.000,00			
	Edital N° 06/2012 – PPTA	R\$ 16.000,00			
	Edital N° 09/2012 – PIBEX	R\$ 115.750,00	Extensão R\$ 135.381,36		
	Edital N° 10/2012 – Curso de Extensão	R\$ 2.631,36			
	Edital N° 12/2012 – Política Desportiva do IFS	R\$ 3.000,00			
	Edital N° 14/2012 – Bolsistas de Pré-Incubação do IFS	R\$ 2.500,00			
	Edital N° 15/2012 – Pré-Incubação	R\$ 6.000,00			
SÃO CRISTÓVÃO	Edital N° 01/2012 - PIBIC Jr.	R\$ 38.700,00	Pesquisa R\$ 78.700,00	R\$ 133.765,68	
	Edital N° 02/2012 – PIBIC	R\$ 17.000,00			
	Edital N° 03/2012 – PIBITI	R\$ 18.500,00			
	Edital N° 05/2012 – PAP	-----			
	Edital N° 06/2012 – PPTA	R\$ 4.500,00			
	Edital N° 09/2012 – PIBEX	R\$ 42.000,00	Extensão R\$ 55.065,68		
	Edital N° 10/2012 – Curso De Extensão	R\$ 1.315,68			
	Edital N° 12/2012 – Política Desportiva do IFS	R\$ 3.000,00			
	Edital N° 14/2012 – Bolsistas de Pré-Incubação do IFS	R\$ 1.250,00			
	Edital N° 15/2012 – Pré-Incubação	R\$ 2.000,00			
	Edital N° 17/2012 – Pré-Música	R\$ 2.500,00			
	Edital N° 20/2012 – Projeto de Política Desportiva do IFS	R\$ 3.000,00			

CAMPUS	EDITAIS	VALOR	PESQUISA OU EXTENSÃO	TOTAL GERAL	
LAGARTO	Edital N° 01/2012 - PIBIC Jr.	R\$ 46.600,00	Pesquisa R\$ 113.700,00	R\$ 156.897,04	
	Edital N° 02/2012 - PIBIC	R\$ 15.500,00			
	Edital N° 03/2012 - PIBITI	R\$ 37.000,00			
	Edital N° 05/2012 – PAP	R\$ 5.600,00			
	Edital N° 06/2012 – PPTA	R\$ 9.000,00			
	Edital N° 09/2012 – PIBEX	R\$ 31.000,00	Extensão R\$ 43.197,04		
	Edital N° 10/2012 – Curso de Extensão	R\$ 3.947,04			
	Edital N° 12/2012 – Política Desportiva do IFS	R\$ 3.000,00			
	Edital N° 14/2012 – Bolsistas de Pré-Incubação do IFS	R\$ 1.250,00			
	Edital N° 15/2012 – Pré-Incubação	R\$ 1.000,00			
ESTÂNCIA	Edital N° 17/2012 – Pré-Música	-----	Pesquisa R\$ 12.000,00	R\$ 32.131,36	
	Edital N° 20/2012 – Projeto de Política Desportiva do IFS	R\$ 3.000,00			
	Edital N° 01/2012 - PIBIC Jr.	-----			
	Edital N° 02/2012 - PIBIC	-----			
	Edital N° 03/2012 - PIBITI	R\$ 7.500,00			
	Edital N° 05/2012 – PAP	-----	Extensão R\$ 20.131,36		
	Edital N° 06/2012 – PPTA	R\$ 4.500,00			
	Edital N° 09/2012 – PIBEX	R\$ 11.500,00			
	Edital N° 10/2012 – Curso de Extensão	R\$ 2.631,36			
	Edital N° 12/2012 – Política Desportiva do IFS	R\$ 3.000,00			

CAMPUS	EDITAIS	VALOR	PESQUISA OU EXTENSÃO	TOTAL GERAL
N. Sra. da GLÓRIA	Edital N° 01/2012 - PIBIC Jr.	-----	Pesquisa R\$ 23.750,00	R\$ 39.131,36
	Edital N° 02/2012 - PIBIC	R\$ 23.750,00		
	Edital N° 03/2012 - PIBITI	-----		
	Edital N° 05/2012 – PAP	-----		
	Edital N° 06/2012 – PPTA	-----		
	Edital N° 09/2012 – PIBEX	R\$ 6.500,00		
	Edital N° 10/2012 – Curso de Extensão	R\$ 2.631,36		
	Edital N° 12/2012 – Política Desportiva Do IFS	R\$ 1.500,00		
	Edital N° 14/2012 – Bolsistas de Pré-Incubação do IFS	R\$ 1.250,00		
	Edital N° 15/2012 – Pré-Incubação	R\$ 2.000,00		
ITABAIANA	Edital N° 17/2012 – Pré-Música	-----	Extensão R\$ 15.381,36	R\$ 10.000,00
	Edital N° 20/2012 – Projeto de Política Desportiva do IFS	R\$ 1.500,00		
	Edital N° 01/2012 - PIBIC Jr.	-----		
	Edital N° 02/2012 - PIBIC	R\$ 10.000,00		
	Edital N° 03/2012 - PIBITI	-----		
	Edital N° 05/2012 – PAP	-----		
	Edital N° 06/2012 – PPTA	-----		
	Edital N° 09/2012 – PIBEX	-----		
	Edital N° 10/2012 – Curso de Extensão	-----		
	Edital N° 12/2012 – Política Desportiva do IFS	-----		
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>R\$ 726.306,80</b>

Fonte: PROPEX

A seguir, são demonstrados os investimentos realizados pesquisa, extensão e inovação tecnológica por edital da PROPEX em 2012

**Tabela 044 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 01/2012 - PIBIC Jr.**

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
Edital Nº 01/2012 - PIBIC Jr.	Discente	Junho	R\$ 2.000,00	R\$ 1.400,00	R\$ 2.200,00	-	-	-
		Julho	R\$ 2.000,00	R\$ 1.400,00	R\$ 2.200,00	-	-	-
		Agosto	R\$ 2.000,00	R\$ 1.400,00	R\$ 2.200,00	-	-	-
		Setembro	R\$ 2.000,00	R\$ 1.400,00	R\$ 2.200,00	-	-	-
		Outubro	R\$ 2.000,00	R\$ 1.400,00	R\$ 2.200,00	-	-	-
		Novembro	R\$ 2.000,00	R\$ 1.400,00	R\$ 2.200,00	-	-	-
		Dezembro	R\$ 2.000,00	R\$ 1.400,00	R\$ 2.200,00	-	-	-
		Janeiro	R\$ 2.000,00	R\$ 1.400,00	R\$ 2.200,00	-	-	-
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 16.000,00</b>	<b>R\$ 11.200,00</b>	<b>R\$ 17.600,00</b>	-	-	-
Edital Nº 01/2012 - PIBIC Jr.	Docente	Junho	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	-	-	-
		Julho	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	-	-	-
		Agosto	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	-	-	-
		Setembro	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	-	-	-
		Outubro	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	-	-	-

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
Auxílio Financeiro	Salário	Novembro	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	-	-	-
		Dezembro	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	-	-	-
		Janeiro	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	-	-	-
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 32.000,00</b>	<b>R\$ 24.000,00</b>	<b>R\$ 24.000,00</b>	-	-	-
	Auxílio Financeiro	Junho	R\$ 4.500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 5.000,00	-	-	-
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.500,00</b>	<b>R\$ 3.500,00</b>	<b>R\$ 5.000,00</b>	-	-	-
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 52.500,00</b>	<b>R\$ 38.700,00</b>	<b>R\$ 46.600,00</b>	-	-	-

Fonte: PROPEX

**Tabela 045 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital N° 02/2012 - PIBIC**

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Edital N° 02/2012 - PIBIC</b>	<b>Discente</b>	Junho	R\$ 3.750,00	R\$ 750,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00
		Julho	R\$ 3.750,00	R\$ 750,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00
		Agosto	R\$ 3.750,00	R\$ 750,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00
		Setembro	R\$ 3.750,00	R\$ 750,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00
		Outubro	R\$ 3.750,00	R\$ 750,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00
		Novembro	R\$ 3.750,00	R\$ 750,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.250,00	R\$ 500,00
		Dezembro	R\$ 3.750,00	R\$ 750,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.250,00	R\$ 500,00
		Janeiro	R\$ 3.750,00	R\$ 750,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.250,00	R\$ 500,00
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 30.000,00</b>	<b>R\$ 6.000,00</b>	<b>R\$ 8.000,00</b>	-----	<b>R\$ 8.750,00</b>	<b>R\$ 4.000,00</b>
	<b>Docente</b>	Junho	R\$ 4.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00
		Julho	R\$ 4.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00
		Agosto	R\$ 4.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00
		Setembro	R\$ 4.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00
		Outubro	R\$ 4.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00
		Novembro	R\$ 4.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Auxílio Financeiro</b>		Dezembro	R\$ 4.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00
		Janeiro	R\$ 4.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 32.000,00</b>	<b>R\$ 8.000,00</b>	<b>R\$ 5.500,00</b>	-----	<b>R\$ 12.000,00</b>	<b>R\$ 4.000,00</b>
		Junho	R\$ 15.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00	-----	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 15.000,00</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>	-----	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 77.000,00</b>	<b>R\$ 17.000,00</b>	<b>R\$ 15.500,00</b>	-----	<b>R\$ 23.750,00</b>	<b>R\$ 10.000,00</b>

**Tabela 046 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 03/2012 - PIBITI**

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Edital Nº 03/2012 - PIBITI</b>	<b>Discente</b>	Junho	R\$ 2.500,00	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 250,00	-----	-----
		Julho	R\$ 2.500,00	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 250,00	-----	-----
		Agosto	R\$ 2.500,00	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 250,00	-----	-----
		Setembro	R\$ 2.500,00	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 250,00	-----	-----
		Outubro	R\$ 2.500,00	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 250,00	-----	-----
		Novembro	R\$ 2.500,00	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 250,00	-----	-----
		Dezembro	R\$ 2.500,00	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 250,00	-----	-----
		Janeiro	R\$ 2.500,00	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 250,00	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 20.000,00</b>	<b>R\$ 6.000,00</b>	<b>R\$ 12.000,00</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>	-----	-----
<b>Edital Nº 03/2012 - PIBITI</b>	<b>Docente</b>	Junho	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Julho	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Agosto	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Setembro	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Outubro	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Novembro	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Dezembro	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00	-----	-----

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
		Janeiro	R\$ 1.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 12.000,00</b>	<b>R\$ 8.000,00</b>	<b>R\$ 16.000,00</b>	<b>R\$ 4.000,00</b>	-----	-----
	<b>Auxílio Financeiro</b>	Junho	R\$ 13.500,00	R\$ 4.500,00	R\$ 9.000,00	R\$ 1.500,00	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.500,00</b>	<b>R\$ 4.500,00</b>	<b>R\$ 9.000,00</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>	-----	-----
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 45.500,00</b>	<b>R\$ 18.500,00</b>	<b>R\$ 37.000,00</b>	<b>R\$ 7.500,00</b>	-----	-----

Fonte: PROPEX

**Tabela 047 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 05/2012 - PAP**

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Edital Nº 05/2012 - Programa Institucional de Apoio a Pesquisa do Convênio Petrobras/IFS</b>	<b>Discente</b>	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Outubro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Novembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Dezembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Janeiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	<b>Docente</b>	Junho	R\$ 3.500,00	-----	R\$ 700,00	-----	-----	-----
		Julho	R\$ 3.500,00	-----	R\$ 700,00	-----	-----	-----
		Agosto	R\$ 3.500,00	-----	R\$ 700,00	-----	-----	-----
		Setembro	R\$ 3.500,00	-----	R\$ 700,00	-----	-----	-----
		Outubro	R\$ 3.500,00	-----	R\$ 700,00	-----	-----	-----
		Novembro	R\$ 3.500,00	-----	R\$ 700,00	-----	-----	-----
		Dezembro	R\$ 3.500,00	-----	R\$ 700,00	-----	-----	-----

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Auxílio Financeiro</b>	Janeiro	R\$ 3.500,00	-----	R\$ 700,00	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 28.000,00</b>	-----	<b>R\$ 5.600,00</b>	-----	-----	-----
	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 28.000,00</b>	-----	<b>R\$ 5.600,00</b>	-----	-----	-----

Fonte: PROPEX

**Tabela 048 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital N° 06/2012 - PPTA**

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Edital N° 06/2012 – Programa Institucional de Apoio a Pesquisa ao Técnico Administrativo - PPTA</b>	<b>Discente</b>	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Outubro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Novembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Dezembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Janeiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	<b>Técnico</b>	Junho	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Julho	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Agosto	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Setembro	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Outubro	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Novembro	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Dezembro	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	-----

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
		Janeiro	R\$ 2.000,00	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.500,00</b>	<b>R\$ 4.000,00</b>	<b>R\$ 8.000,00</b>	<b>R\$ 4.000,00</b>	-----	-----
	<b>Auxílio Financeiro</b>	Junho	R\$ 2.500,00	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.500,00</b>	<b>R\$ 500,00</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>	<b>R\$ 500,00</b>	-----	-----
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 16.000,00</b>	<b>R\$ 4.500,00</b>	<b>R\$ 9.000,00</b>	<b>R\$ 4.500,00</b>	-----	-----

Fonte: PROPEX

**Tabela 049 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 09/2012 - PIBEX**

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Edital Nº 09/2012 – PIBEX</b>	<b>Discente</b>	Junho	R\$ 3.750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.250,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----
		Julho	R\$ 3.750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.250,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----
		Agosto	R\$ 3.750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.250,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----
		Setembro	R\$ 3.750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.250,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----
		Outubro	R\$ 3.750,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.250,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----
		Novembro	R\$ 4.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.250,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----
		Dezembro	R\$ 4.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.250,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----
		Janeiro	R\$ 4.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.250,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 32.250,00</b>	<b>R\$ 12.000,00</b>	<b>R\$ 10.000,00</b>	<b>R\$ 4.000,00</b>	<b>R\$ 4.000,00</b>	-----
<b>Docente</b>	<b>Docente</b>	Junho	R\$ 8.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----
		Julho	R\$ 8.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----
		Agosto	R\$ 8.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----
		Setembro	R\$ 8.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----
		Outubro	R\$ 8.500,00	R\$ 3.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	-----
		Novembro	R\$ 8.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00	-----	-----
		Dezembro	R\$ 8.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00	-----	-----

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Auxílio Financeiro</b>	Janeiro	Janeiro	R\$ 8.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 500,00	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 66.500,00</b>	<b>R\$ 24.000,00</b>	<b>R\$ 17.000,00</b>	<b>R\$ 6.500,00</b>	<b>R\$ 2.500,00</b>	-----
	Junho	Junho	R\$ 17.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 1.000,00	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 17.000,00</b>	<b>R\$ 6.000,00</b>	<b>R\$ 4.000,00</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>	-----	-----
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 115.750,00</b>	<b>R\$ 42.000,00</b>	<b>R\$ 31.000,00</b>	<b>R\$ 11.500,00</b>	<b>R\$ 6.500,00</b>	-----

Fonte: PROPEX

**Tabela 050 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 10/2012 – Curso de Extensão**

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Edital Nº 10/2012 – Curso de Extensão</b>	<b>Discente</b>	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Outubro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Novembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Dezembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Janeiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>Docente</b>	<b>Docente</b>	Junho	R\$ 2.631,36	R\$ 1.315,68	R\$ 3.947,04	R\$ 2.631,36	R\$ 2.631,36	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Outubro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Novembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Dezembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Auxílio Financeiro</b>	Janeiro	Janeiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.631,36</b>	<b>R\$ 1.315,68</b>	<b>R\$ 3.947,04</b>	<b>R\$ 2.631,36</b>	<b>R\$ 2.631,36</b>	-----
	Auxílio Financeiro	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 2.631,36</b>	<b>R\$ 1.315,68</b>	<b>R\$ 3.947,04</b>	<b>R\$ 2.631,36</b>	<b>R\$ 2.631,36</b>	-----

Fonte: PROPEX

**Tabela 051 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 12/2012 - Política Desportiva do IFS**

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Edital Nº 12/2012 - Política Desportiva do IFS</b>	<b>Discente</b>	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 250,00	-----
		Agosto	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 250,00	-----
		Setembro	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 250,00	-----
		Outubro	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 250,00	-----
		Novembro	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 250,00	-----
		Dezembro	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 250,00	-----
		Janeiro	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>	-----
	<b>Docente</b>	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Outubro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Novembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Dezembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
Auxílio Financeiro	Janeiro	Janeiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	Junho	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>	-----

Fonte: PROPEX

**Tabela 052 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 14/2012 - Bolsistas do Programa de Pré-Incubação do IFS**

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Edital Nº 14/2012 – Bolsistas do Programa de Pré-Incubação do IFS</b>	<b>Discente</b>	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	R\$ 500,00	-----	R\$ 250,00	-----	R\$ 250,00	-----
		Outubro	R\$ 500,00	-----	R\$ 250,00	-----	R\$ 250,00	-----
		Novembro	R\$ 500,00	-----	R\$ 250,00	-----	R\$ 250,00	-----
		Dezembro	R\$ 500,00	-----	R\$ 250,00	-----	R\$ 250,00	-----
		Janeiro	R\$ 500,00	-----	R\$ 250,00	-----	R\$ 250,00	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.500,00</b>	-----	<b>R\$ 1.250,00</b>	-----	<b>R\$ 1.250,00</b>	-----
	<b>Docente</b>	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Outubro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Novembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Dezembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
Auxílio Financeiro	Janeiro	Janeiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	Junho	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 2.500,00</b>	<b>R\$ 1.250,00</b>	<b>R\$ 1.250,00</b>	-----	<b>R\$ 1.250,00</b>	-----

Fonte: PROPEX

**Tabela 053 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 15/2012 - Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Projetos de Empresas Juniores**

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Edital Nº 15/2012 – Pré-Incubação de Empreendimentos Inovadores e Projetos de Empresas Juniores</b>	<b>Discente</b>	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Outubro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Novembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Dezembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Janeiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	<b>Docente</b>	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Outubro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Novembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Auxílio Financeiro</b>		Dezembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Janeiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	R\$ 4.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.000,00	-----	R\$ 1.000,00	-----
		Outubro	R\$ 2.000,00	-----	-----	-----	R\$ 1.000,00	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 6.000,00</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>	-----	<b>R\$ 2.000,00</b>	-----
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 6.000,00</b>	<b>R\$ 2.000,00</b>	<b>R\$ 1.000,00</b>	-----	<b>R\$ 2.000,00</b>	-----

Fonte: PROPEX

**Tabela 054 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 17/2012 - Pré-Música**

EDITAL	TIPO	Mês	VALORES POR CAMPUS					
			Aracaju	São Cristóvão	Lagarto	Estância	N. Sra. da Glória	Itabaiana
Edital Nº 17/2012 – Pré-Música	Docente	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Outubro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Novembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Dezembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Janeiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	Discente	Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Outubro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Novembro	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----	-----	-----	-----
		Dezembro	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----	-----	-----	-----
		Janeiro	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----	-----	-----	-----
		Fevereiro	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----	-----	-----	-----

EDITAL	TIPO	Mês	VALORES POR CAMPUS					
			Aracaju	São Cristóvão	Lagarto	Estância	N. Sra. da Glória	Itabaiana
<b>Auxílio Financeiro</b>		Março	R\$ 500,00	R\$ 500,00	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.500,00</b>	<b>R\$ 2.500,00</b>	-----	-----	-----	-----
		Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 2.500,00</b>	<b>R\$ 2.500,00</b>	-----	-----	-----	-----

Fonte: PROPEX

**Tabela 055 - Investimento realizado pela PROPEX no Edital Nº 20/2012 - Projeto de Política Desportiva do IFS**

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
<b>Edital Nº 20/2012 – Projeto de Política Desportiva do IFS</b>	<b>Discente</b>	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	R\$ 250,00	R\$ 500,00
		Agosto	-----	-----	-----	-----	R\$ 250,00	R\$ 500,00
		Setembro	-----	-----	-----	-----	R\$ 250,00	R\$ 500,00
		Outubro	-----	-----	-----	-----	R\$ 250,00	R\$ 500,00
		Novembro	-----	-----	-----	-----	R\$ 250,00	R\$ 500,00
		Dezembro	-----	-----	-----	-----	R\$ 250,00	R\$ 500,00
		Janeiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	<b>R\$ 1.500,00</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>
<b>Docente</b>	<b>Docente</b>	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Julho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Agosto	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Setembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Outubro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Novembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		Dezembro	-----	-----	-----	-----	-----	-----

EDITAL	TIPO	MÊS	VALORES POR CAMPUS					
			ARACAJU	SÃO CRISTÓVÃO	LAGARTO	ESTÂNCIA	N. Sra. da GLÓRIA	ITABAIANA
Auxílio Financeiro	Janeiro	Janeiro	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	Junho	Junho	-----	-----	-----	-----	-----	-----
		<b>TOTAL</b>	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 3.000,00</b>	<b>R\$ 1.500,00</b>	-----

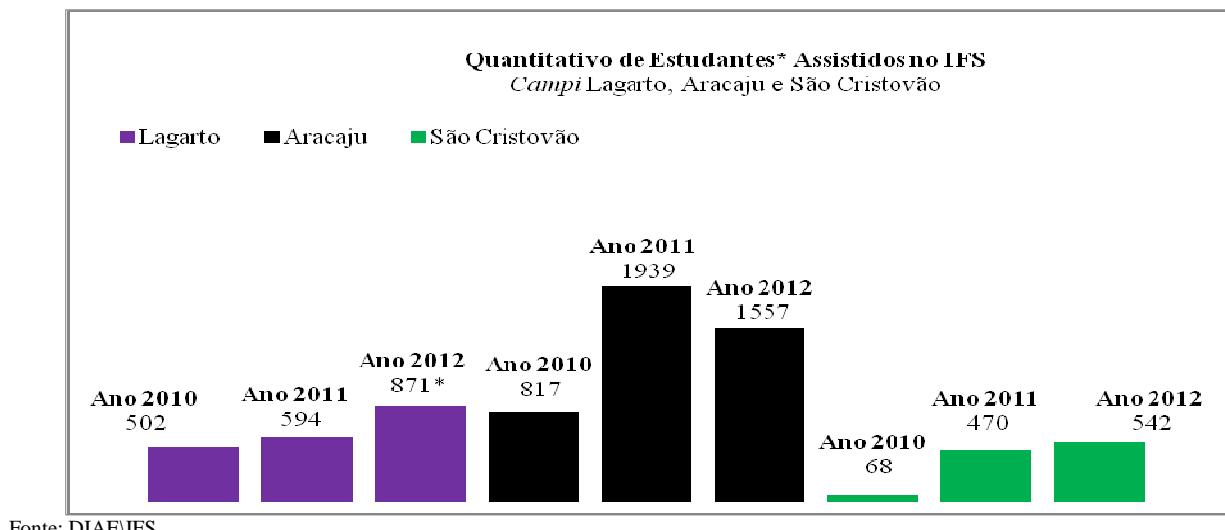
Fonte: PROPEX

## 12.2.2 Diretoria de Assuntos Estudantil

### 12.2.2.1 Evolução de Auxílios concedidos por campus no período de 2010\* a 2012

\*Obedecendo à efetivação de cada *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, incluindo os novos *campi* (Estância, Itabaiana e Nossa Senhora da Glória), pois já funcionavam antes do ano 2010 os *campi* Aracaju, Lagarto e São Cristóvão.

Gráfico 42 - Quantitativo de estudantes assistidos nos *campi* Aracaju, Lagarto e São Cristóvão



Percebe-se, pela observação do Gráfico acima, que no Campus Aracaju no ano de 2012 houve uma redução no número de assistidos em relação ao ano de 2011, ao passo que nos campi Lagarto e São Cristóvão ocorreu um aumento no número de auxílios no período de 2010 a 2012, consequentemente houve uma ampliação no quantitativo de estudantes assistidos nos últimos três anos letivos.

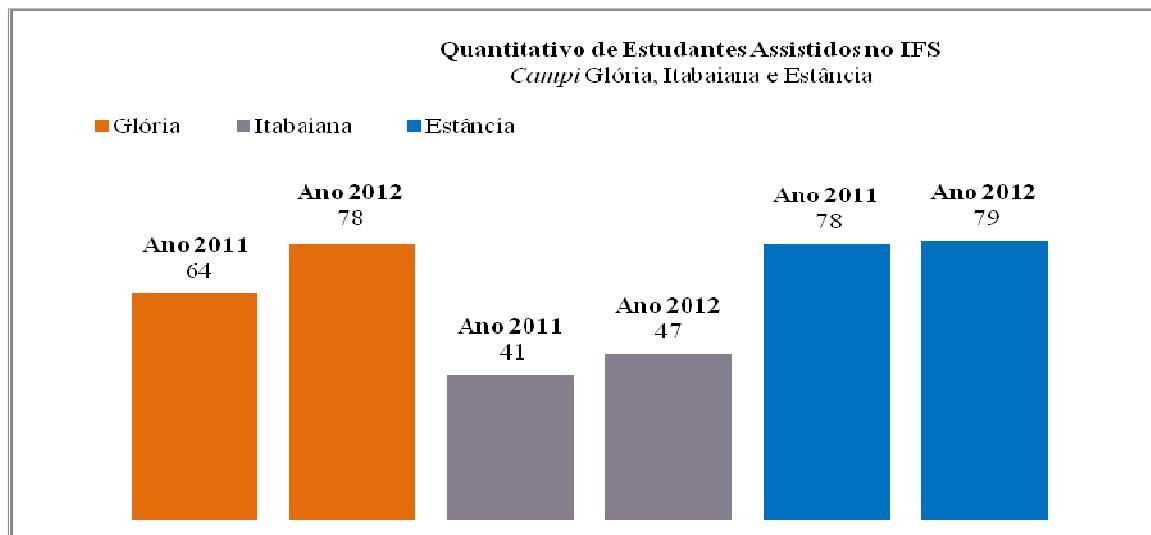
Convém suscitar que as bolsas de iniciação científica eram custeadas no ano de 2011 com recursos da Ação nº2994, a qual era também destinada aos demais auxílios de Assistência Estudantil (pertencentes ao Programa de Inclusão Social – PISOC); já no ano letivo de 2012 o pagamento dessas bolsas não era feito mais com recursos da Ação nº2994, sendo essa verba aplicada apenas nos auxílios do PISOC.

Destaca-se que os campi utilizam recursos da Assistência Estudantil para o pagamento dos auxílios financeiros ao corpo discente, oriundos da Ação nº 2994 (Assistência ao Educando da Educação Profissional). Os discentes do IFS são assistidos por auxílios do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando – PRAAE/IFS, mediante o cadastramento (neste programa) por meio de edital específico de cada campus.

Vale salientar que anualmente a Pró-reitoria de Administração – PROAD, com a autorização da Reitoria, executa a descentralização desses recursos para todos os campi do IFS, o que tem viabilizado um melhor atendimento tanto aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, como é o caso dos assistidos pelos auxílios Alimentação, Transporte, Residência, Bolsa de Inclusão Social, Fardamento e Material, Fotocópia e Impressão e pelo Auxílio Financeiro aos estudantes do PROEJA (Programa de Educação para Jovens e Adultos), quanto para estudantes que não se encontram necessariamente em situação de vulnerabilidade socioeconômica, como é o caso dos assistidos pelas Bolsas Monitoria de Ensino Técnico e Monitoria de Ensino Superior, ou ainda pelo Auxílio Financeiro para Participação em Eventos.

Ressalta-se que a depender da disponibilidade orçamentária e das análises socioeconômicas, o estudante poderá ter o direito de acumular auxílios do PRAAE, viabilizando as condições de permanência com êxito no IFS.

**Gráfico 43 - Quantitativo de estudantes assistidos nos campi Estância, Itabaiana e Nossa Senhora da Glória**



Fonte: DIAE\IFS

Observa-se, pela análise do Gráfico acima, que nos campi Estância, Itabaiana e Nossa Senhora da Glória houve uma evolução no quantitativo de estudantes assistidos no período de 2011 e 2012.

Ao final do ano de 2010 e a partir do início do ano letivo de 2011, os novos campi do IFS, situados nos municípios de Estância, Itabaiana e Nossa Senhora da Glória passaram a funcionar, o que demandou à Reitoria a busca pela ampliação de recursos na área de Assistência Estudantil, com o objetivo de contribuir com a permanência e o êxito dos discentes matriculados nos novos campi do instituto. O atendimento às demandas já existentes, bem como às dos campi recentemente criados é uma das atividades administradas pela Diretoria de Assistência Estudantil - DIAE, um setor de caráter sistêmico que supervisiona, articula, avalia, dá suporte e acompanhamento aos setores de Assistência Estudantil nos seis campi do IFS, como também elabora e executa projetos ligados à área de Assistência aos discentes.

### **12.2.3 DIPOP- Diretoria de Planejamento Obras e Projetos**

Para garantir a oferta do ensino, esta diretoria vem desenvolvendo várias ações que buscam adequar espaços existentes herdados dos antigos CEFET Aracaju e UNED Lagarto, e da Escola Agrotécnica de São Cristóvão e, em decorrência dos Programas de Expansão da Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico, pretende construir novas sedes para as atividades de ensino e administração nos campi N. Sra. Da Glória, Estância e Itabaiana, provenientes da etapa II desse plano, e nos próximos anos, nas cidades de Tobias Barreto, Propriá, N. Sra. Do Socorro e Poço Redondo, provenientes da etapa III desse processo.

#### **12.2.3.1 Serviços Concluídos em 2012:**

Dentre os serviços, obras ou projetos de engenharia concluídos ou contratados pelo IFS em 2012, através da DIPOP, para garantir o adequado andamento e o incremento das atividades administrativas e de ensino em seus campi e sede administrativa são citáveis:

##### **a) Construção de coberturas para veículos nos *campus Lagarto e Aracaju*.**

Em virtude da aquisição da nova frota de veículos pelo IFS, fez-se necessário construir uma cobertura que garantisse uma melhor preservação dos veículos. Desse modo, foi contratada a montagem de um galpão pré-moldado para servir como estacionamento para os veículos oficiais desses campi. No caso do campus Aracaju, a obra envolveu também a relocação do portão de acesso à garagem bem como a construção de um novo portão para carga e descarga de materiais e acesso ao setor esportivo do campus.



Figuras 01 e 02: Construção do Galpão para cobertura dos veículos oficiais do *campus Lagarto*.

Fonte: acervo Dipop.



Figuras 03 e 04: Fachada e área interna da cobertura dos veículos oficiais do *campus Lagarto*.

Fonte: acervo Dipop.



Figuras 05 e 06: Construção do Galpão para cobertura dos veículos oficiais no campus Aracaju.  
Fonte: acervo Dipop.



Figuras 07 e 08: Construção do novo portão para carga e descarga de materiais e acesso ao setor esportivo do campus Aracaju. Fonte: acervo Dipop.

#### b) Reforma dos laboratórios de química do *campus* Aracaju.

Realizada para atender a demanda atual dos alunos e professores e aprimorar o sistema de ensino aos padrões atuais, resultou na modernização dos espaços em que se dão aulas teóricas e práticas.



Figuras 09 e 10: laboratórios de química do *campus* reformados. Fonte: acervo Dipop.

### c) Adequação das salas da coordenadoria de engenharia civil do *campus* do IFS de Aracaju

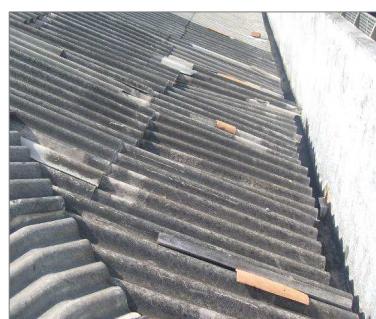
Buscando melhorar o aspecto do ambiente e o conforto dos servidores e usuários da Coordenadoria de Engenharia Civil, COEC, do campus Aracaju, a obra resultou na aplicação de revestimento cerâmico no piso, reforma na sala de atendimentos aos alunos, salas de aula, e no laboratório de ensaios destrutivos, todos estes espaços correlatos à coordenadoria.



Figuras 11 e 12: Espaços objeto da reforma na Coordenadoria de Engenharia Civil, salas de aula. Fonte: acervo Dipop.

### d) Reforma dos telhados do *campus* Aracaju.

Por motivos naturais e decorrência da ação do tempo e intempéries, as coberturas das edificações do campus Aracaju forma reformadas para substituição de peças danificadas e revisão de telhados, que apresentavam infiltrações, provocavam transtornos a diversos setores administrativos e salas de aula, bem como expunha a risco de danos os equipamentos utilizados em tarefas didáticas e administrativas.



Figuras 13 e 14: Reforma da cobertura dos blocos do *campus* Aracaju. Fonte: acervo Dipop.



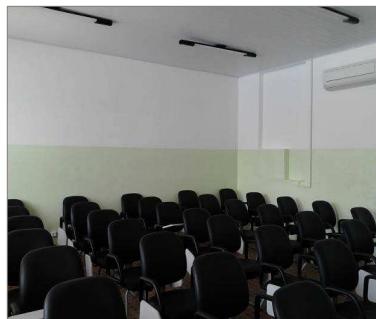
Figuras 15 e 16: Reforma da cobertura dos blocos do *campus* Aracaju. Fonte: acervo Dipop.

#### e) Reforma de sede provisória do *campus* Estância.

Como a sede própria do campus Estância ainda está em construção, suas funções estão provisoriamente ocorrendo no prédio da Associação Comercial de Estância, contudo, as dependências desse prédio são antigas, e estavam, à época da cessão, necessitava de melhorias em sua infraestrutura. Por isso, foi contratada a reforma desse prédio para melhorar o aspecto de seus ambientes permitindo que melhor se atenda a comunidade: alunos, professores e servidores.



Figuras 17 e 18: Reforma do prédio provisório do *campus* Estância. Fonte: acervo Dipop



Figuras 19 e 20: Sala de aula e laboratório de informática do *campus* provisório de Estância. Fonte: acervo Dipop.

#### f) Execução de sondagem de terreno e estudos geotécnicos de solo nos *campi* do IFS.

Em decorrência da expansão de que o IFS tem sido objeto, que demanda a construção de novos prédios em todos os seus campi, para que essas novas construções partissem de uma base de dados consistente, e que requer primeiramente que se analisem as características do solo que receberá cada edifício, foram contratados os serviços de sondagem de terreno e estudos geotécnicos para embasar a elaboração dos projetos complementares de engenharia das novas obras. Assim, através do Contrato nº 06/2012, a empresa PET PROJETOS TOPOGRAFIA E CONSULTORIA LTDA., executou no período de fevereiro de 2012 a agosto de 2012 os seguintes serviços: no campus São Cristóvão as sondagens a percussão nas áreas de construções dos alojamentos masculino e feminino, do posto médico, do refeitório, da didática, do depósito, do centro de convivência, da biblioteca, do centro aquático, do ginásio poliesportivo e da pista de atletismo; e nos campi Estância, Itabaiana e Nossa Sra. da Glória os estudos geotécnicos do solo através da sondagem a trado.

### **12.2.3.2 Serviços em Execução em 2012:**

#### **a)Locação e adaptação de imóvel para sediar temporariamente a Reitoria do IFS em decorrência da construção de novo edifício sede.**

A rápida transição dos antigos Cefet's em Instituto Federais resultou, em Sergipe, num incremento do corpo administrativo dessa instituição em descompasso do espaço necessário a sediar a Administração. Em decorrência, a reitoria tratou de elaborar um projeto de construção para a nova sede, atualmente em fase de confecção dos projetos complementares de engenharia. No lapso de tempo necessário à projetação e licitação da obra, a Administração viu-se compelida a rumar das insuficientes instalações no campus Aracaju, para um espaço temporário e capaz de suprir a demanda por espaços da Reitoria com suas Pró-reitorias e Procuradoria Federal. O prédio locado, que dispõe de térreo e 3 pavimentos elevados, situa-se à Avenida Jorge Amado e abrigará cerca de 90 servidores que compõem a administração central do IFS.



Figura 21: Fachada da sede temporária da reitoria locada à Avenida Jorge Amado. Fonte: acervo Dipop.



Figuras 22 e 23: Vistas internas da sede temporária da reitoria, locada à Avenida Jorge Amado.  
Fonte: acervo Dipop.

**b) Projetos para implementação de sistema de abastecimento de água do *campus São Cristóvão*.**

O abastecimento de água do campus São Cristóvão é feito atualmente de forma artesanal e pouco funcional, por isso, fez-se necessária realizar análises da qualidade da água que é extraída do Rio Poxim e é posteriormente bombeada e distribuída às dependências do campus. A execução desses estudos permitirá que se defina a melhor opção de interver e, pela elaboração de projetos, dotar o sistema da qualidade necessária para o abastecimento de água, seja pela substituição de tubulações e equipamentos, hoje num estágio avançado de deterioração que decorre da extinção de sua vida útil operacional; seja pela melhoria da qualidade do tratamento da água fornecida, que pode ser hoje questionável dada a pouca eficiência dos dispositivos ali instalados, como tanque, decantador, filtros, clorador, etc.); a intervenção permitirá ainda otimizar o traçado da rede de distribuição, adequando-o a demandas atuais e futuras, e instalar dispositivos de medição de vazão e pressão ao longo do sistema, permitindo o controle e aferição do consumo setorizado ou total do campus.

**c) Contratação de equipe técnica multidisciplinar para fiscalizar obras e projetos de engenharia e arquitetura do IFS.**

Com o objetivo subsidiar os representantes do IFS na fiscalização de projetos, obras e serviços de engenharia de todos os campi da Instituição, e, consequentemente, conferir maior celeridade e qualidade a esses processos foi contratada uma equipe multidisciplinar de fiscalização. Os serviços a serem desenvolvidos pela contratada basicamente serão: verificação/avaliação técnica dos projetos, orçamentos e especificações técnicas contratados pelo IFS; elaboração de orçamentos e especificações técnicas das obras e serviços de engenharia; fiscalização qualitativa e quantitativa das obras e serviços de engenharia; e, quando necessário, elaboração de documentos técnicos. Essas atividades serão executadas sob a supervisão e orientação dos servidores engenheiros e arquitetos do IFS que atuam como fiscais de cada contrato que tenha como objeto os serviços e peças técnicas supracitadas.

**d) Elaboração de projeto de arquitetura e complementares de engenharia do *campus Estânci*a.**

A pedido da Direção do campus Estânci,a, que atuou em previsão das futura ampliações desse campus, foram contratados projetos de arquitetura e complementares de engenharia, que subsídiassem a posterior contratação das obras. Os projetos encontram-se em fase de análise para posterior recebimento por parte da administração.

**e) Elaboração de projetos de arquitetura e complementares de engenharia para edificações nos campi São Cristóvão, Itabaiana, N. Sra. da Glória e Aracaju).**

Diante da necessidade de reforma das edificações e construção de novas unidades no campus São Cristóvão, e mesmo para a conclusão das obras dos campi Itabaiana e Nossa Senhora da Glória, foram contratados projetos de arquitetura e complementares atualmente em fase de análise para definitivo recebimento por parte da administração.

**f) Serviços para a conclusão da construção do *campus* Estância.**

Parte da segunda fase do plano de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, a obra de construção do campus Estância foi retomada no meio do segundo semestre de 2012 e até o término desse ano, com 92 dias de execução, a obra apresentou um investimento na ordem R\$ 173.045,33, o equivalente a 4,34% do valor total contratado. Seu término é previsto para julho de 2013.



Figuras 24 e 25: Canteiros de obras no campus Estância, vista das Fachadas dos blocos de salas de aula e laboratórios, respectivamente. Fonte: acervo Dipop.



Figuras 26 e 27: Canteiros de obras no campus Estância, vista da montagem da alvenaria e revestimento interno. Fonte: acervo Dipop.

**g) Construção do *campus* N. Sra. da Glória.**

Também parte integrante da segunda fase do plano de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, quando concluirá, o campus Nossa Senhora da Glória/IFS atenderá a carência de ensino de cursos técnicos e tecnológicos da região em que se insere. No ano de 2012 deu-se prosseguimento ao contrato 09/2010, firmado entre o IFS e a Plataforma Engenharia LTDA, cujo objeto era a construção desse campus, mesmo tendo recebido quatro aditivos de prazo a contratada não demonstrou capacidade para concluir as obras que foram interrompidas em 12 de julho de 2012, por decurso do prazo e não conclusão do objeto, tendo em vista que a empresa não vinha cumprindo o cronograma físico financeiro da obra, conforme previa o contrato. A Dipop tem atuado desde então no sentido de apurar as causas do inadimplemento do objeto, e de relatar as obras na máxima brevidade possível, mitigando o impacto social da postergação da data de inauguração do campus.



Figuras 28 e 29: Fachada frontal do *campus* N. S. da Glória. Fonte: acervo Dipop.



Figuras 30 e 31: Guarita e fachada frontal do *campus* N. S. da Glória. Fonte: acervo Dipop.

**h) Adaptação de refeitório desativado do *campus* Aracaju para sediar provisoriamente a administração do *campus* em função das obras da Reitoria.**

Em virtude da construção do prédio da nova reitoria com seus setores e a adequação da biblioteca do IFS aos padrões de ensino exigidos para os cursos superiores foi necessário a contratação de serviços para readequação do refeitório, para o funcionamento provisório do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação e Desenvolvimento Pessoal, e do prédio Leyda Régis, para o funcionamento provisório da Biblioteca, no campus Aracaju, além da construção de uma guarita de acesso provisório, na época das obras, ao campus. Os serviços solicitados são necessários e imprescindíveis ao bom funcionamento dos setores supracitados que funcionam em instalações obsoletas, herdadas do antigo CEFET, e, portanto, subdimensionadas para o atendimento da comunidade e processamento dos dados a eles direcionados, o que torna precário o funcionamento atual e limita a capacidade de crescimento da Instituição e de atendimento aos alunos e servidores.



Figura 32: Placa da obra de reforma do refeitório. Fonte: acervo Dipop.

### **i) Reforma da suinocultura do *campus São Cristóvão*.**

Tendo em vista as condições de conservações preocupantes dos prédios e principalmente das estruturas de madeira que compõem a cobertura da suinocultura, algumas delas devido à ação de cupins já caíram, faz-se necessária uma reforma urgente em todos os prédios que fazem parte dessa unidade. Destaca-se que devido ao risco de desabamento da cobertura o único setor da mesma que está ativado é a TERMINAÇÃO, os outros foram interditados até a reforma. Por isso, está em fase de conclusão o projeto referente a esse reforma geral com previsão para iniciar a obra em 2013.



Figuras 33 e 34: Instalações da suinocultura do *campus São Cristóvão*. Fonte: acervo Dipop.

### **j) Projetos complementares de engenharia, orçamentos e especificações para a construção da nova reitoria, biblioteca, mini-teatro e salas s no *campus Aracaju***

Em subsídio às obras de construção de um novo espaço administrativo que sedie a Reitoria e a Direção do Campus Aracaju, bem como amplie a hoje insuficiente Biblioteca desse campus, transforme seu auditório num espaço cultural ativo como um Miniteatro, para adequar os espaços de Estacionamento, e os acessos a esse campus monitorado por novas guaritas, bem como projetando uma ampliação futura do Bloco de salas de aulas didáticas “S”, todos esses espaços no campus Aracaju do IFS, a Administração contratou um pacote de projetos complementares a um estudo de arquitetura que teve por base adequar as instalações desse campus a atuais espaços de ensino. Os serviços contratados consistem na elaboração de estudos preliminares, avaliações técnico-econômicas e de alternativas de construções sustentáveis, projetos básicos e executivos, especificações técnicas de materiais e serviços, memoriais descritivos e de cálculo, cronograma físico-financeiro e planilha orçamentária, todas as peças técnicas necessárias a uma obra planejada e comprometida com a economicidade e eficácia do emprego de métodos construtivos.

Os serviços tiveram como ponto de partida os documentos técnicos fornecidos pelo IFS e devem adotar soluções voltadas para a construção sustentável, com a escolha de materiais e tecnologia que gerem baixo impacto ambiental, implicando num empreendimento com uso eficiente de energia e água, conforto dos ambientes, e baixa geração de resíduos durante a execução da obra.



Figuras 35: Perspectiva Eletrônica do novo prédio administrativo e miniteatro do IFS no campus Aracaju. Fonte: acervo Dipop.



Figuras 36: Perspectiva Eletrônica do novo Bloco Didática “S” no campus Aracaju. Fonte: acervo Dipop.



Figuras 36: Perspectiva Eletrônica do interior da nova biblioteca do IFS no campus Aracaju. Fonte: acervo Dipop.

#### **k) Reforma elétrica dos *campi* Aracaju e São Cristóvão.**

Diante das reformas e construções de novas instalações para os campi de Aracaju e São Cristóvão, tornou-se indispensável à readequação das instalações elétricas dos referidos campi, visando tanto a segurança da comunidade como também a disponibilidade adequada de energia para que todas as atividades nas sedes dos IFS sejam plenamente desenvolvidas.

Nestas obras, serão construídos:

- Nova subestação abrigada de 750KVA, aumentando os até então 500KVA disponíveis no *campus* Aracaju;
- Instalação de 13 novos transformadores e quadros elétricos, assim como substituição de outros quadros existentes, provocando aumento na carga instalada e aumento da confiabilidade no sistema.



Figuras 37: Detalhe da placa da obra de reforma elétrica. Fonte: acervo Dipop.

### I) Projetação de um Centro de Treinamento de Cães Guia no *campus* São Cristóvão.

A construção do centro de treinamento de cães guia no campus São Cristóvão, está em fase de elaboração de projetos complementares de engenharia, adequando-os à realidade dessa unidade. Essa obra é de suma importância, pois oferecerá às pessoas com deficiência visual o direito de se deslocarem com segurança e autonomia pelas ruas, locais públicos e demais ambientes da cidade com o auxílio de um cão guia (labrador). Para embasar melhor esse projeto no período de 04 a 05 de setembro de 2012, o diretor geral do campus, Alfredo Cabral, o diretor da DIPOP, Pablo Souza e a engenheira civil do campus, Michelline Santana, realizaram uma visita técnica ao IFS Camboriú para conhecer essa obra que está em fase de conclusão no referido campus. A perspectiva é a de que a obra seja iniciada no campus São Cristóvão no segundo semestre de 2013.



Figuras 38 e 39: Canteiro de Obras do Centro de Treinamento de Cães Guias do IF/Catarinense Camboriú. Fonte: acervo Dipop.

### m) Obras de reforma no CAIC de Estância

Estão sendo desenvolvidas as atividades de levantamento dos serviços e projetos necessários para a elaboração do projeto básico para contratação da reforma de adequação de parte do prédio do CAIC para atender ao funcionamento dos cursos técnicos em pesca e em edificações e graduação em engenharia civil.



Figuras 40 e 41: Prédio do CAIC do município de Estância. Fonte: acervo Dipop.

#### **n) Projetação de um complexo esportivo no *campus São Cristóvão*.**

Como a prática de esportes é uma atividade dinâmica que contribui na formação ampla dos indivíduos, em seu aspecto social, bem como no desenvolvimento de seu lado individual, através de oportunidades lúdicas que proporcionam equilíbrio entre corpo, mente e espaço. Além de desenvolver as habilidades motoras de todos, e manter elementos terapêuticos, sejam eles emocionais ou físicos. E como também, observando-se a necessidade de criação de um espaço para realização de eventos, faz-se imprescindível a construção de um ginásio poliesportivo, de um centro aquático e de um espaço oficial para prática de atletismo, incluindo um campo de futebol. O ginásio está composto por ambientes padronizados (oficiais) de acordo com as atividades desenvolvidas (futebol, handebol, vôlei, basquete, ginástica, etc.) com seus anexos para suprir as necessidades dessa instituição de ensino. O centro aquático está todo adaptado para a utilização por PNE's. Ressalta-se também que todos os ambientes para as práticas das atividades de atletismo estão padronizados conforme legislação vigente. Esses projetos estão em fase de conclusão pela empresa contratada ELITE ENGENHARIA e essas obras deverão iniciar no primeiro semestre de 2013.

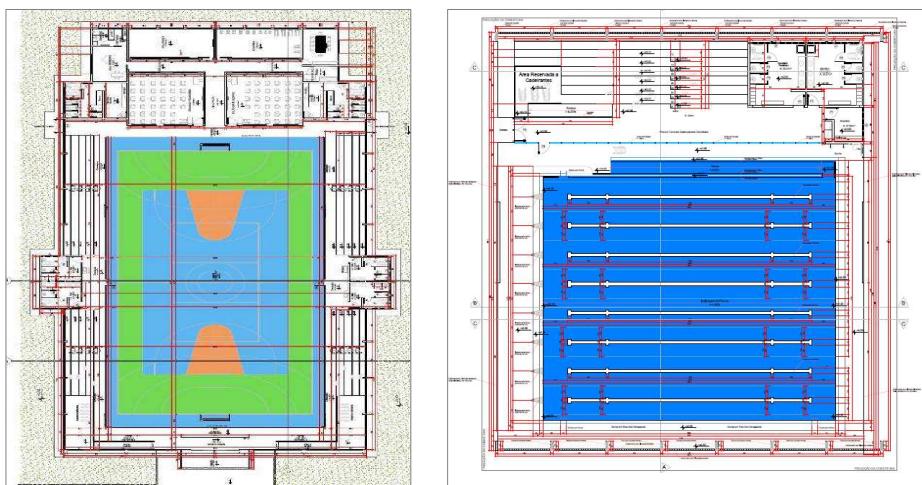


Figura 42: Projetos em execução do Ginásio poliesportivo, Centro aquático e Pista de atletismo do *campus São Cristóvão*. Fonte: acervo Dipop.

#### **o) Projetação de um bloco de aulas didáticas e laboratórios do *campus São Cristóvão*.**

Tendo em vista a ampliação do número de cursos e consequentemente do número de alunos e professores no campus São Cristóvão, as salas e laboratórios existentes no mesmo não atendem a demanda atual. Dessa forma, foi necessária a elaboração de projetos de engenharia para construção de uma nova DIDÁTICA que comportará além de salas de aulas, vários laboratórios que atenderão

da melhor forma as necessidades atuais da comunidade do referido campus. A previsão de início dessa obra é para o primeiro semestre de 2013.

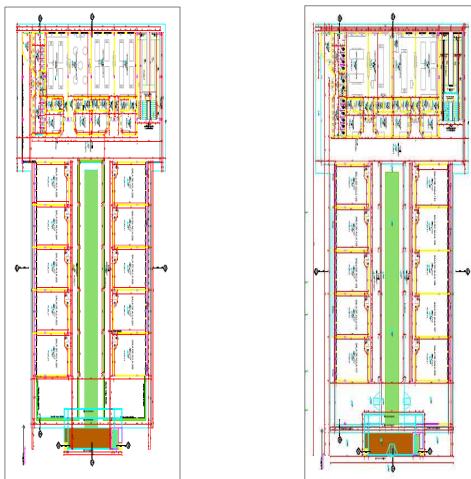


Figura 43: Projeto em execução da didática (térreo e superior) do *campus São Cristóvão*. Fonte: acervo Dipop.

#### p) Projetação de alojamentos masculinos e femininos do *campus São Cristóvão*.

Tendo em vista que os alojamentos atuais não comportam o número de alunos internos, e os mesmos estão em um estado de conservação ruim. Por isso, estão em fase de conclusão pela empresa ELITE ENGENHARIA os projetos para construção de dois novos alojamentos no campus São Cristóvão.



Figura 44: Projeto em execução dos alojamentos masculino e feminino (térreo e superior) do *campus São Cristóvão*.

#### 12.2.3.3 Serviços a iniciar em 2013:

Com base nos projetos e serviços de engenharia supra elencados a Dipop pretende iniciar um grande conjunto de obras no ano de 2013 dentre as quais se destacam as abaixo enumeradas.

**a) Construção de um complexo esportivo, bloco didático e de laboratórios, e alojamentos masculino e feminino no *campus São Cristóvão*.**

A premente finalização dos projetos destes prédios, produzidos pela Elite Engenharia, fomentará a licitação de pelo menos três frentes de obras que permitirão ao Campus São Cristóvão ampliar a infraestrutura que hoje oferta a sua comunidade.

**b) Obras de construção da nova Reitoria**

Concluídos os projetos complementares e da orçamentação e planejamento das obras, os serviços atualmente em curso, pretende-se licitar as obras de construção da nova sede da Administração do Instituto Federal de Sergipe ainda em meados de 2013. A informação do cronograma necessário para decurso de tais obras será definido ao término da elaboração dos projetos complementares.

**c) Obras no *campus N. Sra. Da Glória*.**

Paralelamente ao levantamento dos dados subsidiários à retomada da obra, como um complemento aos dados da primeira licitação, hoje em decurso, a Dipop está contratando empresa especializada para executar projetos do sistema de tratamento de efluentes, terraplenagem, pavimentação e drenagem das vias internas do campus. Esses dados fomentarão o processo licitatório e a retomada das obras.

**d) Obras no *campus Itabaiana*.**

Interrompidas em virtude das patologias apontadas no laudo técnico da análise da estrutura, das recomendações feitas pela CGU realizadas no Relatório de Demandas Especiais Nº 00224.000664/2012-24, da má qualidade dos projetos fornecidos pela prefeitura municipal e da necessidade de aprovação dos projetos nos órgãos competentes (ADEMA, CBM, etc.), o que ensejou a rescisão de contrato com a empresa MGM Construções Ltda., a Dipop está elaborando projetos que subsistem uma consistente licitação, buscando sanar os danos resultantes do primeiro contrato, e reiniciar as obras ainda no primeiro semestre de 2013.

**e) Execução dos projetos complementares de engenharia dos *campi Propriá, Tobias Barreto, N. Sra. Do Socorro e Poço Redondo***

Tendo em vista a etapa três do Plano de Expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico, que em Sergipe resultará na implementação de novos campi nos próximos anos, nas cidades de Tobias Barreto, Propriá, N. Sra. do Socorro e Poço Redondo, o IFS adotou um Projeto de Arquitetura Padrão elaborado pelo Instituto Federais do Paraná, com consultorias dos servidores dos Institutos de São Paulo, Rio Grande do Norte, e Sergipe. Esse Projeto Padrão tornou-se num dos dois modelos que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do governo federal, determinou que devessem ser empregados na construção dos campi próprios da etapa III de expansão da rede.

Partindo desse Projeto de Arquitetura Padrão, mas ciente da necessidade de adaptá-lo criticamente às peculiaridades geopolíticas e sociais de cada um dos novos municípios sede, o IFS licitou a elaboração de projetos complementares de engenharia que permitissem adequar o modelo SETEC aos sítios em que fossem implantados. O instituto forneceu um estudo preliminar de implantação urbanística à empresa que contratada que, em fevereiro de 2013, tem iniciado a tarefa

de projetação. A expectativa da instituição é que as obras decorrentes desses projetos sejam licitadas em meados de 2013.



Figura 45: Perspectiva eletrônica de projeto padrão a ser licitado para os campi N. Sra. Socorro, Propriá, Tobias Barreto e Poço Redondo. O projeto será adequado às particularidades de cada terreno.

Fonte: Acervo Proad IFPR, 2012.

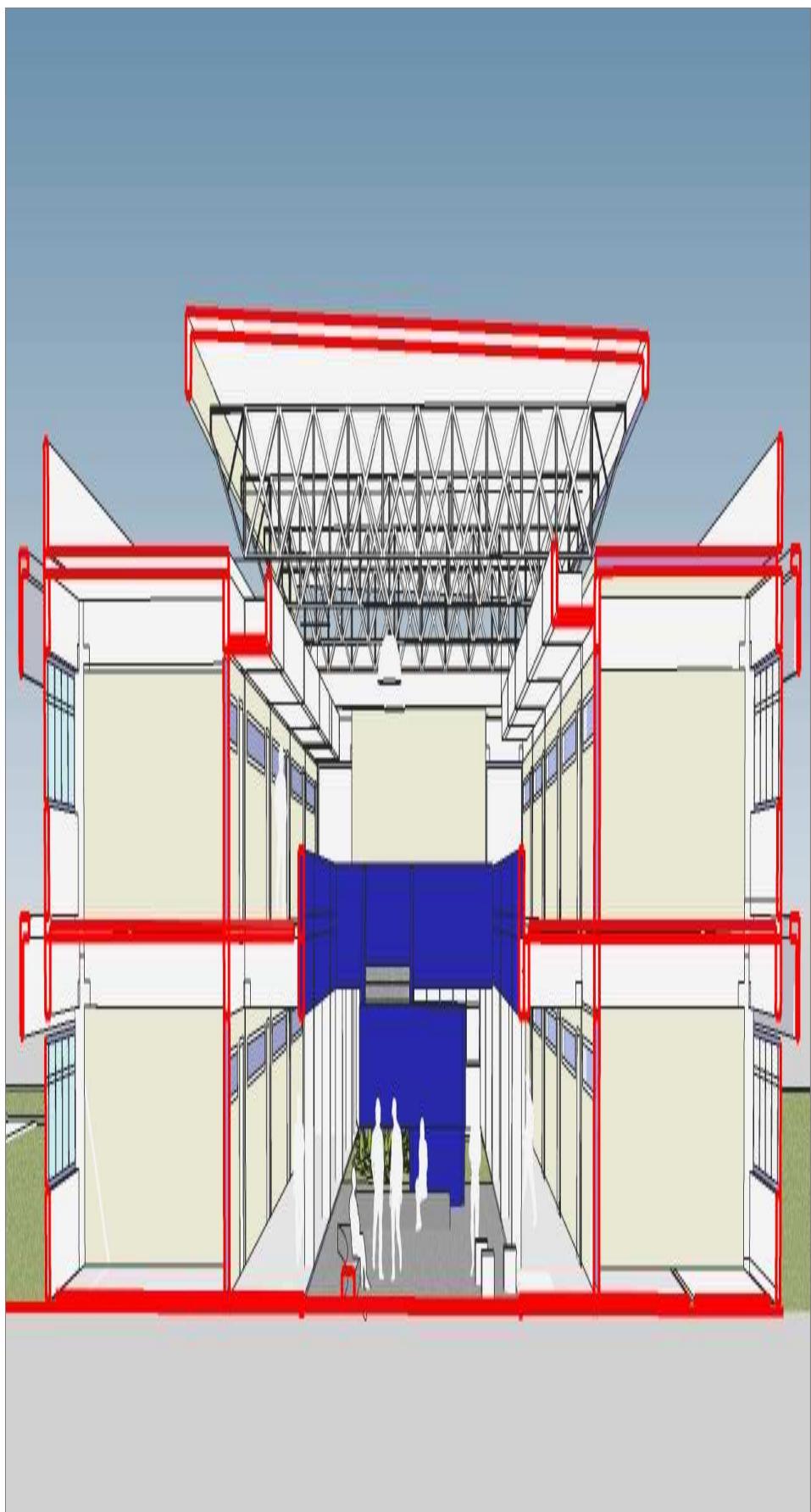


Figura 46: Perspectiva eletrônica e vista interna do Bloco Didático do projeto padrão a ser licitado para os campi N. Sra. Socorro, Propriá, Tobias Barreto e Poço Redondo. O projeto será adequado às particularidades de cada terreno. Fonte: Acervo Proad IFPR, 2012.

#### 12.2.3.4 Quadros Resumos

OBRAS CONCLUÍDAS EM 2012			
Item	Obra	Prazo (dias)	Valor (R\$)
01	Construção de coberturas para veículos nos <i>campus</i> Lagarto	210	89.044,95
02	Construção de coberturas para veículos nos <i>campus</i> Aracaju	150	125.278,02
03	Reforma dos laboratórios de química do <i>campus</i> Aracaju	120	74.855,97
04	Adequação das salas da COEC no <i>campus</i> Aracaju	150	14.816,31
05	Reforma dos telhados do <i>campus</i> Aracaju	120	79.841,63
06	Reforma de sede provisória do <i>campus</i> Estância	30	91.476,04
07	Execução de sondagem de terreno e estudos geotécnicos nos <i>campi</i> IFS	329	78.042,45
<b>Total investido (R\$)</b>			<b>553.355,37</b>

PROJETOS, OBRAS E SERVIÇOS INICIADO EM 2012 E EM DESENVOLVIMENTO		
Item	Projeto, Obra ou Serviço	Valor* (R\$)
01	Locação de sede temporária para a Reitoria do IFS	2.160.000,00**
02	Projeto de implementação de sistema de abastecimento de água no <i>campus</i> São Cristóvão.	89.044,95
03	Contratação de equipe técnica multidisciplinar para fiscalizar obras e projetos de engenharia e arquitetura.	1.898.222,94
04	Serviços para a conclusão da construção do <i>campus</i> Estância.	3.984.755,72
05	Construção do <i>campus</i> N. Sra. Da Glória.	4.342.792,87
06	Adaptação de refeitório desativado do <i>campus</i> Aracaju para sediar provisoriamente a administração do <i>campus</i> em função das obras da Reitoria.	582.951,14
07	Projetos complementares de engenharia, orçamentos e especificações para a nova Reitoria, Biblioteca, Mini-teatro e Bloco Didático S no <i>campus</i> Aracaju.	480.206,84
08	Reforma elétrica dos <i>campi</i> Aracaju e São Cristóvão.	3.958.146,56
09	Projetação de um complexo esportivo, bloco de aulas didáticas e laboratórios, e alojamentos masculinos e femininos no <i>campus</i> São Cristóvão.	764.730,00
<b>Total do investimento ao término das obras e serviços (R\$)</b>		<b>16.100.851,02</b>

Fonte: DIPOP\IFS

\* Como os valores informados têm por base os dados da contratação, o valor total é estimado e pode ser alterado mediante eventuais aditivos de acréscimo, supressão, ou glosas de valores que podem ser identificadas até a devida finalização de cada contrato.

\*\* Valor correspondente a três anos de aluguel.

## 18. Indicadores de Gestão das IFET

### 18.1 Indicadores do Ensino

#### I - Relação Candidatos /vaga

**Objetivo:** Busca-se identificar neste item a relação candidatos inscritos na seleção do IFS por vaga ofertada.

**Definições:** Inscrições: o número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas Ofertadas = o número de vagas ofertadas em EDITAIS de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

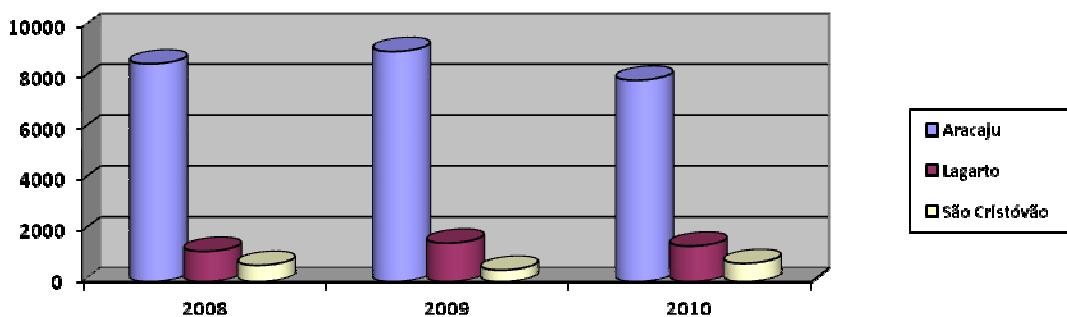
**Método de cálculo:** Relação Candidatos / Vaga = Inscrições / Vagas.

Tabela 056 - Quantidade de Inscritos 2008 a 2010 no Instituto Federal de Sergipe

Modalidade de Ensino	2008			2009			2010		
	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão
PROEJA	150	0	40	640	49	128	362	38	154
PROEJA FIC	-	-	-	40	-	-	44	00	00
Ensino médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integrado	2410	250	482	2818	412	243	1926	460	205
Ensino técnico	5231	666	122	4101	815	79	2704	557	69
Superior	767	275	-	1446	232	-	2880	341	291
<b>Subtotal</b>	<b>8558</b>	<b>1191</b>	<b>644</b>	<b>9045</b>	<b>1514</b>	<b>450</b>	<b>7916</b>	<b>1396</b>	<b>719</b>
<b>Total de candidatos inscritos</b>	<b>10693</b>			<b>11009</b>			<b>10031</b>		

Analizando-se os dados registrados na tabela acima, percebe-se que o número total de candidatos inscritos entre os anos de 2008 a 2010 se manteve acima dos 10 mil candidatos às vagas do Instituto Federal de Sergipe. Embora tenha sido registrada uma redução de inscritos às vagas do *campus* Aracaju, verifica-se que se mantém a hegemonia da demanda de inscrições neste *campus*, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 44 - Candidatos Inscritos por Campus 2008 a 2010



Fonte: CEFETSE/Sistema Acadêmico/DDI e Diretorias de Ensino IFS.

**Tabela 057 - Quantidade de Inscritos 2011 e 2012**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe											
	Aracaju		Lagarto		São Cristóvão		Itabaiana		N. S. da Glória		Estância	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
PROEJA	803	0	61	0	137	130	-	0	-	0	-	0
PROEJA FIC	46	0	100	0	34	0	-	0	-	0	-	0
Ensino médio	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Integrado	2573	7129	460	490	411	1216	-	0	-	0	-	0
Ensino técnico	6798	0	557	0	188	0	313	561	179	266	232	804
Superior	768	35088	216	3730	2312	1340	-	0	-	112	-	0
<b>Total</b>	<b>10988</b>	<b>42217</b>	<b>1394</b>	<b>4220</b>	<b>3082</b>	<b>2686</b>	<b>-</b>	<b>561</b>	<b>-</b>	<b>378</b>	<b>-</b>	<b>804</b>
<b>Total inscritos (anual)</b>	<b>2011</b>						<b>2012</b>					
	<b>16.188</b>						<b>51.790</b>					

Fonte: 2011 – Gerências de Ensino IFS 2012 - SISTEC

Destaca-se a elevação das inscrições em cursos do ensino superior ocorrida no campus Aracaju, passando de 768 inscritos em 2011 para 35.088 em 2012, bem como em termos absolutos o IFS que passou de 16188 para 51.790.

Observando-se o número de candidatos inscritos em 2011 e 2012 é possível verificar que houve um aumento na quantidade de inscrições para os *campi* de Aracaju e Lagarto.

A tabela abaixo apresenta os dados registrados do ano de 2012, incluindo-se os *campi* de Itabaiana, Nossa Senhora da Glória e Estância.

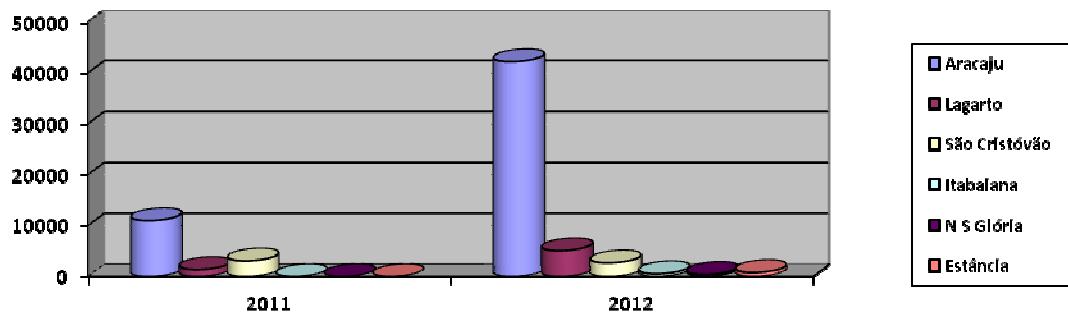
**Tabela 058 - Quantidade de Inscritos 2012**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)						
	2012						
Campus Aracaju	Campus Lagarto	Campus São Cristóvão	Campus Itabaiana	Campus N. S. da Glória	Campus Estância		
PROEJA	0	0	130	0	0	0	0
PROEJA FIC	0	0	0	0	0	0	0
Ensino médio	0	0	0	0	0	0	0
Integrado	7129	490	1216	0	0	0	0
Ensino técnico	0	0	0	561	266	804	
Superior	35088	3730	1340	0	112	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>42217</b>	<b>4220</b>	<b>2686</b>	<b>561</b>	<b>378</b>	<b>804</b>	
<b>Total de candidatos inscritos</b>	<b>51790</b>						

Fonte: SISTEC

Observando-se os dados referentes ao número de candidatos às vagas do IFS nos anos de 2011 e 2012, verifica-se um aumento significativo do número de alunos inscritos no processo seletivo de 2012, conforme tabela abaixo.

**Gráfico 45 - Candidatos Inscritos Por Campus 2011 a 2012**



Fonte: Diretorias de Ensino IFS/SISTEC

No biênio em estudo, destaca-se a diminuição da procura por cursos PROEJA e PROEJA FIC; o *campus* de Aracaju ter se mantido hegemonic quanto à concentração da demanda de inscrições embora tenha ocorrido um breve aumento das inscrições por cursos dos *campi* do interior.

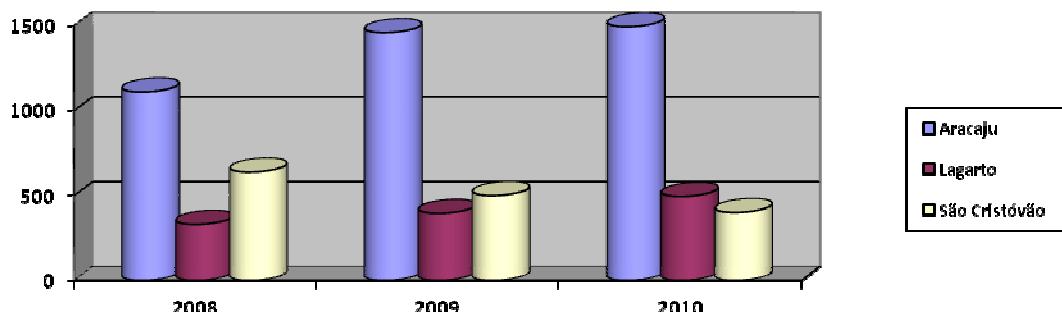
**Tabela 059 - Vagas Ofertadas 2008 a 2010**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe								
	2008			2009			2010		
	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão
PROEJA	150	-	40	130	35	130	135	40	80
PROEJA FIC	-	-	-	40	-	-	40	45	0
Ensino médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integrado	180	90	438	240	120	290	200	120	160
Ensino técnico	545	165	160	650	180	80	860	210	80
Superior	235	75	-	400	60	-	460	80	80
<b>Subtotal</b>	<b>1110</b>	<b>330</b>	<b>638</b>	<b>1460</b>	<b>395</b>	<b>500</b>	<b>1495</b>	<b>495</b>	<b>400</b>
<b>Total vagas</b>	<b>2078</b>			<b>2455</b>			<b>2390</b>		

Fonte: Diretorias de Ensino IFS

Analisando-se os dados da tabela de vagas ofertadas entre 2008 a 2010, identifica-se um aumento de 23% do número total de vagas ofertadas onde em 2008 foram ofertadas 2.078 vagas e em 2010 foram 2.390.

**Gráfico 46 - Oferta de Vagas Por Campus 2008 a 2010**



Fonte: CEFETSE/Sistema Acadêmico/DDI e Diretorias de Ensino IFS.

Observando-se os dados registrados entre 2008 a 2010 do *campus* Aracaju, verifica-se que houve um aumento de cerca de 25,7 % da oferta de vagas.

No Campus São Cristóvão os percentuais apresentaram redução nos anos analisados, pois em 2008, a então Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão utilizava sistema de ensino de concomitância, onde o aluno possuía duas matrículas (Decreto n 2.208/97). Frise-se que em 2008 houve a implantação de dois pólos de extensão (Cristinápolis-SE e Propriá-SE), bem como novos convênios com a Secretaria de Estado da Educação, onde se justifica o aumento nos números de vagas deste ano.

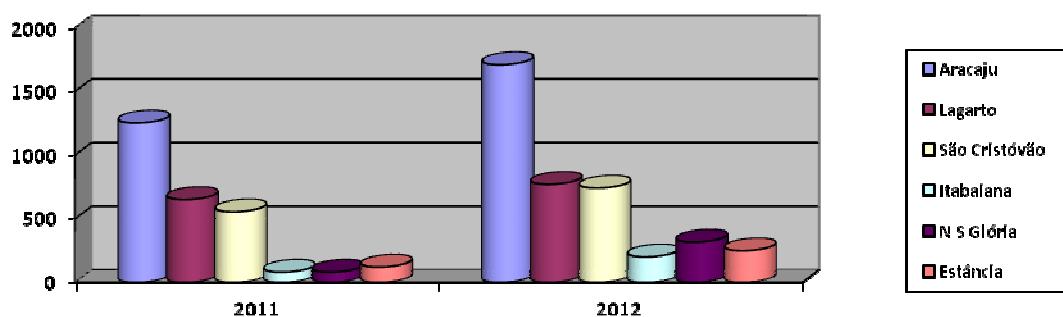
**Tabela 060 - Vagas Ofertadas 2011 e 2012**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe												
	Aracaju		Lagarto		São Cristóvão		Itabaiana		N. S. da Glória		Estânci		
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	
PROEJA	130	0	80	0	40	0	-	0	-	0	-	0	
PROEJA FIC	-	0	100	0	34	100	-	0	-	0	-	0	
Ensino médio	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	
Integrado	180	1319	120	490	240	480	-	0	-	0	-	0	
Ensino técnico	770	0	150	0	80	40	80	200	80	266	120	248	
Superior	125	390	200	280	80	120	-	0	-	50	-	0	
<b>Total</b>	<b>1251</b>	<b>1709</b>	<b>650</b>	<b>770</b>	<b>554</b>	<b>740</b>	<b>80</b>	<b>200</b>	<b>80</b>	<b>316</b>	<b>120</b>	<b>248</b>	
<b>Relação candidato / vaga</b>	<b>8,7</b>	<b>24,7</b>	<b>2,1</b>	<b>4220</b>	<b>5,5</b>	<b>3,6</b>			<b>2,8</b>		<b>378</b>		<b>3,2</b>
<b>Relação candidato / vaga (anual)</b>	<b>2011</b>						<b>2012</b>						
	<b>16188/2735= 6,59</b>						<b>51790/3983 = 13,0</b>						

Fonte: 2011 – Diretorias de Ensino do IFS – 2012 - SISTEC

No período entre 2011 e 2012 o IFS apresentou um aumento absoluto de 1528 vagas. Todavia, observa-se que embora tal crescimento seja observado em todos os *campi*, Aracaju que já concentrava a maior quantidade de oferta de vagas ampliou este índice em 26,8% ou um total de 458. O *campus* Lagarto aumentou 15,6% ou 120 vagas e São Cristóvão ampliou 25,2% ou 186 vagas.

**Gráfico 47 - Oferta De Vagas Por *Campus* 2011 e 2012**



Fonte: Diretorias de Ensino IFS.

Os *campi* de Itabaiana, Nossa Senhora da Glória e Itabaiana estão no segundo ano de funcionamento e mais que dobraram a quantidade de vagas ofertadas.

Com o aumento de oferta de vagas observado na tabela acima, denota-se que o IFS, vem desprendendo esforços para atender cada vez mais às necessidades de formação e capacitação da sociedade.

A tabela abaixo apresenta a quantidade de vagas ofertadas em 2012 no IFS.

**Tabela 061 - Vagas Ofertadas 2012**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)						
2012						
Modalidade de Ensino	Campus Aracaju	Campus Lagarto	Campus São Cristóvão	Campus Itabaiana	Campus N. S. da Glória	Campus Estância
PROEJA	0	0	0	0	0	0
PROEJA FIC	0	0	100	0	0	0
Ensino médio	0	0	0	0	0	0
Integrado	1319	490	480	0	0	0
Ensino técnico	0	0	40	200	266	248
Superior	390	280	120	0	50	0
Subtotal	1709	770	740	200	316	248
<b>I - Relação Candidatos/vaga por Campi</b>	42217/ 1709	5088 / 770	2686 / 740	561 / 200	434 / 316	804 / 248
<b>I - Relação Candidatos/vaga</b>	<b>51790 / 3983</b>					

Fonte: IFS/Editais de Oferta de Vagas

É importante destacar que os *campi* de Itabaiana, Nossa Senhora da Glória e Estância estão em construção, de modo que, com a finalização da estruturação prevista para o próximo biênio, ampliar-se-ão as vagas ofertadas nestes *campi*.

Observando-se os dados referentes ao número de vagas ofertadas pelo IFS nos anos de 2011 e 2012, verifica-se um aumento de 1528 vagas passando de 2455 em 2011 para 3983 em 2012.

## II – Relação de Ingressos / Alunos

**Objetivo:** Busca-se quantificar neste item a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos do IFS.

**Definições:** número de alunos ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Para a consecução de relação proposta, adotou-se como

**Método de cálculo:** Relação =Número de Ingressos / Alunos Matriculados X 100.

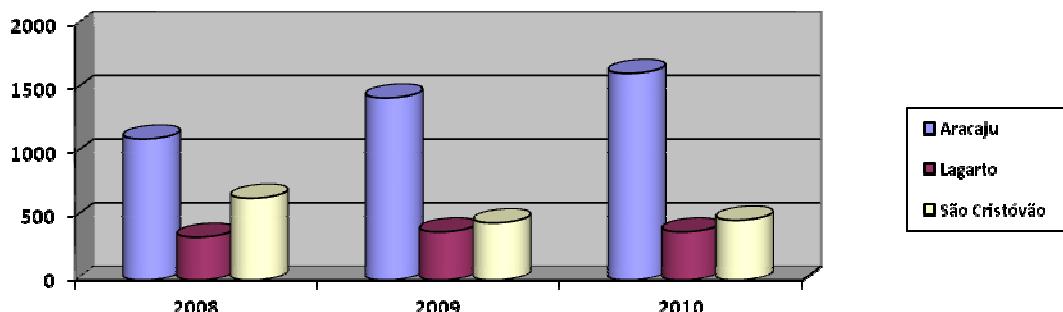
**Tabela 062 - Ingressos de 2008 a 2010**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe								
	2008			2009			2010		
	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão
PROEJA	150	-	40	121	20	128	109	40	38
PROEJA FIC	-	-	-	40	-	-	46	35	34
Ensino médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Integrado	180	90	416	239	119	243	209	80	289
Ensino técnico	545	162	188	646	180	79	857	208	68
Superior	234	85	-	385	60	-	403	16	42
<b>Subtotal</b>	<b>1109</b>	<b>337</b>	<b>644</b>	<b>1431</b>	<b>379</b>	<b>450</b>	<b>1624</b>	<b>379</b>	<b>471</b>
<b>Total Ingressos</b>	<b>2430</b>			<b>2260</b>			<b>2887</b>		

Fonte: CEFETSE/Sistema Acadêmico/DDI e Diretorias de Ensino IFS.

Observa-se, de maneira geral, que o IFS apresentou um aumento de ingressos. O campus Aracaju manteve o aumento durante todo triênio em análise. Em Lagarto, nota-se duas tendências: de aumento e manutenção. A primeira pode ser vista de 2008 para 2009 e a segunda, de 2009 para 2010. Já no campus São Cristóvão, denota-se que houve uma queda no número de ingressos, quando observado o triênio. Mesmo assim, de 2009 para 2010, no referido campus, houve um aumento de 21 discentes ingressantes.

**Gráfico 48 Candidatos Inscritos Por Campus 2008 a 2010**



Fonte: CEFETSE/Sistema Acadêmico/DDI e Diretorias de Ensino IFS.

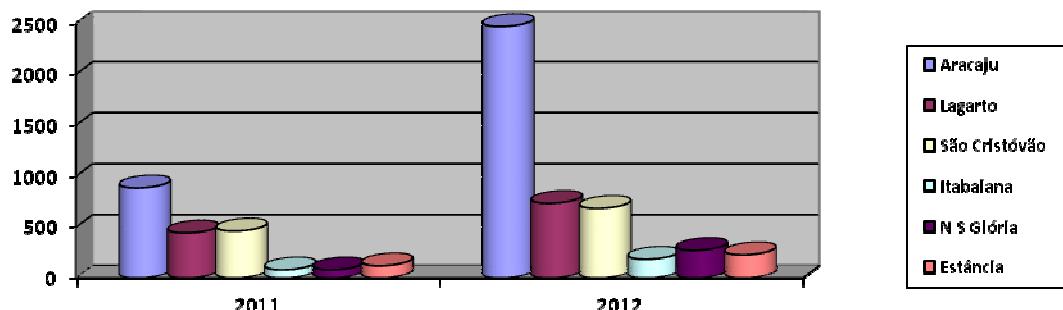
**Tabela 063 - Ingressos em 2011 e 2012**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe											
	Aracaju		Lagarto		São Cristóvão		Itabaiana		N. S. da Glória		Estânci	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
PROEJA	95	0	62	0	38	0	-	0	-	0	-	0
PROEJA FIC	46	0	-	1	34	100	-	0	-	0	-	0
Ensino médio	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0
Integrado	196	2073	128	524	279	488	80	0	80	0	120	228
Ensino técnico	360	0	90	0	68	0	-	184	-	221	-	0
Superior	233	395	162	208	42	95	-	0	-	50	-	0
<b>Total</b>	<b>884</b>	<b>2468</b>	<b>442</b>	<b>733</b>	<b>461</b>	<b>683</b>	<b>80</b>	<b>184</b>	<b>80</b>	<b>271</b>	<b>120</b>	<b>228</b>
<b>Total de ingressos (anual)</b>	<b>2011</b>						<b>2012</b>					
	<b>2067</b>						<b>4567</b>					

Fonte: 2011 – Diretorias de Ensino do IFS – 2012 - SISTEC

Observa-se em todos os campi um aumento de discentes ingressantes. Tendência que se reflete no número total de ingressos, onde, 2.500 alunos ingressaram no IFS em 2012, quando comparado com o ano anterior.

**Gráfico 49 - Número de Alunos Ingressos 2011 e 2012**



Fonte: Diretorias de Ensino IFS.

O gráfico apresentado demonstra que o ingresso de alunos em todos os *campi* aumentou e revela a ampliação de discentes do *campus* Aracaju em relação aos demais.

A tabela abaixo apresenta o número de ingressos no ano de 2012, onde se destacam os cursos de ensino integrado, bem como o cenário dos cursos superiores que passam a se fortalecer no IFS. Além disso, pode-se também destacar os cursos atinentes ao PROEJA/FIC relacionados ao projeto “Mulheres Mil”, no campus São Cristóvão.

**Tabela 064 - Ingressos em 2012**

Modalidade de Ensino	2012					
	Campus Aracaju	Campus Lagarto	Campus São Cristóvão	Campus Itabaiana	Campus N. S. da Glória	Campus Estância
Projeja	0	0	0	0	0	0
Projeja FIC	0	1	100	0	0	0
Ensino médio	0	0	0	0	0	0
Integrado	2073	524	488	0	0	0
Ensino técnico	0	0	0	184	221	228
Superior	395	208	95	0	50	0
Subtotal	2468	733	683	184	271	228
Total de ingressos	4567					

Fonte: IFS / Registro Escolar dos *Campi*

Como Resultado da perspectiva de viabilizar o acesso aos cursos nos *campi* do interior do estado, identifica-se que o ingresso fora do *campus* Aracaju passa a se ampliar, tendência que deve se manter paulatinamente nos próximos anos.

### III - Alunos Matriculados

Considerou-se o número total de alunos matriculados em cada ano, observando as matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas.

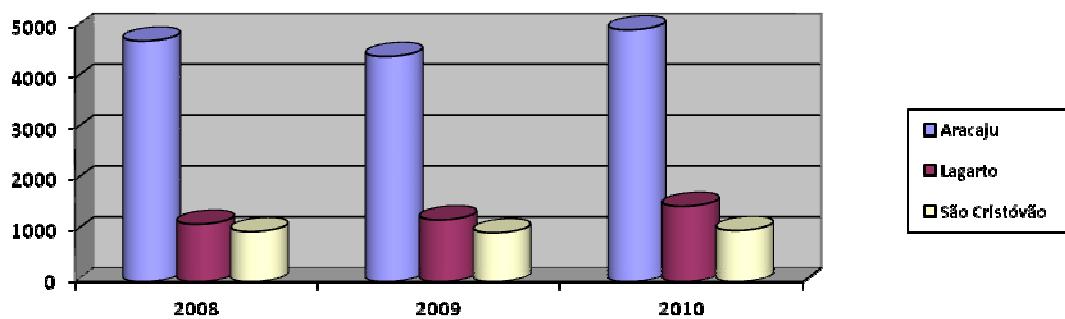
**Tabela 065 - Alunos matriculados de 2008 a 2010**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe								
	2008			2009			2010		
	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão
PROEJA	149	25	660	188	41	183	296	89	239
PROEJA FIC	-	-	0	40	0	0	0	0	0
Ensino médio	195	87	0	19	4	0	0	0	0
Integrado	468	174	629	650	276	573	770	341	498
Ensino técnico	2584	637	289	2390	663	205	2440	690	221
Superior	931	207	0	1136	231	0	1440	361	48
<b>Subtotal</b>	<b>4727</b>	<b>1130</b>	<b>984</b>	<b>4423</b>	<b>1215</b>	<b>961</b>	<b>4946</b>	<b>1481</b>	<b>1006</b>
<b>Total de matrículas</b>	<b>6841</b>			<b>6599</b>			<b>7433</b>		
<b>Relação = Ingressos/ alunos X 100</b>	<b>2430/6841=35,5%</b>			<b>2260/6599=34,2%</b>			<b>2887/7433=38,8%</b>		

Fonte: CEFETSE/Sistema Acadêmico/DDI e Diretorias de Ensino IFS.

Os dados apresentados demonstram que entre 2008 e 2010 o número de alunos matriculados manteve uma média em todos os *campi* do IFS. Com destaque para o campus Lagarto que em todos os anos manteve uma média crescente de alunos matriculados no seu subtotal.

**Gráfico 50 - Número de Alunos Matriculados 2008 a 2010**



Fonte: CEFETSE/Sistema Acadêmico/DDI e Diretorias de Ensino IFS.

Ressalta-se que houve uma redução nos alunos matriculados no Campus São Cristóvão em 2009, haja vista que no período de 2006 a 2008, existia a oferta de cursos em regime de concomitância interna (aluno com duas matrículas – Decreto n 2.208/97).

Apesar da implantação dos dois pólos de extensão (Cristinápolis e Propriá), em 2008, e dos convênios com a Secretaria de Estado da Educação, não foi possível o preenchimento integral das de vagas ofertadas em 2009.

**Tabela 066 - Alunos matriculados em 2011 e 2012**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe											
	Aracaju		Lagarto		São Cristóvão		Itabaiana		N. S. da Glória		Estância	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
PROEJA	247	0	83	0	43	0	0	0	0	0	0	0
PROEJA FIC	-	129	117	175	50	115	0	0	0	109	0	0
Ensino médio	-	0	-	0	-	0	0	0	0	0	0	0
Integrado	788	5127	332	1284	592	1646	0	0	0	0	0	0
Ensino técnico	1373	0	302	0	105	0	80	264	80	276	113	347
Superior	89	1591	261	489	61	175	0	0	0	50	0	0
<b>Total</b>	<b>3299</b>	<b>6847</b>	<b>1095</b>	<b>1948</b>	<b>951</b>	<b>1936</b>	<b>80</b>	<b>264</b>	<b>80</b>	<b>435</b>	<b>113</b>	<b>347</b>
<b>Total de matrículas</b>	<b>2011</b>						<b>2012</b>					
	<b>5.763</b>						<b>11.777</b>					
<b>Relação Ingressos/ alunos X 100</b>	<b>2067/5763= 35,8%</b>						<b>4567/11777= 38,7%</b>					

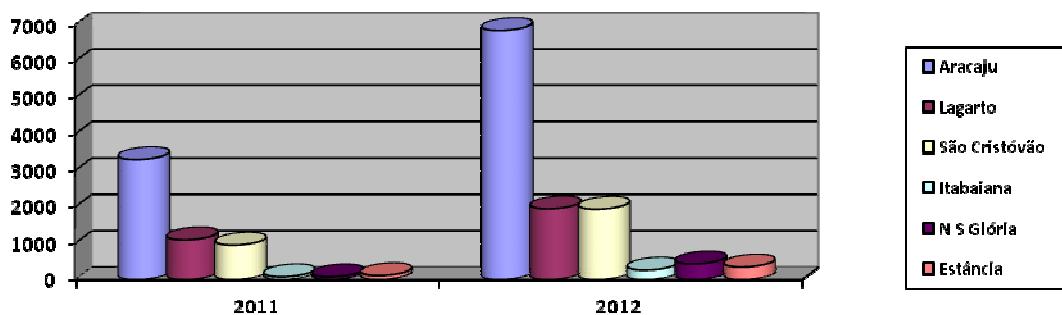
Fonte: 2011 – Diretorias de Ensino do IFS – 2012 - SISTEC

Analisando-se os dados entre 2011 e 2012, observa-se um considerável aumento no número total de matrículas registradas no IFS.

Pode-se notar que os números praticamente dobraram de 2011 para 2012, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

O gráfico abaixo apresenta o total de alunos em todos os *campi*, que aumentou e revela a ampliação da concentração de discentes do *campus* Aracaju em relação aos demais.

**Gráfico 58 - Número De Alunos Matriculados 2011 e 2012**



Fonte: Diretorias de Ensino IFS.

A tabela abaixo apresenta o número de alunos matriculados no ano de 2012, onde se destacam os cursos de ensino integrado, bem como o cenário dos cursos superiores que passam a se fortalecer no IFS. Além disso, pode-se também destacar os cursos atinentes ao PROEJA/FIC em Nossa Senhora da Glória e ao projeto “Mulheres Mil”, no *campus* São Cristóvão.

**Tabela 067 - Alunos matriculados em 2012**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)						
Modalidade de Ensino	2012					
	Campus Aracaju	Campus Lagarto	Campus São Cristóvão	Campus Itabaiana	Campus N. S. da Glória	Campus Estância
Projeja	0	0	0	0	0	0
Projeja FIC	129	175	115	0	109	0
Ensino médio	0	0	0	0	0	0
Integrado	5127	1284	1646	0	0	0
Ensino técnico	0	0	0	264	276	347
Superior	1591	489	175	0	50	0
Subtotal	6847	1948	1936	264	435	347
<b>II - Relação = Ingressos/alunos X 100 por campi</b>	<b>2468/6847 = 36,0%</b>	<b>733/1948 = 37,6 %</b>	<b>683/1936 = 35,3%</b>	<b>184 / 264 = 69,7%</b>	<b>271/435 = 62,3%</b>	<b>228 / 347 = 65,7%</b>
<b>Total matrículas</b>	<b>11.777</b>					
<b>II - Relação = Ingressos/alunos X 100</b>	<b>4.567/11.777 = 38,77 %</b>					

Fonte: IFS / Registro Escolar dos Campi

## IV – Relação de Concluintes / Alunos

**Objetivo:** quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

**Definições:** Considera-se o número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

**Método de cálculo:** Relação = Número de Concluintes / Alunos Matriculados X 100.

### IV. 1 Concluintes

Tabela 068 - Concluintes de 2008 a 2010

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe								
	2008			2009			2010		
	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão
PROEJA	0	0	0	0	0	21	01	05	21
PROEJA FIC	0	0	0	0	0	0	-	-	0
Ensino médio	149	71	0	8	4	0	-	-	-
Integrado	0	0	200	0	0	107	112	50	79
Ensino técnico	306	30	85	332	90	64	317	37	82
Superior	43	0	0	53	0	0	83	6	0
<b>Subtotal</b>	<b>498</b>	<b>101</b>	<b>285</b>	<b>393</b>	<b>94</b>	<b>192</b>	<b>513</b>	<b>98</b>	<b>182</b>
<b>Total de concluintes</b>	<b>884</b>			<b>679</b>			<b>793</b>		
<b>Relação Concluintes/ Alunos X 100</b>	<b>884/6841= 12,9%</b>			<b>679/6599= 10,2%</b>			<b>793/7433=10,6%</b>		

Fonte: CEFETSE/Sistema Acadêmico/DDI e Diretorias de Ensino IFS.

Tabela 069 - Concluintes em 2011 e 2012

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe											
	Aracaju		Lagarto		São Cristóvão		Itabaiana		N. S. da Glória		Estância	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
PROEJA	10	0	-	0	-	0	0	0	0	0	0	0
PROEJA FIC	-	0	-	0	45	0	0	0	0	0	0	0
Ensino médio	-	0	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Integrado	80	218	43	76	96	140	0	0	0	0	0	1
Ensino técnico	96	0	54	0	27	0	0	0	0	0	0	0
Superior	20	0	3	10	-	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>218</b>	<b>100</b>	<b>86</b>	<b>168</b>	<b>140</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Total de concluintes</b>	<b>2011</b>						<b>2012</b>					
	<b>474</b>						<b>445</b>					
<b>Relação concluintes/ alunos X 100</b>	<b>474/5763 =8,2%</b>						<b>445/11777= 3,7%</b>					

Fonte: 2011 – Diretorias de Ensino do IFS – 2012 - SISTEC

No ano de 2011 foram registrados 474 discentes na condição de concluintes, distribuídos conforme a tabela acima, discriminada por *campus*.

As informações deste item ainda não estão finalizadas em virtude de o período letivo de 2012 não ter sido concluído, estando previsto o seu encerramento para final de abril. Este atraso ocorreu devido à greve de servidores dos Institutos Federais em 2012, o que acarretou na reformulação do calendário. Os valores apresentados se referem aos concluintes do primeiro semestre de 2012.

**Tabela 070 - Concluintes em 2012**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)						
2012						
Modalidade de Ensino	Campus Aracaju	Campus Lagarto	Campus São Cristóvão	Campus Itabaiana	Campus N. S. da Glória	Campus Estância
Projeja	0	0	0	0	0	0
Projeja FIC	0	0	0	0	0	0
Ensino médio	0	0	0	0	0	0
Integrado	218	76	140	0	0	1
Ensino técnico	0	0	0	0	0	0
Superior	0	10	0	0	0	0
Subtotal	218	86	140	0	0	1
<b>Total</b>	<b>445</b>					
<b>III – Relação = Concluintes/ Alunos X 100</b>	<b>3,8 %</b>					

Fonte: IFS/ Registro Escolar dos Campi  
AC: Aluno cabeça AM: Aluno matrícula

De acordo com a tabela acima, pode-se notar que os maiores índices de concluintes ocorreram nos campi Aracaju e São Cristóvão, respectivamente.

## V – Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

**Objetivo:** quantificar a eficiência do Instituto Federal de Sergipe.

**Definições:** concluinte o aluno que integralizou os créditos, estando apto a colar grau.

**Método de cálculo:** Índice = (somatório do número de concluintes/somatório do número de ingressos ocorridos por período equivalente) x 100.

### V.1 Eficiência Acadêmica

Analizando-se a tabela abaixo referente aos anos entre 2008 e 2010, temos percentuais de eficiência acadêmica acima de 27%. Mesmo assim, observa-se que tal índice sofreu gradativa queda anualmente de 2008 a 2010.

**Tabela 071 - Eficiência Acadêmica de 2008 a 2010**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe								
	2008			2009			2010		
	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão
PROEJA	0	0	0	0	0	21	01	05	21
PROEJA FIC	0	0	0	0	0	0	-	-	0
Ensino médio	149	71	0	8	4	0	-	-	-
Integrado	0	0	200	0	0	107	112	50	79
Ensino técnico	306	30	85	332	90	64	317	37	82
Superior	43	0	0	53	0	0	83	6	0
<b>Subtotal</b>	<b>498</b>	<b>101</b>	<b>285</b>	<b>393</b>	<b>94</b>	<b>192</b>	<b>513</b>	<b>98</b>	<b>182</b>
<b>Total de concluintes</b>	<b>884</b>			<b>679</b>			<b>793</b>		
<b>Relação Concluintes/ingressos X 100</b>	<b>884/2430=36,3%</b>			<b>679/2260= 30%</b>			<b>793/2887= 27,4%</b>		

Fonte: CEFETSE/Sistema Acadêmico/DDI e Diretorias de Ensino IFS.

**Tabela 072 - Eficiência Acadêmica em 2011 e 2012**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe											
	Aracaju		Lagarto		São Cristóvão		Itabaiana		N. S. da Glória		Estânci	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
PROEJA	10	0	-	0	-	0	0	0	0	0	0	0
PROEJA FIC	-	0	-	0	45	0	0	0	0	0	0	0
Ensino médio	-	0	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Integrado	80	218	43	76	96	140	0	0	0	0	0	1
Ensino técnico	96	0	54	0	27	0	0	0	0	0	0	0
Superior	20	0	3	10	-	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>218</b>	<b>100</b>	<b>86</b>	<b>168</b>	<b>140</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Total de concluintes</b>	<b>2011</b>						<b>2012</b>					
	<b>474</b>						<b>445</b>					
<b>Relação concluintes/ingressos X 100</b>	<b>474/ 2067= 22,9%</b>						<b>445/ 4567= 9,7%</b>					

Fonte: 2011 – Diretorias de Ensino do IFS – 2012 - SISTEC

Assim como no item IV - Concluintes, as informações deste item ainda não estão finalizadas em virtude de o período letivo de 2012 não ter sido concluído, estando previsto o seu encerramento para final de abril. Este atraso ocorreu devido à greve de servidores dos Institutos Federais em 2012, o que acarretou na reformulação do calendário. Os valores apresentados se referem aos concluintes do primeiro semestre de 2012.

**Tabela 073 - Eficiência Acadêmica em 2012**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)						
2012						
Modalidade de Ensino	Campus Aracaju	Campus Lagarto	Campus São Cristóvão	Campus Itabaiana	Campus N. S. da Glória	Campus Estância
Projeja	0	0	0	0	0	0
Projeja FIC	0	0/1	0/100	0	0	0
Ensino médio	0	0	0	0	0	0
Integrado	218 / 2073	76 / 524	140/488	0	0	1
Ensino técnico	0	0	0	0/184	0/221	0/228
Superior	0 /395	10 / 208	0/95	0	0/50	0
Subtotal	218 / 2468	86 / 733	140 / 683	0/184	0/271	1/228
<b>IV - Índice = (concluintes /ingressos) x 100</b>	<b>445 / 4567 = 9,7 %</b>					

Fonte: IFS/ Registro Escolar dos Campi

## VI – Índice de Retenção do Fluxo Escolar

**Objetivo:** quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos. O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

**Definições:** Retenção Escolar refere-se à subdivisão: reprovação e trancamento.

**Método de cálculo:** índice = (Número Alunos Retidos / Alunos Matriculados) x 100

### VI.1 Trancamentos e Reprovações

No IFS, durante o período entre 2008 e 2010, o número de alunos retidos anualmente variou em torno de mil e cem, o que representa, em média, 16% do total de alunos matriculados.

**Tabela 074 - Trancamentos e Reprovações de 2008 a 2010**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe								
	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão	Aracaju	Lagarto	São Cristóvão
PROEJA	67	-	-	27	15	27	08	09	23
PROEJA FIC	-	-	-	0	0	-	0	0	0
Ensino médio	10	15	-	0	0	-	-	-	0
Integrado	83	7	163	104	56	88	0	0	47
Ensino técnico	526	35	-	450	108	53	41	29	10
Superior	188	1	-	193	42	-	461	128	0
<b>Subtotal</b>	<b>874</b>	<b>58</b>	<b>163</b>	<b>774</b>	<b>221</b>	<b>168</b>	<b>383</b>	<b>53</b>	<b>80</b>
<b>Total de retidos</b>	<b>1095</b>			<b>1163</b>			<b>1192</b>		
<b>Índice Retidos / Matriculados X 100</b>	<b>1095/6841= 16%</b>			<b>1163/6599= 17,6%</b>			<b>1192/7433= 16%</b>		

Fonte: CEFETSE/Sistema Acadêmico/DDI e Diretorias de Ensino IFS.

**Tabela 075 - Trancamentos e Reprovações em 2011 e 2012.**

Modalidade de Ensino	Instituto Federal de Sergipe											
	Aracaju		Lagarto		São Cristóvão		Itabaiana		N. S. da Glória		Estância	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
PROEJA	150/247	0/0	12/109	0/0	10	0/0	0	0/0	0	0/0	0	0/0
PROEJA FIC	0	129/129	0/100	175/175	0	15/115	0	0/0	0	101/0	0	0/0
Ensino médio	-	0/0	0	0/	-	0/0	0	0/0	0	0/0	0	0/0
Integrado	66/788	2284/5127	41/400	506/1284	81	446/	0	0/0	0	0/0	0	0/0
Ensino técnico	223/1373	0/0	79/449	0/0	04	0/0	06	0/264	0	29/276	02	32/347
Superior	225/891	519/1591	108/275	102/489	06	0/0	0	0/0	0	0/50	0	0/0
<b>Total</b>	<b>664/3299</b>	<b>2932 / 6847</b>	<b>240/1233</b>	<b>783 / 1948</b>	<b>101</b>	<b>461 / 1936</b>	<b>6</b>	<b>0/264</b>	<b>0</b>	<b>130 / 435</b>	<b>02</b>	<b>32 / 347</b>
<b>Total de retidos</b>	<b>2011</b>						<b>2012</b>					
	<b>1013</b>						<b>4338</b>					
<b>Relação retidos/ matriculados X 100</b>	<b>1013/ 5763=17,5%</b>						<b>4338/11777= 36,8%</b>					

Fonte: 2011 – Diretorias de Ensino do IFS – 2012 - SISTEC

**Tabela 076 - Trancamentos e Reprovações em 2012**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)						
2012						
Modalidade de Ensino	Campus Aracaju	Campus Lagarto	Campus São Cristóvão	Campus Itabaiana	Campus N. S. da Glória	Campus Estância
Projeja	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0
Projeja FIC	129/129	175/175	15/115	0/0	101/0	0/0
Ensino médio	0/0	0/	0/0	0/0	0/0	0/0
Integrado	2284/5127	506/1284	446/	0/0	0/0	0/0
Ensino técnico	0/0	0/0	0/0	0/264	29/276	32/347
Superior	519/1591	102/489	0/0	0/0	0/50	0/0
Subtotal	2932 / 6847	783 / 1948	461 / 1936	0/264	130 / 435	32 / 347
<b>V - Índice = (retidos / matriculados) x 100 por campi</b>	<b>2932 / 6847 = 42,8%</b>	<b>783 / 1948 = 40,2%</b>	<b>461 / 1936 = 23,8%</b>	<b>0/264 = 0</b>	<b>130 / 435 = 29,9%</b>	<b>32 / 347 = 9,2%</b>
<b>V - Índice = (retidos / matriculados) x 100</b>	<b>4338 / 11.777 = 36,8%</b>					

Fonte: IFS / Registro Escolar

Os dados apresentados neste item ainda não estão finalizados em virtude de o período letivo de 2012 não ter sido concluído, estando previsto o seu encerramento para final de abril. Este atraso ocorreu devido à greve de servidores dos Institutos Federais em 2012, o que acarretou na reformulação do calendário. Os valores apresentados se referem aos concluintes do primeiro semestre de 2012.

## VI – Relação Alunos / Docente em Tempo Integral

**Objetivo:** Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

**Definições:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5 e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

**Método de cálculo:** Relação = Número Alunos Matriculados / Número de Docentes

**Tabela 077 - Docentes em Tempo Integral - Campus Aracaju – 2009-2010**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (Campus Aracaju)				
Docentes – 2009	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	100	38	09	142,5
Temporários	0	38	2	39
<b>Total</b>				<b>181,5</b>
<b>VI - Relação = Alunos/Docente</b>				<b>4423 / 181,5 = 24,36</b>
Docentes – 2010	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	109	41	18	159
Temporários	0	44	0	44
<b>Total</b>	109	85	18	<b>203</b>
<b>VI - Relação = Alunos/Docente</b>				<b>4946/203 = 24,36</b>

Fonte: IFS/DGP

**Tabela 078 - Docentes em Tempo Integral - Campus São Cristóvão – 2009-2010**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (Campus São Cristóvão)				
Docentes – 2009	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	34	03	0	37
Temporários	0	03	0	03
<b>Total</b>	34	06	0	<b>40</b>
<b>VI - Relação = Alunos/Docente</b>				<b>961/40= 24,02</b>
Docentes – 2010	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	39	18	0	57
Temporários	0	03	0	03
<b>Total</b>	39	21	0	<b>60</b>
<b>VI – Relação = Alunos/Docente</b>				<b>1006/60 = 16,76</b>

Fonte: IFS/DGP

**Tabela 079 - Docentes em Tempo Integral - Campus Lagarto – 2009-2010**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (Campus Lagarto)				
Docentes – 2009	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	29	19	04	50
Temporários	0	16	0	16
Total	29	35	04	66
<b>VI - Relação = Alunos/Docente</b>				<b>1215/66= 18,40</b>
Docentes – 2010	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	39	15	06	57
Temporários	0	13	0	13
Total	39	28	6	70
<b>VI – Relação = Alunos/Docente</b>				<b>1481/ 70 = 21,15</b>

Fonte: IFS/DGP

**Tabela 080 - Docentes em Tempo Integral - IFS – 2011**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)				
2011				
Docentes Campus Aracaju	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	102	63	8	169
Temporários	0	35	4	37
Subtotal	102	98	12	206
<b>Relação = Alunos/Docente/Campus</b>	<b>3299 / 206 = 16,01</b>			
Docentes Campus Lagarto	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	41	21	05	63,5
Temporários	0	05	01	5,5
Subtotal	41	26	06	69
<b>Relação = Alunos/Docente/Campus</b>	<b>1233 / 69 = 17,80</b>			
Docentes Campus São Cristóvão	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	40	28	0	68
Temporários	0	02	0	02
Subtotal	40	30	0	70
<b>Relação = Alunos/Docente/Campus</b>	<b>951 / 70 = 13,5</b>			
Docentes Campus Itabaiana	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	0	11	0	11
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	0	11	0	11
<b>Relação = Alunos/Docente/Campus</b>	<b>80 / 11 = 7,27</b>			
Docentes Campus Glória	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	0	11	0	11
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	0	11	0	11
<b>Relação = Alunos/Docente/Campus</b>	<b>80 / 11 = 7,27</b>			
Docentes Campus Estância	DE	40 h	20 h	Docentes em tempo integral (equivalente)
Efetivos	02	07	0	09
Temporários	0	0	0	0
Subtotal	02	07	0	09
<b>Relação = Alunos/Docente/Campus</b>	<b>120/ 9= 13,33</b>			
<b>Índice de Alunos/docentes = 5763/376 = 13,32</b>				

Fonte: IFS/PROGEP

**Tabela 081 - Docentes em Tempo Integral - IFS – 2012**

<i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)</i>				
<b>2012</b>				
<i>Docentes Campus Aracaju</i>	<i>DE</i>	<i>40 h</i>	<i>20 h</i>	<i>Docentes em tempo integral (equivalente)</i>
<i>Efetivos</i>	126	79	16	213
<i>Temporários</i>	---	9	2	10
<i>Subtotal</i>	126	88	18	223
<i>VI - Relação = Alunos/Docente/ Campus</i>	<b>6847 / 223 = 30,70</b>			
<i>Docentes – Campus Lagarto</i>	<i>DE</i>	<i>40 h</i>	<i>20 h</i>	<i>Docentes em tempo integral (equivalente)</i>
<i>Efetivos</i>	46	39	6	88
<i>Temporários</i>	---	4	2	5
<i>Subtotal</i>	46	43	8	93
<i>VI - Relação = Alunos/Docente/ Campus</i>	<b>1948 / 93 = 20,94</b>			
<i>Docentes – Campus São Cristóvão</i>	<i>DE</i>	<i>40 h</i>	<i>20 h</i>	
<i>Efetivos</i>	51	24	---	75
<i>Temporários</i>	---	1	---	0,5
<i>Subtotal</i>	51	25	---	75,5
<i>VI - Relação = Alunos/Docente/ Campus</i>	<b>1936 / 75,5 = 25,64</b>			
<i>Docentes – Campus Itabaiana</i>	<i>DE</i>	<i>40 h</i>	<i>20 h</i>	<i>Docentes em tempo integral (equivalente)</i>
<i>Efetivos</i>	2	9	---	11
<i>Temporários</i>	---	---	---	---
<i>Subtotal</i>	2	9	---	11
<i>VI - Relação = Alunos/Docente/ Campus</i>	<b>264 / 11= 24,00</b>			
<i>Docentes – Campus Estância</i>	<i>DE</i>	<i>40 h</i>	<i>20 h</i>	<i>Docentes em tempo integral (equivalente)</i>
<i>Efetivos</i>	3	17	---	20
<i>Temporários</i>	----	1	---	1
<i>Subtotal</i>	3	18	---	21
<i>VI - Relação = Alunos/Docente/ Campus</i>	<b>347 / 21 = 16,52</b>			
<i>Docentes – Campus N. S. Glória</i>	<i>DE</i>	<i>40 h</i>	<i>20 h</i>	<i>Docentes em tempo integral (equivalente)</i>
<i>Efetivos</i>	4	8	---	12
<i>Temporários</i>	---	---	---	---
<i>Subtotal</i>	4	8	---	12
<i>VI - Relação = Alunos/Docente/ Campus</i>	<b>435 / 12 = 36,25</b>			

Fonte: IFS/PROGEP

Relativamente ao Campus São Cristóvão, observa-se que houve um percentual proporcional aos anos anteriores, ocorrendo um equilíbrio com relação ao quantitativo de alunos e o quadro efetivo e temporário de docentes no ano de 2009.

## VII – Índice de Titulação do Corpo Docente –

**Objetivo:** Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivos e Substitutos.

**Definições:** A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoados, Especialista, Mestre e Doutor.

**Método de Cálculo:**  $\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$

**Tabela 082 - Titulação do Corpo Docente - CEFETSE - 2008**

CEFETSE						
2008	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	52	1	95	69	14	231
Peso	1	2	3	4	5	—
Quantidade X Peso	52	2	285	276	70	685
<b>VII - Índice de Titulação do Corpo Docente = 685 / 231 = 2,97</b>						

Fonte: CEFETSE/Sistema Acadêmico/DDI e Diretorias de Ensino IFS.

**Tabela 083 - Titulação do Corpo Docente - EAFSC - 2008**

EAFSC						
2008	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	-----	-----	23	17	02	42
Peso	1	2	3	4	5	—
Quantidade X Peso	-----	-----	69	68	10	147
<b>VII - Índice de Titulação do Corpo Docente = 147/42 = 3,5</b>						

Fonte: EAFSC/Departamento de Desenvolvimento do Ensino

**Tabela 084 - Titulação do Corpo Docente - IFS - 2009**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)						
2009						
Campus Aracaju	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	13	5	59	45	6	128
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	13	10	177	180	30	410
<b>VII - Índice de Titulação do Corpo Docente/Campus = 410 / 128 = 3,20</b>						
Campus Lagarto	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	15	0	30	19	04	68
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	15	0	90	76	20	201
<b>VII - Índice de Titulação do Corpo Docente/Campus = 201 / 68 = 2,95</b>						

Fonte: IFS/DGP

**Tabela 084 Titulação do Corpo Docente - IFS – 2009 (continuação)**

Campus São Cristóvão	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	-----	-----	19	19	02	<b>40</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	-----	-----	57	76	10	<b>143</b>
<b>VII - Índice de Titulação do Corpo Docente / Campus= 143/40= 3,5</b>						
<b>VII - Índice de Titulação do Corpo Docente = 754/236 = 3,19</b>						
28X1 + 5X2 + 108X3 + 83X4 + 12X5 = 28+10+324+332+60 = 754						
28+5+108+83+12 = 236						

Fonte: IFS/DGP

**Tabela 085 - Titulação do Corpo Docente - IFS - 2010**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)						
2010						
Campus Aracaju	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	25	5	89	77	16	<b>212</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	25	10	267	308	80	<b>690</b>
<b>VII - Índice de Titulação do Corpo Docente/Campus =3,26</b>						
Campus Lagarto	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	4	0	40	21	8	<b>73</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	4	0	120	84	40	<b>248</b>
<b>VII - Índice de Titulação do Corpo Docente/Campus = 201 / 68 = 3,40</b>						
Campus São Cristóvão	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	5	0	20	29	6	<b>60</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	5	0	60	116	30	<b>211</b>
<b>VII - Índice de Titulação do Corpo Docente / Campus= 3,33</b>						

Fonte: IFS/DGP

**Tabela 086 - Titulação do Corpo Docente - IFS - 2011**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)						
2011						
Campus Aracaju	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	17	0	85	85	18	<b>208</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	17	0	255	340	90	<b>702</b>
<b>VII - Índice de Titulação do Corpo Docente/Campus =702/208= 3,37</b>						

**Tabela 086 - Titulação do Corpo Docente - IFS – 2011 (continuação)**

Campus Lagarto	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	02	0	38	29	06	<b>75</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	2	0	114	116	30	<b>262</b>

**VII - Índice de Titulação do Corpo Docente/Campus = 262/75=3,49**

Campus São Cristóvão	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	06	0	15	39	10	<b>70</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	6	0	45	156	50	<b>257</b>

**VII - Índice de Titulação do Corpo Docente / Campus= 257/ 70 = 3,67**

Campus Itabaiana	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	2	2	0	<b>4</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	0	0	6	8	0	<b>14</b>

**VII - Índice de Titulação do Corpo Docente / Campus= 14/4=3,5**

Campus Glória	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	0	9	2	<b>11</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	0	0	0	36	10	<b>46</b>

**VII - Índice de Titulação do Corpo Docente / Campus= 46/11= 4,8**

Campus Estância	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade	0	0	1	7	0	<b>8</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso	0	0	3	28	0	<b>31</b>

**VII - Índice de Titulação do Corpo Docente / Campus= 31/ 8= 3,87**

**Índice de Titulação do Corpo Docente = 4.942 / 1.312= 3,76**

Fonte: IFS/PROGEP

**Tabela 087 - Titulação do Corpo Docente - IFS – 2012**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)						
2012						
Campus Aracaju	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade						<b>221</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso						

**VII - Índice de Titulação do Corpo Docente/Campus =702/208= 3,37**

Fonte: IFS/PROGEP

**Tabela 087 - Titulação do Corpo Docente - IFS – 2012 (continuação)**

Campus Lagarto	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade						<b>91</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso						

**VII - Índice de Titulação do Corpo Docente/Campus =  $262/75=3,49$**

Campus São Cristóvão	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade						<b>75</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso						

**VII - Índice de Titulação do Corpo Docente / Campus=  $257/70 = 3,67$**

Campus Itabaiana	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade						<b>11</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso						

**VII - Índice de Titulação do Corpo Docente / Campus=  $14/4=3,5$**

Campus Glória	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade						<b>12</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso						

**VII - Índice de Titulação do Corpo Docente / Campus=  $46/11= 4,8$**

Campus Estânciia	Graduado	Aperfeiçoados	Especializado	Mestre	Doutor	Total
Quantidade						<b>20</b>
Peso	1	2	3	4	5	-
Quantidade X Peso						

**VII - Índice de Titulação do Corpo Docente / Campus=**

**Índice de Titulação do Corpo Docente =**

Fonte: IFS/PROGEP

Conforme demonstrado, o quadro docente tem evoluído no que se refere à titulação.

## 18.2 Indicadores de Desempenho Administrativo

### VIII – Gastos Correntes por Aluno

**Objetivo:** Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

**Definições:** Consideram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

**Método de cálculo:** Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano. Gastos Correntes por Aluno = Total de Gastos / Alunos Matriculados. Onde, Total de Gastos = Gasto Global – Investimento – Precatórios – Inativos/Pensionistas.

**Tabela 088 - Gastos correntes por aluno**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)							
2012							
	IFS (R\$)	Campus Aracaju (R\$)	Campus Lagarto (R\$)	Campus São Cristóvão (R\$)	Campus Estância (R\$)	Campus Itabaiana (R\$)	Glória (R\$)
<b>Total de Despesas</b>	129.737.114,62	11.184.550,91	2.207.831,18	6.383.731,92	757.510,35	759.917,24	640.745,60
(-) Investimento Capital	19.790.944,80	5.942.484,01	136.433,40	2.802.747,39	111.293,76	245.138,35	59.341,05
(-) Inativos e Pensionistas	23.975.380,22	-	-	-	-	-	-
(-) Precatórios							
<b>Total de Gastos</b>	85.970.789,60	5.242.066,90	2.071.397,78	3.580.984,53	646.216,59	514.778,89	581.404,55
<b>Alunos Matriculados</b>							
<b>Gastos correntes por Aluno por campi*</b>							
<b>Gastos correntes por Aluno**</b>							

Fonte: SIAFI

### IX – Percentual de Gastos com Pessoal

**Objetivo:** Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

**Definições:** GASTO COM PESSOAL: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios. GASTOS TOTAIS: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**Método de cálculo:** PGP = Total de Gastos com Pessoal / Gastos Totais X 100.

**Tabela 089 - Percentual de Gastos com Pessoal**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)	
2012	
Gastos	IFS
Gastos com Pessoal	84.432.172,03
Gastos Totais	129.737.114,62
<b>IX – Percentual de Gastos com Pessoal</b>	<b>65,08%</b>

Fonte: SIAFI

## X – Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

**Objetivo:** Quantificar o percentual de gastos com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

**Definições:** GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras). GASTOS TOTAIS: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**Método de Cálculo:** PGCOC = Gastos com Outros Custeios / Gastos Totais X 100 onde, Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes – (Assistência pré-escolar + Auxílio transporte + Auxílio alimentação + PASEP).

**Tabela 090 - Percentual de Gastos com Outros Custeios:**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)								
2012								
Gastos	Campus Aracaju (R\$)	Campus Lagarto (R\$)	Campus São Cristóvão (R\$)	Campus Estância (R\$)	Campus Itabaiana (R\$)	Campus Glória (R\$)	IFS	Total
Gastos Totais	11.184.550,91	2.207.831,18	6.383.731,92	757.510,35	759.917,24	640.745,60	107.802.827,42	129.737.114,62
Gastos com Outros Custeios	5.242.066,90	2.071.397,78	3.580.984,53	646.216,59	514.778,89	581.404,55	7.955.937,50	20.592.786,74
PASEP	-	-	-	-	-	-	20.084,81	20.084,81
Auxilio Alimentação	-	-	-	-	-	-	2.854.150,31	2.854.150,31
Auxilio Transporte	-	-	-	-	-	-	396.682,22	396.682,22
Assistência Pré-Escolar	-	-	-	-	-	-	103.656,30	103.656,30
Assistência Médica	-	-	-	-	-	-	1.546.637,41	1.546.637,41
(-) Total Benefícios	-	-	-	-	-	-	4.921.211,05	4.921.211,05
Gastos com Outros Custeios – Benefícios	5.242.066,90	2.071.397,78	3.580.984,53	646.216,59	514.778,89	581.404,55	3.034.726,45	15.671.575,69
<b>X - Percentual de Gastos com Outros Custeios</b>	<b>46,87%</b>	<b>93,82%</b>	<b>56,10%</b>	<b>85,31%</b>	<b>67,74%</b>	<b>90,74%</b>	<b>7,38%</b>	<b>15,87%</b>

Fonte: SIAFI

## XI – Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

**Objetivo:** Quantificar o percentual dos gastos em Investimento e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

**Definições:** INVESTIMENTO: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. INVERSÕES FINANCEIRAS: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento de capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. GASTOS TOTAIS: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**Método de cálculo:** PGI = (Gastos com despesas de Investimentos e Inversões financeiras) / Gastos Totais.

**Tabela 091 - Percentual de Gastos com Investimento:**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)									
Gastos	2012								
	Campus Aracaju (R\$)	Campus Lagarto (R\$)	Campos São Cristóvão (R\$)	Campus Estância (R\$)	Campus Itabaiana (R\$)	Campus Glória (R\$)	IFS	Total (R\$)	
Gastos com Investimentos	5.942.484	136.433	2.802.747	111.294	245.138	59.341	10.493.507	19.790.945	
Gastos Totais	11.184.551	2.207.831	6.383.732	757.510	759.917	640.746	107.802.827	129.737.115	
<b>XI - Gastos com Investimentos / Gastos Totais x 100</b>	<b>53,13%</b>	<b>6,18%</b>	<b>43,90%</b>	<b>14,69%</b>	<b>32,26%</b>	<b>9,26%</b>	<b>9,73%</b>	<b>15,25%</b>	

Fonte: IFS/Siafi

## XII – Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar

**Tabela 092 - Percentual renda per capita (Campus Aracaju)**

Renda per capita (RPC)	2010		2011		2012	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	0	0	0	0	0	0
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	1179	73,37	392	13,53		9,88
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	0	0	773	26,67		23,02
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	276	17,17	662	22,84		19,19
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	96	5,97	599	20,27		16,61
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	56	3,48	472	16,69	767	31,30
<b>Amostragem/População*</b>	<b>1607</b>	<b>100,00</b>	<b>2898</b>	<b>100,00</b>	<b>2448</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar/Campus Aracaju \* em 2010 foi amostragem em 2011 toda população  
SM = Salário Mínimo

**Tabela 093 - Percentual renda per capita (Campus Lagarto)**

Renda per capita (RPC)	2010		2011		2012	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	84	28,00	0	0	0	0
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	89	29,67	506	80,8	398	32,51
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	45	15,00	81	12,9	310	25,33
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	25	8,33	27	4,31	210	17,16
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	30	10,00	9	1,43	175	14,30
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	27	9,00	1	0,56	131	10,70
<b>Amostragem</b>	<b>300</b>	<b>100,00</b>	<b>626</b>	<b>100,00</b>	<b>1224</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar/Campus Lagarto

SM = Salário Mínimo

**Tabela 094 - Percentual renda per capita (Campus São Cristóvão)**

Renda per capita (RPC)	2010		2011		2012	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	494	49,1	797	74,49	246	49,70
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	475	47,3	143	15,03	102	20,61
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	18	1,8	62	6,51	41	8,28
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	12	1,2	3	0,31	19	3,84
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	06	0,6	4	0,42	37	7,47
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	00	0,0	2	0,21	50	10,10
<b>População</b>	<b>1006</b>	<b>100</b>	<b>951</b>	<b>100</b>	<b>495</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar/ São Cristóvão.

SM = Salário Mínimo

**Tabela 095 - Percentual renda per capita (Campus Itabaiana)**

Renda per capita (RPC)	2011		2012	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	0	0	0	0
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	1	1,67	102	31,68
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	20	33,33	31	9,63
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	20	33,33	111	34,47
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	10	16,67	41	12,73
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	9	15,00	37	11,49
<b>População</b>	<b>60</b>	<b>100</b>	<b>322</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar/ Itabaiana.

SM = Salário Mínimo

**Tabela 096 - Percentual renda per capita (Campus N S da Glória)**

Renda per capita (RPC)	2011		2012	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	0	0	0	0
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	44	55,00	60	56,28
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	20	25,00	26	24,32
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	12	15,00	16	14,71
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	3	3,75	2	1,87
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	1	1,25	3	2,82
<b>População</b>	<b>80</b>	<b>100</b>	<b>107</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar/ N. S. da Glória.

SM = Salário Mínimo

**Tabela 097 - Percentual renda per capita (Campus Estânciа)**

Renda per capita (RPC)	2011		2012	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
<b>RPC &lt; 0,5 SM</b>	72	63,70	98	34,88
<b>0,5 SM &lt; RPC &lt; 1 SM</b>	25	22,10	54	19,22
<b>1 SM &lt; RPC &lt; 1,5 SM</b>	11	9,73	40	14,23
<b>1,5 SM &lt; RPC &lt; 2,5 SM</b>	2	1,76	20	7,12
<b>2,5 SM &lt; RPC &lt; 3 SM</b>	1	0,80	38	13,52
<b>RPC &gt; 3 SM</b>	1	0,80	31	11,03
<b>Amostragem</b>	<b>113</b>	<b>100%</b>	<b>281</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Coordenadoria de Registro Escolar/ Estânciа.

SM = Salário Mínimo

De acordo com os dados referentes à distribuição do número de alunos por renda per capita nos Campi do IFS, nota-se, que na maioria dos casos os alunos provêm de famílias com baixo nível de renda, apresentando em média uma renda de 1 salário mínimo, fato que demonstra a necessidade de apoio financeiro por parte da Instituição para que os mesmos possam manter seus estudos.

Deve-se observar que a faixa de renda per capita menor que meio salário mínimo só foi observado em dois campi, em São Cristóvão, porque a metodologia deste Campus inclui essa faixa dado que era uma Escola Agrotécnica antes da criação do Instituto. O Campus de Estânciа também coletou essa faixa de renda.

Outra observação pertinente é que, em 2011 e 2012, no sistema de matrícula não havia obrigatoriedade de preenchimento das informações de renda.

Para 2013 a coleta dos dados será uniformizada e as informações de renda per capita de preenchimento obrigatório.

### **18.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES**

A análise dos resultados referentes aos indicadores foi feita após o preenchimento de cada uma das tabelas no corpo dos itens 18.1 e 18.2

#### 18.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

O Quadro B.7.2 a seguir busca evidenciar a relação de projetos desenvolvidos pelas fundações em apoio às IFET, caso existam, consoante o disposto na Lei nº 8.958/94. O referido quadro é composto por dois grandes blocos. O primeiro tem por objetivo coletar informações quanto ao tipo de instrumento contratual celebrado entre as IFET e a fundação de apoio. O segundo, por sua vez, tem por objetivo apurar os recursos pertencentes às IFET e envolvidos com os projetos geridos pelas fundações.

**QUADRO B.7.2 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO**

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio										
Nome: FUNDAÇÃO DE APOIO A EDUCAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TEC. DE SERGIPE				CNPJ: 04.727.374/0001-64						
Projeto	Instrumento Contratual									
	Contrato				Convênio					
Nº	Projeto	Nº	Objeto	Vigência	Valor	Nº	Objeto	Vigência	Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repasso	Início	Fim	Bruto
	2							260.11.4	Promover a formação de recursos humanos no setor de petróleo e gás.	6.702.429,00
			Total						Total	9.526.929,00
Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos										
Projeto		Recursos das IFET								
Nº	Projeto	Financeiros		Materiais			Humanos			
		Valor		Tipo	Valor		Quantidade	Valor		
-----	-----	-----		-----	-----		-----	-----		
<b>Tipos:</b>										
(1) Ensino										
(2) Pesquisa e Extensão										
(3) Desenvolvimento Institucional										
(4) Desenvolvimento Científico										
(5) Desenvolvimento Tecnológico										

Fonte: FUNCEFETSE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGIA DE SERGIPE  
Av. Engenheiro Genil Tavares da Mota, 1166 - Bairro Getúlio Vargas - CEP 49055-260  
Fone: (79) 3711 3158 - Site: [www.ifs.edu.br](http://www.ifs.edu.br) - E-mail: [reitoria@ifs.edu.br](mailto:reitoria@ifs.edu.br)

**RESOLUÇÃO nº 13/2013/CS**

*Aprova Ad Referendum o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, referente ao exercício de 2012.*

**O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Art. 9º do Estatuto do IFS e considerando o Memorando IFS/PRODIN/No. 023/2013,

**R E S O L V E :**

**I - APROVAR** Ad Referendum o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, referente ao exercício de 2012.

**II -** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Aracaju, 13 de Março de 2013.

**Ailton Ribeiro de Oliveira**  
Presidente